



1947 / 2012
65 ANOS

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2014

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. RELATÓRIO SÍNTESE	5
3. ESTRUTURA ORGÂNICA	9
4. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO	11
5. BENEFICIÁRIOS	
Movimento de beneficiários	13
Universo de beneficiários	23
6. PENSÕES E SUBSÍDIOS	
Pensões de reforma	27
Subsídios de invalidez	31
Subsídios de sobrevivência	34
7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS	37
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	
Proveitos e ganhos	49
Custos e perdas	66
Resultados	83
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	
Cobrança e dívida de contribuições	85
Análise económica	95
Conjuntura e condicionantes envolventes	97
Opções estratégicas da CPAS	102
10. SÍNTESE ACTUARIAL	113
11. RESULTADO DO EXERCÍCIO	115
12. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2014 E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2015	117
13. PRESERVAÇÃO DAS OPÇÕES ESTRATÉGICAS	121
14. MAPAS	123
15. ANEXOS	179
ANEXOS	
Relatório actuarial	
Certificação legal de contas	

O **EXERCÍCIO DE 2014** abre um ciclo de consolidação das várias áreas que mereceram profunda intervenção da Direcção no decurso do anterior mandato.

Consolidou-se o quadro de pessoal, dotando-se a Instituição dos **meios humanos** em quantidade e qualidade consentâneas com as suas actuais necessidades. De igual modo, a **gestão documental** e a **informática** mereceram especial atenção.

A conclusão do processo de pagamento do **suplemento especial de pensão** devido aos beneficiários ex-combatentes, com fundos oriundos do Ministério da Defesa Nacional, constituiu, pelo seu simbolismo, um marco no exercício de 2014.

A gestão e rentabilização do **património imobiliário** da **CPAS**, a gestão dos **activos financeiros** da Instituição e o acompanhamento do processo legislativo relativo à aprovação pela tutela do diploma que consagrará a urgente **revisão do regime**, constituíram o cerne da actividade no exercício findo.

No que concerne ao **património imobiliário** concluíram-se obras de beneficiação e reabilitação de oito imóveis da CPAS, prosseguiu o processo de reconstrução e adaptação do edifício onde ficará instalada a Casa do Advogado e Solicitador, em Lisboa, a inaugurar no primeiro semestre de 2015, e a conversão em unidades hoteleiras de três outros imóveis, também nesta cidade, no âmbito de parcerias firmadas que assegurarão à CPAS um rendimento relevante no domínio específico do imobiliário. Finalmente, adquiriu-se em excelentes condições financeiras um terreno na Praia da Madalena, concelho de Vila Nova de Gaia, onde se irá iniciar, ainda em 2015, a construção da Casa do Advogado e Solicitador no Norte do País.

A gestão dos **activos financeiros** manteve-se alocada a casas nacionais e internacionais de reconhecido prestígio e competência, sempre sob monitorização quotidiana da Direcção. De realçar que o resultado financeiro de 29,6 milhões de euros representa, em termos de valor, o segundo maior da história da Instituição e a taxa de rentabilidade abaixo referida foi a terceira mais relevante de sempre.

De notar que as tensões ocorridas no mercado financeiro em Portugal, no ano 2014, designadamente, as relacionadas com a denominada crise do GES, em nada afectaram a gestão e os resultados da CPAS, atenta a circunstância de, logo aos primeiros sinais, terem sido tomadas medidas de salvaguarda, sendo certo que não detinha a Instituição qualquer tipo de activos tóxicos ou investimentos naquele Grupo.

Quanto à **revisão do regime**, traduzida na imprescindível e urgente publicação do novo regulamento da CPAS, cujos trabalhos preparatórios foram iniciados pela Direcção ainda em 2011, mereceu a mesma um especial impulso por parte da tutela a partir do terceiro trimestre de 2014, o que se regista, designadamente perante os comentários e recomendações relativos à urgente revisão do regime privativo de reforma dos advogados e solicitadores, evidenciados pela realidade para que a Direcção tem sucessivamente alertado e mais uma vez constantes do relatório actuarial elaborado pela Towers Watson em anexo a este relatório e contas.

No que concerne à iniciativa judicial da CPAS relativamente à **contribuição extraordinária de solidariedade** prevista na LOE 2012, e tal como foi oportunamente noticiado, o Supremo Tribunal de Justiça, por acórdão transitado em julgado em 28.11.2013, deferiu a providência cautelar instaurada pela **CPAS** em Maio de 2012 contra a CGA e o Ministério das Finanças, visando que o Tribunal reconhecesse e declarasse expressamente que aquelas disposições da LOE 2012 não se aplicam à **CPAS**. Quanto à acção administrativa comum, continua pendente de decisão, sendo que os montantes que foram cativados relativos aos subsídios de férias e de Natal daquele ano mantêm-se em depósitos a prazo remunerados e a aguardar decisão final com trânsito em julgado.

Finalmente, relevam os seguintes indicadores do **EXERCÍCIO DE 2014**:

- Verificaram-se mais 4 resgates de contribuições relativamente ao exercício anterior, tendo o respectivo custo sido superior em 22.555,21 €;
- Registaram-se 1.111 novas inscrições, ou seja, menos 772 do que em 2013;

1. INTRODUÇÃO

- Dessas novas inscrições, 69,85% requereram a suspensão dos respectivos efeitos, pelo que restaram 335 potenciais contribuintes;
- O custo com pensões de reforma e subsídios de invalidez e de sobrevivência ascendeu a 70.945.555,25 €, o que representou 115,49% da cobrança líquida de contribuições; de notar que, em 2013, aqueles custos tinham ascendido a 88,55% da cobrança;
- A cobrança de contribuições do próprio ano representou 80,17% das emissões contra 81,51% em 2013;
- No final do exercício, registavam-se 190 pensões de valor superior a 4.000€, quando em 2013 eram apenas 135;
- Passaram à situação de reforma 413 beneficiários, tendo o custo com pensões representado mais 10.957.580,23 € do que em 2013;
- O custo efectivo com pensões sofreu um incremento de 20,76% para uma diminuição da emissão de contribuições do próprio ano de 0,67%.

O resultado líquido do exercício cifrou-se em **17.117.823,10 €**, traduzido numa rentabilidade de **5,359%**.

RELATÓRIO SÍNTESE

BENEFICIÁRIOS

Em 2014 inscreveram-se 1.111 novos beneficiários ordinários dos quais 776 requereram a suspensão provisória dos efeitos da inscrição.

O número de beneficiários que requereram o resgate de contribuições foi de 58, o que representou um custo para a CPAS de 301.458,92 €.

No mesmo ano faleceram 133 beneficiários, dos quais 87 eram reformados.

O total de beneficiários contribuintes em 31 de Dezembro era de 30.655.

Foi esta base contributiva de 30.655 beneficiários que suportou os custos de 4.959 pensionistas de reforma e de titulares de subsídios de invalidez e de sobrevivência, o que representa uma relação de 6,18 activos para um pensionista/subsidiado. Tomando em conta que existem 3.572 pensionistas de reforma, a relação, neste caso, é de 8,58 activos para um pensionista de reforma.

Não poderá esquecer-se que no universo de beneficiários contribuintes foram também considerados 1.601 beneficiários reformados com pagamento de contribuições. Neste contexto e em melhor rigor, deverá purificar-se o universo de beneficiários contribuintes dos beneficiários reformados com pagamento de contribuições, do que resulta que aquele universo decresce para 29.054 beneficiários; o mesmo é dizer que a relação entre activos e pensionistas passa a ser de 5,86 activos para um pensionista/subsidiado, e de 8,13 activos para um pensionista de reforma.

Os dados de 2014 revelam ainda que o rácio de novos beneficiários contribuintes por cada novo pensionista/subsidiado foi de 0,926.

No universo de beneficiários observou-se, no que diz respeito à actividade profissional, que 90,46% são advogados e 9,54% solicitadores.

A maioria (90,09%) dos beneficiários concentra-se nos três primeiros escalões contributivos.

5

PENSÕES DE REFORMA

O número de pensões de reforma atribuídas foi de 413, para um total de pensionistas de reforma de 3.572, tendo o custo total com pensões de reforma ascendido a 63.733.171,22 €.

SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

O número de subsídios de invalidez atribuídos em 2014 foi de 27, passando o total de subsidiados de invalidez a ser de 129, totalizando o custo com estes subsídios 1.959.357,64 €.

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA

Atribuíram-se 101 subsídios de sobrevivência, passando o total de subsidiados de sobrevivência a 1.258 com um custo total inerente de 5.253.026,39 €.

BENEFÍCIOS

Do total de 3.038 benefícios imediatos atribuídos, no montante de 2.701.317,80 €, salientamos, como medidas de apoio à camada mais jovem dos nossos beneficiários, os benefícios de nascimento, que totalizaram 471.250,00 €, os benefícios de maternidade, que ascenderam a 979.410,00 € e a comparticipação no internamento hospitalar por maternidade, no montante de 95.384,88 €.

2. RELATÓRIO SÍNTESE

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

PROVEITOS

Os **proveitos operacionais**, que representam o conjunto das contribuições regulamentares, das receitas de procuradoria, de taxas de justiça cível e das receitas de assistência, totalizaram 75.084.121,99 €. De salientar nesta rubrica o decréscimo, em relação a 2013, do valor das emissões líquidas, que totalizaram 74.843.080,17 €, causada pelo número de beneficiários que optaram por reduzir o montante da sua contribuição.

Os **proveitos financeiros** totalizaram 42.285.766,28 €. Salientam-se as remunerações dos depósitos à ordem e dos depósitos a prazo no montante de 1.744.427,65 €, os rendimentos de investimentos em obrigações de 6.819.216,91 €, os ganhos por aumento de justo valor no valor de 18.779.029,98 € e as mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação de 11.567.663,13 €.

Os **proveitos extraordinários** provenientes, essencialmente, dos valores de juros de mora devidos à **CPAS** por contribuições em atraso, das multas resultantes das penas pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Câmara dos Solicitadores e ainda de anulações de provisões para cobrança duvidosa, totalizaram 4.452.565,38 €.

Assim, o **total de proveitos e ganhos da CPAS, em 2014, foi de 121.822.453,65 €**, o que representou mais 12,25% do que no ano anterior, para o que contribuíram os rendimentos de juros de depósitos e de obrigações, as mais-valias na alienação de títulos e o aumento do valor de activos segundo o critério do justo valor.

CUSTOS

Os **custos operacionais** reflectem os custos de previdência, de assistência, com o resgate de contribuições, de administração e com o reforço da provisão para contribuições em dívida. Os custos de previdência (reformas e suplementos às reformas) totalizaram 63.733.171,22 €, o que representa um acréscimo de 20,76% relativamente ao ano anterior e de 95,45% no quinquénio. Os custos com as reformas representam 99,52% do valor líquido da cobrança de contribuições. Os custos de assistência reflectem o peso dos subsídios de invalidez no montante de 1.959.357,64 €, ou seja, +2,00% do que no ano anterior, dos subsídios de sobrevivência no montante de 5.253.026,39 €, isto é +8,93% do que em 2013, como as verbas de valor mais significativo. Assume também relevo neste rubrica o montante de subsídios de maternidade concedidos de 979.410,00 €.

O custo com resgate de contribuições atingiu 301.458,92 €, o que espelha o continuado esforço da Direcção no sentido de estancar, ou pelo menos reduzir substancialmente, os efeitos nocivos deste instituto para a **CPAS** e para os beneficiários.

Os custos de administração totalizam 2.482.354,63 € e representam 3,876% do valor líquido da cobrança de contribuições.

Reforçou-se a provisão para contribuições em dívida em 12.592.230,34 €, tendo o valor acumulado desta provisão atingido o montante de 98.451.461,48 €, o que representa uma cobertura de 81,47% do total da dívida de contribuições.

O imposto sobre o rendimento pago pela **CPAS** relativamente às aplicações financeiras, cujos ganhos não se encontram abrangidos pela isenção conferida pelo artigo 9.º, n.º 1 c) e n.º 2 do Código do IRC, ascendeu a 2.326.339,44 €.

O total dos custos e perdas operacionais atingiu, a 31 de Dezembro de 2014, 91.666.984,39 €. A diferença relativamente ao exercício anterior, de mais 9.843.658,02 €, espelha com maior incidência o crescimento dos custos de previdência.

Os **custos financeiros** totalizaram 12.434.139,70 €, o que representou -1,60% do que em 2014. Para este valor contribuíram, no essencial, os encargos com serviços bancários, os custos com reduções de justo valor e menos valias na alienação de títulos.

Os custos e perdas com imóveis totalizaram 609.236,28 € e compreendem, com relevo, custos com seguros, despesas de conservação e reparação e encargos com vigilância e segurança.

As menos-valias geradas na alienação de unidades de participação totalizaram 2.778.731,15 € e a redução de justo valor dos títulos detidos pela **CPAS** foi de 4.203.337,98 €. Estes dois valores representaram menos 1.575.061,53 € (-18,41%) do que no ano anterior. Tais custos foram causados pela desvalorização de alguns investimentos, sendo de notar que as reduções de justo valor se traduzem em perdas potenciais, passíveis de recuperação em anos seguintes, e as menos-valias em perdas reais, na diferença entre os preços de compra e de venda dos activos.

O total dos **custos e perdas extraordinárias** foi de 380.759,37 €.

Assim, o **total dos custos e perdas** foi de 104.481.883,46 €, representando um aumento de 9.897.111,23 € (10,46%) relativamente a 2013.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Do que atrás se analisou decorre que o total de proveitos e ganhos da Instituição permitiram cobrir na totalidade os custos e perdas. Com efeito, o resultado operacional foi de (-) 16.582.862,40 €, o resultado financeiro de (+) 29.851.626,58 € e o resultado extraordinário de (+) 4.071.806,01 €.

Nestes termos, o saldo final do exercício, resultante da adição daquelas três rubricas, foi de **17.340.570,19€**.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

7

COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

Em 2014 as contribuições cobradas ascenderam a 64.043.197,07 €, sendo que 60.339.041,84 € respeitam a contribuições emitidas durante o ano de 2014 e 3.704.155,23 € reportam-se a anos anteriores. O referido montante de cobrança representa um decréscimo de 4,72% relativamente a 2013.

Considerando que a cobrança líquida do próprio ano atingiu 60.339.041,84 €, constata-se que a percentagem de cobrança das contribuições líquidas emitidas relativas ao ano de 2014, foi de 80,17%. Como resulta do quadro da página 85 verifica-se, desde 2010, que a percentagem de cobrança vem diminuindo, em média, 1% em cada ano, tendo-se verificado que em 2013 este valor subiu cerca de 4,5%, graças à implementação do *Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores* em 2012.

A dívida gerada no ano foi de 14.925.368,41 €, o que representa (+) 6,54% do que o valor gerado em 2013, tendo-se por outro lado recuperado 4.125.485,31 € de dívida de contribuições relativas a anos anteriores, incluindo-se aqui a anulação de emissões desses anos. Para efeitos de redução da dívida de contribuições, na parte que diga respeito à amortização de capital em dívida, há que incluir o valor das prestações relativas ao Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à CPAS que foram recebidas até 31 de Dezembro de 2014, no âmbito de planos que a essa data ainda se encontravam em curso. Esse valor totalizou 4.487.649,84 €.

A dívida acumulada líquida de planos em curso totalizava em 31 de Dezembro de 2014, 120.847.336,34 €, ou seja, mais 9.055.334,37 € do que no final de 2013.

2. RELATÓRIO SÍNTESE

ANÁLISE ACTUARIAL

Consideram-se como pressupostos adequados para o cálculo do valor actual das pensões em pagamento (VAPP) a utilização da tábua de mortalidade TV 88/90 (-1) e da taxa de desconto de 4,10%, do que resulta que tal valor é de 770.800.760 €.

No termo do **EXERCÍCIO DE 2014**, o valor acumulado do Fundo de Reservas Matemáticas era de **507.198.082,37 €** e, em consequência da deliberação da Direcção de reforço deste fundo com parte dos resultados líquidos do exercício, passará a ser de **521.986.329,88 €**.

QUADRO SÍNTESE DA ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DE ACTIVOS FINANCEIROS

TIPO DE INVESTIMENTO	VALOR	PESO RELATIVO
Acções	30.955.066,86 €	6,68 %
Depósitos a prazo	33.794.878,91 €	7,29 %
Fundos de investimento mobiliário alternativos	2.118.104,10 €	0,46 %
Fundos de investimento mobiliário de acções	40.308.276,18 €	8,69 %
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	88.712.357,77 €	19,14 %
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	403.739,37 €	0,09 %
Fundos de investimento imobiliário	10.725.774,17 €	2,31 %
Fundos de investimento mobiliário mistos	3.924.049,64 €	0,85 %
Obrigações de empresas	241.658.222,05 €	52,13 %
Obrigações com garantia de Estado	10.991.071,15 €	2,37 %
Títulos de participação	0,65 €	0,00 %
TOTAL	463.591.540,84 €	100,000%

8

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO			
CLASSE DE ACTIVOS	VALOR	PESO RELATIVO (%)	PESO RELATIVO (%)
Imóveis	57.740.025,71 €	10,65%	
Fundos de investimento imobiliário	10.725.774,17 €	1,98%	12,62%
Títulos	419.070.887,76 €	77,27%	77,27%
Depósitos a prazo	33.794.878,91 €	6,23%	
Depósitos à ordem e caixa	21.030.950,68 €	3,88%	10,11%
TOTAL	542.362.517,23 €	100,00%	100,00%

RENTABILIDADE

A taxa média anual de rendimento do activo bruto da **CPAS**, sem contribuições vencidas, foi em **2014** de **(+) 5,359%**.

ESTRUTURA ORGÂNICA

No que se refere à estrutura orgânica de suporte, no **EXERCÍCIO DE 2014**, a **CPAS** teve ao seu serviço os seguintes trabalhadores:

Assessores	3
Técnicos Superiores	3
Técnicos Especialistas Principais	2
Técnico Especialistas	1
Técnicos	8
Técnico de Informática	1
Técnicos Adjuntos de Informática	3
Técnicos Administrativos	6
Auxiliares Administrativos	4
Total	32

Colaboraram, igualmente, com a **CPAS**, em regime de contrato de prestação de serviços, os seguintes profissionais independentes:

Técnico Oficial de Contas	1
Consultor Jurídico/Advogado	1
Consultor <i>Web</i>	1
Médicos	5
Serviços de Limpeza	3
Total	11

No **EXERCÍCIO DE 2014** manteve-se o recurso à contratação externa, essencialmente para a área de projectos, desenvolvimento e manutenção de informática e para a área de conservação, restauro e reparação de imóveis e gestão imobiliária.

Apesar do assinalável incremento administrativo e económico-financeiro da Instituição, a visão do quinquénio 2010/2014 revela o seguinte panorama:

ESTRUTURA ORGÂNICA – QUINQUÉNIO 2010/2014					
ANOS	2010	2011	2012	2013	2014
Trabalhadores por conta de outrem	29	30	30	31	32
Profissionais independentes	11	10	9	10	11
Total de colaboradores	40	40	39	41	43

MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o crescimento e a dinâmica administrativa da **CPAS** exprimiram-se nos seguintes indicadores de actividade dos diversos núcleos funcionais:

NÚCLEO DE RECEPÇÃO E EXPEDIÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA

A **CPAS** recebeu, registou, tratou e/ou arquivou 40.724 documentos de beneficiários, tendo processado e contabilizado 5.615 cheques e 1.039 vales postais.

Àqueles valores recebidos por via postal, acresceram os pagamentos diários efectuados directamente na sede, quer em moeda, quer em cheque, quer através de pagamento electrónico em terminal de multibanco.

Foram expedidas 552.842 cartas, o que representou um custo de 195.236,32 €.

NÚCLEO DE BENEFÍCIOS E COMPARTICIPAÇÕES

Quanto ao movimento administrativo, o Núcleo de Benefícios e Comparticipações analisou, instruiu e despachou o conjunto de processos relativos a benefícios e comparticipações discriminado no quadro seguinte:

11

TIPO DE BENEFÍCIO	Deferido	Indeferido
Benefício de nascimento	946	20
Benefício de maternidade	572	13
Comparticipações por internamento hospitalar		
- Por maternidade	287	2
- Por doença	503	20
Benefício de apoio à recuperação	265	40
Assistência médica e medicamentosa	276	0
Subsídio por morte	88	0
Comparticipações nas despesas de funeral	101	1
Total de benefícios e comparticipações	3.038	96

NÚCLEO DE PENSÕES

Por seu turno, o Núcleo de Pensões da **CPAS** analisou, instruiu e despachou o número de processos relativos a pensões e subsídios discriminados no quadro seguinte:

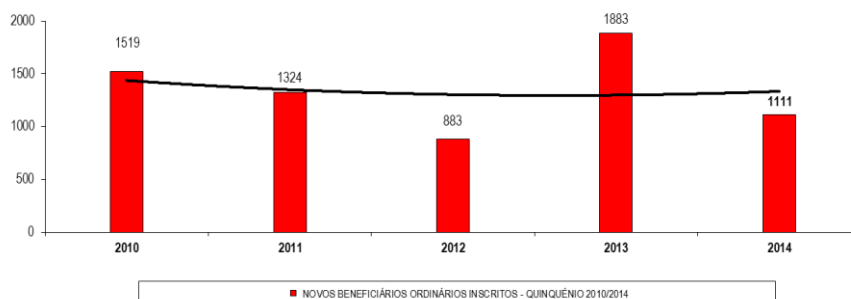
4. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

TIPO DE PENSÃO OU SUBSÍDIO	2014
	Deferido
Pensões de reforma	188
Melhoria das pensões de reforma	201
Subsídios de invalidez	27
Subsídios de sobrevivência	102
Subsídios de assistência	0
Bolsas de estudo	0
Total de pensões e subsídios	518

MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS**INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS**

No **EXERCÍCIO DE 2014** inscreveram-se 1.111 novos beneficiários ordinários, sendo que a visão do quinquênio 2010/2014 revela o seguinte panorama evolutivo:

INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS					
ANO	NOVAS INSCRIÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	1.519				
2011	1.324	- 195		- 12,84%	
2012	883	- 441		- 33,31%	
2013	1.883	+1.000		+ 113,25%	
2014	1.111	- 772	- 408	- 41,00%	- 26,86%



13

SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO

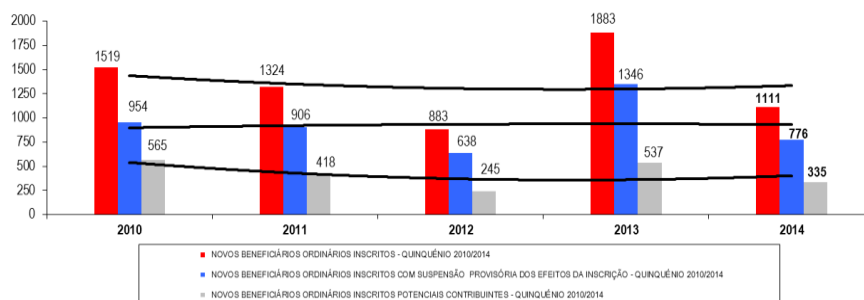
Ao número de novos beneficiários ordinários inscritos não correspondeu igual incremento de novas contribuições entradas. Com efeito, 776 requereram a suspensão provisória dos efeitos da inscrição, pelo que restaram 335 novos contribuintes.

No **EXERCÍCIO DE 2014**, relativamente aos novos beneficiários ordinários inscritos, o aumento da base contributiva ficou, assim, tal como em anos anteriores, aquém dos níveis desejáveis na perspectiva da sustentabilidade do regime.

Neste capítulo, a visão do quinquênio 2010/2014 revela o seguinte panorama evolutivo:

SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO							
ANO	NOVOS BENEFICIÁRIOS ORDINÁRIOS INSCRITOS	NOVOS BENEFICIÁRIOS ORDINÁRIOS INSCRITOS COM SUSPENSÃO PROVISÓRIA DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO			NOVOS BENEFICIÁRIOS ORDINÁRIOS INSCRITOS POTENCIAIS CONTRIBUINTES		
	NÚMERO	NÚMERO	%	VARIAÇÃO	NÚMERO	%	VARIAÇÃO
2010	1.519	954	62,80%	- 1,99%	565	37,20%	+ 1,99%
2011	1.324	906	68,43%	+ 5,62%	418	31,57%	- 5,62%
2012	883	638	72,25%	+ 3,82%	245	27,75%	- 3,82%
2013	1.883	1.346	71,48%	- 0,77%	537	28,52%	+ 0,77%
2014	1.111	776	69,85%	- 1,63%	335	30,15%	+ 1,63%

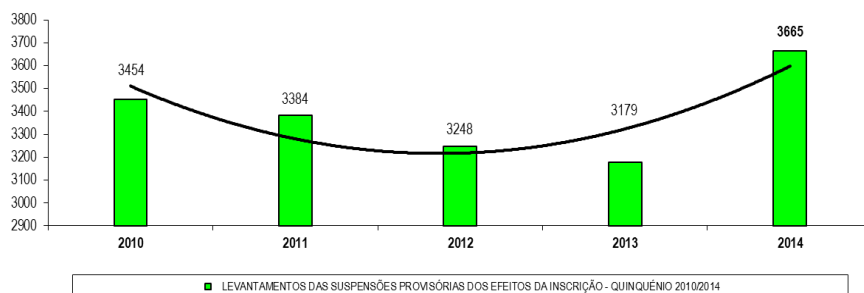
5. BENEFICIÁRIOS



LEVANTAMENTOS DAS SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO

O número de situações de levantamento da suspensão provisória dos efeitos da inscrição, em 31 de Dezembro de 2014, foi de mais 486 relativamente a 2013.

LEVANTAMENTOS DAS SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	3.454				
2011	3.384	- 70		- 2,03%	
2012	3.248	- 136		- 4,02%	
2013	3.179	- 69		- 2,12%	
2014	3.665	+ 486	+ 211	+ 15,29%	+ 6,11%

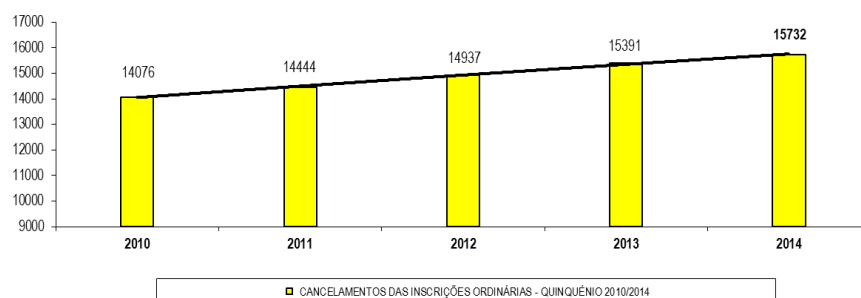


CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o cômputo de situações de cancelamento da inscrição ordinária foi de mais 341 relativamente a 2013.

CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	14.076				
2011	14.444	+ 368		+ 2,61%	
2012	14.937	+ 493		+ 3,41%	
2013	15.391	+ 454		+ 3,04%	
2014	15.732	+ 341	+ 1.656	+ 2,22%	+ 11,76%

5. BENEFICIÁRIOS



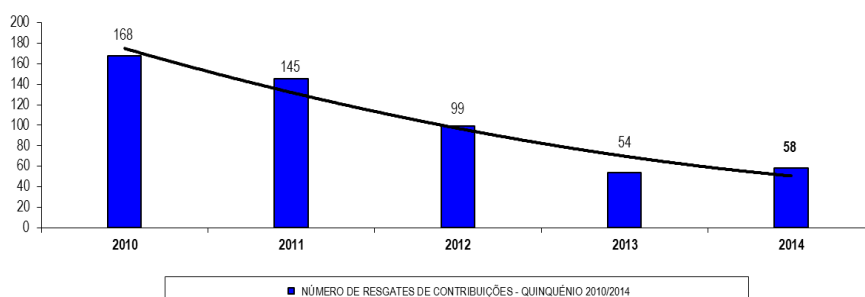
RESGATE DE CONTRIBUIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o número de beneficiários com inscrição cancelada a quem foi deferido o resgate de contribuições pagas foi de 58, o que representou um custo para a **CPAS** de 301.458,92 €.

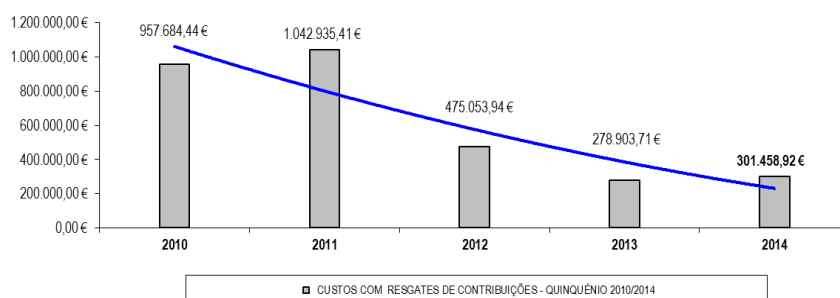
RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	NÚMERO DE RESGATES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	168				
2011	145	- 23		- 13,69%	
2012	99	- 44		- 31,72%	
2013	54	- 45		- 45,45%	
2014	58	+ 4	- 110	+ 7,41%	- 65,48%

15

CUSTOS COM RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALORES PAGOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	957.684,44 €				
2011	1.042.935,41 €	+ 85.250,97 €		+ 8,90%	
2012	475.053,94 €	- 567.881,94 €		- 54,45%	
2013	278.903,71 €	- 196.150,23 €		- 41,29%	
2014	301.458,92 €	+ 22.555,21 €	- 656.225,52 €	+ 8,09%	- 68,52%



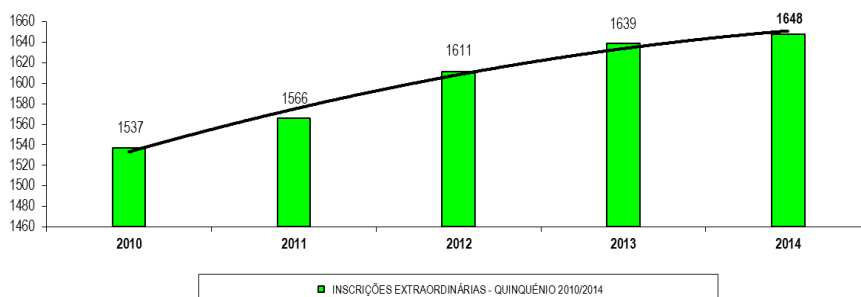
5. BENEFICIÁRIOS



INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o número de situações de inscrição extraordinária foi de mais 9 relativamente a 31 de Dezembro de 2013.

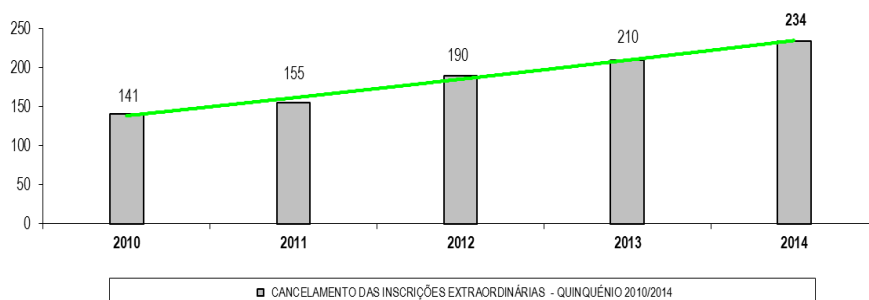
INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	1.537				
2011	1.566	+ 29		+ 1,89%	
2012	1.611	+ 45		+ 2,87%	
2013	1.639	+ 28		+ 1,74%	
2014	1.648	+ 9	+ 111	+ 0,55%	+ 7,22%



CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2014**, verificaram-se mais 24 situações de cancelamento da inscrição extraordinária relativamente ao ano anterior.

CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	141				
2011	155	+ 14		+ 9,93%	
2012	190	+ 35		+ 22,58%	
2013	210	+ 20		+ 10,53%	
2014	234	+ 24	+ 93	+ 11,43%	+ 65,96%

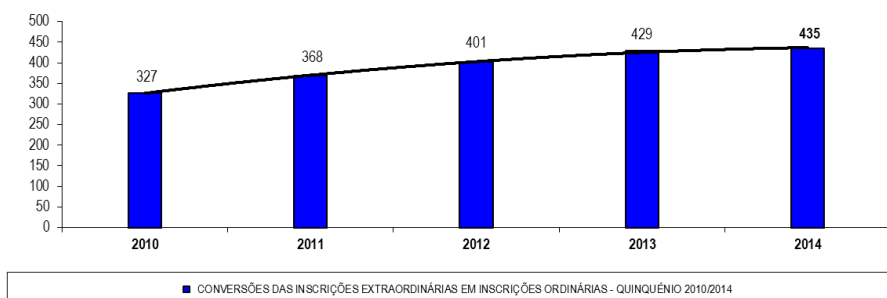


CONVERSÕES DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS EM INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2014**, verificaram-se mais 6 situações de conversão da inscrição extraordinária em inscrição ordinária, relativamente a 2013.

A experiência colhida no âmbito temporal de aplicação do actual **RCPAS**, desde 1995 a 2014, continua a revelar que, por via de regra, os beneficiários que se inscrevem como beneficiários extraordinários pretendem manter a sua carreira contributiva sem interrupções, com vista à totalização do tempo de contribuições para optimização do valor da sua futura pensão.

CONVERSÕES DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS EM INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	327				
2011	368	+ 41		+ 12,54%	
2012	401	+ 33		+ 8,97%	
2013	429	+ 28		+ 6,98%	
2014	435	+ 6	+ 108	+ 1,40%	+ 33,03%

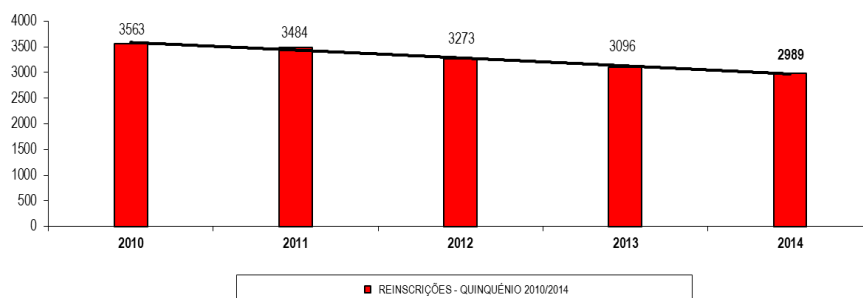


5. BENEFICIÁRIOS

REINSCRIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o número de inscrições foi de menos 107 relativamente ao ano transacto.

CANCELAMENTOS DE INSCRIÇÕES <i>VERSUS</i> REINSCRIÇÕES								
ANO	CANCELAMENTO DE INSCRIÇÕES			REINSCRIÇÕES			IMPACTO DE ALAVANCAGEM CONTRIBUTIVA	
	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO			
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	14.056			3.563				
2011	13.999	- 57		3.484	- 79		- 22 [- 38,60%]	
2012	13.752	- 247		3.273	- 211		+ 36 [+ 14,57%]	
2013	13.565	- 187		3.096	- 177		+ 10 [+ 5,35%]	
2014	13.435	- 130	- 621	2.989	- 107	- 574	+ 23 [+ 17,69%]	+ 47 [+ 7,57%]

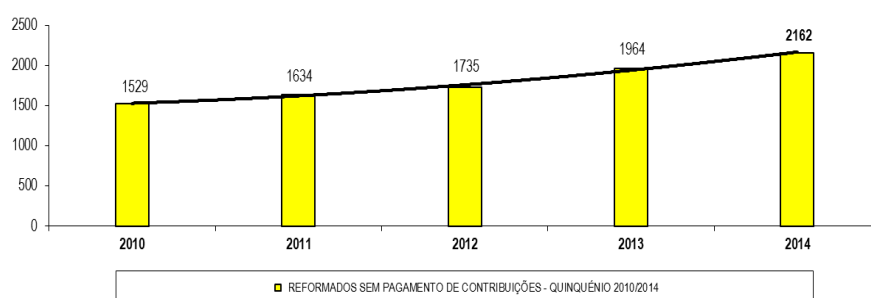


REFORMADOS

REFORMADOS SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o número de beneficiários reformados sem pagamento de contribuições foi de mais 198 relativamente a 2013.

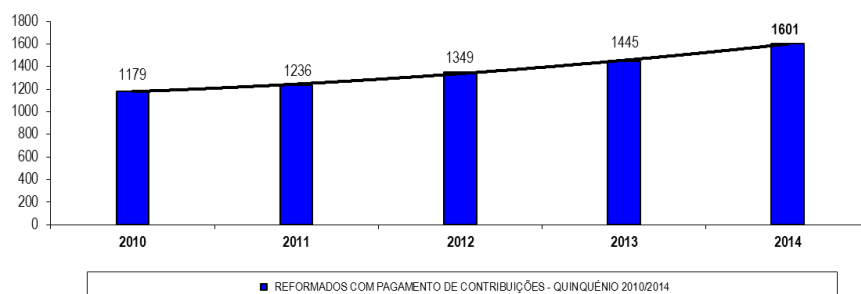
REFORMADOS SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	1.529				
2011	1.634	+ 105		+ 6,87%	
2012	1.735	+ 101		+ 6,18%	
2013	1.964	+ 229		+ 13,20%	
2014	2.162	+ 198	+ 633	+ 10,08%	+ 41,40%



REFORMADOS COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Por seu turno, o número de beneficiários reformados com pagamento de contribuições foi de mais 156 relativamente a 2013.

REFORMADOS COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	CÓMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	1.179				
2011	1.236	+ 57		+ 4,83%	
2012	1.349	+ 113		+ 9,14%	
2013	1.445	+ 96		+ 7,12%	
2014	1.601	+ 156	+ 422	+ 10,80%	+ 35,79%



FALECIDOS

Em 2014 faleceram 133 beneficiários.

O número de beneficiários falecidos deve ser analisado em sede de impacto na entrada de contribuições e, bem assim, no que concerne aos efeitos nos custos sociais com pensões.

Se os beneficiários falecidos, à data do óbito, se encontravam em situação contributiva, o fenómeno morte gera um impacto redutor na entrada de contribuições.

Dos 133 beneficiários falecidos no exercício findo, 56 eram contribuintes, sendo 19 reformados e 37 não reformados. Dos 77 não contribuintes, 68 encontravam-se reformados e 9 não reformados. Assim, o fenómeno morte gerou um impacto redutor na entrada de contribuições correspondente a menos 56 beneficiários contribuintes.

No que se refere aos custos sociais com pensões, o número de beneficiários falecidos gera efeitos diferentes, havendo que distinguir entre os beneficiários falecidos os que se encontravam em situação de reforma dos que não se encontravam reformados.

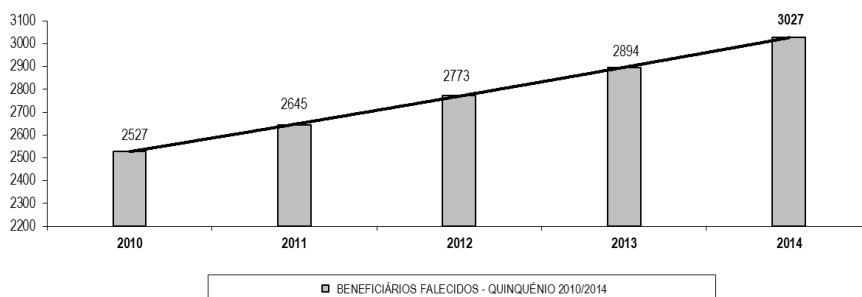
5. BENEFICIÁRIOS

Dos 133 beneficiários falecidos, 87 eram reformados, sendo 19 deles contribuintes e 68 não contribuintes; dos 46 falecidos não reformados, 37 eram contribuintes e 9 não contribuintes.

O falecimento de beneficiários reformados não representa uma extinção ou anulação das despesas sociais correspondentes ao valor total das pensões de reforma que se extinguem pela morte, isto porque normalmente a pensão de reforma reverte para o cônjuge e/ou filhos e/ou ascendentes, gerando pensões de sobrevivência de valor entre o mínimo de 30% e o máximo de 90% da pensão de reforma.

Por seu turno, em sede de custos sociais com pensões, o falecimento de beneficiários não reformados não tem um efeito inerte. Na realidade, no caso de morte dos beneficiários que tenham completado 70 anos de idade, reformados ou não, ou que tenham 10 anos de inscrição na Caixa, poderão os seus familiares requerer a atribuição do subsídio de sobrevivência.

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS FALECIDOS					
ANO	CÓMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	2.527				
2011	2.645	+ 118		+ 4,67%	
2012	2.773	+ 128		+ 4,84%	
2013	2.894	+ 121		+ 4,36%	
2014	3.027	+ 133	+ 500	+ 4,60%	+ 19,79%



SÍNTESE DO MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2014

Inscrições de novos beneficiários	1.111
Suspensões provisórias dos efeitos da inscrição dos novos beneficiários inscritos	776
Resgates de contribuições	58
Falecidos	133
Levantamentos das suspensões provisórias dos efeitos da inscrição	+ 486
Cancelamentos das inscrições ordinárias	+ 341
Inscrições extraordinárias	+ 9
Cancelamentos das inscrições extraordinárias	+ 24
Conversões das inscrições extraordinárias em inscrições ordinárias	+ 6
Reinscrições	- 107
Reformados sem pagamentos de contribuições	+ 198
Reformados com pagamento de contribuições	+ 156

CENÁRIO DOS BENEFICIÁRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

O peso relativo de beneficiários não contribuintes e beneficiários contribuintes no universo global de beneficiários inscritos no termo do **EXERCÍCIO DE 2014** é o seguinte:

Beneficiários não contribuintes	20.914	40,56%
Beneficiários contribuintes	30.655	59,44%
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	51.569	

SITUAÇÃO	ANO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Beneficiários inscritos	49.290	50.614	51.500	53.385	54.596
Beneficiários falecidos	-2.527	-2.645	-2.773	-2.894	-3.027
Beneficiários vivos	46.763	47.969	48.727	50.491	51.569
BENEFICIÁRIOS INSCRITOS NÃO CONTRIBUINTES					
Beneficiários com suspensão provisória dos efeitos da inscrição	2.545	2.673	2.426	2.751	2.786
Beneficiários cancelados	14.076	14.444	14.937	15.391	15.732
Beneficiários extraordinários cancelados	141	155	190	210	234
Beneficiários reformados sem pagamento de contribuições	1.529	1.634	1.735	1.964	2.162
Total de beneficiários sem pagamento de contribuições	18.291	18.906	19.288	20.316	20.914
BENEFICIÁRIOS INSCRITOS CONTRIBUINTES					
Beneficiários com inscrição ordinária	18.739	19.393	19.958	20.816	20.752
Beneficiários com inscrição extraordinária	1.537	1.566	1.611	1.639	1.648
Beneficiários com levantamento da suspensão provisória	3.454	3.384	3.248	3.179	3.665
Beneficiários reinscritos	3.563	3.484	3.273	3.096	2.989
Beneficiários reformados com pagamento de contribuições	1.179	1.236	1.349	1.445	1.601
Total de beneficiários com pagamento de contribuições	28.472	29.063	29.439	30.175	30.655

Foi esta base contributiva de 30.655 beneficiários que suportou os custos de 4.959 pensionistas de reforma e de titulares de subsídios de invalidez e de sobrevivência, o que representa uma relação de 6,18 activos para um pensionista/subsidiado. Tomando em conta que existem 3.572 pensionistas de reforma, a relação, neste caso, é de 8,58 activos para um pensionista de reforma.

Não poderá esquecer-se que no universo de beneficiários contribuintes foram também contados 1.601 beneficiários reformados com pagamento de contribuições. Neste contexto e em melhor rigor, deverá puri-

5. BENEFICIÁRIOS

ficar-se o universo de beneficiários contribuintes dos beneficiários reformados com pagamento de contribuições, do que resulta que aquele universo decresce para 29.054 beneficiários; o mesmo é dizer que a relação entre activos e pensionistas passa a ser de 5,86 activos para um pensionista/subsidiado. Tomando em conta que existem 3.572 pensionistas de reforma, a relação, neste caso, é de 8,13 activos para um pensionista de reforma.

No que concerne à relação contribuintes/pensionistas e subsidiados, a visão do quinquénio 2010/2014 revela o seguinte panorama evolutivo:

RELAÇÃO CONTRIBUINTES/PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS				
ANO	UNIVERSO DE CONTRIBUINTES	UNIVERSO DE PENSIONISTAS	PERCENTAGEM PENSIONISTAS VERSUS CONTRIBUINTES	NÚMERO DE CONTRIBUINTES POR PENSIONISTA
2010	27.293	3.813	13,97%	7,156
2011	27.827	4.003	14,39%	6,952
2012	28.090	4.293	15,28%	6,543
2013	28.730	4.609	16,04%	6,233
2014	29.054	4.959	17,07%	5,859

A relação entre o número de contribuintes e o número de pensionistas e subsidiados revela no mesmo quinquénio a seguinte evolução:

RELAÇÃO CONTRIBUINTES / PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS					
ANO	CONTRIBUINTES		PENSIONISTAS		NÚMERO DE NOVOS CONTRIBUINTES POR NOVO PENSIONISTA
	NÚMERO	VARIAÇÃO	NÚMERO	VARIAÇÃO	
2010	27.293		3.813		0,933 / 1 pensionista
2011	27.827	+ 534	4.003	+ 118	4,525 / 1 pensionista
2012	28.090	+ 263	4.293	+ 290	0,907 / 1 pensionista
2013	28.730	+ 640	4.609	+ 316	2,025 / 1 pensionista
2014	29.054	+ 324	4.959	+ 350	0,926 / 1 pensionista

Em resumo, o cenário no final de 2014 era o seguinte:

Beneficiários inscritos	54.596
Beneficiários inscritos contribuintes incluindo reformados com pagamento de contribuições	30.655
Beneficiários inscritos contribuintes sem reformados com pagamento de contribuições	29.054
Beneficiários pensionistas e subsidiados:	4.959
Reforma	3.572
Invalidez	129
Sobrevivência	1.258

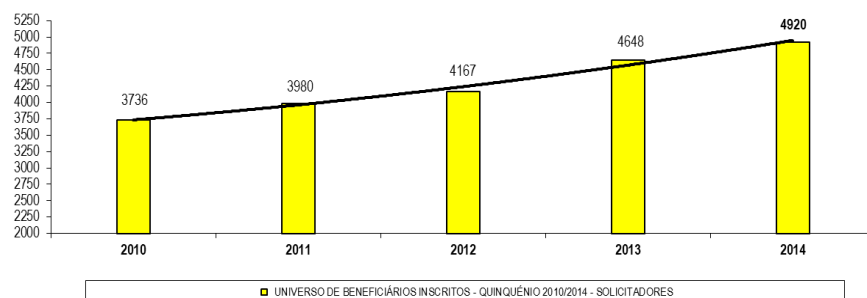
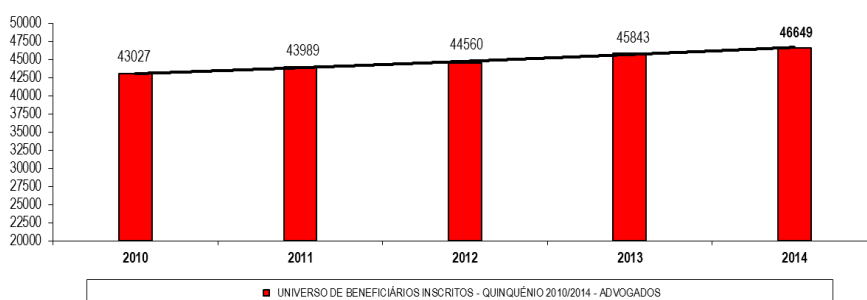
UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS

REPARTIÇÃO POR PROFISSÃO

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o universo de beneficiários repartia-se entre advogados e solicitadores do seguinte modo:

Beneficiários inscritos	51.569	
Advogados	46.649	90,46%
Solicitadores	4.920	9,54%

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS										
ANO	ADVOGADOS					SOLICITADORES				
	NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO		NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	43.027					3.736				
2011	43.989	+ 962		+ 2,24%		3.980	+ 244		+ 6,53%	
2012	44.560	+ 571		+ 1,30%		4.167	+ 187		+ 4,70%	
2013	45.843	+1.283		+ 2,88%		4.648	+ 481		+ 11,54%	
2014	46.649	+ 806	+ 3.622	+ 1,76%	+ 8,42%	4.920	+ 272	+ 1.184	+ 5,85%	+ 31,69%



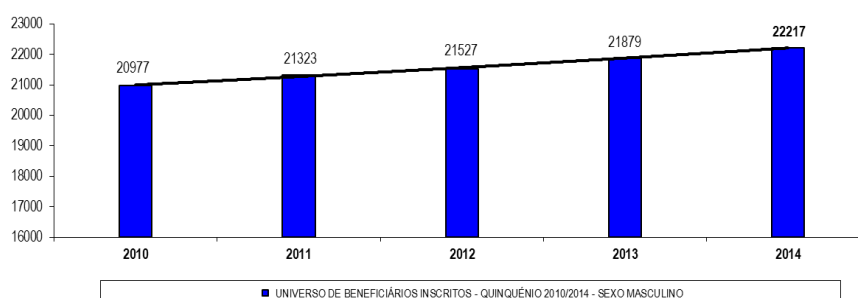
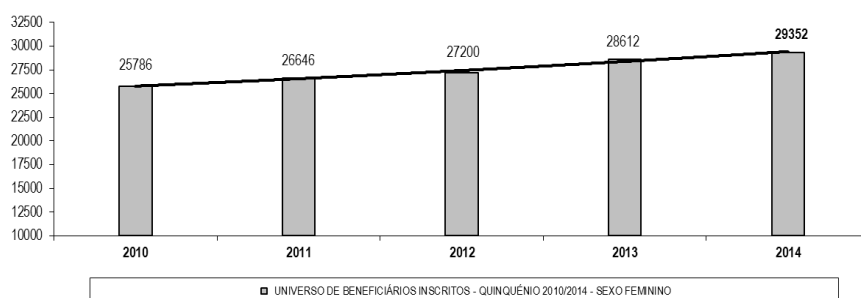
REPARTIÇÃO POR SEXO

Em 2014, o universo de beneficiários inscritos repartiu-se por género do seguinte modo:

Beneficiários inscritos	51.569	
Sexo feminino	29.352	56,92%
Sexo masculino	22.217	43,08%

5. BENEFICIÁRIOS

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS										
ANO	SEXO FEMININO					SEXO MASCULINO				
	NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO		NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	25.786					20.977				
2011	26.646	+ 860		+ 3,34%		21.323	+ 346		+ 1,65%	
2012	27.200	+ 554		+ 2,08%		21.527	+ 204		+ 0,96%	
2013	28.612	+ 1.412		+ 5,19%		21.879	+ 352		+ 1,64%	
2014	29.352	+ 740	+ 3.566	+ 2,59%	+ 13,83%	22.217	+ 338	+ 1.240	+ 1,54%	+ 5,91%



REPARTIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS					
ESCALÃO ETÁRIO	ANO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Menos de 25 anos	52	49	34	54	44
25 a 29 anos	3.096	2.838	2.387	2.578	2.326
30 a 34 anos	8.036	7.536	6.806	6.437	6.047
35 a 39 anos	8.827	8.952	9.123	9.179	9.079
40 a 44 anos	7.666	8.118	8.521	8.818	9.006
45 a 49 anos	6.046	6.479	6.808	7.196	7.592
50 a 54 anos	3.984	4.359	4.815	5.291	5.713
55 a 59 anos	2.898	3.053	3.174	3.401	3.679
60 a 64 anos	2.312	2.421	2.533	2.628	2.797
65 a 69 anos	1.517	1.668	1.882	2.037	2.124
70 a 74 anos	1.047	1.093	1.108	1.176	1.315
75 a 79 anos	667	732	798	872	932
80 a 84 anos	339	373	417	465	515
85 a 89 anos	184	192	200	223	241
Mais de 89 anos	92	106	121	136	159
TOTAL	46.763	47.969	48.727	50.491	51.569

REPARTIÇÃO DO UNIVERSO DE CONTRIBUINTES POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO

UNIVERSO DE CONTRIBUINTES					
ESCALÃO	ANO				
	2010	2011	2012	2013	2014
1.º ESCALÃO	6.740	6.663	6.300	6.259	6.602
2.º ESCALÃO	12.206	12.733	13.642	15.750	16.403
3.º ESCALÃO	6.039	6.200	6.154	4.970	4.612
4.º ESCALÃO	972	978	934	928	924
5.º ESCALÃO	725	680	671	636	609
6.º ESCALÃO	493	500	498	489	488
7.º ESCALÃO	344	355	359	349	333
8.º ESCALÃO	328	323	295	247	231
9.º ESCALÃO	188	175	165	162	129
10.º ESCALÃO	434	453	421	385	324
TOTAL	28.469	29.060	29.439	30.175	30.655

REPARTIÇÃO DOS ESCALÕES ETÁRIOS DO UNIVERSO DE CONTRIBUINTES POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO

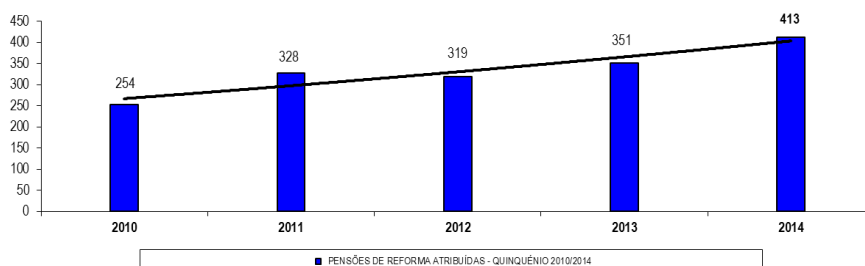
No **EXERCÍCIO DE 2014**, os diversos escalões etários do universo de Beneficiários contribuintes repartiram-se pelas seguintes opções de escalão contributivo:

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS CONTRIBUINTES											
OPÇÕES CONTRIBUTIVAS - 2014											
ESCALÃO ETÁRIO	ESCALÃO										TOTAL
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	
Menos de 25	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
25 a 29 anos	668	61	3	1	1	0	0	0	0	0	734
30 a 34 anos	2.087	1.853	91	5	2	0	0	0	1	0	4.039
35 a 39 anos	853	4.551	572	67	14	7	2	0	0	0	6.066
40 a 44 anos	497	4.155	928	119	48	18	13	5	3	3	5.789
45 a 49 anos	342	2.815	1.016	192	98	73	42	19	7	10	4.614
50 a 54 anos	242	1.717	864	218	152	133	70	34	20	37	3.487
55 a 59 anos	128	723	618	172	140	135	123	95	60	143	2.337
60 a 64 anos	413	362	350	130	130	111	77	72	37	124	1.806
65 a 69 anos	845	106	104	14	18	9	6	6	1	7	1.116
70 a 74 anos	282	40	36	3	4	0	0	0	0	0	364
75 a 79 anos	165	15	24	2	2	2	0	0	0	0	210
80 a 84 anos	72	5	3	1	0	0	0	0	0	0	81
85 a 89 anos	5	0	3	0	0	0	0	0	0	0	8
Mais de 89 anos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	6.602	16.403	4.612	924	609	488	333	231	129	324	30.655

PENSÕES DE REFORMA**PENSÕES ATRIBUÍDAS**

No que concerne a pensões de reforma, no **EXERCÍCIO DE 2014** o número de pensões atribuídas foi de **413**, sendo 191 pensões de reforma por idade [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea a) do RCPAS - 65 anos de idade e pelo menos 15 anos de carreira contributiva], 201 pensões de reforma por anos de profissão [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea b) do RCPAS - 60 anos de idade e pelo menos 36 anos de carreira contributiva] e 21 pensões de reforma por conversão de subsídios de invalidez [ARTIGO 31.º do RCPAS].

PENSÕES DE REFORMA					
ANO	PENSÕES ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	254				
2011	328	+ 74		+ 29,13%	
2012	319	- 9		- 2,74%	
2013	351	+ 32		+ 10,03%	
2014	413	+ 62	+ 159	+ 17,66%	+ 62,60%



27

PENSIONISTAS DE REFORMA

Durante o **EXERCÍCIO DE 2014**, o número de pensionistas de reforma falecidos foi de 90, sendo:

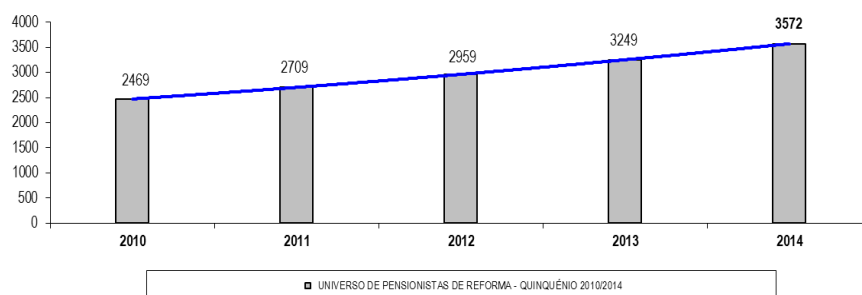
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por idade	67
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por anos de profissão	11
Beneficiários falecidos com pensão de reforma reduzida	2
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por antecipação	3
Beneficiários falecidos com reforma por conversão de subsídios de invalidez em pensão de reforma	7
PENSIONISTAS DE REFORMA FALECIDOS NO EXERCÍCIO DE 2014	90

Donde, no final de 2014, o total de pensionistas de reforma ter passado a ser de 3.572.

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

PENSIONISTAS DE REFORMA	TOTAL EM 31/12/2013	PENSÕES ATRIBUÍDAS EM 2014	FALECIDOS EM 2014	TOTAL EM 31/12/2014
PENSÕES DE REFORMA POR IDADE [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea a) do RCPAS] [65 anos de idade e 15 anos de carreira contributiva]	2.521	+ 191	- 67	2.645
PENSÕES DE REFORMA POR ANOS DE PROFISSÃO [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea b) do RCPAS] [60 anos de idade e 36 anos de carreira contributiva]	565	+ 201	- 11	755
PENSÕES DE REFORMA REDUZIDA [ARTIGO 20.º da PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril]	4	0	- 2	2
PENSÕES DE REFORMA POR ANTECIPAÇÃO [ARTIGO 22.º da PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril]	44	0	- 3	41
PENSÕES DE REFORMA POR CONVERSÃO DE SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ EM PENSÃO DE REFORMA	115	+27	- 7	129
TOTAL DE PENSIONISTAS DE REFORMA	3.249	+ 413	- 90	3.572

UNIVERSO DE PENSIONISTAS DE REFORMA					
ANO	TOTAL DE PENSIONISTAS DE REFORMA	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	2.469				
2011	2.709	+ 240		+ 9,72%	
2012	2.959	+ 250		+ 9,23%	
2013	3.249	+ 290		+ 9,80%	
2014	3.572	+ 323	+ 1.103	+ 9,94%	+ 44,67%

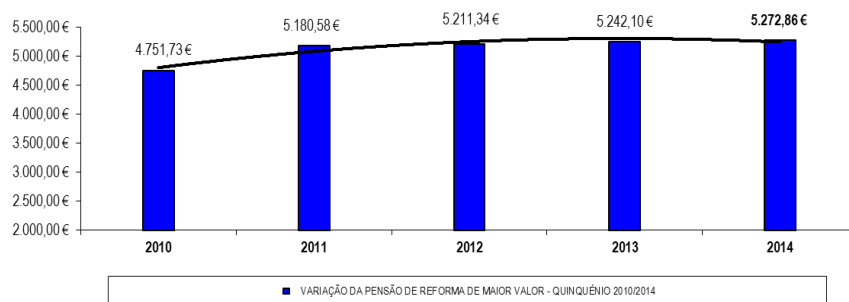


Não foi só o número de pensões de reforma atribuídas em cada exercício que variou, nem foi apenas o universo de pensionistas de reforma que cresceu. Foi também o montante mensal das pensões de reforma que evoluiu.

No **EXERCÍCIO DE 2014** a pensão de reforma de maior valor foi de 5.272,86 €/mês.

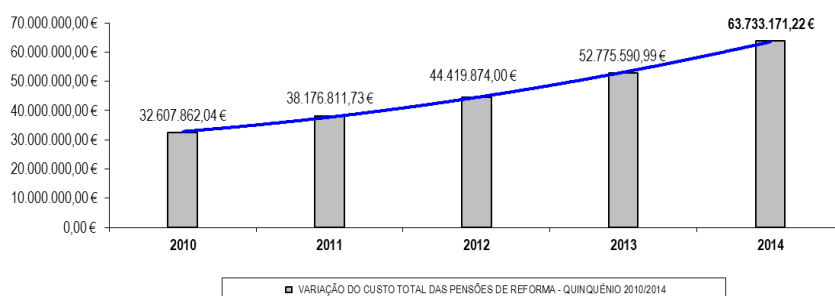
PENSÕES DE REFORMA DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	4.751,73 €				
2011	5.180,58 €	+ 428,85 €		+ 9,03%	
2012	5.211,34 €	+ 30,76 €		+ 0,59%	
2013	5.242,10 €	+ 30,76 €		+ 0,59%	
2014	5.272,86 €	+ 30,76 €	+ 521,13 €	+ 0,59%	+ 10,97%

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



Também o custo total das pensões de reforma aumentou, tendo atingido, no exercício em apreço, o montante de 63.733.171,22 €.

CUSTO TOTAL DAS PENSÕES DE REFORMA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	32.607.862,04 €				
2011	38.176.811,73 €	+ 5.568.890,02 €		+ 17,08%	
2012	44.419.874,00 €	+ 6.243.062,27 €		+ 16,35%	
2013	52.775.590,99 €	+ 8.355.716,99 €		+ 18,81%	
2014	63.733.171,22 €	+ 10.957.580,23 €	+ 31.125.309,18 €	+ 20,76%	+ 95,45%



Importa referir que o custo total das pensões de reforma em 2014 inclui os subsídios de férias e de Natal referentes a 2012 mas devidos em 2014 (retroactivos), não entregues, contudo, aos Beneficiários, conforme deliberado pela Direcção em 23 de Julho de 2012, tendo em consideração o disposto nos artigos 20º e 25º da Lei do Orçamento de Estado para 2012 e que totalizam **8.030,56 €**, valor este que se encontra à guarda da Instituição em depósitos a prazo devidamente remunerados (quanto ao enquadramento desta problemática e à provisão constituída a este propósito, ver página 67).

O custo total das pensões de reforma pagas em 2014 foi pois de **63.733.171,22 €**, o que representa um incremento de **10.957.580,23 €** no ano e um acréscimo de **31.125.309,18 €** no quinquénio.

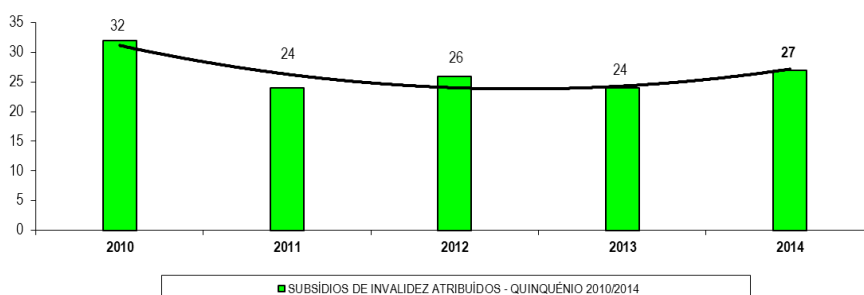
6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

INTERVALOS	PENSIONISTAS DE REFORMA									
	2010		2011		2012		2013		2014	
Inferior a smn do ano	791	32,04%	829	30,60%	741	25,04%	738	22,71%	896	25,08%
Iguais a smn do ano	33	1,34%	23	0,85%	11	0,37%	11	0,34%	2	0,06%
Entre smn do ano e 500,00 €	59	2,39%	26	0,96%	141	4,77%	151	4,65%	0	0,00%
Entre 500,00 e 750,00 €	484	19,60%	562	20,75%	579	19,57%	592	18,22%	595	16,66%
Entre 750,00 e 1000,00 €	346	14,01%	359	13,25%	396	13,38%	436	13,42%	469	13,13%
Entre 1.000,00 e 1.250,00 €	213	8,63%	244	9,01%	275	9,29%	311	9,57%	345	9,66%
Entre 1.250,00 e 1.500,00 €	115	4,66%	149	5,50%	164	5,54%	185	5,69%	215	6,02%
Entre 1.500,00 e 1.750,00 €	71	2,88%	92	3,40%	113	3,82%	135	4,16%	160	4,48%
Entre 1.750,00 e 2.000,00 €	54	2,19%	56	2,07%	72	2,43%	92	2,83%	112	3,14%
Entre 2.000,00 e 2.250,00 €	45	1,82%	62	2,29%	75	2,53%	85	2,62%	111	3,11%
Entre 2.250,00 e 2.500,00 €	33	1,34%	39	1,44%	48	1,62%	56	1,72%	78	2,18%
Entre 2.500,00 e 2.750,00 €	35	1,42%	38	1,40%	48	1,62%	50	1,54%	72	2,02%
Entre 2.750,00 e 3.000,00 €	36	1,46%	35	1,29%	41	1,39%	56	1,72%	73	2,04%
Entre 3.000,00 e 3.250,00 €	28	1,13%	40	1,48%	45	1,52%	57	1,75%	71	1,99%
Entre 3.250,00 e 3.500,00 €	26	1,05%	25	0,92%	31	1,05%	45	1,39%	48	1,34%
Entre 3.500,00 e 3.750,00 €	39	1,58%	39	1,44%	44	1,49%	58	1,79%	70	1,96%
Entre 3.750,00 e 4.000,00 €	30	1,22%	42	1,55%	49	1,66%	56	1,72%	65	1,82%
Maiores que 4.000,00 €	31	1,26%	49	1,81%	86	2,91%	135	4,16%	190	5,32%
TOTAL	2.469	100,00%	2.709	100,00%	2.959	100,00%	3.249	100,00%	3.572	100,00%

SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ**SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS**

Em 2014, foram atribuídas 27 novos subsídios de invalidez, sendo a seguinte a visão do quinquênio em análise:

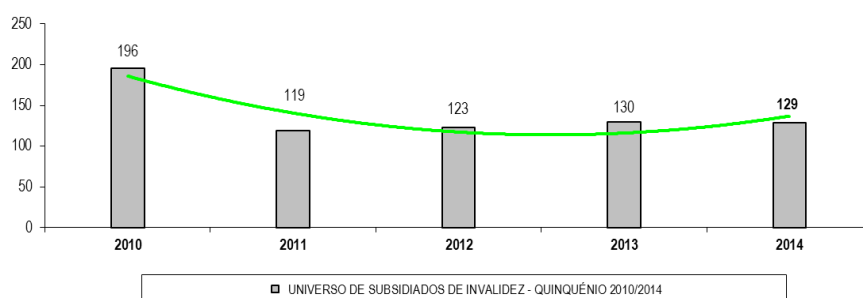
SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ					
ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	32				
2011	24	- 8		- 25,00%	
2012	26	+ 2		+ 8,33%	
2013	24	- 2		- 7,69%	
2014	27	+ 3	- 5	+ 12,50%	- 15,63%

**TITULARES DE SUBSÍDIO DE INVALIDEZ**

Durante o **EXERCÍCIO DE 2014**, o número de subsídios de invalidez extintos foi de 7, enquanto 21 se converteram em pensões de reforma, em razão do que o total destes subsidiados passou a ser de 129, no quadro da seguinte evolução no quinquênio:

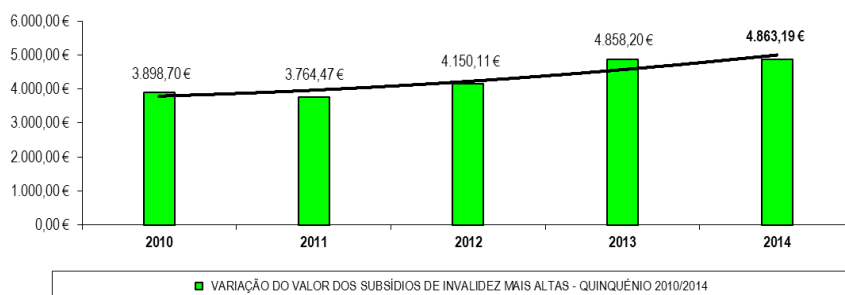
UNIVERSO DE TITULARES DE SUBSÍDIO DE INVALIDEZ					
ANO	TOTAL DE SUBSIDIADOS DE INVALIDEZ	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	196				
2011	119	- 77		- 39,29%	
2012	123	+ 4		+ 3,36%	
2013	130	+ 7		+ 5,69%	
2014	129	- 1	- 67	- 0,77%	- 34,18%

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



O subsídio de invalidez de maior valor cifrou-se em 4.863,19 €/mês.

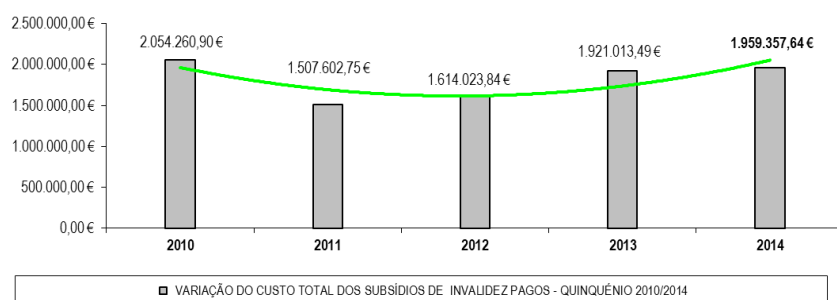
SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	3.898,70 €				
2011	3.764,47 €	- 134,23 €		- 3,44%	
2012	4.150,11 €	+ 385,64 €		+ 10,24%	
2013	4.858,20 €	+ 708,09 €		+ 17,06%	
2014	4.863,19 €	+ 4,99 €	+ 964,49 €	+ 0,10%	+ 24,74%



O custo total dos subsídios de invalidez pagos atingiu, em 2014, 1.959.357,64 €, sendo o seguinte o quadro evolutivo no quinquênio em apreço:

CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ PAGOS					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	2.054.260,90 €				
2011	1.507.602,75 €	- 546.658,15 €		- 26,61%	
2012	1.614.023,84 €	+ 106.421,09 €		+ 7,06%	
2013	1.921.013,49 €	+ 306.989,65 €		+ 19,02%	
2014	1.959.357,64 €	+ 38.344,15 €	- 94.903,26 €	+ 2,00%	- 4,62%

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



INTERVALOS	SUBSIDIADOS DE INVALIDEZ									
	2010		2011		2012		2013		2014	
Inferior a smn do ano	91	46,43%	50	42,02%	43	34,96%	40	30,77%	45	34,88%
Iguais a smn do ano	0	0,00%	1	0,84%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Entre smn do ano e 500,00 €	2	1,02%	1	0,84%	3	2,44%	4	3,08%	0	0,00%
Entre 500,00 e 750,00 €	41	20,92%	19	15,97%	24	19,51%	26	20,00%	24	18,60%
Entre 750,00 e 1.000,00 €	21	10,71%	16	13,45%	15	12,20%	16	12,31%	16	12,40%
Entre 1.000,00 e 1.250,00 €	12	6,12%	7	5,88%	8	6,50%	11	8,46%	13	10,08%
Entre 1.250,00 e 1.500,00 €	11	5,61%	7	5,88%	8	6,50%	6	4,62%	6	4,65%
Entre 1.500,00 e 2.000,00 €	6	3,06%	6	5,04%	7	5,69%	9	6,93%	7	5,43%
Entre 2.000,00 e 2.500,00 €	7	3,57%	7	5,88%	9	7,32%	10	7,70%	7	5,43%
Maiores que 2.500,00 €	5	2,55%	5	4,20%	6	4,87%	8	6,16%	11	8,53%
TOTAL	196	100,00%	119	100,00%	123	100,00%	130	100,00%	129	100,00%

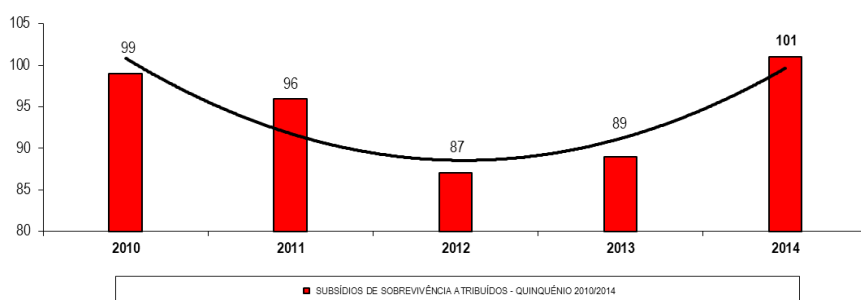
6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA

SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

O número de subsídios de sobrevivência atribuídos em 2014 foi de 101.

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA					
ANO	SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	99				
2011	96	- 3		- 3,03%	
2012	87	- 9		- 9,38%	
2013	89	+ 2		+ 2,30%	
2014	101	+ 12	+ 2	+ 13,48%	+ 2,02%

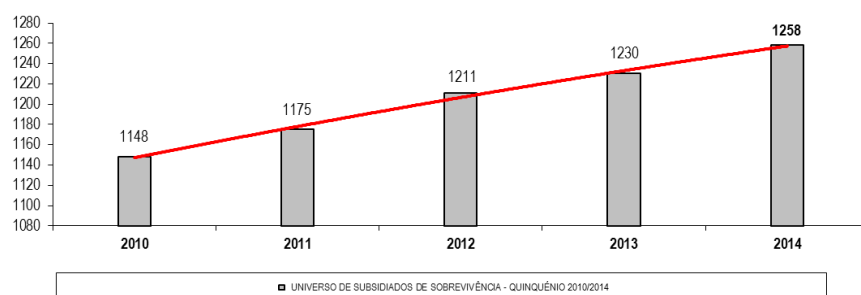


34

TITULARES DE SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA

Durante o **EXERCÍCIO DE 2014**, o número de subsidiados de sobrevivência que cessaram o seu direito ao subsídio, por morte ou outra causa, foi de 73, tendo o total destes subsidiados passado a ser de 1.258.

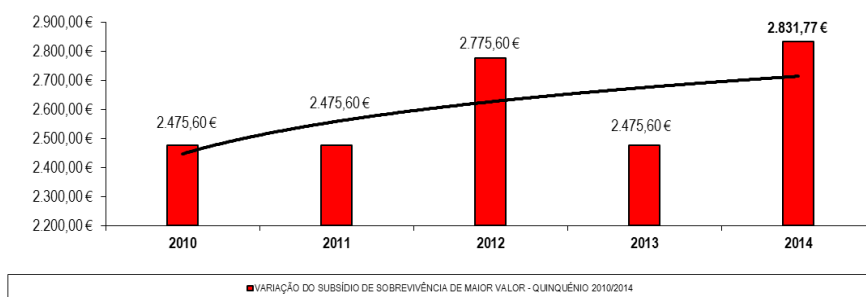
UNIVERSO DE TITULARES DE SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA					
ANO	SUBSIDIADOS DE SOBREVIVÊNCIA	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	1.148				
2011	1.175	+ 27		+ 2,35%	
2012	1.211	+ 36		+ 3,06%	
2013	1.230	+ 19		+ 1,57%	
2014	1.258	+ 28	+ 110	+ 2,28%	+ 9,58%



6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

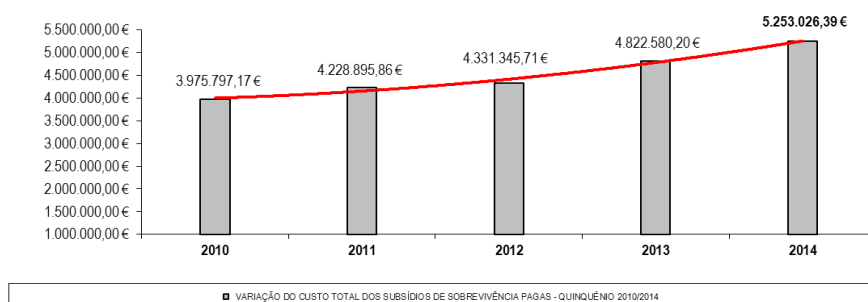
No **EXERCÍCIO DE 2014** o subsídio de sobrevivência de maior valor foi de 2.831,77 €/mês.

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	2.475,60 €				
2011	2.475,60 €	+ 0,00 €		+ 0,00%	
2012	2.775,60 €	+ 300,00 €		+ 12,12%	
2013	2.475,60 €	- 300,00 €		- 10,81%	
2014	2.831,77 €	+ 356,17 €	+ 356,17 €	+ 14,39%	+ 14,39%



Por seu turno, o custo total dos subsídios de sobrevivência atingiu 5.253.026,39 €.

CUSTO TOTAL DE SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA PAGAS					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	3.975.797,17 €				
2011	4.228.895,86 €	+ 253.098,69 €		+ 6,37%	
2012	4.331.345,71 €	+ 102.449,85 €		+ 2,42%	
2013	4.822.580,20 €	+ 491.234,49 €		+ 11,34%	
2014	5.253.026,39 €	+ 430.446,19 €	+ 1.277.229,22 €	+ 8,93%	+ 32,13%



6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

INTERVALOS	SUBSIDIADOS DE SOBREVIVÊNCIA									
	2010		2011		2012		2013		2014	
Inferior a smn do ano	1.048	91,29%	1.058	90,04%	1.057	87,28%	1.058	86,02%	1092	86,80%
Iguais a smn do ano	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Entre smn do ano e 500,00 €	6	0,52%	5	0,43%	21	1,73%	21	1,71%	0	0,00%
Entre 500,00 e 750,00 €	40	3,48%	56	4,77%	70	5,78%	74	6,02%	77	6,12%
Entre 750,00 e 1.000,00 €	18	1,57%	19	1,62%	21	1,73%	25	2,03%	30	2,38%
Entre 1.000,00 e 1.250,00 €	15	1,31%	15	1,28%	18	1,49%	23	1,87%	25	1,99%
Entre 1.250,00 e 1.500,00 €	9	0,78%	10	0,85%	10	0,83%	11	0,89%	12	0,95%
Entre 1.500,00 e 1.750,00 €	5	0,44%	5	0,43%	5	0,41%	7	0,57%	7	0,56%
Entre 1.750,00 e 2.000,00 €	3	0,26%	3	0,26%	4	0,33%	5	0,41%	7	0,56%
Entre 2.000,00 e 2.250,00 €	3	0,26%	3	0,26%	3	0,25%	4	0,33%	4	0,32%
Maiores que 2.250,00 €	1	0,09%	1	0,09%	2	0,17%	2	0,16%	4	0,32%
TOTAL	1.148	100,00%	1.175	100,00%	1.211	100,00%	1.230	100,00%	1.258	100,00%

SÍNTESE DO UNIVERSO DE PENSIONISTAS E DE SUBSIDIADOS E DAS PENSÕES E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS EM 2014 E RESPECTIVO CUSTO

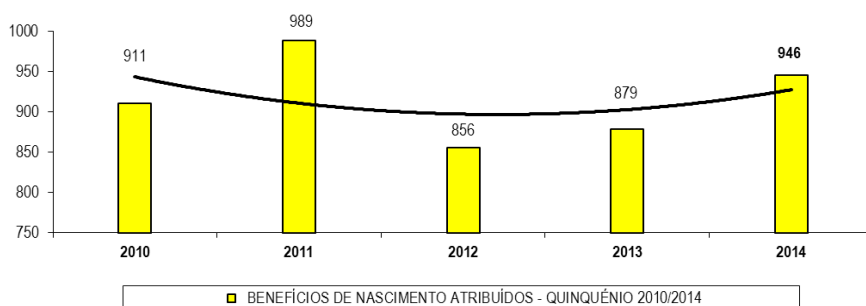
UNIVERSO DE PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS		PENSÕES E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS		CUSTO COM PENSÕES E SUBSÍDIOS	
Reforma	3.572	Reforma	413	Reforma	63.733.171,22 €
Invalidez	129	Invalidez	27	Invalidez	1.959.357,64 €
Sobrevivência	1.258	Sobrevivência	101	Sobrevivência	5.253.026,39 €
Universe de pensionistas e subsidiados	4.959	Total	541	Total	70.945.555,25 €

BENEFÍCIOS

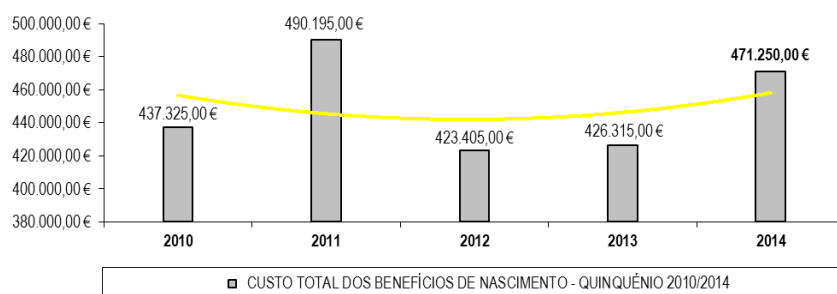
BENEFÍCIOS DE NASCIMENTO

No ano 2014, foram atribuídos 946 benefícios de nascimento, cujo custo foi de 471.250,00 €.

BENEFÍCIOS DE NASCIMENTO					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	911				
2011	989	+ 78		+ 8,56%	
2012	856	- 133		- 13,45%	
2013	879	+ 23		+ 2,69%	
2014	946	+ 67	+ 35	+ 7,62%	+ 3,84%



CUSTO TOTAL DOS BENEFÍCIOS DE NASCIMENTO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	437.325,00 €				
2011	490.195,00 €	+ 52.870,00 €		+ 12,09%	
2012	423.405,00 €	- 66.790,00 €		- 13,63%	
2013	426.315,00 €	+ 2.910,00 €		+ 0,69%	
2014	471.250,00 €	+ 44.935,00 €	+ 33.925,00 €	+ 10,54%	+ 7,76%

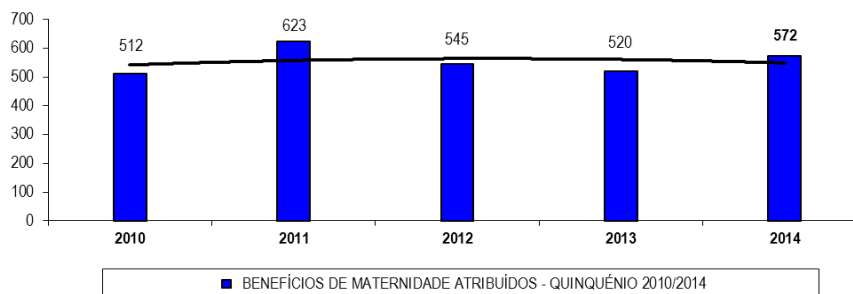


7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

BENEFÍCIOS DE MATERNIDADE

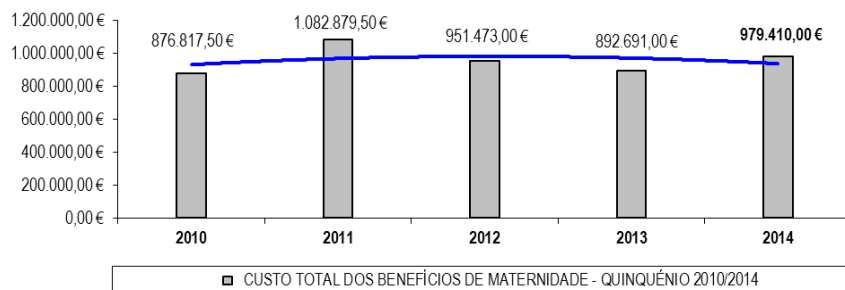
No ano 2014, foram atribuídos 572 benefícios de maternidade, cujo custo foi de 979.410,00 €.

BENEFÍCIOS DE MATERNIDADE					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	512				
2011	623	+ 111		+ 21,68%	
2012	545	- 78		- 12,52%	
2013	520	- 25		- 4,59%	
2014	572	+ 52	+ 60	+ 10,00%	+ 11,72%



38

CUSTO TOTAL DOS BENEFÍCIOS DE MATERNIDADE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	876.817,50 €				
2011	1.082.879,50 €	+ 206.062,00 €		+ 23,50%	
2012	951.473,00 €	- 58.782,00 €		- 12,13%	
2013	892.691,00 €	- 34.620,40 €		- 6,18%	
2014	979.410,00 €	+ 96.719,00 €	+ 102.592,50 €	+ 9,71%	+ 11,70%

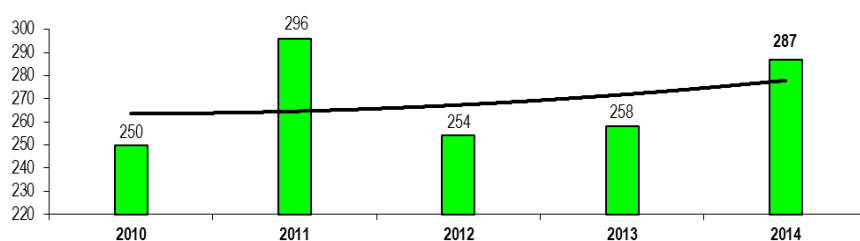


7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE

No ano 2014, foram atribuídas 287 comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por maternidade, cujo custo foi de 95.384,88 €.

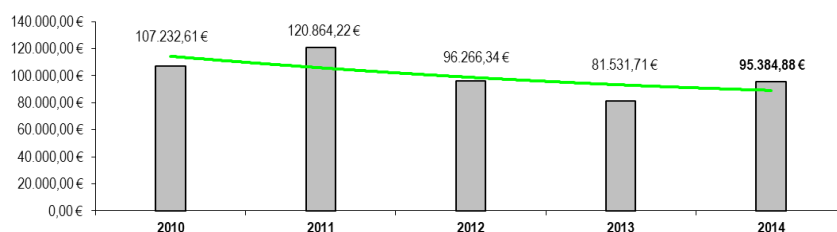
COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	250				
2011	296	+ 46		+ 18,40%	
2012	254	- 42		- 14,19%	
2013	258	+ 4		+ 1,57%	
2014	287	+ 29	+ 37	+ 11,24%	+ 14,80%



■ COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR MATERNIDADE ATRIBUÍDAS - QUINQUÊNIO 2010/2014

39

CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	107.232,61 €				
2011	120.864,22 €	+ 13.631,61 €		+ 12,71%	
2012	96.266,34 €	- 24.597,88 €		- 20,35%	
2013	81.531,71 €	- 14.734,63 €		- 15,31%	
2014	95.384,88 €	+ 13.853,17 €	- 11.847,73 €	+ 16,99%	- 11,05%



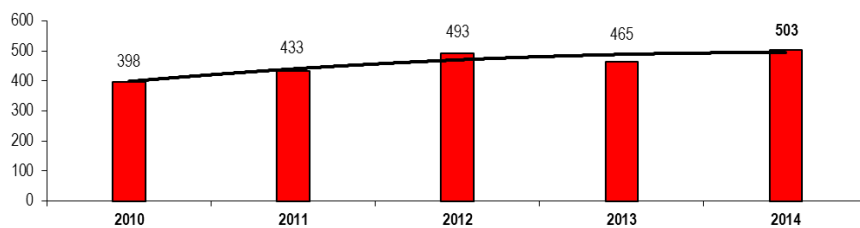
■ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR MATERNIDADE - QUINQUÊNIO 2010/2014

7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA

No ano 2014, foram atribuídas 503 participações nas despesas de internamento hospitalar por doença, cujo custo foi de 341.188,59 €.

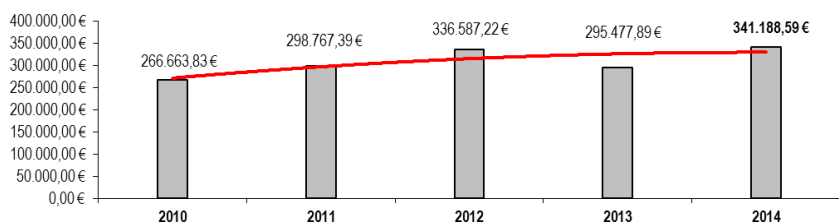
COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	398				
2011	433	+ 35		+ 8,79%	
2012	493	+ 60		+ 13,86%	
2013	465	- 28		- 5,68%	
2014	503	+ 38	+ 105	+ 8,17%	+ 26,38%



■ COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR DOENÇA ATRIBUÍDAS - QUINQUÊNIO 2010/2014

40

CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	266.663,83 €				
2011	298.767,39 €	+ 32.103,56 €		+ 12,04%	
2012	336.587,22 €	+ 37.819,83 €		+ 12,66%	
2013	295.477,89 €	- 41.109,33 €		- 12,21%	
2014	341.188,59 €	+ 45.710,70 €	+ 74.524,76 €	+ 15,47%	+ 27,95%



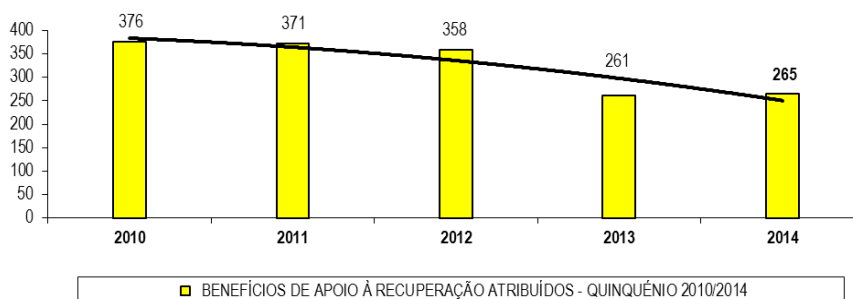
■ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR DOENÇA - QUINQUÊNIO 2010/2014

7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

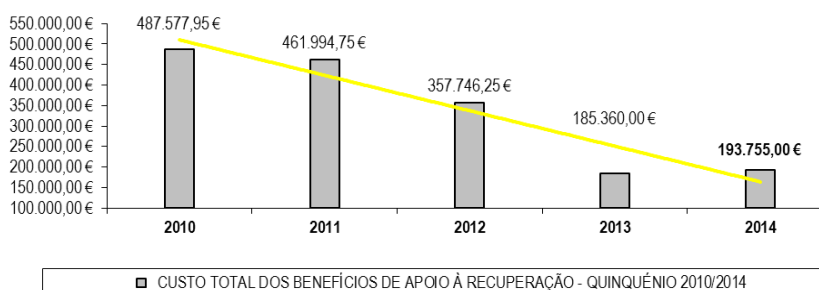
BENEFÍCIOS DE APOIO À RECUPERAÇÃO

No ano 2014, foram atribuídos 265 benefícios de apoio à recuperação, cujo custo foi de 193.755,00 €.

BENEFÍCIOS DE APOIO À RECUPERAÇÃO					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	376				
2011	371	- 5		- 1,33%	
2012	358	- 13		- 3,50%	
2013	261	- 97		- 27,09%	
2014	265	+ 4	- 111	+ 1,53%	- 29,52%



CUSTO TOTAL DOS BENEFÍCIOS DE APOIO À RECUPERAÇÃO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	487.577,95 €				
2011	461.994,75 €	- 25.583,20 €		- 5,25%	
2012	357.746,25 €	- 104.248,50 €		- 22,56%	
2013	185.360,00 €	- 172.386,25 €		- 48,19%	
2014	193.755,00 €	+ 8.395,00 €	- 293.822,95 €	+ 4,53%	- 60,26%

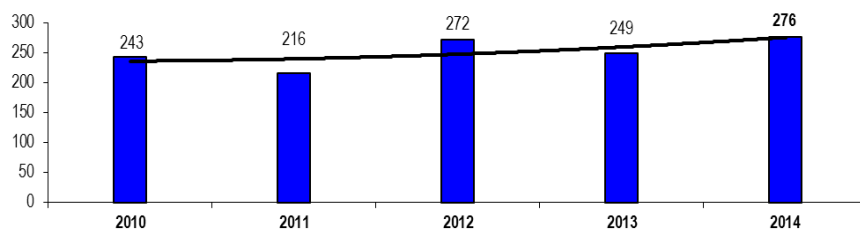


7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA

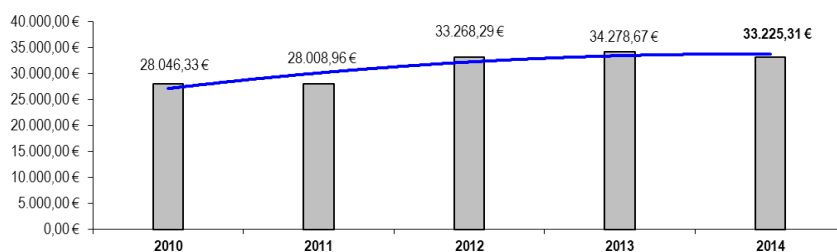
No ano 2014, foram atribuídas 276 participações nas despesas de assistência médica e medicamentosa e meios auxiliares de diagnóstico, cujo custo foi de 33.225,31 €.

COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	243				
2011	216	- 27		- 11,11%	
2012	272	+ 56		+ 25,93%	
2013	249	- 23		- 8,46%	
2014	276	+ 27	+ 33	+ 10,84%	+ 13,58%



■ COMP.DESPESAS DE ASSIST. MÉDICA E MEDICAMENTOSA ATRIBUÍDAS - QUINQUÊNIO 2010/2014

CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	28.046,33 €				
2011	28.008,96 €	-37,37 €		- 0,13%	
2012	33.268,29 €	+ 5.259,33 €		+ 18,78%	
2013	34.278,67 €	+ 1.010,38 €		+ 3,04%	
2014	33.225,31 €	- 1.053,36 €	+ 5.178,98 €	- 3,07%	+ 18,47%



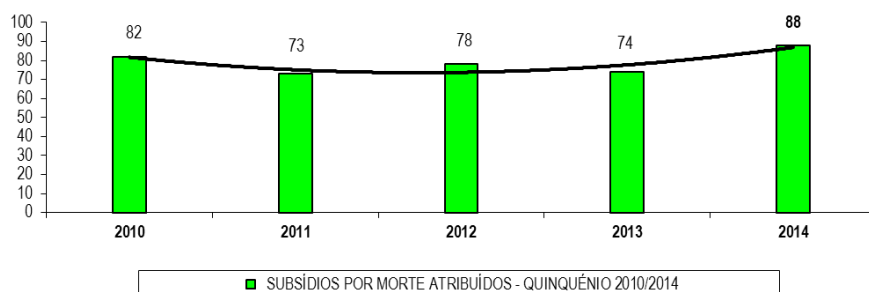
■ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE ASSIST. MÉDICA E MEDICAMENTOSA - QUINQUÊNIO 2010/2014

7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

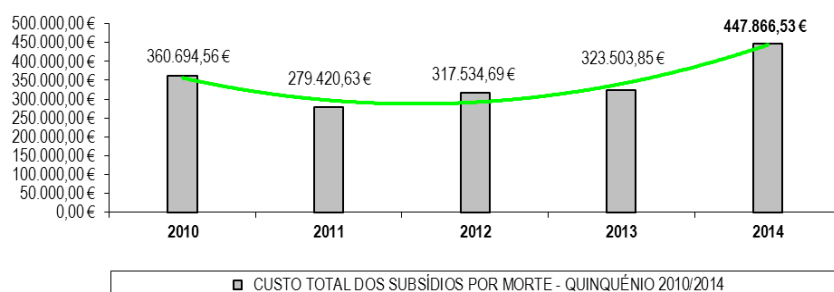
SUBSÍDIOS POR MORTE

No ano 2014, foram atribuídos 88 subsídios por morte, cujo custo foi de 447.866,53 €.

SUBSÍDIOS POR MORTE					
ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	82				
2011	73	- 9		- 10,98%	
2012	78	+ 5		+ 6,85%	
2013	74	- 4		- 5,13%	
2014	88	+ 14	+ 6	+ 18,92%	+ 7,32%



CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS POR MORTE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	360.694,56 €				
2011	279.420,63 €	- 81.273,93 €		- 22,53%	
2012	317.534,69 €	+ 38.114,06 €		+ 13,64%	
2013	323.503,85 €	+ 5.969,16 €		+ 1,88%	
2014	447.866,53 €	+ 124.362,68 €	+ 87.171,97 €	+ 38,44%	+ 24,17%

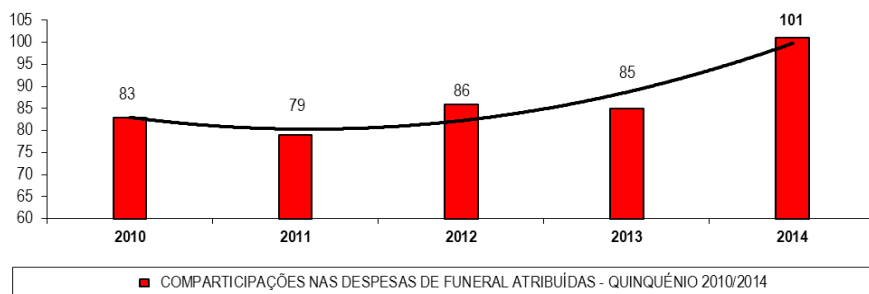


7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

COMPARTICIPAÇÕES EM DESPESAS DE FUNERAL

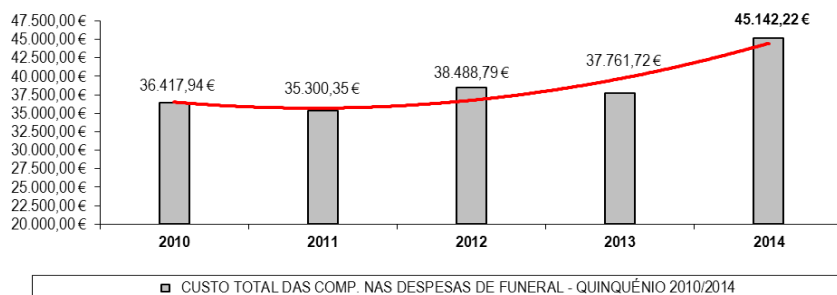
No ano 2014, foram atribuídas 101 participações em despesas de funeral, cujo custo foi de 45.142,22€.

COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE FUNERAL					
ANO	COMPARTICIPAÇÕES ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	83				
2011	79	- 4		- 4,82%	
2012	86	+ 7		+ 8,86%	
2013	85	- 1		- 1,16%	
2014	101	+ 16	+ 18	+ 18,82%	+ 21,69%



44

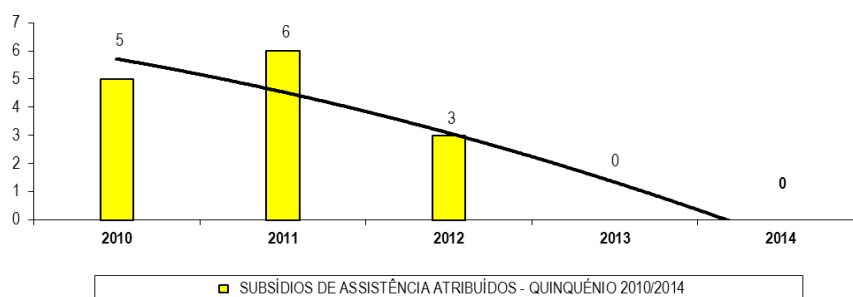
CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE FUNERAL					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	36.417,94 €				
2011	35.300,35 €	- 1.117,59 €		- 3,07%	
2012	38.488,79 €	+ 3.188,44 €		+ 9,03%	
2013	37.761,72 €	- 727,07 €		- 1,89%	
2014	45.142,22 €	+ 7.380,50 €	+ 8.724,28 €	+ 19,54%	+ 23,96%



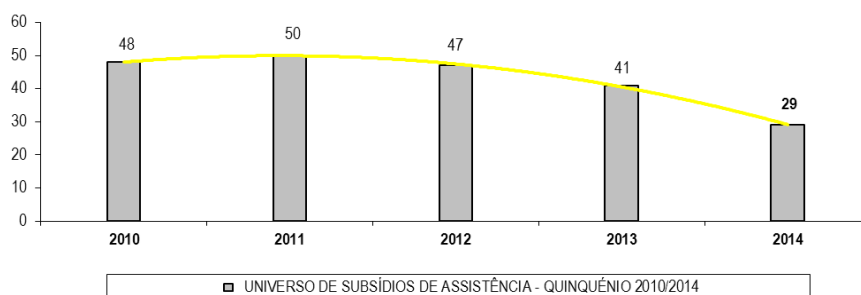
SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA

No ano 2014, não foram atribuídos novos subsídios de assistência e foram cessados doze, sendo que o total destes subsídios em pagamento, no final do ano, era de 29 e o respectivo custo total foi de 88.596,00 €. O valor do subsídio normal de assistência foi de 2.484,00 € por ano, pago em duodécimos de 207,00 €.

SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA					
ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	5				
2011	6	+ 1		+ 20,00%	
2012	3	- 3		- 50,00%	
2013	0	- 3		- 100,00%	
2014	0	0	- 5	-	- 100,00%

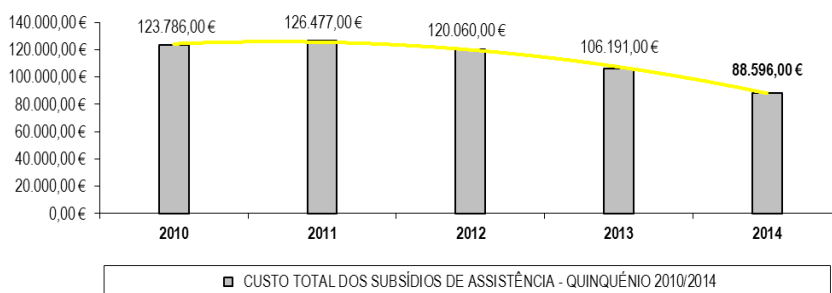


TOTAL DE ASSISTIDOS					
ANO	TOTAL DE ASSISTIDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	48				
2011	50	+ 2		+ 4,17%	
2012	47	- 3		- 6,00%	
2013	41	- 6		- 12,77%	
2014	29	- 12	- 19	- 29,27%	- 39,58%



7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

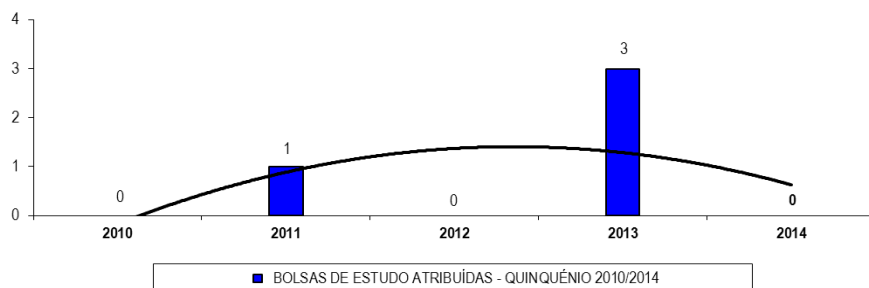
CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	123.786,00 €				
2011	126.477,00 €	+ 2.691,00 €		+ 2,17%	
2012	120.060,00 €	- 6.417,00 €		- 5,07%	
2013	106.191,00 €	- 13.869,00 €		- 11,55%	
2014	88.596,00 €	- 17.595,00 €	- 35.190,00 €	- 16,57%	- 28,43%



BOLSAS DE ESTUDO

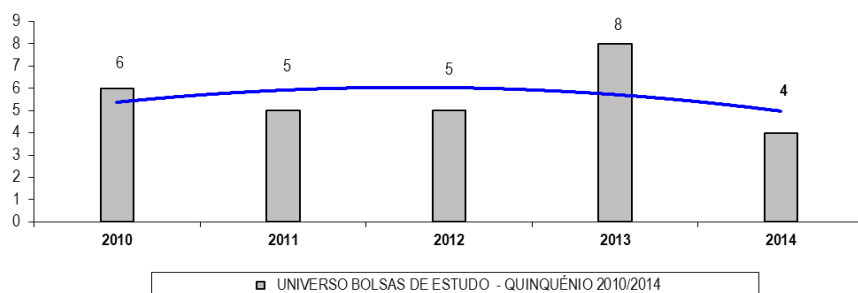
No **EXERCÍCIO DE 2014**, não foram atribuídas bolsas de estudo, sendo de quatro o total de bolsas de estudo em pagamento no final do ano, com um custo de 5.499,27 €. O valor mensal da bolsa de estudo é de 87,29 €, pago de Outubro a Julho.

BOLSAS DE ESTUDO					
ANO	BOLSAS ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	0				
2011	1	+1		-	
2012	0	- 1		- 100,00%	
2013	3	+3		-	
2014	0	- 3	0	- 100,00%	-

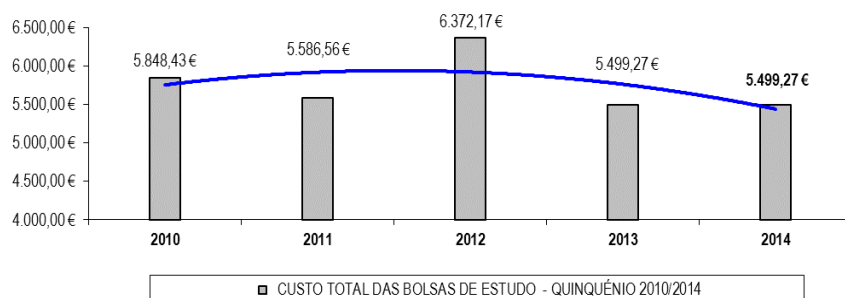


7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

BOLSAS DE ESTUDO					
ANO	UNIVERSO DE BOLSAS DE ESTUDO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	6				
2011	5	- 1		- 16,67%	
2012	5	0		0,00%	
2013	8	+ 3		+ 60,00%	
2014	4	- 4	- 2	- 50,00%	- 33,33%



CUSTO TOTAL DAS BOLSAS DE ESTUDO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	5.848,43 €				
2011	5.586,56 €	- 261,87 €		- 4,48%	
2012	6.372,17 €	+ 785,61 €		+ 14,06%	
2013	5.499,27 €	- 872,90 €		- 13,70%	
2014	5.499,27 €	0,00 €	- 349,16 €	0,00%	- 5,97%



7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

SÍNTESE DOS BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS NO QUINQUÊNIO 2010/2014

BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS					
ESPÉCIE	2010	2011	2012	2013	2014
Benefícios de nascimento	911	989	856	879	946
Benefícios de maternidade	512	623	545	520	572
Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por maternidade	250	296	254	258	287
Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por doença	398	433	493	465	503
Benefícios de recuperação	376	371	358	261	265
Comparticipações nas despesas de assistência médica e medicamentosa	243	216	272	249	276
Subsídios por morte	82	73	78	74	88
Comparticipações nas despesas de funeral	83	79	86	85	101
Subsídios de assistência	5	6	3	0	0
Subsídios de assistência eventuais	2	1	0	0	0
Bolsas de estudo	0	1	0	3	0
TOTAL DE BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	2.862	3.088	2.945	2.794	3.038

SÍNTESE DO CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS NO QUINQUÊNIO 2010/2014

CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS					
ESPÉCIE	2010	2011	2012	2013	2014
Benefícios de nascimento	437.325,00 €	490.195,00 €	423.405,00 €	426.315,00 €	471.250,00 €
Benefícios de maternidade	876.817,50 €	1.082.879,50 €	951.473,00 €	892.691,00 €	979.410,00 €
Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por maternidade	107.232,61 €	120.864,22 €	96.266,34 €	81.531,71 €	95.384,88 €
Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por doença	266.663,83 €	298.767,39 €	336.587,22 €	295.477,89 €	341.188,59 €
Benefícios de recuperação	487.577,95 €	461.994,75 €	357.746,25 €	185.360,00 €	193.755,00 €
Comparticipações nas despesas de assistência médica e medicamentosa	28.046,33 €	28.008,96 €	33.268,29 €	34.278,67 €	33.225,31 €
Subsídios por morte	360.694,56 €	279.420,63 €	317.534,69 €	323.503,85 €	447.866,53 €
Comparticipações nas despesas de funeral	36.417,94 €	35.300,35 €	38.488,79 €	37.761,72 €	45.142,22 €
Subsídios de assistência	123.786,00 €	126.477,00 €	120.060,00 €	106.191,00 €	88.596,00 €
Subsídios de assistência eventual	2.533,33 €	1.449,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bolsas de estudo	5.848,43 €	5.586,56 €	6.372,17 €	5.499,27 €	5.499,27 €
TOTAL DO CUSTO COM BENEFÍCIOS	2.732.943,48€	2.930.943,86 €	2.681.201,75 €	2.388.610,11 €	2.701.317,80 €

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

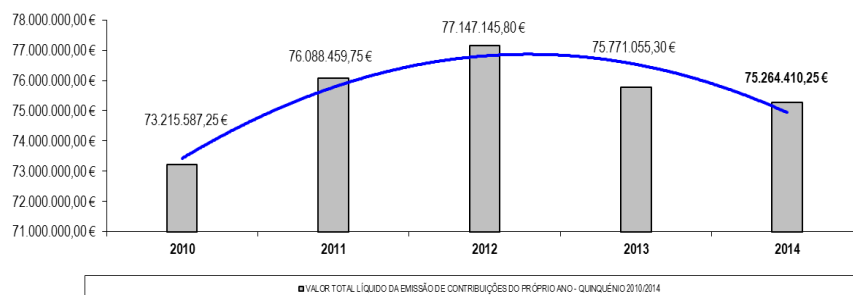
PROVEITOS E GANHOS¹

PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS

CONTRIBUIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o valor líquido da emissão de contribuições do próprio ano foi de 75.264.410,25 €, o que representou um decréscimo de 506.645,05 € relativamente ao ano anterior.

VALOR TOTAL LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	73.215.587,25 €				
2011	76.088.459,75 €	+ 2.872.872,50 €		+ 3,92%	
2012	77.147.145,80 €	+ 1.058.686,05 €		+ 1,39%	
2013	75.771.055,30 €	- 1.376.090,50 €		- 1,78%	
2014	75.264.410,25 €	- 506.645,05 €	+ 2.048.823,00 €	- 0,67%	+ 2,80%

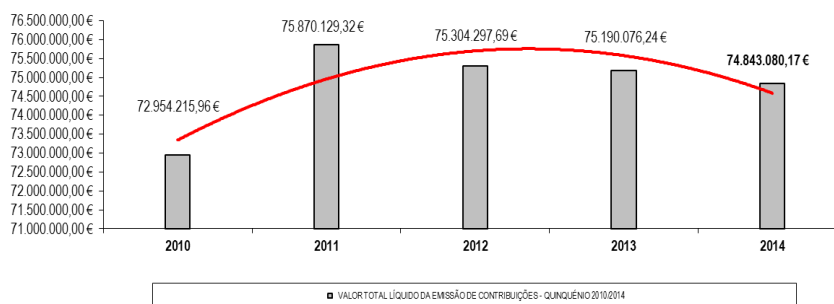


Àquele valor líquido da emissão do próprio ano, há que adicionar as emissões e deduzir as anulações, ambas relativas a anos anteriores, de 79.299,47 € e 500.629,55 €, o que totaliza 74.843.080,17 € de emissão líquida no **EXERCÍCIO DE 2014**, traduzindo-se num decréscimo de (-)346.996,07 € relativamente a 2013.

VALOR TOTAL LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	72.954.215,96 €				
2011	75.870.129,32 €	+ 2.915.913,36 €		+ 4,00%	
2012	75.304.297,69 €	- 565.831,63 €		- 0,75%	
2013	75.190.076,24 €	- 114.221,45 €		- 0,15%	
2014	74.843.080,17 €	- 346.996,07 €	+ 1.888.864,21 €	- 0,46%	+ 2,59%

¹ Os dados analisados neste capítulo são referentes ao MAPA 2 (Demonstração de Resultados - modelo CPAS) páginas 141 e 142

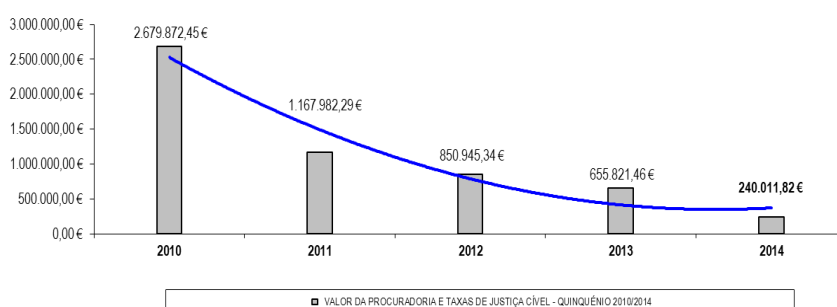
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



PROCURADORIA E TAXAS DE JUSTIÇA CÍVEL

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o valor da procuradoria e da taxa de justiça cível, cobrado nos tribunais e remetido pelo Instituto de Gestão Financeira e de Infra-Estruturas da Justiça, I. P., na parte legalmente atribuída à **CPAS** pelo ARTIGO 42.º do DECRETO-LEI N.º 224-A/96, de 26 de Dezembro, e pelo ARTIGO 131.º do DECRETO-LEI N.º 324/2003, de 27 de Dezembro, totalizou 240.011,82 €. De salientar que os valores remetidos a título de procuradoria e de taxas de justiça cível se reportam a processos entrados até à data da revogação das referidas disposições legais, o que ocorreu, quanto à procuradoria, com o DECRETO-LEI N.º 324/2003, de 27 de Dezembro, e quanto à taxa de justiça cível, com a LEI N.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro.

VALOR DA PROCURADORIA E DA TAXA DE JUSTIÇA CÍVEL					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	2.679.872,45 €				
2011	1.167.982,29 €	- 1.511.890,16 €		- 56,42%	
2012	850.945,34 €	- 317.036,95 €		- 27,14%	
2013	655.821,46 €	- 195.123,88 €		- 22,93%	
2014	240.011,82 €	- 415.809,64 €	- 2.439.860,63 €	- 63,40%	- 91,04%

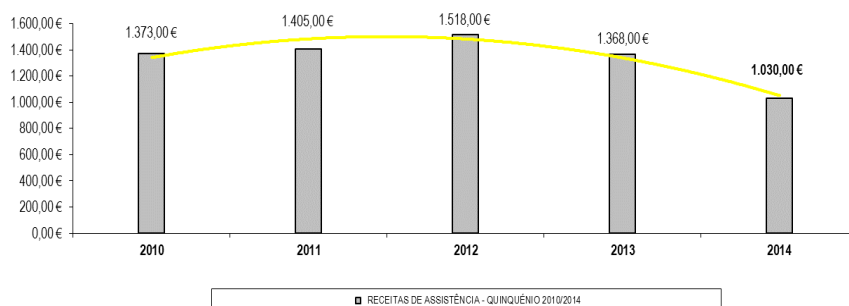


RECEITAS DE ASSISTÊNCIA

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o valor das receitas de assistência foi de 1.030,00 €.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

VALOR DAS RECEITAS DE ASSISTÊNCIA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO +ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	1.373,00 €				
2011	1.405,00 €	+ 32,00 €		+ 2,33%	
2012	1.518,00 €	+ 113,00 €		+ 8,04%	
2013	1.368,00 €	- 150,00 €		- 9,88%	
2014	1.030,00 €	- 338,00 €	- 343,00 €	- 24,71%	- 24,98%



TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS

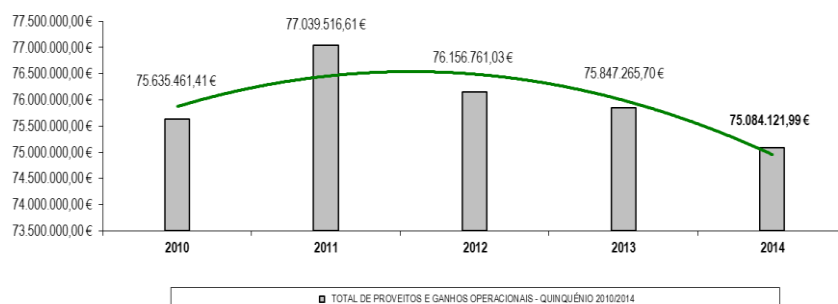
Do exposto resulta que no **EXERCÍCIO DE 2014** o total dos proveitos e ganhos operacionais foi de 75.084.121,99 €.

51

TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS					
RUBRICA	VALOR E PESO RELATIVO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Contribuições	72.954.215,96 € 96,455%	75.870.129,32 € 98,482%	75.304.297,69 € 98,881%	75.190.076,24 € 98,731%	74.843.080,17 € 99,679%
Procuradoria e taxas de justiça cível	2.679.872,45 € 3,543%	1.167.982,29 € 1,516%	850.945,34 € 1,117%	655.821,46 € 0,861%	240.011,82 € 0,320%
Receitas de assistência	1.373,00 € 0,002%	1.405,00 € 0,002%	1.518,00 € 0,002%	1.368,00 € 0,002%	1.030,00 € 0,001%
TOTAL	75.635.461,41 € 100,00%	77.039.516,61 € 100,00%	76.156.761,03 € 100,00%	75.847.265,70 € 100,00%	75.084.121,99 € 100,00%

VALOR TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	75.635.461,41 €				
2011	77.039.516,61 €	+ 1.404.055,20 €		+ 1,86%	
2012	76.156.761,03 €	- 882.755,58 €		- 1,15%	
2013	75.847.265,70 €	- 309.495,33 €		- 0,41%	
2014	75.084.121,99 €	- 763.143,71 €	- 551.339,42 €	- 1,01%	- 0,73%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



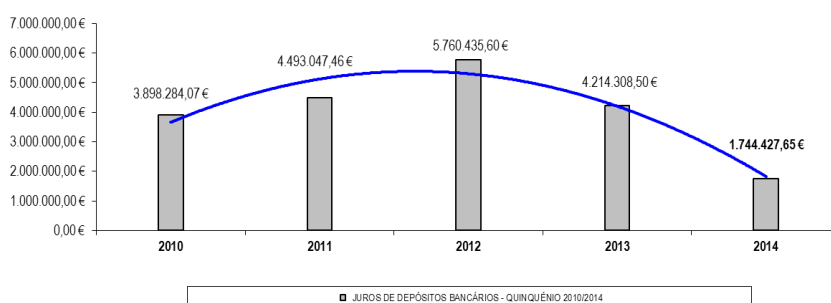
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS

No que concerne aos depósitos à ordem em contas remuneradas, o valor dos juros em 2014 foi de 16.765,77 €. As aplicações financeiras em depósitos a prazo renderam 1.727.661,88 €, do que resulta que os juros de depósitos bancários totalizaram 1.744.427,65 €.

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	3.898.284,07 €				
2011	4.493.047,46 €	+ 594.763,39 €		+ 15,26%	
2012	5.760.435,60 €	+ 1.267.388,14 €		+ 28,21%	
2013	4.214.308,50 €	- 1.546.127,10 €		- 26,84%	
2014	1.744.427,65 €	- 2.469.880,85 €	- 2.153.856,42 €	- 58,61%	- 55,25%

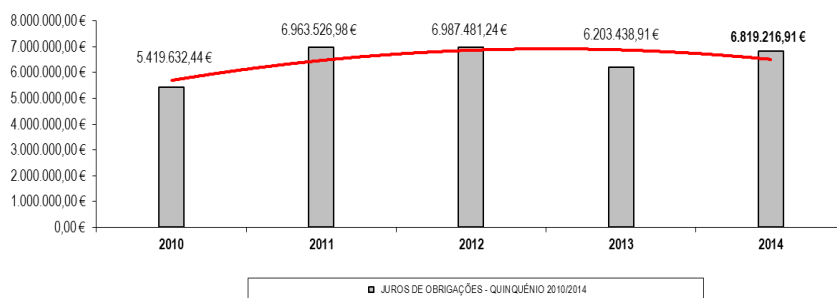


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

JUROS DE OBRIGAÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2014**, os juros gerados pelas aplicações financeiras em obrigações (cupão) totalizaram 6.819.216,91 €.

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
JUROS DE OBRIGAÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	5.419.632,44 €				
2011	6.963.526,98 €	+ 1.543.894,54 €		+ 28,49%	
2012	6.987.481,24 €	+ 23.954,26 €		+ 0,34%	
2013	6.203.438,91 €	- 784.042,33 €		- 11,22%	
2014	6.819.216,91 €	+ 615.778,00 €	+ 1.399.584,47 €	+ 9,93%	+ 25,82%



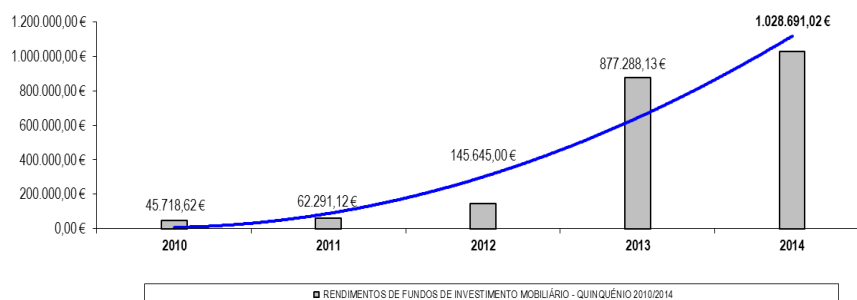
53

RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO

Em 2014, os rendimentos de aplicações financeiras em fundos de investimento mobiliário totalizaram 1.028.691,02 €.

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	45.718,62 €				
2011	62.291,12 €	+ 16.572,50 €		+ 36,25%	
2012	145.645,00 €	+ 83.353,88 €		+ 133,81%	
2013	877.288,13 €	+ 731.643,13 €		+ 502,35%	
2014	1.028.691,02 €	+ 151.402,89 €	+ 982.972,40 €	+ 17,26%	+ 2.150,05%

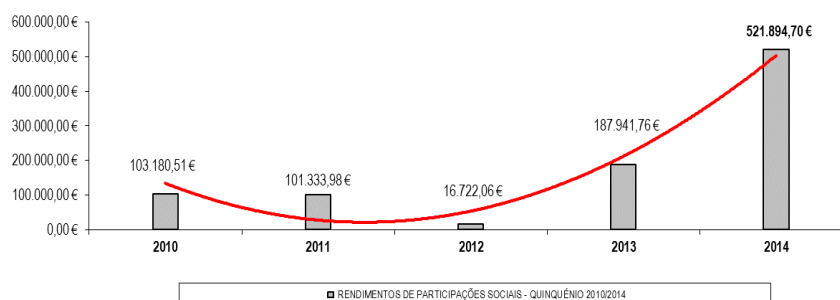
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

No **EXERCÍCIO DE 2014**, os rendimentos de aplicações financeiras em participações sociais (dividendos) totalizaram 521.894,70 €.

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM PARTICIPAÇÕES SOCIAIS					
DIVIDENDOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	103.180,51 €				
2011	101.333,98 €	- 1.846,53 €		- 1,79%	
2012	16.722,06 €	- 84.611,92 €		- 83,50%	
2013	187.941,76 €	+ 171.941,76 €		+ 1.023,92%	
2014	521.894,70 €	+ 333.952,94 €	+ 418.714,19 €	+ 177,69%	+ 405,81%



8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

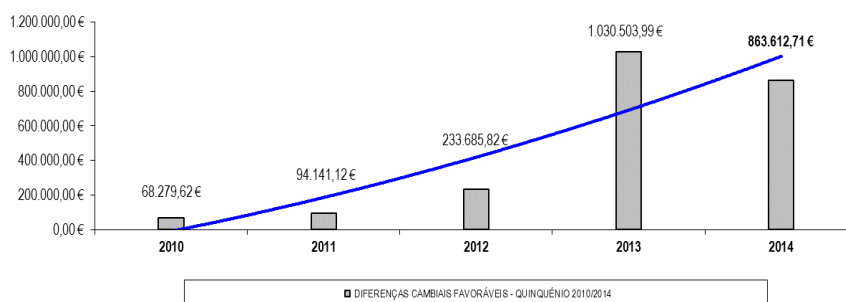
Do exposto resulta que no **EXERCÍCIO DE 2014** os rendimentos de aplicações financeiras totalizaram 10.114.230,28 €.

TOTAL DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Juros de depósitos bancários	3.898.284,07 € 37,219%	4.493.047,46 € 36,061%	5.760.435,60 € 43,793%	4.214.308,50 € 36,700%	1.744.427,65 € 17,247%
Rendimentos de títulos negociáveis	0,00 € 0,000%	1.285,95 € 0,010%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Juros de obrigações	5.419.632,44 € 51,744%	6.963.526,98 € 55,888%	6.987.481,24 € 53,121%	6.203.438,91 € 54,023%	6.819.216,91 € 67,422%
Rendimentos de fundos de investimento mobiliário	45.718,62 € 0,437%	62.291,12 € 0,500%	145.645,00 € 1,107%	877.288,13 € 7,640%	1.028.691,02 € 10,171%
Rendimentos de fundos de investimento imobiliário	1.007.048,78 € 9,615%	838.203,86 € 6,727%	243.575,51 € 1,852%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Rendimentos de participações sociais	103.180,51 € 0,985%	101.333,98 € 0,813%	16.722,06 € 0,127%	187.941,76 € 1,637%	521.894,70 € 5,160%
TOTAL	10.473.864,42 € 100,000%	12.459.689,35 € 100,000%	13.153.859,41 € 100,000%	11.482.977,30 € 100,000%	10.114.230,28 € 100,000%

DIFERENÇAS CAMBIAIS FAVORÁVEIS

No **EXERCÍCIO DE 2014**, os ganhos por diferenças cambiais totalizaram 863.612,71 €.

GANHOS POR DIFERENÇAS CAMBIAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	68.279,62 €				
2011	94.141,12 €	+ 25.861,50 €		+ 37,88%	
2012	233.685,82 €	+ 139.544,70 €		+ 148,23%	
2013	1.030.503,99 €	+ 796.818,17 €		+ 340,98%	
2014	863.612,71 €	- 166.891,28 €	+ 795.333,09 €	- 16,20%	+ 1.164,82%

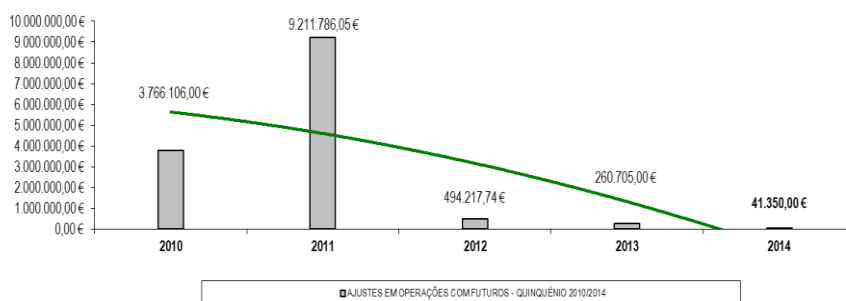


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS

No **EXERCÍCIO DE 2014** os ganhos gerados pela desmobilização ou encaixe das diferenças positivas, nas contas-margem, de operações com futuros totalizaram 41.350,00 €.

RENDIMENTOS DE AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	3.766.106,00 €				
2011	9.211.786,05 €	+ 5.445.680,05 €		+ 144,60%	
2012	494.217,74 €	- 8.717.568,31 €		- 94,63%	
2013	260.705,00 €	- 233.512,74 €		- 47,25%	
2014	41.350,00 €	- 219.355,00 €	- 3.724.756,00 €	- 84,14%	- 98,90%

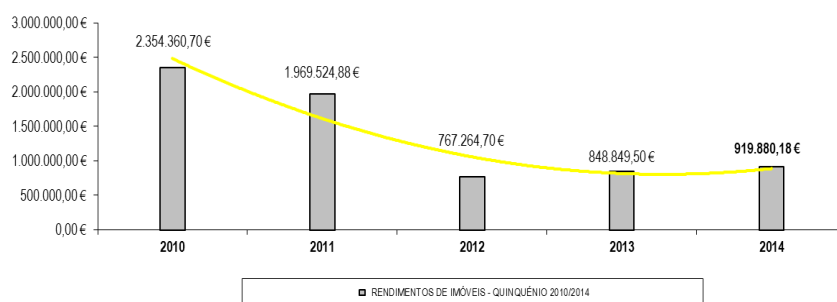


RENDIMENTOS DE IMÓVEIS

Em 2014, os rendimentos gerados pelos imóveis do parque imobiliário da **CPAS** totalizaram 919.880,18 €.

RENDIMENTOS DE IMÓVEIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	2.354.360,70 €				
2011	1.969.524,88 €	- 384.835,82 €		- 16,35%	
2012	767.264,70 €	- 1.202.260,18 €		- 61,04%	
2013	848.849,50 €	+ 81.584,80 €		+ 10,63%	
2014	919.880,18 €	+ 71.030,68 €	- 1.434.480,52 €	+ 8,37%	- 60,93%

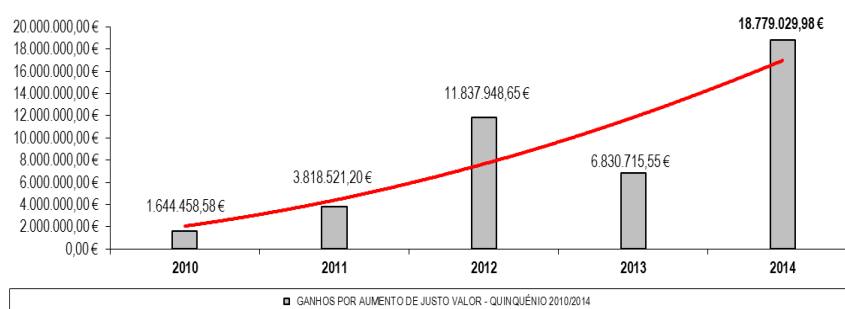
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR

A adopção do critério de valorimetria dos investimentos financeiros pelo seu justo valor, que a **CPAS** passou a adoptar desde o **EXERCÍCIO DE 2010**, de acordo com os princípios contabilísticos internacionalmente aceites, permite ilustrar, de forma apropriada, a situação líquida da Instituição, ao considerar-se o valor pelo qual o investimento financeiro detido poderia ser negociado no mercado de capitais, em 31 de Dezembro, entre partes conhecedoras e dispostas a tal, numa transacção em que não exista relacionamento entre elas. Os ganhos dos investimentos financeiros da **CPAS**, avaliados em 31 de Dezembro de 2014, pelo seu justo valor, totalizaram 18.779.029,98 €.

PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS					
GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUADRIÉNIO	NO ANO	NO QUADRIÉNIO
2010	1.644.458,58 €				
2011	3.818.521,20 €	+ 2.174.062,62 €		+ 132,21%	
2012	11.837.948,65 €	+ 8.052.407,06 €		+ 212,71%	
2013	6.830.715,55 €	- 5.007.233,10 €		- 42,30%	
2014	18.779.029,98 €	+ 11.948.314,43 €	+ 17.134.571,40 €	+ 174,92%	+ 1.041,96%

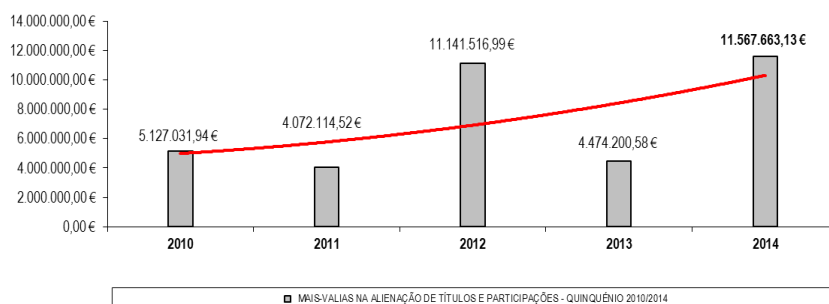


MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

No **EXERCÍCIO DE 2014**, os ganhos gerados pelas mais-valias na alienação de títulos e de unidades de participação em fundos, totalizaram 11.567.663,13 €.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

GANHOS GERADOS PELAS MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM FUNDOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	5.127.031,94 €				
2011	4.072.114,52 €	- 1.054.917,42 €		- 20,58%	
2012	11.141.516,99 €	+ 7.069.402,47 €		+ 173,61%	
2013	4.474.200,58 €	- 6.667.316,41 €		- 59,84%	
2014	11.567.663,13 €	+ 7.093.462,55 €	+ 6.440.631,19 €	+ 158,54%	125,62%



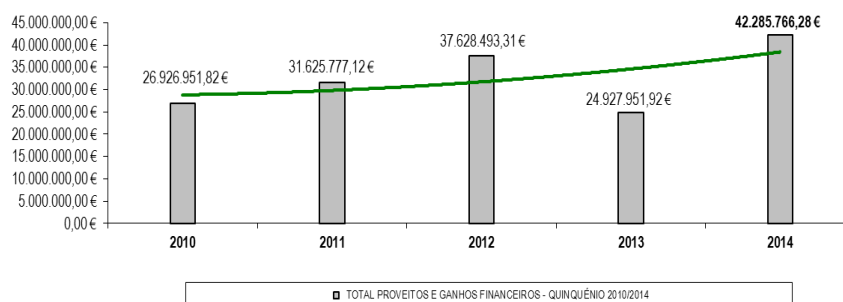
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS

Em 2014, o total dos proveitos e ganhos financeiros foi, assim, de **42.285.766,28 €**.

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Rendimentos de aplicações financeiras	10.473.864,42 € 38,897%	12.459.689,35 € 39,397%	13.153.859,41 € 34,957%	11.482.977,30 € 30,517%	10.114.230,28 € 23,919%
Diferenças cambiais favoráveis	68.279,62 € 0,254%	94.141,12 € 0,298%	233.685,82 € 0,621%	1.030.503,99 € 2,739%	863.612,71 € 2,042%
Ajustes em operações com futuros	3.766.106,00 € 13,986%	9.211.786,05 € 29,127%	494.217,74 € 1,313%	260.705,00 € 0,693%	41.350,00 € 0,098%
Rendimentos de imóveis	2.354.360,70 € 8,744%	1.969.524,88 € 6,228%	767.264,70 € 2,039%	848.849,50 € 2,256%	919.880,18 € 2,175%
Ganhos por aumento de justo valor	1.644.458,58 € 6,107%	3.818.521,20 € 12,074%	11.837.948,65 € 31,460%	6.830.715,55 € 18,153%	18.779.029,98 € 44,410%
Mais-valias na alienação de títulos e de unidades de participação em fundos	8.619.882,50 € 32,012%	4.072.114,52 € 12,876%	11.141.516,99 € 29,609%	4.474.200,58 € 11,890%	11.567.663,13 € 27,356%
TOTAL	26.926.951,82 € 100,000%	31.625.777,12 € 100,000%	37.628.493,31 € 100,000%	24.927.951,92 € 100,000%	42.285.766,28 € 100,000%

VALOR TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	26.926.951,82 €				
2011	31.625.777,12 €	+ 4.698.825,30 €		+ 17,45%	
2012	37.628.493,31 €	+ 6.002.716,19 €		+ 18,98%	
2013	24.927.951,92 €	- 12.700.541,39 €		- 33,75%	
2014	42.285.766,28 €	+ 17.357.814,36 €	+ 15.358.814,46 €	+ 69,63%	+ 57,04%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

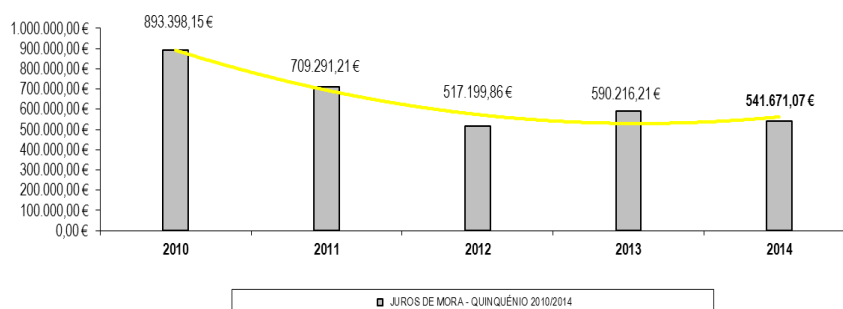


PROJEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

JUROS DE MORA

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o valor dos juros de mora aplicados pela **CPAS** aos beneficiários pelo pagamento das contribuições fora do prazo regulamentar, totalizou 541.671,07 €.

PROJEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
JUROS DE MORA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	893.398,15 €				
2011	709.291,21 €	- 184.106,94 €		- 20,61%	
2012	517.199,86 €	- 192.091,35 €		- 27,08%	
2013	590.216,21 €	+ 73.016,35 €		+ 14,12%	
2014	541.671,07 €	- 48.545,14 €	- 351.727,08 €	- 8,22%	- 39,37%



JUROS DO PLANO DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS

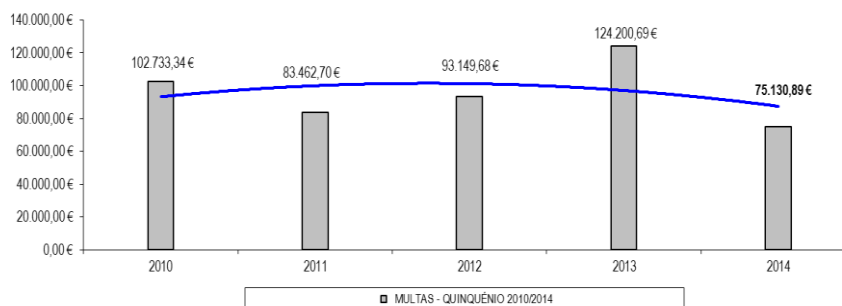
Os juros de prestações pagas pelos beneficiários durante o **EXERCÍCIO de 2014**, no âmbito de planos de regularização de créditos por dívidas de contribuições à CPAS que se encontravam em curso em 31 de Dezembro de 2014, totalizaram 366.225,43 €.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

MULTAS

O valor das multas provenientes das penas pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Câmara dos Solicitadores, que revertem para a **CPAS**, nos termos do artigo 91.º do **RCPAS**, foi de 75.130,89 €.

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
MULTAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	102.733,34 €				
2011	83.462,70 €	- 19.270,64 €		- 18,76%	
2012	93.149,68 €	+ 9.686,98 €		+ 11,61%	
2013	124.200,69 €	+ 31.051,01 €		+ 33,33%	
2014	75.130,89 €	- 49.069,80 €	- 27.602,45 €	- 39,51%	- 26,87%

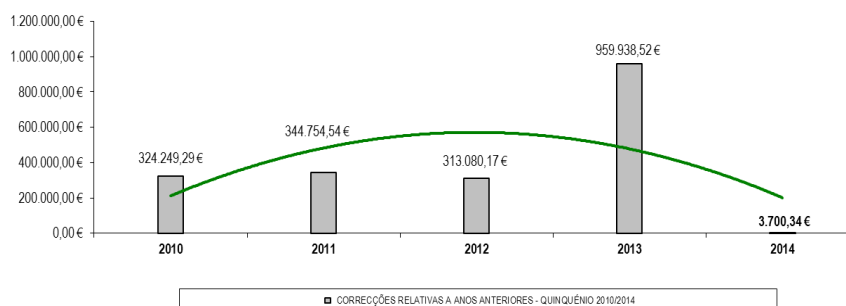


CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o valor das correcções relativas a exercícios anteriores foi de 3.700,34 €.

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	324.249,29 €				
2011	344.754,54 €	+ 20.505,25 €		+6,32%	
2012	313.080,17 €	- 31.674,37 €		- 9,19%	
2013	959.938,52 €	+ 646.858,35 €		+ 206,61%	
2014	3.700,34 €	- 956.238,18 €	- 320.548,95 €	- 99,61%	- 98,86%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

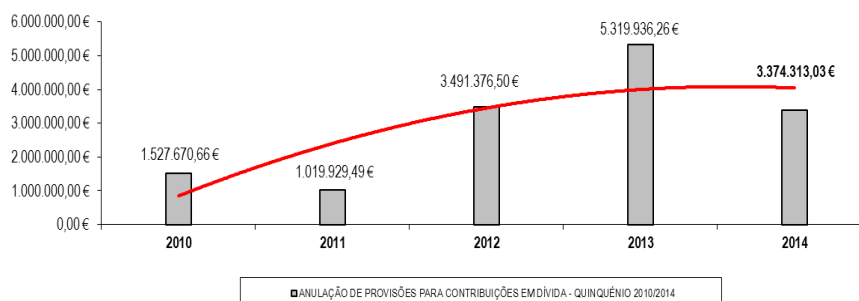


ANULAÇÃO DE PROVISÕES PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

No **EXERCÍCIO DE 2014**, os ganhos extraordinários provenientes do pagamento de contribuições em dívida, de anos anteriores, que haviam sido provisionadas, com a consequente anulação dessas provisões, foi de 3.374.313,03 €.

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ANULAÇÃO DE PROVISÕES PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	1.527.670,66 €				
2011	1.019.929,49 €	- 507.741,17 €		- 33,24%	
2012	3.491.376,50 €	+ 2.471.447,01 €		+ 242,32%	
2013	5.319.936,26 €	+ 2.078.168,99 €		+ 64,11%	
2014	3.374.313,03 €	- 1.945.623,23 €	+ 1.846.642,37 €	- 36,57%	+ 120,88%

61

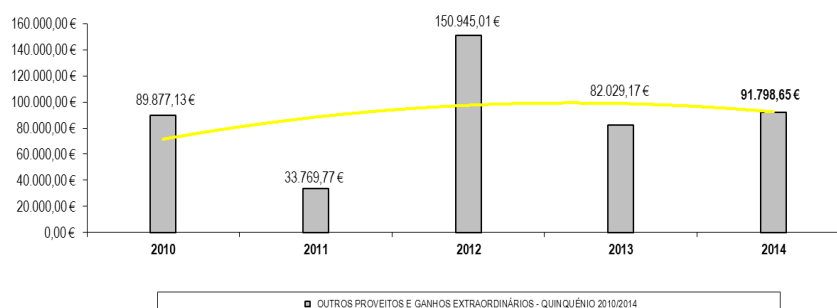


OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o valor de outros proveitos e ganhos extraordinários foi de 91.524,62 €.

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	89.877,13 €				
2011	33.769,77 €	- 56.107,36 €		- 62,43%	
2012	150.995,01 €	+ 117.225,24 €		+ 347,13%	
2013	82.029,17 €	- 68.915,84 €		- 45,66%	
2014	91.798,65 €	+ 9.769,48 €	+ 1.921,52 €	+ 11,91%	+ 2,14%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



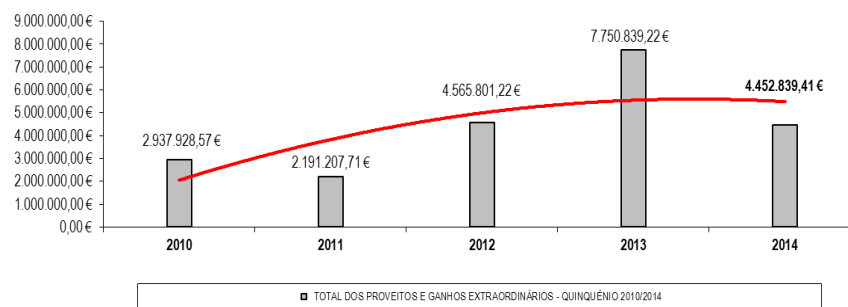
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

Do exposto resulta que, no **EXERCÍCIO DE 2014**, o total dos proveitos e ganhos extraordinários foi de 4.452.839,41 €.

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Juros de mora	893.398,15 € 30,409%	709.291,21 € 32,370%	517.199,86 € 11,328%	590.216,21 € 7,615%	541.671,07 € 12,165%
Juros do plano de regularização de dívidas				572.519,11 € 7,387%	366.225,43 € 8,225%
Multas	102.733,34 € 3,497%	83.462,70 € 3,809%	93.149,68 € 2,040%	124.200,69 € 1,602%	75.130,89 € 1,687%
Correcções relativas a exercícios anteriores	324.249,29 € 11,037%	344.754,54 € 15,734%	313.080,17 € 6,857%	959.938,52 € 12,385%	3.700,34 € 0,083%
Anulação de provisões para contribuições em dívida	1.527.670,66 € 51,998%	1.019.929,49 € 46,546%	3.491.376,50 € 76,468%	5.319.936,26 € 68,637%	3.374.313,03 € 75,779%
Redução da provisão LOE 2012 Art. 20º e 25º				4.792,80 € 0,062%	
Redução da provisão para processos judiciais				97.206,46 € 1,254%	
Outros proveitos e ganhos extraordinários	89.877,13 € 3,059%	33.769,77 € 1,541%	150.995,01 € 3,307%	82.029,17 € 1,058%	91.798,65 € 2,062%
TOTAL	2.937.928,57 € 100,00%	2.191.207,71 € 100,000%	4.565.801,22 € 100,000%	7.750.839,22 € 100,000%	4.452.839,41 € 100,000%

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	2.937.928,57 €				
2011	2.191.207,71 €	- 746.720,86 €		- 25,42%	
2012	4.565.801,22 €	+ 2.374.593,51 €		+ 108,37%	
2013	7.750.839,22 €	+ 3.185.038,00 €		+ 69,76%	
2014	4.452.839,41 €	- 3.297.999,81 €	+ 1.514.910,84 €	- 42,55%	+ 51,56%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

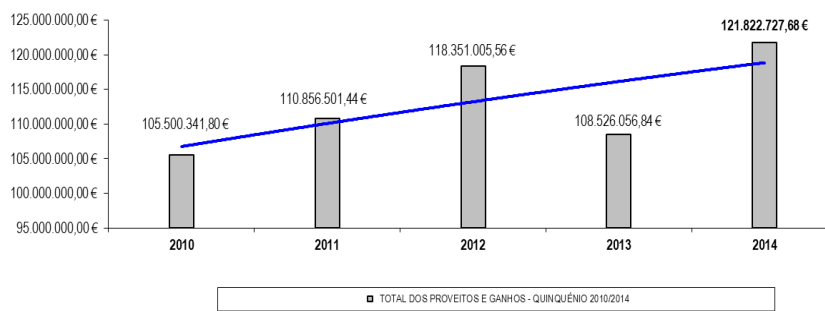
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS

PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		
Contribuições emitidas	74.843.080,17 €	61,436%
Procuradoria e taxas de justiça cível	240.011,82 €	0,197%
Receitas de assistência	1.030,00 €	0,001%
	75.084.121,99 €	61,634%
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		
Rendimentos de aplicações financeiras		
Juros de depósitos	1.744.427,65 €	1,432%
Juros de obrigações	6.819.216,91 €	5,598%
Rendimentos de fundos de investimento mobiliário	1.028.691,02 €	0,844%
Rendimentos de participações sociais	521.894,70 €	0,428%
Diferenças cambiais favoráveis	863.612,71 €	0,709%
Ajustes em operações com futuros	41.350,00 €	0,034%
Rendimentos de imóveis	919.880,18 €	0,755%
Ganhos por aumento de justo valor	18.779.029,98 €	15,415%
Mais-valias	11.567.663,13 €	9,495%
	42.285.766,28 €	34,711%
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		
Juros de mora	541.671,07 €	0,445%
Juros do plano de regularização de dívidas	366.225,43 €	0,301%
Multas	75.130,89 €	0,062%
Correcções relativas a anos anteriores	3.700,34 €	0,003%
Anulação de provisões para contribuições em dívida	3.374.313,03 €	2,770%
Outros proveitos e ganhos extraordinários	91.798,65 €	0,075%
	4.452.839,41 €	3,655%
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS	121.822.727,68 €	100,000%

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2010	2011	2012	2013	2014
OPERACIONAIS	75.635.461,41 € 71,692%	77.039.516,61 € 69,495%	76.156.761,03 € 64,348%	75.847.265,70 € 69,889%	75.084.121,99 € 61,634%
FINANCEIROS	26.926.951,82 € 25,523%	31.625.777,12 € 28,529%	37.628.493,31 € 31,794%	24.927.951,92 € 22,970%	42.285.766,28 € 34,711%
EXTRAORDINÁRIOS	2.937.928,57 € 2,785%	2.191.207,71 € 1,977%	4.565.801,22 € 3,858%	7.750.839,22 € 7,142%	4.452.839,41 € 3,655%
TOTAL	105.500.341,80 € 100,000%	110.856.501,44 € 100,000%	118.351.055,56 € 100,000%	108.526.056,84 € 100,000%	121.822.727,68 € 100,000%

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	105.500.341,80 €				
2011	110.856.501,44 €	+ 5.356.159,64 €		+ 5,08%	
2012	118.351.055,56 €	+ 7.494.554,12 €		+ 6,76%	
2013	108.526.056,84 €	- 9.824.948,72 €		- 8,30%	
2014	121.822.727,68 €	+ 13.296.670,84 €	+ 16.322.385,88 €	+ 12,25%	+ 15,47%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTOS E PERDAS²

CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

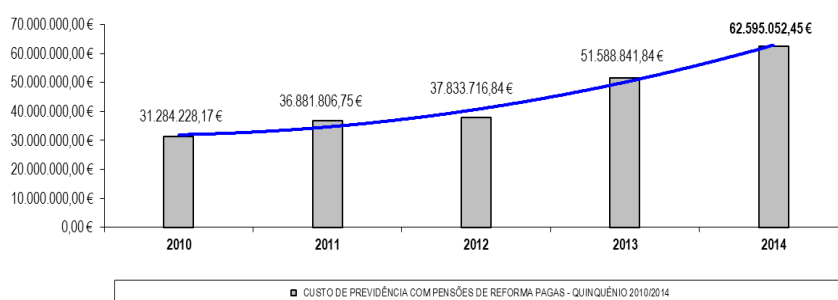
CUSTOS COM PENSÕES DE REFORMA

No capítulo 6 analisou-se o custo total das pensões de reforma, o qual, enquanto custo de previdência, se decompõe em duas parcelas:

- Pensões de reforma relativamente ao montante resultante directamente da carreira contributiva dos beneficiários e da aplicação da fórmula de cálculo estatutária – artigo 14.º do RCPAS.
- Suplementos às pensões de reforma dos beneficiários cuja carreira contributiva, pela aplicação da fórmula de cálculo estatutária, não atinge o valor mínimo de pensão garantida - artigo 17.º, n.º 1 do RCPAS.

No **EXERCÍCIO DE 2014**, os custos de previdência com pensões de reforma foram de 62.595.052,45 €.

CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
CUSTOS DE PREVIDÊNCIA COM PENSÕES DE REFORMA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	31.284.228,17 €				
2011	36.881.806,75 €	+ 5.597.578,58 €		+ 17,89%	
2012	37.833.716,84 €	+ 951.910,09 €		+ 2,58%	
2013	51.588.841,84 €	+ 13.755.125,00 €		+ 36,36%	
2014	62.595.052,45 €	+ 11.006.210,61 €	+ 31.310.824,28 €	+ 21,33%	+ 100,09%



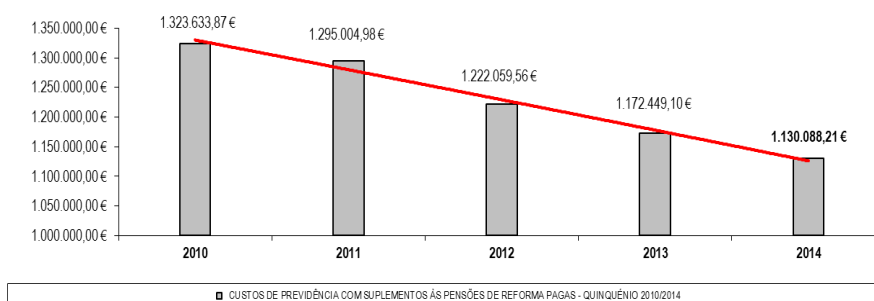
² Os dados analisados neste capítulo são referentes ao MAPA 2 (Demonstração de Resultados - modelo CPAS) páginas 141 e 142

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTOS COM SUPLEMENTOS ÀS PENSÕES DE REFORMA

No **EXERCÍCIO DE 2014**, os custos de previdência com suplementos às pensões de reforma foram de 1.130.088,21 €.

CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
CUSTOS COM SUPLEMENTOS ÀS PENSÕES DE REFORMA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	1.323.633,87 €				
2011	1.295.004,98 €	- 28.628,93 €		- 2,16%	
2012	1.222.059,56 €	- 72.945,42 €		- 5,63%	
2013	1.172.449,10 €	- 49.610,46 €		- 4,06%	
2014	1.130.088,21 €	- 42.360,89 €	- 193.545,66 €	- 3,61%	- 14,62%



67

CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA PAGAMENTO DE SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E DE NATAL LEI DO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2012 - ARTIGOS 20.º E 25.º

A **CPAS**, nos termos das respectivas normas regulamentares, abona, nos meses de Julho e Novembro de cada ano, aos seus beneficiários titulares de pensão de reforma, subsídio de invalidez e subsídio de sobrevivência, um montante adicional de igual quantitativo.

A **CPAS** entende que não se encontra abrangida pelas disposições no artigo 25º da LOE 2012.

Contudo, a Caixa Geral de Aposentações (CGA), que foi a entidade designada na LOE 2012 para receber os montantes relativos aos subsídios cujo pagamento foi suspenso (nº 5 do artigo 25º), entendeu que a **CPAS** estava obrigada a suspender os referidos pagamentos e a entregar-lhe os montantes que fossem de deduzir nos termos dos nºs 1 e 2 do artigo 25º.

Também quanto ao artigo 20º da LOE 2012 e, em particular, quanto aos seus números 13, 14 e 15, a **CPAS**, contrariamente à CGA, entende que não se encontra abrangida pelas respectivas disposições.

Neste contexto e face à divergência de entendimentos, foi em 2012 requerida pela **CPAS** uma providência cautelar e instaurada acção administrativa comum contra a CGA e o Ministério das Finanças, junto da 5ª Unidade Orgânica do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, sob os números, respectivamente,

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1166/12.2BELSB e 1014/12.3BELSB, visando que o Tribunal reconheça e declare expressamente que aquelas disposições da LOE 2012 não se aplicam à **CPAS**.

No que se refere à providência cautelar, requerida em 9 de Maio de 2012, foi, em decorrência do Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, transitado em julgado em 28.11.2013, deferido o pedido formulado pela CPAS de abstenção, pela CGA e pelo Ministério das Finanças, de qualquer comportamento que vise a aplicação à CPAS das normas previstas nos n.ºs 13 e 15 do artigo 20.º, do n.º 5 do artigo 25.º e do artigo 202.º, todos da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro.

Quanto à acção administrativa comum, está a mesma pendente de decisão.

Face à não prolação de decisão judicial definitiva sobre a matéria, a **CPAS** equacionou as consequências legais que poderiam advir para os beneficiários e para a Instituição do não cumprimento do preceituado nos referidos artigos da LOE 2012, tendo concluído que a posição que melhor salvaguarda os beneficiários e a Instituição era a de sujeitar as pensões de reforma e os subsídios de sobrevivência, de invalidez e de assistência referentes ao ano de 2012 à contribuição extraordinária de solidariedade e à redução e à retenção previstas no artigo 25.º da LOE 2012.

Entendeu a Direcção manter à guarda da **CPAS** os montantes não entregues aos beneficiários referentes ao subsídio de férias e de Natal e os retidos a título de contribuição extraordinária de solidariedade, constituindo com o respectivo valor aplicações financeiras a prazo.

Entendeu também a Direcção, em cumprimento do princípio contabilístico da prudência, constituir em 2012 uma provisão correspondente ao total dos referidos montantes não entregues aos beneficiários.

Durante o ano de 2014, esta provisão foi reforçada em 8.030,56 €, correspondente ao pagamento, nesse ano, de subsídios de férias e de Natal relativos a 2012.

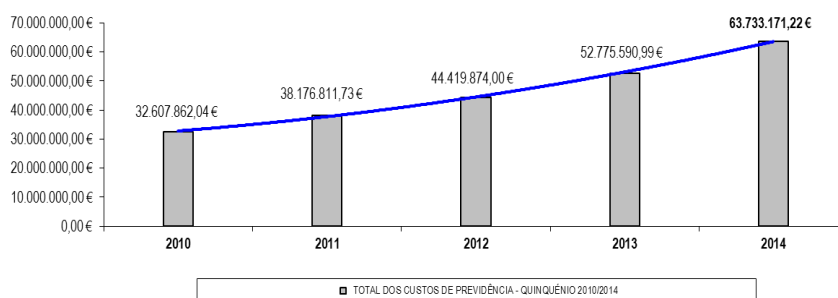
TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA

Do que vem de analisar-se resulta que no **EXERCÍCIO DE 2014** o total dos custos de previdência foi de **63.733.171,22 €**.

TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Pensões de reforma	31.284.228,17 € 95,941%	36.881.806,75 € 96,608%	37.833.716,84 € 85,173%	51.588.841,84 € 97,751%	62.595.052,45 € 98,214%
Suplementos às pensões de reforma	1.323.633,87 € 4,059%	1.295.004,98 € 3,392%	1.222.059,56 € 2,751%	1.172.449,10 € 2,222%	1.130.088,21 € 1,773%
Provisão LOE – 2012 Art. 20.º e 25.º			5.364.097,60 € 12,076%	14.300,05 € 0,027%	8.030,56 € 0,013%
TOTAL	32.607.862,04 € 100,000%	38.176.811,73 € 100,000%	44.419.874,00 € 100,000%	52.775.590,99 € 100,000%	63.733.171,22 € 100,000%

TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	32.607.862,04 €				
2011	38.176.811,73 €	+ 5.568.949,73 €		+ 17,08%	
2012	44.419.874,00 €	+ 6.243.062,27 €		+ 16,35%	
2013	52.775.590,99 €	+ 8.355.716,99 €		+ 18,81%	
2014	63.733.171,22 €	+ 10.957.580,23 €	+ 31.125.309,18 €	+ 20,76%	+ 95,45%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



CUSTOS COM SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

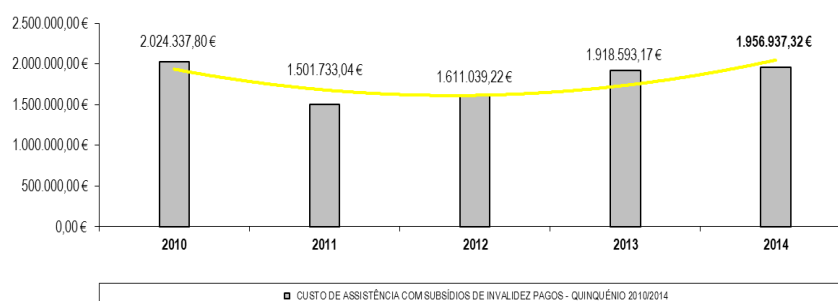
No capítulo 6 analisou-se o custo total dos subsídios de invalidez, que, enquanto custo de assistência, se decompõe em duas parcelas:

- Os subsídios de invalidez cujo montante resulta directamente da carreira contributiva dos beneficiários e da aplicação da fórmula de cálculo estatutária – artigo 14.º do RCPAS;
- Os suplementos aos subsídios de invalidez dos beneficiários cuja carreira contributiva, pela aplicação da fórmula de cálculo estatutária, não atinge o valor mínimo de pensão garantida - artigo 17.º n.º 1 do RCPAS.

No **EXERCÍCIO DE 2014**, os custos com subsídios de invalidez foram de 1.956.937,32 €.

69

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTOS COM SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	2.024.337,80 €				
2011	1.501.733,04 €	- 522.604,76 €		- 25,82%	
2012	1.611.039,22 €	+ 109.306,18 €		+ 7,28%	
2013	1.918.593,17 €	+ 307.553,95 €		+ 19,09%	
2014	1.956.937,32 €	+ 38.344,15 €	- 67.400,48 €	+ 2,00%	- 3,33%

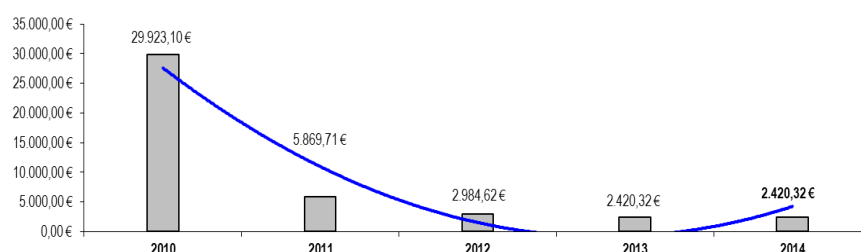


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTO COM SUPLEMENTOS AOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

No EXERCÍCIO DE 2014, o custo com suplementos aos subsídios de invalidez foi de 2.420,32 €.

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTOS COM SUPLEMENTOS AOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	29.923,10 €				
2011	5.869,71 €	- 24.053,39 €		- 80,38%	
2012	2.984,62 €	- 2.885,09 €		- 49,15%	
2013	2.420,32 €	- 564,30 €		- 18,91%	
2014	2.420,32 €	0,00 €	- 27.502,78 €	0,00%	- 91,91%



■ CUSTOS DE ASSISTÊNCIA COM SUPLEMENTOS AOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ PAGOS - QUINQUÊNIO 2010/2014

OUTROS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA

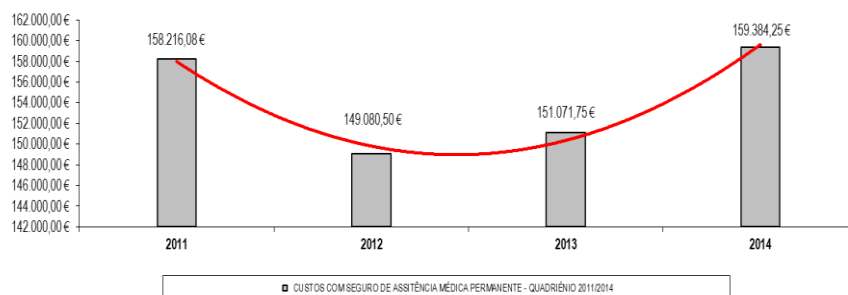
Nos custos de assistência, para além dos montantes despendidos com subsídios de sobrevivência, benefícios de nascimento, benefícios de maternidade, internamento hospitalar por maternidade, internamento hospitalar por doença, benefícios de recuperação, assistência médica e medicamentosa, subsídios por morte, benefícios de participação nas despesas de funeral, subsídios de assistência e bolsas de estudo, já analisados, individualmente, nos capítulos 6 e 7, há a considerar ainda os dois seguros que a seguir se referem.

CUSTO COM SEGURO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE

O custo, em 2014, com a oferta do Seguro de Assistência Médica Permanente aos beneficiários da CPAS que tinham as suas contribuições regularizadas em 31 de Dezembro de 2013, ascendeu a **159.384,25 €**.

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTO TOTAL COM SEGURO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO TRIÉNIO	NO ANO	NO TRIÉNIO
2011	158.216,08 €				
2012	149.080,50 €	- 9.135,58 €		- 5,77%	
2013	151.071,75 €	+ 1.991,25 €		+ 1,34%	
2014	159.384,25 €	+ 8.312,50 €	+ 10.303,75 €	+ 5,50%	+ 6,91%

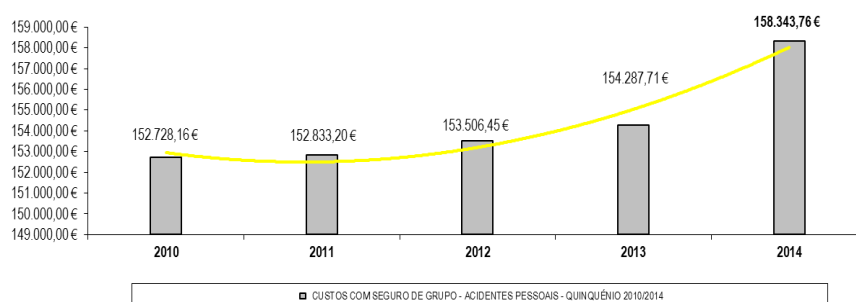
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



CUSTO COM SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

O custo, em 2014, com a oferta do Seguro de Acidentes Pessoais aos beneficiários da CPAS, que tinham as suas contribuições regularizadas em 31 de Dezembro de 2013, ascendeu a **158.343,76 €**.

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTO TOTAL COM SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	152.728,16 €				
2011	152.833,20 €	+ 105,04 €		+ 0,07%	
2012	153.506,45 €	+ 673,25 €		+ 0,44%	
2013	154.287,71 €	+ 781,26 €		+ 0,51%	
2014	158.343,76 €	+ 4.056,05 €	+ 5.615,60 €	+ 2,63%	+ 3,68%



8. SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

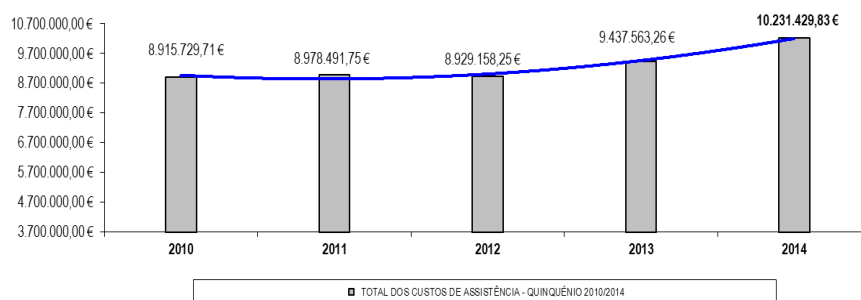
TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA

O total dos custos de assistência foi, pois, em 2014 de **10.231.429,84 €**.

TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Subsídios de invalidez	2.024.337,80 € 22,705%	1.501.733,04 € 16,844%	1.611.039,22 € 18,070%	1.918.593,17 € 21,519%	1.956.937,32 € 21,949%
Suplementos aos subsídios de invalidez	29.923,10 € 0,336%	5.869,71 € 0,066%	2.984,62 € 0,033%	2.420,32 € 0,027%	2.420,32 € 0,027%
Subsídios de sobrevivência	3.975.797,17 € 44,593%	4.228.895,86 € 47,432%	4.331.345,71 € 48,581%	4.822.580,20 € 54,091%	5.253.026,39 € 58,919%
Benefícios de nascimento	437.325,00 € 4,905%	490.195,00 € 5,498%	423.405,00 € 4,749%	426.315,00 € 4,782%	471.250,00 € 5,286%
Benefícios de maternidade	876.817,50 € 9,835%	1.082.879,50 € 12,146%	951.473,00 € 10,672%	892.691,00 € 10,013%	979.410,00 € 10,985%
Benefícios de recuperação	487.577,95 € 5,469%	461.994,75 € 5,182%	357.746,25 € 4,013%	185.360,00 € 2,079%	193.755,00 € 2,173%
Internamento hospitalar por maternidade	107.232,61 € 1,203%	120.864,22 € 1,356%	96.266,34 € 1,080%	81.531,71 € 0,914%	95.384,88 € 1,070%
Internamento hospitalar por doença	266.663,83 € 2,991%	298.767,39 € 3,351%	336.587,22 € 3,775%	295.477,89 € 3,314%	341.188,59 € 3,827%
Assistência médica e medicamentosa	28.046,33 € 0,315%	28.008,96 € 0,314%	33.268,29 € 0,373%	34.278,67 € 0,384%	33.225,31 € 0,373%
Benefícios de assistência eventual	2.533,33 € 0,028%	1.449,50 € 0,016%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Subsídios por morte	360.694,56 € 4,046%	279.420,63 € 3,134%	317.534,69 € 3,562%	323.503,85 € 3,628%	447.866,53 € 5,023%
Despesas de funeral	36.417,94 € 0,408%	35.300,35 € 0,396%	38.488,79 € 0,432%	37.761,72 € 0,424%	45.142,22 € 0,506%
Subsídios de assistência	123.786,00 € 1,388%	126.477,00 € 1,419%	120.060,00 € 1,347%	106.191,00 € 1,191%	88.596,00 € 0,994%
Bolsas de estudo	5.848,43 € 0,066%	5.586,56 € 0,063%	6.372,17 € 0,071%	5.499,27 € 0,062%	5.499,27 € 0,062%
Seguro de assistência médica permanente	0,00 € 0,000%	158.216,08 € 1,775%	149.080,50 € 1,672%	151.071,75 € 1,694%	159.384,25 € 1,788%
Seguro de acidentes pessoais	152.728,16 € 1,713%	152.833,20 € 1,714%	153.506,45 € 1,722%	154.287,71 € 1,731%	158.343,76 € 1,776%
TOTAL	8.915.729,71 € 100,000%	8.978.491,75 € 100,000%	8.929.158,25 € 100,000%	9.437.563,26 € 100,000%	10.231.429,83 € 100,000%

TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	8.915.729,71 €				
2011	8.978.491,75 €	+ 62.762,04 €		+ 0,70%	
2012	8.929.158,25 €	- 49.333,50 €		- 0,55%	
2013	9.437.563,26 €	+ 508.405,01 €		+ 5,69%	
2014	10.231.429,83 €	+ 793.866,57 €	+ 1.315.700,12 €	+ 8,41%	+ 14,76%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



CUSTOS COM RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES

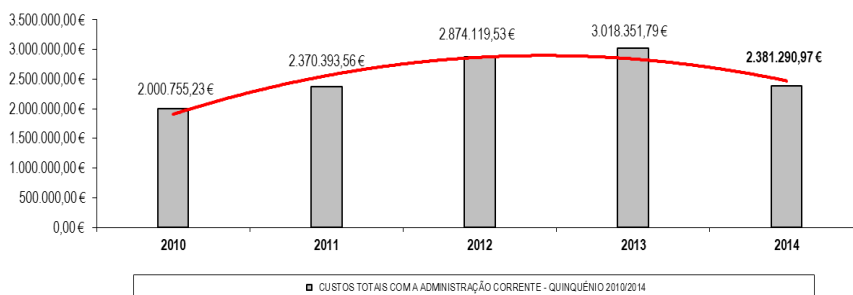
Conforme já analisado no capítulo 5, os custos com resgates de contribuições ascenderam a 301.458,92 €, ou seja, mais 22.555,21 € do que em 2014.

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO CORRENTE

No EXERCÍCIO DE 2014, o custo total com administração corrente foi de 2.381.290,97 €.

CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO					
CUSTOS TOTAIS COM ADMINISTRAÇÃO CORRENTE					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	2.000.755,23 €				
2011	2.370.393,56 €	+ 369.638,33 €		+ 18,47%	
2012	2.874.119,53 €	+ 503.725,97 €		+ 21,25%	
2013	3.018.351,79 €	+ 144.232,26 €		+ 5,02%	
2014	2.381.290,97 €	- 637.060,82 €	+ 380.535,74 €	- 21,11%	+ 19,02%

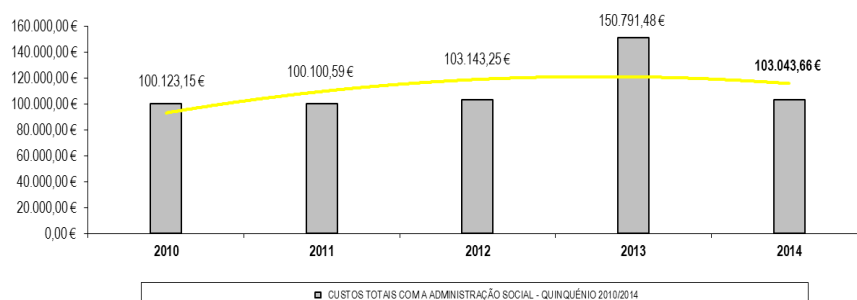


CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO SOCIAL

Por seu turno, o valor dos custos totais com administração social foi de 103.043,66 €.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

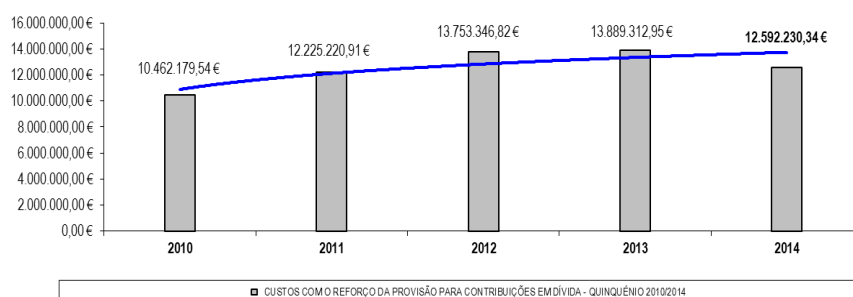
CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO					
CUSTOS TOTAIS COM ADMINISTRAÇÃO SOCIAL					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	100.123,15 €				
2011	100.100,59 €	- 22,56 €		- 0,02%	
2012	103.143,25 €	+ 3.042,66 €		+ 3,04%	
2013	150.791,48 €	+ 47.648,23 €		+ 46,20%	
2014	103.043,66 €	- 47.747,82 €	+ 2.920,51 €	- 31,66%	+ 2,92%



CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

No EXERCÍCIO DE 2014, o custo com reforço da provisão para contribuições em dívida foi de 12.592.230,34 €.

CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	10.462.179,54 €				
2011	12.225.220,91 €	+ 1.763.041,37 €		+ 16,85%	
2012	13.753.346,82 €	+ 1.528.125,91 €		+ 12,50%	
2013	13.889.312,95 €	+ 135.966,13 €		+ 0,99%	
2014	12.592.230,34 €	- 1.297.082,61 €	+ 2.130.050,80 €	- 9,34%	+ 20,36%



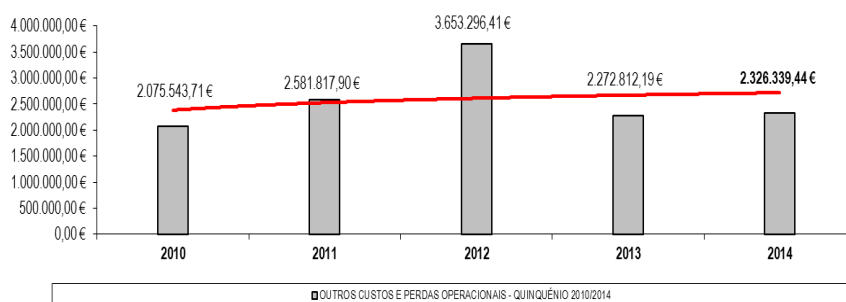
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento pago pela CPAS relativamente às aplicações financeiras cujos ganhos não se encontram no âmbito da isenção conferida pelo artigo 9.º n.º 1 alínea c) e n.º 2 do Código do IRC, ascendeu a 2.326.339,44 €.

CUSTOS COM IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	2.075.543,71 €				
2011	2.581.817,90 €	+ 506.274,19 €		+ 24,39%	
2012	3.653.296,41 €	+ 1.071.478,81 €		+ 41,50%	
2013	2.272.812,19 €	- 1.380.484,22 €		- 37,79%	
2014	2.326.339,44 €	+ 53.527,25 €	+ 250.795,73 €	+ 2,36%	+ 12,08%



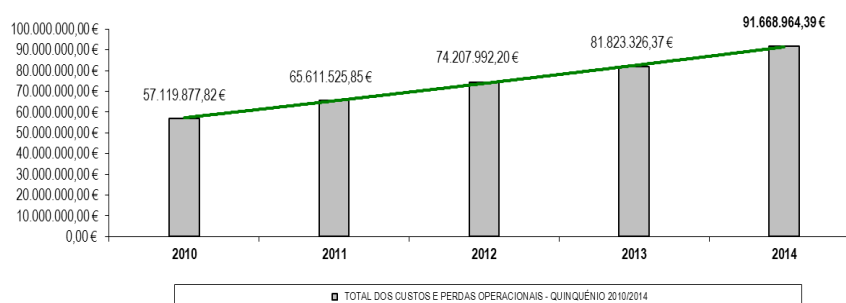
75

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS					
ESPÉCIE	EXERCÍCIO DE 2010	EXERCÍCIO DE 2011	EXERCÍCIO DE 2012	EXERCÍCIO DE 2013	EXERCÍCIO DE 2014
Custos de previdência	32.607.862,04 € 57,087%	38.176.811,73 € 58,186%	44.419.874,00 € 59,859%	52.775.590,99 € 55,797%	63.733.171,22 € 69,525%
Custos de assistência	8.915.729,71 € 15,609%	8.978.491,75 € 13,684%	8.929.158,25 € 12,033%	9.437.563,26 € 9,978%	10.231.429,84 € 11,161%
Custos com resgates de contribuições	957.684,44 € 1,677%	1.042.935,41 € 1,590%	475.053,94 € 0,640%	278.903,71 € 0,295%	301.458,92 € 0,329%
Custos de administração	2.100.878,38 € 3,678%	2.470.494,15 € 3,765%	2.977.262,78 € 4,012%	3.169.143,27 € 3,351%	2.484.334,63 € 2,710%
Custos com reforço da provisão para contribuições em dívida	10.462.179,54 € 18,316%	12.225.220,91 € 18,633%	13.753.346,82 € 18,534%	13.889.312,95 € 14,685%	12.592.230,34 € 13,737%
Custos com reforço da provisão para riscos e encargos	0,00 € 0,000%	135.754,00 € 0,207%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Outros custos e perdas operacionais – imposto sobre rendimento	2.075.543,71 € 3,634%	2.581.817,90 € 3,935%	3.653.296,41 € 4,923%	2.272.812,19 € 2,403%	2.326.339,44 € 2,538%
TOTAL	57.119.877,82 € 100,000%	65.611.525,85 € 100,000%	74.207.992,20 € 100,000%	81.823.326,37 € 100,000%	91.668.964,39 € 100,000%

8. SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	57.119.877,82 €				
2011	65.611.525,85 €	+ 8.491.648,03 €		+ 14,87%	
2012	74.207.992,20 €	+ 8.596.466,35 €		+ 13,10%	
2013	81.823.326,37 €	+ 7.615.334,17 €		+ 10,26%	
2014	91.668.964,39 €	+ 9.843.658,02 €	+ 34.547.106,57 €	+ 12,03%	+ 60,48%

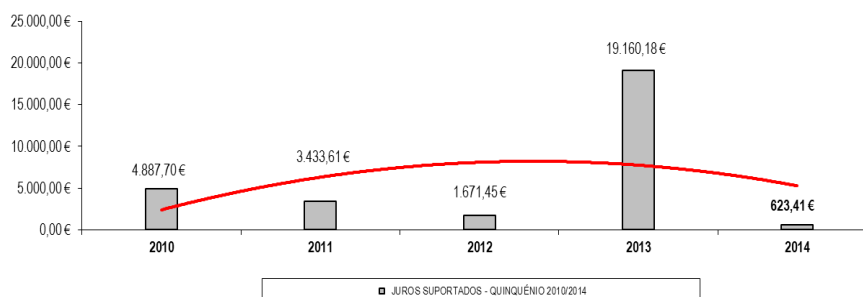


CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

JUROS SUPOSTADOS

No EXERCÍCIO DE 2014, o valor dos juros suportados foi de 623,41 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
JUROS SUPOSTADOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	4.887,70 €				
2011	3.433,61 €	- 1.454,09 €		- 29,75%	
2012	1.671,45 €	- 1.762,16 €		- 51,32%	
2013	19.160,18 €	+ 17.488,73 €		+ 1.046,32%	
2014	623,41 €	- 18.536,77 €	- 4.264,29 €	- 96,75%	- 87,25%

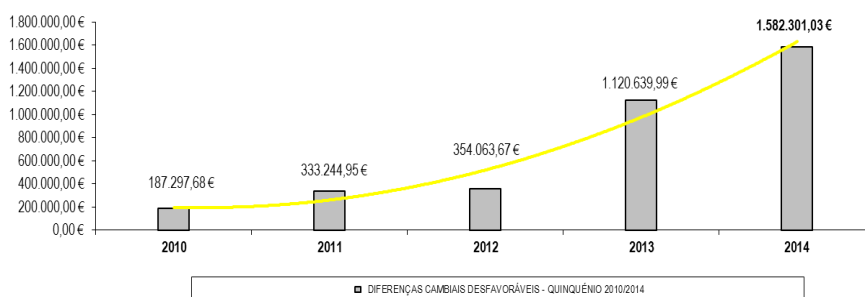


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

DIFERENÇAS CAMBIAIS DESFAVORÁVEIS

Em 2014, o valor das diferenças cambiais desfavoráveis foi de 1.582.301,03 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
DIFERENÇAS CAMBIAIS DESFAVORÁVEIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	187.297,68 €				
2011	333.244,95 €	+ 145.947,27 €		+ 77,92%	
2012	354.063,67 €	+ 20.818,72 €		+ 6,25%	
2013	1.120.639,99 €	+ 766.576,32 €		+ 216,51%	
2014	1.582.301,03 €	+ 461.661,04 €	+ 1.395.003,35 €	+ 41,20%	+ 744,81%



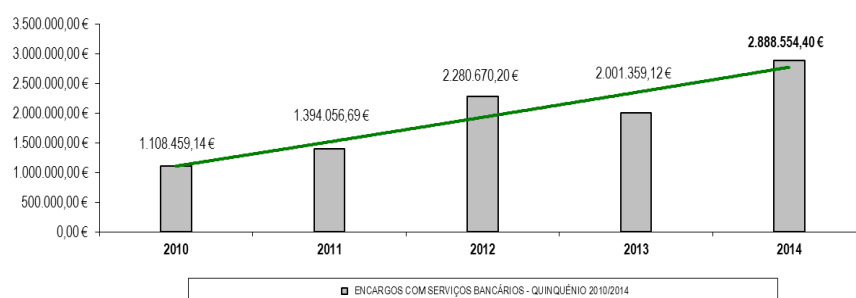
77

ENCARGOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS

Nesta rubrica consideram-se, entre outros, os custos com comissões de gestão de carteiras, comissões de guarda de títulos, encargos com venda de activos financeiros, encargos com cobrança de contribuições, encargos com cobrança de juros, encargos com transferências bancárias - entre bancos, para pagamento de pensões e para pagamentos de benefícios -, encargos com informações bancárias e encargos com requisições de cheques, o que totalizou 2.888.554,40 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
ENCARGOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	1.108.459,14 €				
2011	1.394.056,69 €	+ 285.597,55 €		+ 25,77%	
2012	2.280.670,20 €	+ 886.613,51 €		+ 63,60%	
2013	2.001.359,12 €	- 279.311,08 €		- 12,25%	
2014	2.888.554,40 €	+ 887.195,28 €	+ 1.780.095,26 €	+ 44,33%	+ 160,59%

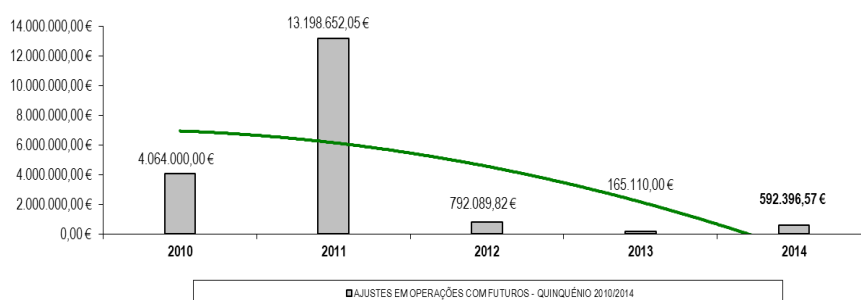
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS

As perdas geradas pelo reforço ou pagamento das diferenças negativas nas contas-margem de operações com futuros totalizaram 592.396,57 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	4.064.000,00 €				
2011	13.198.652,05 €	+ 9.134.652,05 €		+ 224,77%	
2012	792.089,82 €	- 12.406.562,23 €		- 94,00%	
2013	165.110,00 €	- 626.979,82 €		- 79,16%	
2014	592.396,57 €	+ 427.286,57 €	- 3.471.603,43 €	+ 258,79%	- 85,42%

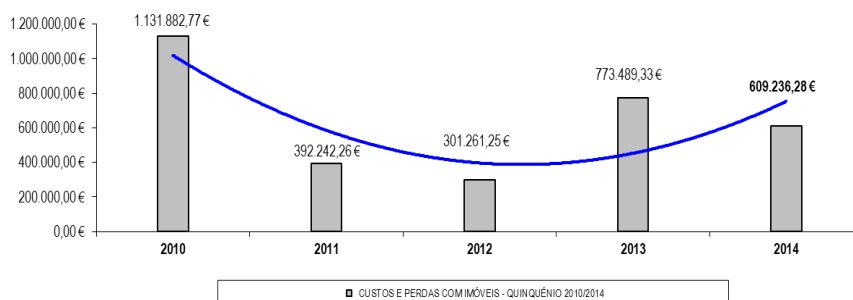


CUSTOS E PERDAS COM IMÓVEIS

Nesta rubrica consideram-se, entre outros, os custos com conservação e reparação, amortizações e reintegrações, fornecimento de serviços, água e electricidade, seguros, material de limpeza, trabalhos especializados, remunerações certas com porteiros e segurança social dos porteiros, que totalizaram, em 2014, 609.236,28 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
CUSTOS E PERDAS COM IMÓVEIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	1.131.882,77 €				
2011	392.242,26 €	- 739.640,51 €		- 65,35%	
2012	301.261,25 €	- 90.981,01 €		- 23,20%	
2013	773.489,33 €	+ 473.228,08 €		+ 156,75%	
2014	609.236,28 €	- 164.253,05 €	- 522.646,49 €	- 21,24%	- 46,17%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

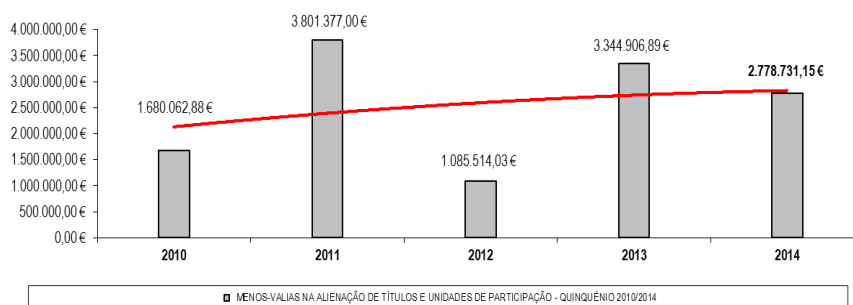


MENOS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o valor das menos-valias na alienação de títulos e unidades de participação foi de 2.778.731,15 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS EXTRAORDINÁRIAS					
MENOS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	1.680.062,88 €				
2011	3.801.377,00 €	+ 2.121.314,12 €		+ 126,26%	
2012	1.085.514,03 €	- 2.715.862,97 €		- 71,44%	
2013	3.344.906,89 €	+ 2.259.392,89 €		+ 208,14%	
2014	2.778.731,15 €	- 566.175,74 €	+ 1.098.668,27 €	- 16,93%	+ 65,39%

79

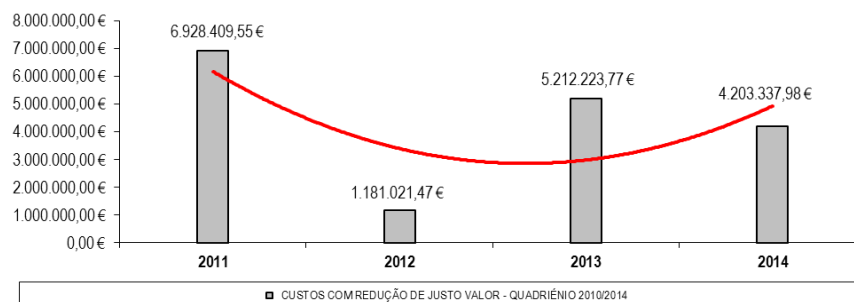


CUSTOS COM REDUÇÃO DE JUSTO VALOR

A adopção do critério de valorimetria dos investimentos financeiros pelo seu justo valor, que a **CPAS** passou a adoptar desde o **EXERCÍCIO DE 2010**, de acordo com os princípios contabilísticos internacionalmente aceites, permite ilustrar, de forma apropriada, a situação líquida da Instituição, ao considerar-se o valor pelo qual o investimento financeiro detido poderia ser negociado no mercado de capitais, em 31 de Dezembro, entre partes conhecedoras e dispostas a tal, numa transacção em que não exista relacionamento entre elas. A redução do valor dos activos financeiros da **CPAS**, avaliados em 31 de Dezembro de 2014, pelo seu justo valor, totalizou 4.203.337,98 €.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS EXTRAORDINÁRIAS					
CUSTOS COM REDUÇÃO DE JUSTO VALOR					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUADRIÉNIO	NO ANO	NO QUADRIÉNIO
2011	6.928.409,55 €				
2012	1.181.021,47 €	- 5.747.388,08 €		- 82,95%	
2013	5.212.223,77 €	+ 4.031.202,30 €		+ 341,33%	
2014	4.203.337,98 €	- 1.008.885,79 €	- 2.725.071,57 €	- 19,36%	- 39,33%

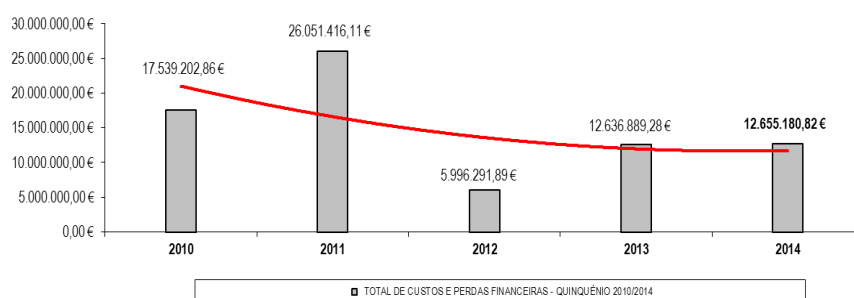


TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
ESPÉCIE	2010	2011	2012	2013	2014
Juros suportados	4.887,70 € 0,028%	3.433,61 € 0,013%	1.671,45 € 0,028%	19.160,18 € 0,152%	623,41 € 0,005%
Diferenças de Câmbio desfavoráveis	187.297,68 € 1,068%	333.244,95 € 1,279%	354.063,67 € 5,905%	1.120.639,99 € 8,868%	1.582.301,03 € 12,503%
Encargos com Serviços bancários	1.108.459,14 € 6,320%	1.394.056,69 € 5,351%	2.280.670,20 € 38,035%	2.001.359,12 € 15,837%	2.888.554,40 € 22,825%
Ajustes em operações com futuros	4.064.000,00 € 23,171%	13.198.652,05 € 50,664%	792.089,82 € 13,210%	165.110,00 € 1,307%	592.396,57 € 4,681%
Imóveis	1.131.882,77 € 6,453%	392.242,26 € 1,506%	301.261,25 € 5,024%	773.489,33 € 6,121%	609.236,28 € 4,814%
Menos-valias	1.680.062,88 € 9,579%	3.801.377,00 € 14,592%	1.085.514,03 € 18,103%	3.344.906,89 € 26,469%	2.778.731,15 € 21,957%
Constituição de provisão para desvalorização de títulos	9.362.612,69 € 53,381%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Redução de justo valor	0,00 € 0,000%	6.928.409,55 € 26,595%	1.181.021,47 € 19,696%	5.212.223,77 € 41,246%	4.203.337,98 € 33,214%
TOTAL	17.539.202,86 € 100,000%	26.051.416,11 € 100,000%	5.996.291,89 € 100,000%	12.636.889,28 € 100,000%	12.655.180,82 € 100,000%

VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	17.539.202,86 €				
2011	26.051.416,11 €	+ 8.512.213,25 €		+ 48,53%	
2012	5.996.291,89 €	- 20.055.124,22 €		- 76,98%	
2013	12.636.889,28 €	+ 6.640.597,39 €		+ 110,75%	
2014	12.655.180,82 €	+ 18.291,54 €	- 4.884.022,04 €	+ 0,14%	- 27,85%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

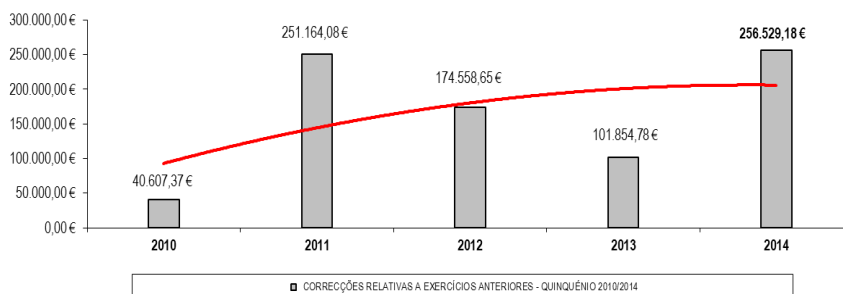


CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o valor das correcções relativas a exercícios anteriores foi de 256.529,18 €.

CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	40.607,37 €				
2011	251.164,08 €	+ 210.556,71 €		+ 518,52%	
2012	174.558,65 €	- 76.605,43 €		- 30,50%	
2013	101.854,78 €	- 72.703,87 €		- 41,65%	
2014	256.529,18 €	+ 154.674,40 €	+ 215.921,81 €	+ 151,86%	+ 531,73%

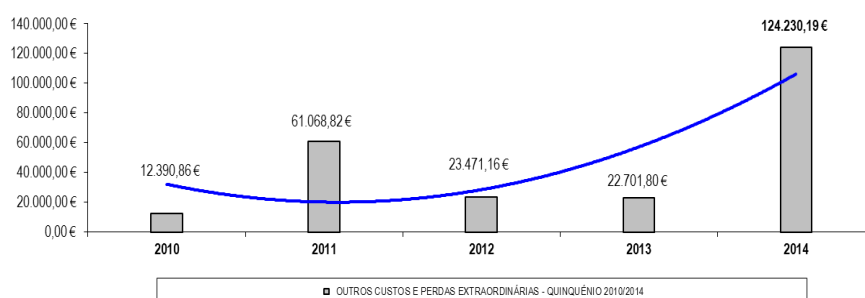


OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2014**, o valor de outros custos e perdas extraordinárias foi de 124.230,19 €.

CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	12.390,86 €				
2011	61.068,82 €	+ 48.677,96 €		+ 392,85%	
2012	23.471,16 €	- 37.597,66 €		- 61,57%	
2013	22.701,80 €	- 769,36 €		- 3,28%	
2014	124.230,19 €	+ 101.528,39 €	+ 111.839,33 €	+ 447,23%	+ 902,60%

8. SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA



TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
RUBRICA	VALOR E PESO RELATIVO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Correcções relativas a exercícios anteriores	40.607,37 € 76,620%	251.164,08 € 80,441%	174.558,65 € 88,148%	101.854,78 € 81,774%	256.529,18 € 67,373%
Outros custos e perdas extraordinárias	12.390,86 € 23,380%	61.068,82 € 19,559%	23.471,16 € 11,852%	22.701,80 € 18,226%	124.230,19 € 32,627%
TOTAL	52.998,23 € 100,000%	312.232,90 € 100,000%	198.029,81 € 100,000%	124.556,58 € 100,000%	380.759,37 € 100,000%

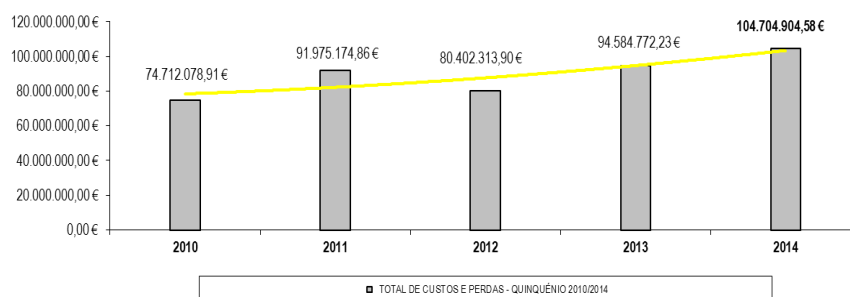
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS

CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		
Custos de previdência	63.733.171,22 €	60,869%
Custos de assistência	10.231.429,84 €	9,772%
Custos com resgates de contribuições	301.458,92 €	0,288%
Custos de administração	2.484.334,63 €	2,373%
Reforço da provisão para contribuições em dívida	12.592.230,34 €	12,026%
Outros custos e perdas operacionais	2.326.339,44 €	2,222%
	91.668.964,39 €	87,550%
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS		
Juros suportados	623,41 €	0,001%
Diferenças cambiais desfavoráveis	1.582.301,03 €	1,511%
Encargos bancários	2.888.554,40 €	2,759%
Ajustes em operações com futuros	592.396,57 €	0,566%
Custos e perdas com imóveis	609.236,28 €	0,582%
Menos-valias na alienação de títulos e unidades de participação	2.778.731,15 €	2,654%
Redução de justo valor	4.203.337,98 €	4,014%
	12.655.180,82 €	12,087%
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS		
Correcções relativas a exercícios anteriores	256.529,18 €	0,245%
Outros custos e perdas extraordinárias	124.230,19 €	0,119%
	380.759,37 €	0,364%
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS	104.704.904,58 €	100,000%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Operacionais	57.119.877,82 € 76,453%	65.611.525,85 € 71,336%	74.207.992,20 € 92,296%	81.823.326,37 € 86,508%	91.668.964,39 € 87,550%
Financeiras	17.539.202,86 € 23,476%	26.051.416,11 € 28,324%	5.996.291,89 € 7,458%	12.636.889,28 € 13,360%	12.434.139,70 € 12,087%
Extraordinárias	52.998,23 € 0,071%	312.232,90 € 0,339%	198.029,81 € 0,246%	124.556,58 € 0,132%	380.759,37 € 0,364%
TOTAL	74.712.078,91 € 100,000%	91.975.174,86 € 100,000%	80.402.313,90 € 100,000%	94.584.772,23 € 100,000%	104.704.904,58 € 100,000%

VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	74.712.078,91 €				
2011	91.975.174,86 €	+ 17.263.095,95 €		+ 23,11%	
2012	80.402.313,90 €	- 11.572.860,96 €		- 12,58%	
2013	94.584.772,23 €	+ 14.182.458,33 €		+ 17,64%	
2014	104.704.904,58 €	+ 10.120.132,35 €	+ 29.992.825,67 €	+ 10,70%	+ 40,14%



RESULTADOS³

RESULTADO OPERACIONAL

Nesta secção analisam-se os ganhos ou as perdas resultantes da actividade principal da Instituição.

Com o apuramento do resultado operacional, também denominado resultado económico, pretende-se medir e avaliar a capacidade da actividade principal da CPAS para gerar, ou não, excedente no fim do exercício.

Conforme atrás se deixou referido, no **EXERCÍCIO DE 2014**, os proveitos e ganhos operacionais totalizaram 75.084.121,99 €, contra custos e perdas operacionais totais de 91.668.964,39 €.

³ Os dados analisados neste capítulo são referentes ao MAPA 2 (Demonstração de Resultados - modelo CPAS) páginas 141 e 142

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Resulta, assim, que, no **EXERCÍCIO DE 2014**, o **resultado operacional** foi de (-) **16.584.842,40 €**, do que decorre que os proveitos e ganhos da actividade principal da Instituição não foram suficientes para cobrir os custos e perdas emergentes da mesma actividade.

RESULTADO FINANCEIRO

Nesta secção analisam-se os ganhos ou as perdas em matéria de investimentos financeiros.

Com o apuramento do resultado financeiro, pretende-se medir e avaliar o impacto dos investimentos financeiros sobre os resultados da Instituição.

No que concerne aos proveitos e ganhos, nos termos atrás constantes, no **EXERCÍCIO DE 2014**, os proveitos e ganhos financeiros totalizaram 42.285.766,28 €, ao passo que os custos e perdas financeiras ascenderam a 12.655.180,82 €, do que resulta um **resultado financeiro** positivo de **29.630.585,46 €**, tendo pois os proveitos e ganhos dos investimentos financeiros da Instituição permitido cobrir, e com excedente, os custos e perdas financeiras.

RESULTADO CORRENTE

Nesta secção analisam-se os ganhos ou as perdas resultantes da actividade corrente da Instituição.

Com o apuramento do resultado corrente, pretende-se medir e avaliar o equilíbrio da exploração corrente da Instituição.

Como se referiu, o resultado operacional foi, em 2014, de (-) 16.584.842,40 € e o resultado financeiro de (+) 29.630.585,46 €, do que se apurou um **resultado corrente** de **13.045.743,06 €**.

RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

Nesta secção analisam-se os ganhos ou as perdas alheias à exploração corrente da **CPAS**.

Em 2014, os proveitos e ganhos extraordinários totalizaram 4.452.839,41 €, tendo sido os custos e perdas extraordinárias de 380.759,37 €, do que decorre o **resultado extraordinário** de **4.072.080,04 €**.

RESULTADO LÍQUIDO

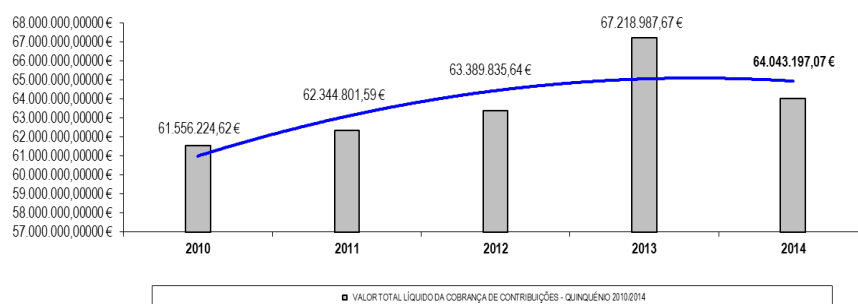
Nestes termos, o saldo final do exercício, resultante da adição do resultado operacional com o resultado financeiro e com o resultado extraordinário, foi de **17.117.823,10 €**.

COBRANÇA E DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

Em 2014, o valor líquido de cobrança de contribuições referentes ao próprio ano [60.339.041,84 €] e a anos anteriores [3.704.155,23 €] foi de 64.043.197,07 €.

VALOR TOTAL LÍQUIDO DA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	61.556.224,62 €				
2011	62.344.801,59 €	+ 788.576,97 €		+ 1,28%	
2012	63.389.835,64 €	+ 1.045.034,05 €		+ 1,68%	
2013	67.218.987,67 €	+ 3.829.152,03 €		+ 6,04%	
2014	64.043.197,07 €	- 3.175.790,60 €	+ 2.486.972,45 €	- 4,72%	+ 4,04%



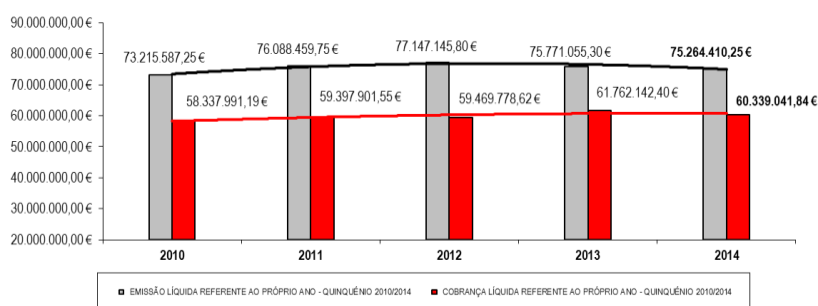
DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

DÍVIDA GERADA NO PRÓPRIO EXERCÍCIO

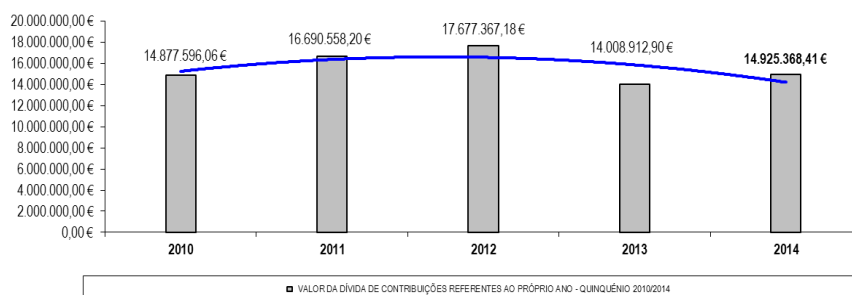
No **EXERCÍCIO DE 2014**, o valor líquido da emissão de contribuições referentes ao próprio ano foi de 75.264.410,25 €. Como se referiu acima, o valor líquido da cobrança de contribuições referentes ao próprio ano foi de 60.339.041,84 €, sendo, portanto, a diferença entre os dois valores o correspondente à dívida de contribuições referentes ao próprio ano, isto é 14.925.368,41 €.

RELAÇÃO ENTRE EMISSÃO E COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES			
ANO	VALOR LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO	VALOR LÍQUIDO DA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO	RELAÇÃO %
2010	73.215.587,25 €	58.337.991,19 €	79,68%
2011	76.088.459,75 €	59.397.901,55 €	78,06%
2012	77.147.145,80 €	59.469.778,62 €	77,09%
2013	75.771.055,30 €	61.762.142,40 €	81,51%
2014	75.264.410,25 €	60.339.041,84 €	80,17%

9. ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA



VALOR DA DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES REFERENTES AO PRÓPRIO ANO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	14.877.596,06 €				
2011	16.690.558,20 €	+ 1.812.962,14 €		+ 12,19%	
2012	17.677.367,18 €	+ 986.808,98 €		+ 5,91%	
2013	14.008.912,90 €	- 3.668.454,28 €		- 20,75%	
2014	14.925.368,41 €	+ 916.455,51 €	+ 47.772,35 €	+ 6,54%	+ 0,32%



DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES

Analisada que foi a dívida de contribuições referentes ao próprio ano, gerada no **EXERCÍCIO DE 2014**, procede-se agora à análise da dívida acumulada de contribuições e sua recuperação.

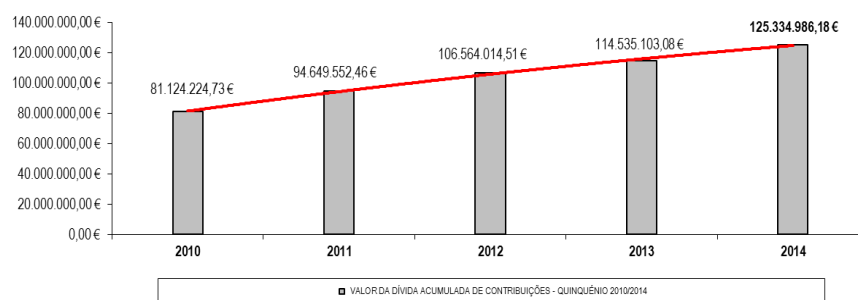
Assim, no termo do **EXERCÍCIO DE 2013**, o valor da dívida acumulada de contribuições, desde 1 de Janeiro de 1973, era de 114.535.103,08 €.

Em 2014, o valor da dívida de contribuições referentes ao próprio ano, gerada neste exercício, foi de 14.925.368,41 €, tendo-se recuperado de dívida acumulada de contribuições referentes a anos anteriores 4.125.485,31 €.

Donde, no final do ano, o valor da dívida acumulada de contribuições passou a totalizar 125.334.986,18€.

VALOR DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	81.124.224,73 €				
2011	94.649.552,46 €	+ 13.525.327,73 €		+ 16,67%	
2012	106.564.014,51 €	+ 11.914.462,05 €		+ 12,59%	
2013	114.535.103,08 €	+ 7.971.088,57 €		+ 7,48%	
2014	125.334.986,18 €	+ 10.799.883,10 €	+ 44.210.761,45 €	+ 9,43%	+ 54,50%

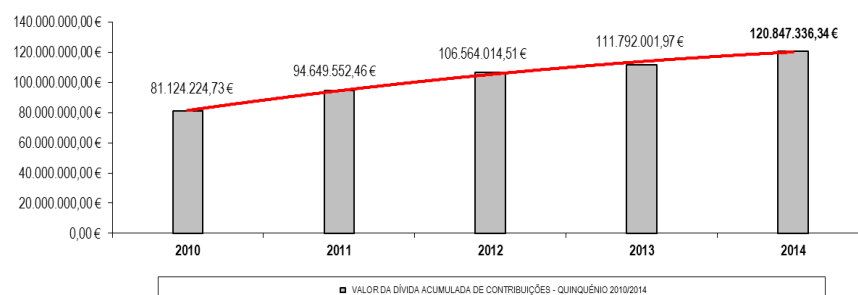
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



Para este cálculo deve ser também considerado, para efeitos de redução da dívida de contribuições, na parte que diga respeito à amortização de capital em dívida, o valor das prestações relativas ao *Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores* que foram recebidas até 31 de Dezembro de 2014, no âmbito de planos que a essa data ainda se encontravam em curso. Este valor totalizou 4.487.649,84 €.

Assim, no final do ano, o valor da dívida acumulada de contribuições, líquida de planos em curso, totalizava 120.847.336,34 €.

VALOR DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES – LÍQUIDA DE PLANOS EM CURSO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2010	81.124.224,73 €				
2011	94.649.552,46 €	+ 13.525.327,73 €		+ 16,67%	
2012	106.564.014,51 €	+ 11.914.462,05 €		+ 12,59%	
2013	111.792.001,97 €	+ 5.227.987,46 €		+ 4,91%	
2014	120.847.336,34 €	+ 9.055.334,37 €	+ 39.723.111,61 €	+ 8,10%	+ 48,97%



9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

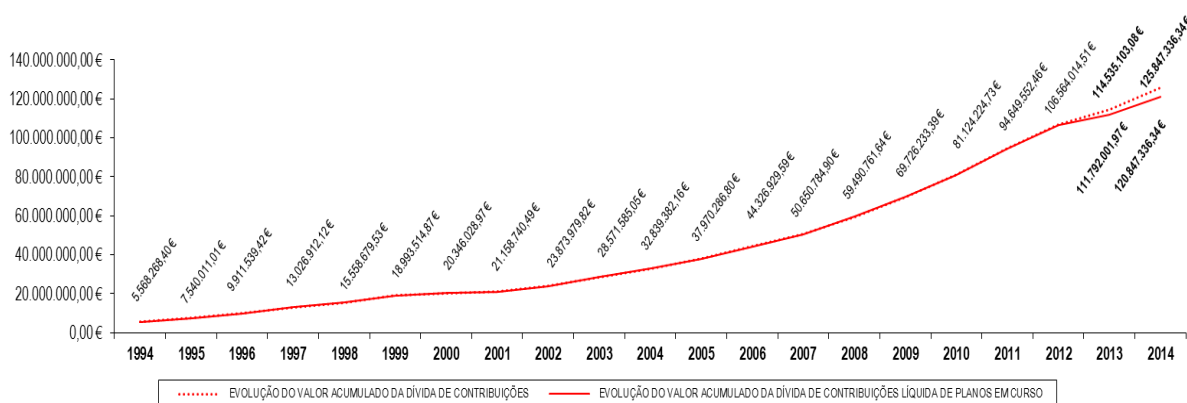
ANÁLISE DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES

A dívida acumulada de contribuições, desde 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 2014, apresentou a seguinte evolução no período de 1994 a 2014:

DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES			
ANO	VALOR	VARIAÇÃO	%
1994	5.568.268,40 €		
1995	7.540.011,01 €	1.971.742,61 €	35,41%
1996	9.911.539,42 €	2.371.528,41 €	31,45%
1997	13.026.912,12 €	3.115.372,70 €	31,43%
1998	15.558.679,53 €	2.531.767,41 €	19,43%
1999	18.993.514,87 €	3.434.835,34 €	22,08%
2000	20.346.028,97 €	1.352.514,10 €	7,12%
2001	21.158.740,49 €	812.711,52 €	3,99%
2002	23.873.979,82 €	2.715.239,33 €	12,83%
2003	28.571.585,05 €	4.697.605,23 €	19,68%
2004	32.839.382,16 €	4.267.797,11 €	14,94%
2005	37.970.286,80 €	5.130.904,64 €	15,62%
2006	44.326.929,59 €	6.356.642,79 €	16,74%
2007	50.650.784,90 €	6.323.855,31 €	14,27%
2008	59.490.761,64 €	8.839.976,74 €	17,45%
2009	69.726.233,89 €	10.235.471,75 €	17,21%
2010	81.124.224,73 €	11.397.991,34 €	16,35%
2011	94.649.552,46 €	13.525.327,73 €	16,67%
2012	106.564.014,51 €	11.914.462,05 €	12,59%
2013	114.535.103,08 €	7.971.088,57 €	7,48%
2013*	111.792.001,97 €	5.227.987,46 €	4,91%
2014	125.334.986,18 €	10.799.883,10 €	9,43%
2014*	120.847.336,34 €	9.055.334,37 €	8,10%

(*) Valor da dívida acumulada de contribuições – líquida de planos em curso

A linha de tendência da dívida acumulada de contribuições, no período de 1994 a 2014, apresenta, pois, a seguinte configuração gráfica:

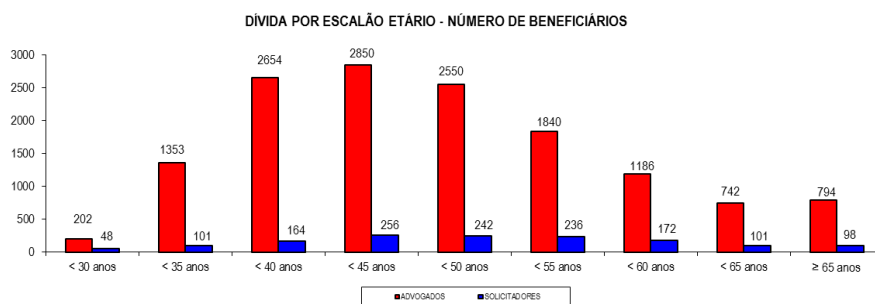


9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise da dívida acumulada de contribuições permite colher os seguintes indicadores no **EXERCÍCIO DE 2014**:

DÍVIDA POR ESCALÃO ETÁRIO ⁽¹⁾				
ESCALÃO ETÁRIO	ADVOGADOS		SOLICITADORES	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
< 30 anos	202	72.298,32 €	48	23.812,01 €
< 35 anos	1353	1.983.650,33 €	101	146.357,51 €
< 40 anos	2654	11.739.823,10 €	164	784.650,43 €
< 45 anos	2850	19.284.825,54 €	256	1.751.610,08 €
< 50 anos	2550	22.864.055,68 €	242	2.037.198,40 €
< 55 anos	1840	19.009.529,88 €	236	2.392.184,24 €
< 60 anos	1186	15.490.213,58 €	172	2.183.890,24 €
< 65 anos	742	12.816.455,50 €	101	1.307.489,63 €
≥ 65 anos	794	10.368.783,40 €	98	1.078.158,31 €

(1) Dívida sem dedução dos pagamentos de planos em curso a 31 de Dezembro de 2014



89

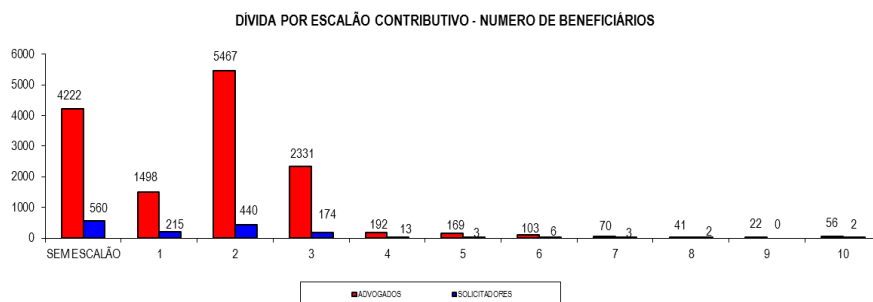
A análise da dívida acumulada por escalão etário revela que o núcleo duro da dívida de contribuições tem especial incidência, em número de beneficiários, nos escalões etários entre os 40 e os 50 anos; e em valor da dívida acumulada, nos escalões etários entre os 45 e os 55 anos.

DÍVIDA POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO ⁽²⁾				
ESCALÃO CONTRIBUTIVO	ADVOGADOS		SOLICITADORES	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
SEM ESCALÃO [*]	4222	14.098.878,75 €	560	4.435.122,83 €
1	1498	1.697.790,89 €	215	183.338,89 €
2	5467	35.632.403,69 €	440	2.870.724,43 €
3	2331	50.131.426,15 €	174	3.693.801,15 €
4	192	2.266.683,04 €	13	173.146,08 €
5	169	3.203.418,92 €	3	79.238,82 €
6	103	1.641.575,01 €	6	96.744,16 €
7	70	1.426.665,44 €	3	128.371,49 €
8	41	794.494,20 €	2	10.030,00 €
9	22	710.296,54 €	0	0,00 €
10	56	2.026.002,70 €	2	34.833,00 €

[*] Por motivo de cancelamento da inscrição, reforma ou falecimento.

(2) Dívida sem dedução dos pagamentos de planos em curso a 31 de Dezembro de 2014

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



A análise da dívida acumulada, por escalão contributivo, revela que o núcleo duro da dívida de contribuições tem especial incidência, quer em número de beneficiários, quer em valor de dívida acumulada, no 2.º e 3.º escalões contributivos.

No termo do **EXERCÍCIO DE 2014**, o valor da dívida acumulada de contribuições de 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 1994 (22 anos) era de 1.731.050,11 €, sendo que, de 1 de Janeiro de 1995 até 31 de Dezembro de 2014 (20 anos) era de 123.603.936,07 €, sem dedução dos pagamentos de planos em curso a 31 de Dezembro de 2014.

A análise da evolução da dívida acumulada de contribuições revela que:

- 1) A dívida acumulada de contribuições sofre uma aceleração acentuada a partir de 1995 com a entrada em vigor das alterações ao Regulamento da **CPAS**, introduzidas pela PORTARIA N.º 884/94, de 1 de Outubro. Em 2013, porém, a dívida desacelerou o que se atribui, em parte, à implementação do Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores;
- 2) No final de 2014, o universo de beneficiários devedores com dívida superior a 5.000,00 € era de 6.096 e com dívida inferior a 5.000,00 € era de 9.493;
- 3) Relativamente ao escalão etário, o maior número de devedores, ou seja, 8.716 beneficiários, situa-se nos escalões etários entre os 35 e os 50 anos de idade;
- 4) Do valor total da dívida acumulada de contribuições de 125.334.986,18 €, 67.339.403,82 €, repartem-se pelos escalões etários entre os 45 e os 55 anos;
- 5) Finalmente, relativamente ao escalão contributivo, o maior número de devedores, 8.412, situa-se no 2.º e no 3.º escalões contributivos;
- 6) E do valor total da dívida acumulada de contribuições de 125.334.986,18 €, 92.328.355,42 € foram gerados por beneficiários do 2.º e 3.º escalões contributivos.

RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

A dívida acumulada de contribuições, no que tange à sua recuperabilidade, deve ser analisada sob uma tripla perspectiva: (i) quanto à sua antiguidade; (ii) quanto ao seu valor anual; e (iii) quanto à sua recuperabilidade.

No que concerne à antiguidade da dívida acumulada de contribuições, verificou-se acima que o momento temporal mais antigo com registo de dívida corresponde a 1973.

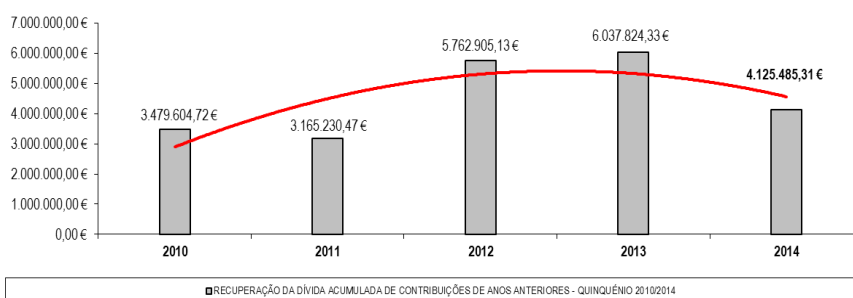
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No que se refere ao valor anual e à recuperabilidade da dívida acumulada de contribuições, poder-se-á analisar no quadro abaixo, quer o valor da dívida de contribuições por ano de emissão, quer a sua recuperação, no **EXERCÍCIO DE 2014**, relativamente a anos anteriores.

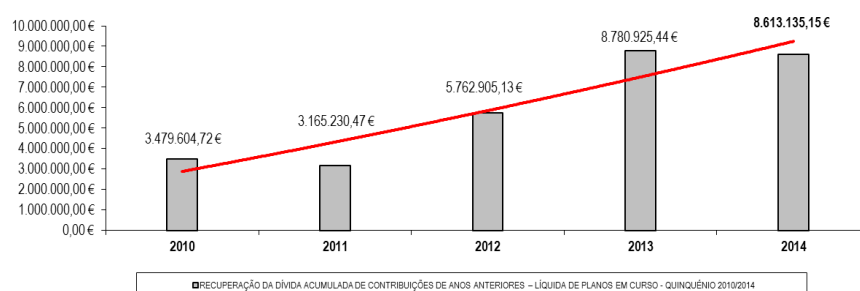
RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2014					
ANO	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2013	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2014	RECUPERA- ÇÃO DE DÍVIDA	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2014 LÍQUIDA DE PLANOS EM CURSO	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA - LÍQUIDA DE PLANOS EM CURSO
1973	2,00 €	2,00 €	0,00 €	2,00 €	0,00 €
1974	7,34 €	7,34 €	0,00 €	7,34 €	0,00 €
1975	156,24 €	156,24 €	0,00 €	156,24 €	0,00 €
1976	374,02 €	374,02 €	0,00 €	374,02 €	0,00 €
1977	526,38 €	526,38 €	0,00 €	526,38 €	0,00 €
1978	607,89 €	607,89 €	0,00 €	607,89 €	0,00 €
1979	825,00 €	825,00 €	0,00 €	825,00 €	0,00 €
1980	1.110,37 €	1.110,37 €	0,00 €	1.110,37 €	0,00 €
1981	1.426,80 €	1.426,80 €	0,00 €	1.426,80 €	0,00 €
1982	1.820,12 €	1.820,12 €	0,00 €	1.810,00 €	10,12 €
1983	8.259,26 €	8.230,72 €	28,54 €	8.158,23 €	129,57 €
1984	16.155,22 €	16.140,95 €	14,27 €	15.652,23 €	517,26 €
1985	24.157,58 €	24.157,58 €	0,00 €	23.352,94 €	804,64 €
1986	36.606,19 €	36.585,12 €	21,07 €	35.341,99 €	1.285,27 €
1987	49.318,17 €	48.676,23 €	641,94 €	48.133,05 €	1.827,06 €
1988	61.112,60 €	60.393,70 €	718,90 €	59.591,85 €	2.239,65 €
1989	80.409,07 €	79.722,52 €	686,55 €	78.856,87 €	2.238,75 €
1990	113.901,58 €	112.737,55 €	1.164,03 €	111.910,92 €	3.154,69 €
1991	159.763,45 €	158.304,54 €	1.458,91 €	156.172,49 €	5.049,87 €
1992	273.833,74 €	270.246,84 €	3.586,90 €	268.582,59 €	8.838,05 €
1993	393.561,24 €	388.376,24 €	5.185,00 €	383.672,39 €	15.073,85 €
1994	526.536,63 €	520.621,96 €	5.914,67 €	512.732,99 €	19.718,31 €
1995	1.079.356,86 €	1.065.524,58 €	13.832,28 €	1.054.898,68 €	38.290,46 €
1996	1.479.653,44 €	1.461.425,03 €	18.228,41 €	1.442.039,54 €	55.842,31 €
1997	1.593.678,56 €	1.576.189,36 €	17.489,20 €	1.542.638,40 €	68.529,36 €
1998	1.698.989,42 €	1.678.443,86 €	20.545,56 €	1.624.235,64 €	95.299,34 €
1999	1.825.439,54 €	1.804.395,86 €	21.043,68 €	1.732.366,94 €	114.116,28 €
2000	2.071.209,73 €	2.048.079,24 €	23.130,49 €	1.974.700,00 €	119.640,22 €
2001	2.341.259,59 €	2.313.715,82 €	27.543,77 €	2.229.988,20 €	138.815,16 €
2002	2.537.398,44 €	2.499.435,34 €	37.963,10 €	2.394.576,51 €	180.785,03 €
2003	3.500.145,75 €	3.435.673,06 €	64.472,69 €	3.262.477,27 €	302.141,17 €
2004	4.034.846,82 €	3.966.008,49 €	68.838,33 €	3.734.343,57 €	369.341,58 €
2005	4.600.055,64 €	4.520.446,19 €	79.609,45 €	4.258.849,92 €	420.815,17 €
2006	5.581.097,57 €	5.491.448,36 €	89.649,21 €	5.211.568,44 €	459.178,34 €
2007	6.672.583,96 €	6.552.888,81 €	119.695,15 €	6.269.917,71 €	522.361,40 €
2008	8.365.583,33 €	8.181.598,52 €	183.984,81 €	7.818.025,54 €	731.542,60 €
2009	10.059.389,74 €	9.878.960,54 €	180.239,84 €	9.533.763,31 €	705.676,91 €
2010	12.070.819,82 €	11.813.920,49 €	256.899,33 €	11.539.057,95 €	788.661,20 €
2011	14.005.830,74 €	13.567.909,65 €	437.921,09 €	13.626.626,56 €	817.125,27 €
2012	15.258.569,70 €	14.465.955,64 €	792.614,06 €	15.079.461,58 €	971.722,18 €
2013	14.008.912,90 €	12.356.548,82 €	1.652.364,08 €		1.652.364,08 €
2014		14.925.368,41 €			
Total de recuperação da dívida no EXERCÍCIO DE 2014			4.125.485,31 €		8.613.135,15 €

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES DE ANOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	3.479.604,72 €				
2011	3.165.230,47 €	- 314.374,25 €		- 9,03%	
2012	5.762.905,13 €	+ 2.597.674,66 €		+ 82,07%	
2013	6.037.824,33 €	+ 274.919,20 €		+ 4,77%	
2014	4.125.485,31 €	- 1.912.339,02 €	+ 645.880,59 €	- 31,67%	+ 18,56%



RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES DE ANOS ANTERIORES – LÍQUIDA DE PLANOS EM CURSO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2010	3.479.604,72 €				
2011	3.165.230,47 €	- 314.374,25 €		- 9,03%	
2012	5.762.905,13 €	+ 2.597.674,66 €		+ 82,07%	
2013	8.780.925,44 €	+ 3.018.020,31 €		+ 52,37%	
2014	8.613.135,15 €	- 167.790,29 €	+ 5.133.530,43 €	- 1,91%	+ 147,53%



PLANO DE REGULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS POR DÍVIDAS DE CONTRIBUIÇÕES À CPAS – DECRETO-LEI Nº 167/2012, DE 1 DE AGOSTO

A dívida de contribuições dos beneficiários à **CPAS** constituiu preocupação relevante da Direcção que no início do mandato anterior encetou a preparação de medidas com vista à sua regularização, desde logo

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

porque as contribuições são o principal suporte do equilíbrio financeiro da Instituição e como tal garante do regime privativo de previdência social dos advogados e solicitadores.

Neste contexto, a Direcção concebeu um regime excepcional e transitório de recuperação da dívida, consentâneo com o quadro da conjuntura económico-financeira existente.

Até 31 de Dezembro de 2014, **1.424 beneficiários** mantiveram o cumprimento do seus planos de regularização de créditos por dívidas de contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, totalizando as respectivas contribuições em dívida **13.266.488,61 €**.

No final do ano de 2014, **843** já tinham efectuado o pagamento da totalidade da dívida incluída nos respectivos planos, o que representou uma recuperação de contribuições de **5.692.730,14 €**.

INTERVALOS DE DÍVIDA	PLANOS EM CURSO EM 31/12/14		PLANOS PAGOS	TOTAL DE DÍVIDA DOS PLANOS EM CURSO EM 31/12/14	TOTAL DE DÍVIDA DOS PLANOS PAGOS
	BENEFICIÁRIOS	MÉDIA DE PRESTAÇÕES			
Entre 0 € e 1.000 €	0	0	313	- €	178.638,39 €
Entre 1.001 € e 5.000 €	550	53	286	1.656.917,85 €	646.613,80 €
Entre 5.001 € e 10.000 €	389	69	86	2.818.172,84 €	603.520,57 €
Entre 10.001 € e 20.000 €	345	71	68	4.778.605,70 €	961.784,00 €
Entre 20.001 € e 40.000 €	126	71	63	3.285.888,39 €	1.698.988,22 €
Maior que 40.001 €	14	68	27	726.903,83 €	1.603.185,16 €
	1.424		843	13.266.488,61 €	5.692.730,14 €
	2.267			18.959.218,75 €	

REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

93

A dívida acumulada de contribuições deve ser analisada sob quatro perspectivas: (i) quanto ao impacto no curto prazo; (ii) quanto ao impacto no longo prazo; (iii) quanto à qualidade e consistência dos activos da Instituição; e (iv) quanto à sua recuperabilidade.

Quanto ao **impacto a curto prazo**, a dívida acumulada de contribuições gera dois efeitos:

Por um lado, reduz a entrada de contribuições e, consequentemente, representa uma quebra da solidariedade intergeracional; por outro, representa um inerte financeiro de rentabilidade zero.

Em sede de benefícios imediatos, a dívida acumulada de contribuições representa uma diminuição dos custos da **CPAS** com pagamentos de benefícios imediatos, já que, nos termos do artigo 9.º do RCPAS, os beneficiários com dívida superior a 120 dias perdem o direito de acesso a todos os benefícios que atrás se analisaram nos custos de assistência.

Quanto ao **impacto a longo prazo**, a dívida acumulada de contribuições representa uma diminuição das responsabilidades da **CPAS** com futuras pensões. Os beneficiários só têm acesso à pensão desde que tenham a carreira contributiva integralmente regularizada. A regularização das contribuições em dívida implica, *ex vi* do artigo 74.º do RCPAS, o pagamento de juros de mora.

Quanto à **qualidade e consistência dos activos** da Instituição, os créditos emergentes de contribuições emitidas e não pagas constituem um activo de qualidade e consistência duvidosas, já que se degradam com a antiguidade da dívida até à sua prescritebilidade. A prescrição das contribuições em dívida representa, também, diminuição da responsabilidade com futuras pensões, na medida em que acarreta a perda dos correlativos anos de carreira contributiva, ou seja, menos anos contados para a formação da pensão.

Quanto à **recuperabilidade da dívida**, deverá distinguir-se: (i) a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia abandono do regime, como por exemplo antiguidade da dívida acompanhada de constante e

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

continuada ausência de qualquer pagamento; (ii) a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia pagamentos parcelares ou parcelados, ainda que interpolados, ao longo do tempo; (iii) a dívida de beneficiários que representa valor manifestamente inferior ao montante da carreira contributiva já paga, e (iv) a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia recuperação através de progressivos pagamentos parcelares continuados.

No que concerne à dívida de beneficiários cujo comportamento indicia recuperação através de progressivos pagamentos continuados, não deveria a mesma ser tratada e/ou qualificada como dívida de cobrança duvidosa a provisionar.

No que se refere à dívida de beneficiários que representa manifesto valor inferior ao montante da carreira contributiva já paga, tal dívida poderia e poderá não ser qualificada como dívida de cobrança duvidosa. Se um beneficiário já pagou dez vezes mais do que o valor das contribuições que tem em dívida, é natural, é de presumir e é provável, que venha a liquidar a dívida para, por um lado, não perder a utilidade e contrapartida da carreira contributiva já paga e, por outro, poder ter acesso à pensão de reforma que começou a construir com os valores das contribuições já pagas.

No que tange à dívida de beneficiários cujo comportamento indicia pagamentos parcelares, ainda que interpolados, ao longo do tempo, tal dívida poderia e poderá não ser qualificada como dívida de cobrança duvidosa uma vez que o comportamento do beneficiário é suficientemente indiciante de se querer manter dentro do seu regime e da sua Caixa Privativa para ter, a final, acesso aos benefícios na velhice.

Ficaria, assim, apenas como dívida acumulada de cobrança duvidosa, a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia abandono do regime através de uma constante e continuada ausência de qualquer pagamento reiteradamente ao longo de vários anos.

O conjunto de considerandos que vêm de formular-se mostra que, no que tange ao reforço da provisão para contribuições em dívida, a metodologia de abordagem e cálculo pode ser mais suave, ou mais exigente, na protecção do risco de incobrabilidade.

Todavia, não obstante as considerações atrás mencionadas, que levariam ao reconhecimento de um menor risco de incobrabilidade e consequentemente à constituição de uma provisão de valor mais reduzido, optou-se por se manter, em 2014, os mesmos critérios para o cálculo do reforço da provisão para contribuições em dívida que vêm sendo utilizados desde o exercício de 2006.

Manteve-se, assim, o critério objectivo cego, ainda que mais penalizante em termos de montante da provisão, seguindo-se as medições de recuperabilidade e provisionabilidade estabelecidas no POCISSSS⁽⁴⁾, tomando-se apenas e tão-só como elemento determinante para a provisão da dívida acumulada de contribuições, a antiguidade da dívida.

No que tange à dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 24 meses, provisionou-se o seu valor a 100%. A dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 18 meses e inferior a 24 meses, foi provisionada em 75%. No que se refere à dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 12 meses e inferior a 18 meses, provisionou-se o seu valor a 50%. Finalmente, a dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 6 meses e inferior a 12 meses foi objecto de provisão a 25%.

Aplicando os referidos critérios de provisionamento, resultaram os seguintes valores de provisão total da dívida acumulada de contribuições desde 1 de Janeiro de 1973 a 31 de Dezembro de 2014:

⁴ Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e Segurança Social

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANTIGUIDADE DA DÍVIDA	VALOR DA DÍVIDA	PERCENTAGEM A PROVISIONAR	VALOR DA PROVISÃO
> 24 meses	93.053.068,95 €	100%	93.053.068,95 €
> 18 meses < 24 meses	5.961.960,85 €	75%	4.471.470,64 €
> 12 meses < 18 meses	6.394.587,97 €	50%	3.197.293,99 €
> 6 meses < 12 meses	6.819.710,34 €	25%	1.704.927,59 €
< 6 meses	8.105.658,07 €	0%	0,00 €
TOTAL DA PROVISÃO DA DÍVIDA ACUMULADA			102.939.111,32 €

Para este cálculo deve ser também considerado, para efeitos de redução da provisão, o valor das prestações relativas ao *Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores* que foram recebidas até 31 de Dezembro de 2014, no âmbito de planos que a essa data ainda se encontravam em curso, no valor total de 4.487.649,84 €.

A provisão para dívida de contribuições, no valor de 98.451.461,48 €, representou uma cobertura de 81,47% do total da dívida acumulada de contribuições, líquida de planos em curso, de 120.847.336,34 €.

Por outro lado, em 31 de Dezembro de 2013, o valor da provisão para dívida de contribuições era de 93.721.194,01 €, do qual veio a ser libertado o montante de 3.374.313,03 € por recuperação de dívida provisionada, do que decorre que o valor remanescente da provisão anterior de 2013 ficou reduzido no termo do **EXERCÍCIO DE 2014** ao montante de 90.346.880,98 €. Neste contexto, o reforço da provisão para contribuições em dívida, em 2014, foi de 12.592.230,34 €, o que constitui um esforço financeiro acrescido e um custo agravado em prol da purificação e melhoria da consistência dos activos que compõem o património líquido da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

95

ANÁLISE ECONÓMICA

No exercício findo de 2014:

- os custos totais foram de 104.704.904,58 €;
- os proveitos totais foram de 121.822.727,68 €;
- a cobrança líquida de contribuições foi de 64.043.197,07 €.

Os custos de previdência (pensões de reforma incluindo o pagamento de subsídios de férias e de Natal e suplementos às pensões de reforma) que totalizaram 63.733.171,22 €, representaram:

- 60,869% dos custos totais;
- 52,316% dos proveitos totais;
- 99,516% da cobrança líquida de contribuições.

No mesmo exercício, os custos com pensões de invalidez totalizaram 1.959.357,64 € e representaram:

- 1,871% dos custos totais;
- 1,608% dos proveitos totais;
- 3,059% da cobrança líquida de contribuições.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

E os custos com pensões de sobrevivência ascenderam a 5.253.026,39 € e representaram:

- 5,017% dos custos totais;
- 4,312% dos proveitos totais;
- 8,202% da cobrança líquida de contribuições.

Os custos com benefícios foram de 2.701.317,80 € e representaram:

- 2,580% dos custos totais;
- 2,217% dos proveitos totais;
- 4,218% da cobrança líquida de contribuições.

Os custos de assistência totalizaram 10.231.429,84 € e representaram:

- 9,772% dos custos totais;
- 8,399% dos proveitos totais;
- 15,976% da cobrança líquida de contribuições.

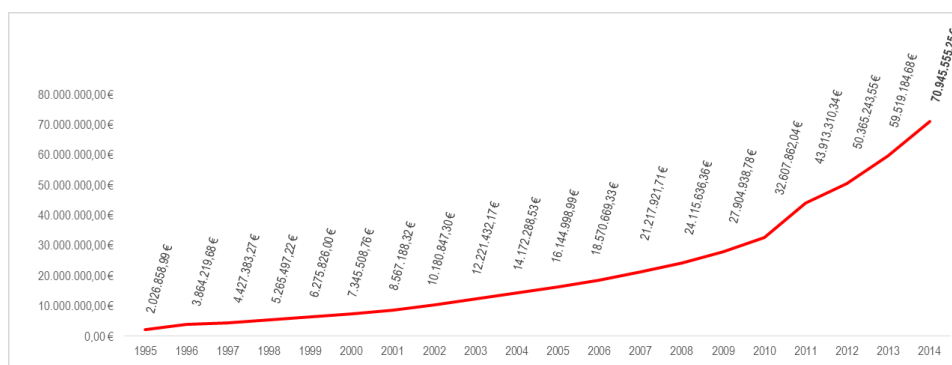
As pensões de reforma e a acção de assistência, só por si, consumiram:

- 115,492% da cobrança líquida de contribuições.

No **EXERCÍCIO DE 2014**, os custos de administração continuaram a manter-se contidos dentro do cabimento regulamentar de 20% das receitas totais, tendo totalizado 2.484.334,63 € e representaram:

- 2,373% dos custos totais;
- 2,039% dos proveitos totais;
- 3,879% da cobrança líquida de contribuições.

Em **1995**, o valor de pensões e subsídios pagos (reforma, invalidez e sobrevivência) foi de **2.026.858,99 €**, enquanto que, em **2014**, esse valor foi de **70.945.555,25 €**. Esta evolução é portadora de preocupação, em virtude de esta rubrica, nos 19 anos que entretanto decorreram, ter evidenciado um aumento de 68.918.696,26 €, de 3.400,27%, o que se espelha no gráfico seguinte:



CONJUNTURA E CONDICIONANTES ENVOLVENTES

O crescimento económico global continuou aquém do desejável em 2014. Depois da crise financeira internacional em 2008 e da recessão de 2009, assistiu-se a uma recuperação quase técnica em 2010, quando a taxa de crescimento da economia global foi, em média, de 5.4%, segundo dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), verificando-se nos anos seguintes uma desaceleração. Em 2012 e 2013 a taxa de crescimento económico global foi de cerca de 3% (entre 3.3% e 3.4%). Em 2014, a economia mundial terá crescido a um ritmo idêntico ao do ano anterior, de 3,3%, segundo as estimativas intercalares de Janeiro divulgadas pelo FMI.

Pela positiva, salienta-se o crescimento de 2,2% do PIB da economia norte-americana, aproximando-se da performance registada nos anos posteriores a 2009. Num ano que foi marcado por um primeiro trimestre muito fraco, em que a actividade económica sofreu uma retracção devido a factores climatéricos extremos, a recuperação a que se assistiu entre Abril e Setembro foi notória, tendo o PIB aumentado 2.6% nestes seis meses face ao período homólogo. Subjacente a esta dinâmica esteve a procura interna, com destaque para o consumo e investimento. Para este aumento da procura interna contribuiu a descida da taxa de desemprego para 5,7%. Neste cenário, a Reserva Federal dos EUA, como planeado, finalizou em Outubro o programa de compra de activos, chamado QE (*quantitative easing*). Estes factos levaram o dólar a registar uma apreciação face às principais moedas mundiais.

O ano de 2014 ficou também marcado pelo fraco crescimento económico na Zona Euro. As três principais economias, Alemanha, França e Itália, registaram crescimentos respectivamente de 1,5%, 0,4% e -0,3% enquanto que na Irlanda, Espanha, Portugal e Grécia, as taxas de crescimento foram respectivamente de 4,3%, 1,3%, 0,8% e 0,8%, para o que terá contribuído o aumento da procura doméstica. Relevaram para estes resultados os conflitos geopolíticos, especialmente as tensões com a Rússia, que também determinaram o enfraquecimento de algumas economias desenvolvidas e emergentes com relações estreitas com os países do centro da Europa.

Na Zona Euro, as melhorias registadas no mercado de trabalho foram modestas, em linha com o crescimento económico, que não foi suficientemente robusto para alavancar a criação de emprego. A taxa de desemprego terá sido, em média, de 11.6% em 2014, de acordo com dados de análise intercalar da Comissão Europeia.

Na Área Euro, a evolução dos preços acentuou os receios de um período de inflação muito baixa ou mesmo de deflação. O contexto de baixa inflação (proximidade de inflação negativa na Europa) foi reforçado pela queda substancial dos preços do petróleo desde os últimos meses de 2014.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No intuito de incentivar o crescimento económico e tendo em conta o avolumar das preocupações com os níveis de inflação, os principais bancos centrais reforçaram as medidas de estímulo monetário, quer através do incremento da liquidez, quer, onde possível, através de redução das taxas de juro directoras. O Banco Central Europeu (BCE) revelou-se particularmente activo ao longo do ano. A evolução da conjuntura levou a que decidisse por duas vezes, em Junho e em Setembro, reduções das taxas de referência. Adicionalmente, anunciou novas Operações de Refinanciamento de Prazo Alargado Direccionadas (TLTRO), com o propósito de incentivar a concessão de crédito bancário às empresas não financeiras e às famílias e ainda dois programas de compra de títulos de dívida em mercado secundário.

A adopção de novas medidas expansionistas por parte do BCE conduziu ainda a uma depreciação em 12% do euro em relação à moeda norte-americana.

Em 2014, as taxas de rendibilidade da dívida pública continuaram a reduzir a um ritmo ainda mais acentuado do que no ano anterior, tendo atingido novos mínimos desde a criação da área do Euro, situação que se observou igualmente em Portugal.

A acção do BCE voltou a ser determinante para o comportamento das taxas Euribor que registaram quedas no ano para novos mínimos, com os prazos a 1 e 2 semanas a encerrar em níveis negativos.

A economia portuguesa, segundo as projecções divulgadas pelo Banco de Portugal no Boletim Económico de Dezembro de 2014, registou neste ano um crescimento positivo de 0,8%, o que sucedeu pela primeira vez em quatro anos. Esta evolução positiva ficou a dever-se ao comportamento da procura interna, dado que, diferentemente do verificado no passado recente, o contributo do comércio externo para o PIB em 2014 foi negativo, com as importações a suplantarem as exportações.

98

A taxa de desemprego desceu nos três primeiros trimestres de 2014, tendo atingido 13,1% em Setembro, o que representou o registo mais baixo em 4 anos, sendo então a população desempregada de 688,9 mil indivíduos, o que representou um decréscimo de 16% face a período homólogo de 2013.

Na frente orçamental continuaram os esforços no sentido de redução do défice que ficou situado abaixo da meta definida pelo Governo. Para esta evolução contribuiu sobretudo o crescimento da receita fiscal acompanhado por um decréscimo da despesa pública.

Em sintonia com o verificado na generalidade dos países da área do Euro, a inflação decresceu visivelmente registando-se, em 2014, uma taxa média de 0,3%.

Em Junho, expirou em Portugal o Programa de Assistência Económica e Financeira sem que tenha sido considerado necessário qualquer conjunto de medidas de natureza cautelar, encontrando-se agora numa fase de monitorização pós-programa em linha com o previsto nas regras europeias e do FMI.

Pela negativa, sublinha-se a contínua tendência de arrefecimento nas economias emergentes e em desenvolvimento no resto do Mundo, em resultado nomeadamente de questões de ordem geopolítica, bem como da manutenção de vulnerabilidades estruturais, acrescendo ainda o impacto da evolução negativa dos preços das matérias-primas.

Entre estas destaca-se o designado grupo dos BRIC's, embora no caso da China o crescimento tenha estabilizado ligeiramente acima de 7%. Efectivamente, em relação a este grupo de países, assinala-se o abrandamento das previsões de crescimento. As estimativas apontam para patamares de crescimento em torno de 5,5%, pontuando pela negativa a África do Sul, a Rússia e também o Brasil.

OS MERCADOS

MERCADOS ACCIONISTAS

Os principais índices accionistas registaram valorizações em 2014, embora menores do que em 2013. Em Portugal, após ter estado a ganhar 18% até ao início de Abril, o índice PSI-20 caiu para o valor negativo de 27,4%, o que constituiu um dos piores resultados a nível mundial, superado apenas pelos mercados russo e grego.

Os principais índices de acções revelaram as seguintes rentabilidades em 2014:

ÍNDICE	RENTABILIDADE 2014
DOW JONES (EUA)	+ 7,50%
NASDAQ (EUA)	+ 18,50%
BOVESPA (BRASIL)	- 2,90%
NIKKEI 225 (JAPÃO)	+ 8,10%
FTSE -100 (REINO UNIDO)	+ 0,70%
IBEX-35 (ESPANHA)	+ 3,60%
EUROSTOXX 50 (EUROPA)	+ 1,00%
DAX (ALEMANHA)	+ 2,20%
CAC 40 (FRANÇA)	- 0,80%

MERCADOS DE COMMODITIES

Após a primeira metade de 2014, período onde os preços das principais *commodities* se mantiveram relativamente estáveis, o ano foi claramente marcado pelas expressivas quedas de preços registadas desde o final de Junho.

Na variação das principais *commodities*, destaca-se claramente a queda dos preços do petróleo como uma das mais expressivas variações, tendo-se registado uma baixa para cerca de metade do valor cotado no início do ano. As causas dessa tendência centram-se principalmente num cenário onde a oferta abundante e expansiva (principalmente em casos como o petróleo e ferro) contrasta com a revisão em baixa das perspectivas de aumento da procura face ao abrandamento da economia chinesa e ao período de estagnação na Zona Euro. De assinalar ainda a concorrência dos Estados Unidos, enquanto país produtor de petróleo não convencional (de xisto), que levou à redução substancial das suas necessidades de importação desta *commodity*.

O ano de 2014 foi também um ano com tendência para a descida de preços no mercado de ouro. Esta tendência está em linha com o movimento de queda da inflação já que o ouro funciona tipicamente como reserva de valor em cenários de aumento de inflação.

MERCADOS OBRIGACIONISTAS

No mercado de dívida soberana europeia, verificou-se a manutenção do interesse dos investidores neste tipo de activos relativamente à maioria dos países, apesar de algumas subidas pontuais das taxas de juro soberanas, como na França e na Itália, após cortes nos respectivos *ratings* (fora da Área Euro, o mesmo sucedeu ao Japão). Na Grécia, o aumento das taxas de juro surge na sequência da marcação de eleições

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

legislativas antecipadas por o Parlamento não ter conseguido eleger um novo Presidente da República, e pelos riscos associados ao aumento de popularidade junto do eleitorado do Syriza.

No mercado americano de dívida pública, as taxas de rentabilidade dos títulos a 10 anos transaccionaram num intervalo entre 2.06%-3.03%, tendo o mínimo sido observado no último trimestre do ano. Este comportamento contrariou as expectativas de que o fim do programa de compra de dívida pública se reflectiria numa subida das respectivas *yields*.

PAÍS	MATURIDADE	YIELD		VARIAÇÃO
		31-12-2013	31-12-2014	
ALEMANHA	10 ANOS	1,929%	0,541%	-1,388%
FRANÇA	10 ANOS	2,558%	0,826%	-1,732%
HOLANDA	10 ANOS	2,234%	0,685%	-1,549%
PORTUGAL	10 ANOS	6,031%	2,687%	-3,344%
GRÉCIA	10 ANOS	8,419%	9,745%	1,326%
ITÁLIA	10 ANOS	4,125%	1,890%	-2,235%
ESPANHA	10 ANOS	4,151%	1,611%	-2,540%

O mercado de dívida *corporate* manteve-se dinâmico durante a primeira metade de 2014, com os investidores a continuarem a apostar em grande força neste mercado, nos segmentos de menor risco, num contexto de liquidez ainda abundante, taxas de juro em níveis baixos e perspectivas de recuperação económica nas principais economias avançadas.

O mercado das obrigações com *rating investment grade* manteve-se sólido durante todo o ano, com a queda das *yields* a superar as expectativas dos investidores. O mercado norte-americano continuou a ser o destino preferido dos investidores, dada a ampla liquidez no mercado, mas ficou também patente uma aposta cada vez maior no mercado de dívida corporativa europeia.

No mercado europeu, salienta-se a forte presença do sector bancário nas emissões de dívida e a queda dos *spreads* neste sector, que reflecte em parte um aumento da qualidade dos balanços e melhorias no respectivo risco de crédito, suportadas por uma quase ilimitada liquidez e por regulação financeira mais rígida.

O tópico do ano foi sem dúvida a corrida às obrigações do segmento *high yield* (com menor qualidade de risco) reflectindo a procura dos investidores por maiores rentabilidades. De facto, o total de obrigações emitido neste segmento, só durante a primeira metade do ano de 2014, chegou para ultrapassar o total das emissões do ano anterior. Porém, a partir de meados do ano o mercado começou a vacilar, em parte devido às tensões geopolíticas, ao fim do programa de *quantitative easing* da FED e consequente expectativa do aumento das taxas de juro.

TAXA DE JURO

Em termos de política monetária, o BCE manteve as suas taxas de juro directoras em mínimos nas reuniões de Outubro, Novembro e Dezembro (0,05%). Quanto a medidas não convencionais, o BCE iniciou a aquisição de *covered bonds* (obrigações hipotecárias e obrigações sobre o sector público) e de instrumentos de dívida.

No início de 2015, o BCE irá reavaliar a necessidade de reforço da resposta aos riscos de uma inflação baixa demasiado prolongada (incluindo os efeitos do recuo do preço do petróleo), existindo nesse caso expectativa dos mercados quanto à eventual utilização de medidas não convencionais.

Por sua vez, a Reserva Federal terminou o programa de compra de activos em Outubro e, já em Dezembro, prometeu manter a sua principal taxa de juro directora no intervalo de 0 a 0.25% até atingir o duplo objetivo de máximo emprego com estabilidade de preços (definida como uma inflação de até 2%).

O Banco Central da China cortou as suas taxas de juro directoras em Novembro, pela primeira vez desde 2012, com o intuito de contrariar o abrandamento da economia chinesa.

O Banco Central da Rússia subiu a principal taxa de juro directora para 17% em Dezembro, após uma queda de 10% do rublo devido aos efeitos sobre a economia russa da redução do preço do petróleo e das sanções económicas do Ocidente, face ao conflito na Ucrânia.

O Banco Central do Japão anunciou a extensão do seu programa de *quantitative easing*, expandindo as compras de dívida pública e de activos de maior risco, tendo como principal fim assegurar o cumprimento do objectivo de uma taxa de inflação de 2% para 2014, num cenário em que a situação da economia japonesa acompanhada por uma descida de preço do petróleo levou a uma desaceleração do crescimento dos preços e aumento de risco deflacionista.

101

A taxa de juro de referência do Banco Central Europeu apresentou a seguinte evolução:

PERÍODO	TAXA
31/12/2007	4,00%
09/07/2008	4,25%
15/10/2008	3,75%
12/11/2008	3,25%
10/12/2008	2,50%
15/01/2009	2,00%
05/03/2009	1,50%
02/04/2009	1,25%
07/05/2009	1,00%
13/04/2011	1,25%
13/07/2011	1,50%
09/11/2011	1,25%
14/12/2011	1,00%
05/07/2012	0,75%
02/05/2013	0,50%
07/11/2013	0,25%
31/12/2013	0,25%
11/06/2014	0,15%
10/09/2014	0,05%
31/12/2014	0,05%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

De igual modo, no **EXERCÍCIO DE 2014**, na Zona Euro, as taxas de juro Euribor tiveram o seguinte comportamento:

PERÍODO	TAXA		
	3 meses	6 meses	12 meses
01/01/2014	0,284%	0,387%	0,555%
JANEIRO	0,292%	0,396%	0,562%
FEVEREIRO	0,288%	0,387%	0,549%
MARÇO	0,305%	0,407%	0,577%
ABRIL	0,330%	0,430%	0,604%
MAIO	0,325%	0,417%	0,592%
JUNHO	0,241%	0,333%	0,513%
JULHO	0,205%	0,305%	0,488%
AGOSTO	0,192%	0,292%	0,469%
SETEMBRO	0,097%	0,200%	0,362%
OUTUBRO	0,083%	0,184%	0,338%
NOVEMBRO	0,081%	0,182%	0,335%
DEZEMBRO	0,081%	0,176%	0,329%
31/12/2014	0,078%	0,171%	0,325%

A manutenção das taxas Euribor, principal indexante para as taxas dos depósitos a prazo oferecidas pelos bancos, em valores baixos, em conjugação com os limites impostos pelo Banco de Portugal nas taxas dos depósitos a prazo (penalizando, no rácio de capitais próprios - *core tier 1* -, os bancos que ultrapassassem esse limite), e a possibilidade de os bancos recorrerem a linhas de crédito para se financiarem junto do BCE a taxas vantajosas, foram os motivos para que tivesse diminuído a remuneração dos depósitos a prazo da CPAS e a própria menor exposição a este tipo de investimento.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS DA CPAS

No ano de 2014, a CPAS prosseguiu a sua política de gestão de activos através do recurso a mandatos de gestão discricionária conferidos a casas gestoras especializadas, nacional e internacionalmente reconhecidas, mantendo-se as instituições que evidenciaram *performance* positiva, quer em termos de rentabilidade, quer no respeitante ao relacionamento com a CPAS.

No **EXERCÍCIO DE 2014**, a **CPAS** optou pelas seguintes linhas de orientação estratégica, a saber:

1. Conservação, preservação e imunização do capital;
2. Recurso a gestão efectuada por instituições financeiras reconhecidas nacional e internacionalmente e com comprovada capacidade de *research*;
3. Exposição a dívida *corporate* de países periféricos justificado pela percepção mais positiva do risco por parte do mercado;
4. Selecção de activos *investment grade*, ainda que eventualmente com menor rendimento mas com *ratings* de segurança mais elevados e de obrigações de empresas de elevada qualidade e de modelos de negócio consolidados;
5. Exposição residual a dívida pública soberana de países periféricos com o objectivo de aproveitar a percepção mais positiva do risco por parte do mercado;

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

6. Aumento da exposição aos mercados accionistas, através de acções directas e fundos de investimento mobiliário, acompanhando o sentimento positivo generalizado relativamente a estes mercados;
7. Investimento em produtos em Dólar com o objectivo de aproveitar a sua valorização face ao Euro;
8. Manutenção, em menor escala, de depósitos a prazo como instrumento financeiro de capital e taxa garantidos.

Neste quadro, importa referir a opção estratégica tomada pela Direcção da CPAS, logo em Junho de 2014, de desmobilizar antecipadamente depósitos a prazo efectuados no Banco Espírito Santo quando começaram a surgir sinais de tensão relativamente a esse banco, optando-se por investir esse valor nas carteiras sob gestão da ESAF e do BESI, onde os activos sob gestão, pertencentes à CPAS, se encontram totalmente segregados dos balanços destas entidades ou do balanço e actividade do BES. As equipas de gestão daquelas duas instituições (ESAF e BESI) têm merecido a confiança da Direcção da CPAS, tendo a ESAF atingido no exercício findo a melhor rentabilidade de entre todas as demais casas com mandato da CPAS. Importa referir que, por regra imposta pela Direcção da CPAS desde 2011, as casas gestoras com mandatos de gestão discricionária que gerem as carteiras da CPAS estão impedidas de incluir nessas carteiras acções e obrigações que sejam emitidas por essas entidades ou por quaisquer outras que façam parte do mesmo grupo. Não existiam assim, nem existem, nessas como noutras carteiras, produtos emitidos pelos grupos BES e GES.

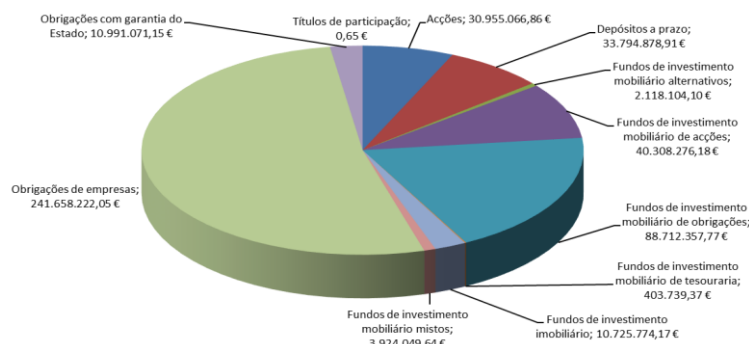
A CPAS, não detendo, como se disse, acções ou obrigações, ou quaisquer activos do Banco Espírito Santo ou de qualquer outra empresa do GES, não foi de nenhuma forma afectada pelos acontecimentos que envolveram o denominado Grupo Espírito Santo.

103

Neste quadro da orientação estratégica, a **CPAS** optou pelas seguintes alocações:

TIPO DE INVESTIMENTO	VALOR	PESO RELATIVO
Acções	30.955.066,86 €	6,68%
Depósitos a prazo	33.794.878,91 €	7,29%
Fundos de investimento mobiliário alternativos	2.118.104,10 €	0,46%
Fundos de investimento mobiliário de acções	40.308.276,18 €	8,69%
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	88.712.357,77 €	19,14%
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	403.739,37 €	0,09%
Fundos de investimento imobiliário	10.725.774,17 €	2,31%
Fundos de investimento mobiliário mistos	3.924.049,64 €	0,85%
Obrigações de empresas	241.658.222,05 €	52,13%
Obrigações com garantia do Estado	10.991.071,15 €	2,37%
Títulos de participação	0,65 €	0,00%
TOTAL	463.591.540,84 €	100,00%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



A análise comparativa dos activos financeiros da **CPAS**, no quinquénio 2010/2014, permite relevar as opções estratégicas pelos diversos tipos de investimento em cada um dos exercícios, em função da conjuntura e condicionantes envolventes dos respectivos anos.

VARIAÇÃO DAS ALOCAÇÕES FINANCEIRAS – QUINQUÉNIO 2010/2014					
TIPO DE INVESTIMENTO	VALOR EM 2010	VALOR EM 2011	VALOR EM 2012	VALOR EM 2013	VALOR EM 2014
Acções	4.368.076,18 €	3.049.146,00 €	1.447.831,94 €	14.326.147,69 €	30.955.066,86 €
Obrigações com garantia de Estado	79.687.900,58 €	36.120.410,58 €	15.117.559,04 €	3.284.160,72 €	10.991.071,15 €
Obrigações de empresas	151.048.681,65 €	149.025.872,89 €	178.322.432,85 €	202.470.578,15 €	241.658.222,05 €
Títulos de participação	0,68 €	0,68 €	0,68 €	0,68 €	0,65 €
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	0,00 €	35.968.011,35 €	64.879.637,29 €	84.016.708,96 €	88.712.357,77 €
Fundos de investimento mobiliário de acções	8.769.434,38 €	20.579.714,30 €	19.090.427,70 €	23.153.039,01 €	40.308.276,18 €
Fundos de investimento mobiliário mistos	3.342.343,68 €	7.001.198,15 €	0,00 €	9.905.079,97 €	3.924.049,64 €
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	7.092,63 €	0,00 €	0,00 €	606.360,00 €	403.739,37 €
Fundos de investimento mobiliário alternativos	106.960,53 €	29,46 €	3,56 €	5.121.990,41 €	2.118.104,10 €
Outros produtos	0,00 €	45.819,20 €	1.386.276,43 €	0,00 €	0,00 €
Fundos de investimento imobiliário	43.424.343,91 €	42.863.003,30 €	13.545.636,99 €	12.378.622,70 €	10.725.774,17 €
Depósitos a prazo	104.985.326,93 €	101.134.924,33 €	137.522.513,83 €	102.342.386,09 €	33.794.878,91 €
TOTAL	395.740.161,15 €	395.788.130,25 €	431.332.133,18 €	457.605.074,38 €	463.591.540,84 €

No decurso do **EXERCÍCIO DE 2014**, a **CPAS** realizou uma sucessão de movimentos financeiros de rotação e diversificação prudencial dos seus activos que na generalidade se traduziram, em síntese, nos seguintes indicadores mais relevantes:

OPERAÇÕES REALIZADAS:	
Compra de acções e obrigações	1.070
Venda de acções e obrigações	913
Subscrições de fundos	205
Resgates de fundos	163
Depósitos a prazo	55
Total de movimentos financeiros	2.406
Variedade de títulos em carteira a 31/12/2014	340
Média/dia útil de operações de gestão	9,25/Operações dia

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

VALORES MOVIMENTADOS:	
Compra de acções e obrigações	546.181.839,38 €
Venda de acções e obrigações	489.178.235,66 €
Subscrição de fundos	161.841.686,82 €
Resgates de fundos	158.220.436,73 €
Depósitos a prazo	143.026.606,43 €
Total de movimentos financeiros	1.498.448.805,02 €
Média/dia útil de valores movimentados	5.763.264,63 €

A análise na especialidade da variação nas diversas classes de activos financeiros permite constatar as opções estratégicas da Instituição face à conjuntura e condicionantes envolventes dos mercados de capitais, sendo a seguinte a variação percentual das várias classes de activos de 2013 para 2014:

IDENTIFICAÇÃO	VALOR EM 2014	VARIAÇÃO 2013 / 2014	
		VALOR	%
Acções	30.955.066,86 €	16.628.919,17 €	+116,07%
Obrigações com garantia de Estado	10.991.071,15 €	7.706.910,43 €	+234,67%
Obrigações de empresas	241.658.222,05 €	39.187.643,90 €	+19,35%
Títulos de participação	0,65 €	-0,03 €	-4,41%
Fundos de investimento mobiliário de acções	40.308.276,18 €	17.155.237,17 €	+5,59%
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	88.712.357,77 €	4.695.648,81 €	+74,09%
Fundos de investimento mobiliário mistos	3.924.049,64 €	-5.981.030,33 €	-60,38%
Fundos de investimento mobiliário alternativos	2.118.104,10 €	-3.003.886,31 €	-58,65%
Fundos de investimento mobiliário tesouraria	403.739,37 €	-202.620,63 €	-33,42%
Fundos de investimento imobiliário	10.725.774,17 €	-1.652.848,53 €	-13,35%
Depósitos a prazo	33.794.878,91 €	-68.547.507,18 €	-66,98%
TOTAL	463.591.540,84 €	5.986.466,46 €	+1,31%

105

Como se referiu, a **CPAS** conferiu mandato de gestão discricionária dos seus activos financeiros a casas gestoras especializadas, nacional e internacionalmente reconhecidas, para gestão de acções directas, obrigações *corporate*, fundos de investimento mobiliário, fundos de investimento imobiliário e demais activos, com reporte periódico e sistemático dos gestores especializados à Direcção da **CPAS**, para orientação estratégica.

A Direcção acompanha diariamente o desempenho da referida gestão, fazendo quando necessário os ajustes adequados.

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCOS

Na escolha dos bancos depositários, mantiveram-se os critérios prudenciais já utilizados em exercícios anteriores, tomando em linha de conta a dimensão, o *rating*, a capacidade de *research*, a disponibilidade de aconselhamento e o âmbito de *banking*, que se reconheceu às instituições listadas no MAPA 4-A anexo ao presente relatório de gestão. Entendeu-se, também, como medida prudencial, obstar à concentração excessiva de activos numa instituição, minimizando assim riscos, continuando a optar-se por uma alocação equilibrada dos montantes sob gestão nos vários bancos depositários.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Assim, a diversificação prudencial das alocações financeiras, incluindo depósitos a prazo, quanto aos bancos depositários, está espelhada no quadro seguinte:

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCOS DEPOSITÁRIOS		
BANCOS	31-12-2014	
	VALOR	(%)
NovoBanco	106.688.696,16 €	23,01%
Banque Privée Edmond de Rothschild	105.837.709,37 €	22,83%
Credit Suisse	92.145.978,02 €	19,88%
St. Galler Kantonalbank (Hyposwiss)	71.227.082,67 €	15,36%
Caixa Geral Depósitos	44.055.590,79 €	9,50%
Banco Santander	41.736.482,28 €	9,00%
Montepio Geral	1.900.000,00 €	0,41%
Banco Bilbao Vizcaya	1,56 €	0,00%
Total nos bancos	463.591.540,85 €	100,00%

Durante o ano de 2013 a Morgan Stanley anunciou que iria vender o departamento de gestão de activos na Europa ao Credit Suisse. Após análise detalhada por parte da Direcção das implicações transferência dos títulos para o novo custodiante, a carteira da CPAS na Morgan Stanley foi transferida em Abril de 2014 para o Credit Suisse, noticiado como o 5º maior banco mundial de gestão de activos, com cerca de 843 biliões de dólares sob gestão, acompanhando a equipa que vinha a efectuar a gestão na Morgan Stanley.

Decidiu também a Direcção, durante o ano de 2014, numa perspectiva de diversificação prudencial das casas gestoras dos activos da Instituição, atribuir um mandato de gestão discricionária à Caixagest (Sociedade Gestora do grupo Caixa Geral de Depósitos), instituição reconhecida no mercado e vocacionada para a gestão de fundos de investimento mobiliário e gestão discricionária de carteiras.

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR CLASSES DE ACTIVOS

Procurou-se balancear o binómio rentabilidade/risco na disseminação das aplicações financeiras de acordo com as opções estratégicas atrás enunciadas, resultando no final do **EXERCÍCIO DE 2014** a diversificação prudencial por classes de activos constantes do quadro da página 105.

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DAS OBRIGAÇÕES

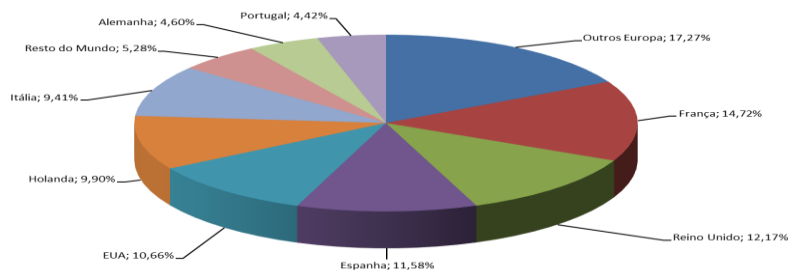
No **EXERCÍCIO DE 2014** o valor total do investimento em obrigações, de 252.649.293,20 €, foi alocado do seguinte modo:

Obrigações de dívida soberana	10.991.071,15 €	4,35%
Obrigações de empresa	241.658.222,05 €	95,65%
	252.649.293,20 €	100,00%

DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

A diversificação geográfica das mesmas obrigações foi a seguinte, quanto aos países emitentes:

DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA	
PAÍS	PESO RELATIVO (%)
Outros Europa	17,27%
França	14,72%
Reino Unido	12,17%
Espanha	11,58%
EUA	10,66%
Holanda	9,90%
Itália	9,41%
Resto do Mundo	5,28%
Alemanha	4,60%
Portugal	4,42%
TOTAL	100,00%

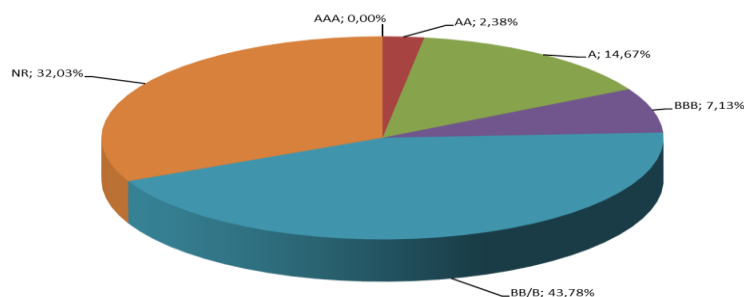


107

DIVERSIFICAÇÃO POR RATING

Por seu turno, era a seguinte a diversificação das obrigações por *rating*:

DIVERSIFICAÇÃO POR RATING	
RATING	PESO RELATIVO (%)
AAA	0,00%
AA	2,38%
A	14,67%
BBB	7,13%
BB/B/C	43,78%
NR	32,03%
TOTAL	100,00%



9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO			
CLASSE DE ACTIVOS	VALOR	PESO RELATIVO (%)	PESO RELATIVO (%)
Imóveis	57.740.025,71 €	10,65%	
Fundos de investimento imobiliário	10.725.774,17 €	1,98%	12,62%
Títulos	419.070.887,76 €	77,27%	77,27%
Depósitos a prazo	33.794.878,91 €	6,23%	
Depósitos à ordem e caixa	21.030.950,68 €	3,88%	10,11%
TOTAL	542.362.517,23 €	100,00%	100,00%

No termo do **EXERCÍCIO DE 2014**, o núcleo duro do activo líquido da **CPAS** estava assim diversificado nas seguintes classes de activos:

- **12,62%** em **IMOBILIÁRIO**, directo e indirecto;
- **77,27%** em **TÍTULOS**;
- **10,11%** em **DEPÓSITOS BANCÁRIOS**.

CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DE AVALIAÇÃO DOS ACTIVOS

IMÓVEIS

No que concerne aos imóveis que integram e corporizam o património da **CPAS**, a sua avaliação é feita todos os três anos ou quando se observem alterações significativas do mercado ou das condições dos imóveis, através de peritagem de avaliador externo e independente, especialista credenciado da respectiva área disciplinar, tendo a última avaliação sido efectuada no exercício de 2013.

No **EXERCÍCIO DE 2014** foi solicitada a reavaliação de oito prédios urbanos, nos quais houve intervenções significativas ao longo do ano.

Neste contexto, foram reavaliados os seguintes imóveis:

LOCALIZAÇÃO	VALOR DE BALANÇO EM 2013	VALOR DE AVALIAÇÃO EM 2014	VARIAÇÃO
R. Fialho de Almeida n.º 5 - Lisboa	2.896.500,00 €	3.276.600,00 €	380.100,00 €
R Duque de Palmela n.º 27 - Lisboa	3.272.200,00 €	3.488.200,00 €	216.000,00 €
Al. D. Afonso Henriques n.º 11 - Lisboa	2.420.200,00 €	2.699.900,00 €	279.700,00 €
R. Dona Estefânia n.º 17 - Lisboa	2.366.500,00 €	3.758.300,00 €	1.391.800,00 €
Av. Duque de Ávila, n.º 169 - Lisboa	2.842.600,00 €	5.000.000,00 €	2.157.400,00 €
Lg. S. Domingos, n.º 14 - Lisboa	3.597.600,00 €	5.520.200,00 €	1.922.600,00 €
R. Campo Alegre n.º 606- Porto	3.573.600,00 €	4.008.300,00 €	434.700,00 €
R. Mouzinho da Silveira n.º 34 - Lisboa	5.669.400,00 €	7.500.000,00 €	1.830.600,00 €
TOTAL	26.638.600,00 €	35.251.500,00 €	8.612.900,00 €

Em 2014, a CPAS procedeu à aquisição de um terreno na Praia da Madalena no concelho de Vila Nova de Gaia, no valor de 1.693.646,04 €, para construção da segunda CASA DO ADVOGADO E SOLICITADOR naquela localidade.

No mesmo ano, foram realizados diversos trabalhos de reabilitação, conservação e reparação em imóveis, com o objectivo de maximizar o rendimento neste tipo de investimentos, dos quais se salientam em particular:

- a) Prédio sito na **Rua D. Estefânia n.º 17, em Lisboa**: obras de beneficiação em fracções que se encontravam devolutas, ao nível de acabamentos e infra-estruturas, por forma a permitir a sua colocação no mercado de arrendamento. A cobertura também foi alvo de intervenção com aplicação de novas telas asfálticas. O custo foi de 120.615,55 €.
- b) Prédio sito na **Avenida Duque D'Ávila n.º 169, em Lisboa**: concluíram-se as obras de reconstrução de estruturas e fundações, impostas pelo estado de extrema debilidade do imóvel; iniciou-se a fase de reabilitação do imóvel para sua utilização enquanto Casa do Advogado e Solicitador, seguindo-se a construção de 52 apartamentos de tipologia T0, T1 e T2, estando a sua conclusão prevista para Maio de 2015. O custo foi de 2.838.532,90 €.
- c) Prédio sito na **Rua Fialho de Almeida n.º 5, em Lisboa**: execução de novas obras de reabilitação estrutural, desta vez nos pisos inferiores, incluindo demolição e reposição de lajes, reforço de vigas e trabalhos de impermeabilização. Tratou-se de uma obra de engenharia de elevada complexidade num activo de grande qualidade arquitectónica e susceptível de gerar acrescida rentabilidade. O custo foi de 143.128,33 €.
- d) Prédio sito na **Rua de Santa Bárbara n.º 46, em Lisboa**: foi substituído o sistema de impermeabilização da cobertura, reparada toda a caixilharia e substituídas as pedras do cunhal da fachada, responsáveis por infiltrações, por reboco armado com revestimento orgânico. O custo foi de 17.710,49 €.
- e) Prédio sito na **Rua Duque de Palmela n.º 27, em Lisboa**: procedeu-se à substituição de caixilharia, por se encontrar degradada e protegeram-se os equipamento de extracção. O custo foi de 43.577,79€.
- f) Prédio sito na **Rua Pedro Nunes n.º 16, em Lisboa**: iniciaram-se obras de conversão do edifício em moderna unidade hoteleira de 4 estrelas com cerca de 80 quartos; foi executado um relevante reforço estrutural do edifício. O custo foi de 1.449.276,18 €.
- g) Prédio sito na **Rua do Campo Alegre n.º 606, no Porto**: foram feitas obras de beneficiação em zonas comuns e reabilitação de habitações. O custo foi de 35.459,68 €.
- h) Prédio sito na **Alameda D. Afonso Henriques n.º 11, em Lisboa**: executadas obras de restauro e conservação da fachada e de conservação e reparação em diversas fracções. O custo foi de 175.363,49€.
- i) Prédio sito na **Rua Mouzinho da Silveira n.º 34 e 36, em Lisboa**: aproveitando a estrutura do edifício existente, que se destinava totalmente a serviços, após a execução de demolições, converteu-se o mesmo num moderno edifício de habitação, que passará a constituir um activo de grande potencial de valorização pela sua excelente localização; para além da criação e remodelação de novas áreas no interior bem como nos estacionamento, a fachada foi totalmente intervencionada, tendo o revestimento em pedra existente, já degradado, sido integralmente substituído por pedra e elementos em painéis de alumínio. O custo foi de 2.326.601,85 €.
- j) Prédio sito na **Rua Mouzinho da Silveira n.º 26, em Lisboa**: aguarda a aprovação dos projectos para início da construção de unidade hoteleira de 4 estrelas com 120 quartos, prevendo-se que se aproveite

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

apenas a estrutura do edifício existente; procedeu-se a demolições e desmantelamento de infra-estruturas por forma a permitir a referida conversão que se iniciará em 2015. O custo foi de 347.095,57 €.

- k) Prédio sito na **Rua da Artilharia Um n.º 63, em Lisboa**: concluíram-se as obras no edifício sendo este subsequentemente arrendado à Câmara dos Solicitadores para instalação da sua sede. O custo foi de 85.097,81 €.
- l) Prédio sito na **Rua Forno do Tijolo n.º 9, em Lisboa**: toda a fachada foi remodelada. O custo foi de 18.017,64 €.

ACTIVOS FINANCEIROS

A avaliação dos activos financeiros da **CPAS** é efectuada segundo o critério do *justo valor*, ou seja, os activos são registados e contabilizados pelo seu valor de mercado em 31 de Dezembro de cada exercício e são reavaliados anualmente, seja para mais ou para menos, pela sua última cotação de mercado em bolsa, publicada ou conhecida.

FLUTUAÇÕES DOS ACTIVOS FINANCEIROS

No **EXERCÍCIO DE 2014**, foram reconhecidas, quer para efeitos dos resultados do exercício, quer para efeitos de avaliação dos activos em carteira, as menos-valias e as mais-valias potenciais que totalizaram, respectivamente, 4.203.337,98 € e 18.779.029,98 €.

RENTABILIDADE

A função financeira desenvolveu-se com a diversificação prudencial e a mutação de classes de activos que atrás se analisou detalhadamente, pelas razões estratégicas aduzidas face à conjuntura e às condicionantes envolventes dos mercados de capitais.

Seguindo a metodologia de cálculo a seguir discriminada, a medição da rentabilidade do activo bruto da **CPAS** apresentou a taxa média anual de rendimento de 4,428%. Sem consideração da dívida de contribuições enquanto activo gerador de rendimento, a taxa de rentabilidade dos activos da **CPAS** foi de 5,359%.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

CÁLCULO DA RENTABILIDADE MÉDIA DO ACTIVO BRUTO DA CPAS	
Activo bruto em 2014	687.170.872,49 €
Activo bruto em 2013	651.271.222,55 €
	1.338.442.095,04 €
	$\frac{1}{2}$
ACTIVO MÉDIO	669.221.047,52 €
Dívida acumulada de contribuições 2014	120.847.336,34 €
Dívida acumulada de contribuições 2013	111.792.001,97 €
	232.639.338,31 €
	$\frac{1}{2}$
MÉDIA DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES	116.319.669,16 €
Activo médio	669.221.047,52 €
Média da dívida acumulada de contribuições	116.319.669,16 €
ACTIVO MÉDIO PARA RENDIMENTO	552.901.378,36 €
PROVEITOS FINANCEIROS	
Rendimentos de aplicações Financeiras	11.019.192,99 €
Rendimentos de imóveis	919.880,18 €
Ganhos por aumentos de justo valor	18.779.029,98 €
Mais-valias na alienação de títulos	11.567.663,13 €
TOTAL	42.285.766,28 €
CUSTOS FINANCEIROS	
Custos e perdas com aplicações financeiras	5.063.875,41 €
Custos e perdas com imóveis	609.236,28 €
Perdas por redução de justo valor	2.778.731,15 €
Menos-valias na alienação de títulos	4.203.337,98 €
TOTAL	12.655.180,82 €
RESULTADO FINANCEIRO	
Proveitos financeiros	42.285.766,28 €
Custos financeiros	-12.655.180,82 €
VALOR	29.630.585,46 €
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	2.326.339,44 €
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	27.304.246,02 €
Rendimento médio líquido do activo bruto em 2014	
com dívida de contribuições	4,428%
sem dívida de contribuições	5,359%
sem dívida de contribuições e líquido de impostos	4,938%

111

A aferição da rentabilidade dos investimentos da CPAS, relativamente à média das medianas dos fundos de pensões no quinquénio 2010/2014 divulgada pela TOWERS WATSON, espelha-se no seguinte quadro sinóptico:

ANO	MÉDIA DAS MEDIANAS DOS FUNDOS DE PENSÕES	RENTABILIDADE CPAS SEM CONTRIBUIÇÕES VENCIDAS
2010	-0,10%	2,04%
2011	-2,30%	1,17%
2012	16,30%	6,26%
2013	10,30%	2,31%
2014	10,20%	5,36%
MÉDIA NO QUINQUÉNIO	+ 6,88%	+ 3,33%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A comparação merece contudo as seguintes observações: enquanto os fundos de pensões estiveram expostos em 2014 à quota de 35% de risco em acções e investimentos alternativos, a **CPAS** esteve exposta apenas a 15,83% de risco nesse tipo de activos; por outro lado, enquanto os fundos de pensões estão totalmente isentos de carga fiscal, a **CPAS** foi penalizada fiscalmente à taxa liberatória, nos rendimentos de capitais, de 21,5%.

A análise antecedente permite afirmar que a gestão financeira da **CPAS** no **EXERCÍCIO DE 2014** teve uma estratégia defensiva, de preservação do património e de manutenção da qualidade e consistência dos seus activos.

REFORÇO DO FUNDO DE RESERVAS MATEMÁTICAS

É inequívoco que o modelo de constituição de reservas matemáticas é incompatível com o sistema de repartição pura e de benefício definido como é o da **CPAS**. Aquele modelo é próprio dos regimes de capitalização, em que a sua constituição e reforços são efectuados em contas individuais, por cada beneficiário, ao longo da sua vida activa.

Não obstante no regime da **CPAS**, de repartição intergeracional, não existir, como no regime de capitalização, pré-financiamento dos benefícios, *maxime*, das pensões de reforma, certo é que, em cumprimento do estabelecido no artigo 98º do RCPAS se torna necessário quantificar, através de um relatório actuarial, o valor actual das pensões em pagamento. Tal valor é determinado pelos actuários com base nos dados actuais das reformas em pagamento e tendo em consideração os pressupostos demográficos e financeiros. Em síntese, na avaliação actuarial efectuada com referência a 31 de Dezembro de 2014, manteve-se a tábua de mortalidade TV 88/90 (-1), considerada como adequada à situação concreta da **CPAS**. A este respeito, diga-se que a Direcção encomendou em 2011 um específico estudo sobre a mortalidade no universo **CPAS**, tendo-se concluído, com pressupostos relativos a 2010, que a estimativa para a esperança média de vida aos 65 anos para 2032 – sendo, naquele ano, a idade média dos beneficiários activos de 42,97 anos, estes atingiriam os 65 anos em 2032 - é de 20,67 anos, considerando ainda um ano de agravamento para cada década. A mortalidade, em 2014, ficou de resto aquém do previsto porquanto se verificaram 77 óbitos tendo a estimativa sido de 90, o que evidencia a apontada longevidade do universo de beneficiários da CPAS. Decidiu assim, a Direcção, em 2014 manter a referida tábua de mortalidade, mais conservadora e mais alinhada com a evolução da esperança média de vida da população da **CPAS**.

Alterou-se a taxa de desconto para 4,1%, conforme o método de cálculo melhor explanado no relatório actuarial que vai anexo ao presente R&C. Da conjugação destes pressupostos resulta que o valor actual das pensões de reforma em pagamento é de 770.800.760 euros.

Assim, no termo do **EXERCÍCIO DE 2014** o valor acumulado do Fundo de Reservas Matemáticas era de 507.198.082,27 euros.

Em consequência da deliberação de reforço deste Fundo com o montante de 14.788.247,51 euros, proveniente do resultado líquido do **EXERCÍCIO DE 2014** – vide página 115 deste R&C -, o mesmo passará a ter o valor de 521.986.329,88 euros.

Não sendo exigível, num sistema de repartição, a constituição de reservas matemáticas, certo é, porém, que a Direcção considera essencial conhecer o valor actual com os pagamentos futuros das pensões de reforma; dessa forma será possível identificar, em cada ano, o nível de financiamento esperado através do valor actual dos activos financeiros. Revela-se, pois, esta avaliação actuarial um instrumento relevante para a gestão da Instituição a médio e longo prazo.

O cálculo do montante da estimativa actuarial efectuado pela consultora **TOWERS WATSON** assentou, assim, no seguinte quadro de pressupostos:

- 1) Fórmula de cálculo e de acesso às pensões conforme o estabelecido no actual Regulamento da **CPAS**;
- 2) Número total de reformados em 31 de Dezembro de 2014;
- 3) Valor anual das pensões de reforma e dos suplementos às pensões de reforma em pagamento em 31 de Dezembro de 2014;
- 4) Pressupostos de cálculo utilizados:
 - Taxa técnica de desconto: 4,10%
 - Crescimento das pensões (actualização): 0%
 - Tábua de mortalidade: TV 88/90 (-1)
 - Encargos administrativos: 0%

10. SÍNTESE ACTUARIAL

O *Relatório Actuarial* da consultora **TOWERS WATSON** consta em anexo ao presente Relatório e Contas. Pelo terceiro ano consecutivo foi pedido à **TOWERS WATSON** que elaborasse um documento com um detalhe tão minucioso quanto os dados existentes lho permitissem, evidenciando a situação da Instituição quanto aos seus compromissos actuariais.

DELIBERAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando o disposto no artigo 98.º n.º 4 do **RCPAS**, relativamente ao Fundo de Reservas Matemáticas, a Direcção delibera que o resultado líquido do **EXERCÍCIO DE 2014**, no montante de **17.117.823,10 €**, tenha a seguinte distribuição:

- a. Afectar ao Fundo de Reservas Matemáticas o montante de **14.788.247,51€**;
- b. Nos termos da alínea b) do nº 2 do artigo 100º do **RCPAS**, reforçar o Fundo de Assistência no montante de **2.329.575,59 €**, conforme demonstração constante do Mapa nº 7, anexo ao presente relatório.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2014

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2015

Para elaboração do orçamento da **CPAS** para o exercício de 2015, constante da página 175 e seguintes, nas rubricas consideradas materialmente relevantes foram utilizados os pressupostos que abaixo se enunciam.

Procede-se, também, à análise da execução orçamental do ano anterior em tais rubricas, por se considerar que este apuramento é um importante instrumento de gestão.

PROVEITOS E GANHOS

PROVEITOS OPERACIONAIS

- O valor orçamentado para 2014 relativo à emissão de contribuições foi de 75.941.977,00 €, tendo-se verificado um desvio de -1,45% já que o valor da RMMG se manteve até Outubro, mês em que foi actualizado de 485 € para 505 € e também pelo facto de ter ocorrido uma maior concentração de beneficiários no 2º escalão em detrimento de escalões mais elevados. Para 2015 orçamenta-se um aumento de 5,00% no valor da emissão de contribuições, considerando que o aumento da RMMG terá efeitos sobre todo o ano de 2015;
- O valor orçamentado para 2014 relativo às receitas de procuradoria e taxas de justiça cível foi de 557.448,24 €, tendo-se verificado um desvio de -56,94%. Para 2015 orçamenta-se uma redução de 50,00% no valor dessas verbas tendo em consideração a continuação do cenário de descida destes valores, atendendo a que se reportam a processos entrados até à data da revogação dos diplomas que contemplavam a atribuição de tais receitas à **CPAS**, conforme atrás se deixou referenciado (página 50).

117

PROVEITOS FINANCEIROS

- O valor orçamentado para 2014 relativo aos ganhos em juros de depósitos à ordem e a prazo foi de 4.003.593,08 €, tendo-se verificado um desvio desfavorável de 56,43% causado pela redução da exposição a este tipo de investimento, por um lado, e à diminuição da taxa de rendimento oferecida pelos Bancos, por outro lado. Para 2015 espera-se realizar um valor de ganhos, nesta rubrica, de -50,00% relativamente ao verificado em 2014, na medida em que se mantém a tendência para a redução do retorno esperado para este tipo de investimento;
- O valor orçamentado para 2014 relativo aos ganhos com juros de obrigações foi de 6.513.610,86 €, tendo-se verificado um desvio de + 4,69% causado pelo aumento da exposição a este tipo de activos enquanto alternativa ao investimento em depósitos a prazo. Para 2015 espera-se realizar um aumento de 5,00% no valor de ganhos nesta rubrica - continuando este a ser um tipo de aplicação financeira privilegiada pela **CPAS** - na expectativa da redução da incerteza em mercados que apresentam taxas de rendimento mais atractivas;
- O valor orçamentado para 2014 relativo aos rendimentos de fundos mobiliários foi de 1.052.745,76 €, tendo-se verificado um desvio de -2,28%. Para 2015 mantém-se a opção estratégia de exposição aos mercados accionistas, balizada pelo limite prudencial que caracteriza a gestão conservadora da CPAS, estimando-se um aumento de 10,00% nos ganhos neste tipo de activos;

12. ORÇAMENTO PREVISIONAL

- Relativamente aos rendimentos de fundos imobiliários, o valor orçamentado para rendimentos deste tipo de investimento continuará a ser de 0,00 €, na medida em que, para 2015, mantém-se a opção estratégia de não ter qualquer tipo de exposição a este tipo de activos;
- O valor orçamentado para 2014 relativo a diferenças de câmbio favoráveis foi de 1.082.029,19 €, tendo-se verificado um desvio de -20,19%. Para 2015 orçamenta-se um aumento de 20% nestes ganhos face à expectativa da realização de mais-valias na venda de activos em dólar, aproveitando a valorização significativa desta moeda face ao Euro;
- O valor orçamentado para 2014 relativo aos ganhos em operações com futuros foi de 299.810,75 €, tendo-se verificado um desvio de -86,21% causado pela não utilização deste tipo de investimento num ano em que não existiram substanciais riscos de taxa de juro e de câmbio. Para 2015 orçamenta-se um aumento de 15% nestes ganhos por se prever um maior recurso a este tipo de investimentos para protecção de eventuais subidas da taxa de juro e variações de taxas de câmbio;
- O valor orçamentado para 2014 quanto aos ganhos nos rendimentos de imóveis foi de 891.291,98 €, tendo-se verificado um desvio de +3,21%, ou seja + 28.588,21 € do que no exercício de 2013, o que reflecte já, embora ainda de modo incipiente, o esforço de investimento que tem vindo a ser efectuado pela Direcção deste o início de 2011 na reabilitação dos imóveis da CPAS com vista à sua rentabilização. Para 2015 orçamenta-se um aumento de 35% neste tipo de ganhos, considerando a continuidade do trabalho de dinamização no sector imobiliário da CPAS; prevê-se, designadamente, o retorno de relevantes investimentos em imóveis da Instituição até agora devolutos, incluindo o rendimento que resultará da ocupação da CAS (Casa do Advogado e Solicitador);
- O valor orçamentado para 2014 no que se refere aos ganhos por aumento de justo valor e por mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação foi de 7.855.322,88 € e de 5.145.330,67 €, respectivamente, tendo-se verificado desvios de 139,06% e de 124,82% causados pela valorização das classes de investimento entendidas como “mais seguras” num ano em que as tensões nos mercados de capitais diminuíram substancialmente – caso das obrigações de emittentes de países *periféricos* da Europa. Para 2015 orçamenta-se uma diminuição de 15,00% neste tipo de ganhos, face à expectativa de valorização menos acentuada nas obrigações de Estados e Empresas, uma vez que o seu preço já se encontra a níveis muito altos, reflexo também do cenário de baixas taxas de juro.

PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS

- O valor orçamentado para 2014 relativo aos juros de mora foi de 619.727,02 € e o valor orçamentado para a anulação de provisão para cobrança duvidosa foi de 5.851.929,89 €, tendo-se verificado um desvio de -12,60% e de -42,34% respectivamente, em parte verificados pela adesão ao Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à **CPAS**, que permitiu o pagamento destas dívidas a uma taxa de juro mais favorável, levando assim a que se vissem reduzidos os ganhos por juros de mora e se pudessem desmobilizar provisões significativas de dívida de contribuições, apesar de inferiores ao verificado no ano anterior. Para 2015 orçamenta-se um aumento de 5% nos ganhos com juros de mora e um aumento de 10% no valor de ganhos com anulação de provisão para cobrança duvidosa, num cenário em que se espera que se continue a verificar o cumprimento por parte dos beneficiários que aderiram ao Plano, e em que se desenvolverão outros esforços de cobrança da dívida de contribuições.

CUSTOS E PERDAS

CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

- O valor orçamentado para 2014 relativo ao custo de previdência foi de 58.044.570,06 €, tendo-se verificado um desvio de 9,80%. Para 2015 orçamenta-se um aumento de 20,00%, valor considerado adequado face à expectativa de crescimento previsível do valor de pensões a atribuir;
- O valor orçamentado para 2014 dos custos de assistência foi de 9.758.910,14 €, tendo-se verificado um desvio de +4,84%. Para 2015 orçamenta-se um aumento de 6%, valor calculado com base no custo histórico, em linha com a média verificada nos últimos cinco anos;
- O valor orçamentado para 2014 quanto aos custos com resgates de contribuições foi de 223.122,97 €, tendo-se verificado um desvio de + 35,11% causado pelo facto de durante o ano de 2014 os pedidos de resgate terem incidido sobre carreiras contributivas mais longas. Para 2015 orçamenta-se uma redução de 20% relativamente ao custo verificado no ano anterior;
- O valor orçamentado para 2014 no que se refere aos custos de administração foi de 2.639.864,30 €, tendo-se verificado um desvio de -5,89% causado pela redução das despesas com trabalhos especializados, no âmbito do apoio externo, técnico e especializado, e redução das despesas de comunicação. Para 2015 orçamenta-se uma redução dos custos de administração de -8,00%, considerando designadamente que se encontra finalizado o desenvolvimento dos mais relevantes projectos informáticos da **CPAS**;
- O valor orçamentado para 2014 relativo aos custos com reforço de provisão para contribuições em dívida foi de 14.583.778,60 €, tendo-se verificado um desvio de -13,66%, causado pela recuperação de dívida de contribuições de beneficiários que, por terem aderido ao Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à **CPAS**, efectuaram o pagamento das suas prestações até ao final de 2014. Orçamenta-se, para 2015, um aumento de 5% nos custos com reforço de provisão para contribuições em dívida, valor calculado com base no custo histórico e em observância das regras do POCISSSS, em conjugação com a perspectiva de recuperação de dívidas de contribuições com os planos que se encontram a decorrer;
- O valor orçamentado para 2014 relativo a outros custos e perdas operacionais foi de 2.386.452,80 €, tendo-se verificado um desvio de -2,52%, causado pela redução da exposição a depósitos a prazo e obrigações e pelo ajuste da taxa liberatória de imposto sobre os rendimentos para 21,5%. Orçamenta-se para 2015 um aumento de 5%, devido à expectativa de incremento dos juros, sujeitos a imposto, resultado da opção estratégica de exposição a obrigações de emitentes com taxa mais elevada de retorno.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

- O valor orçamentado para 2014 dos custos com imóveis foi de 4.500.000,00 €, tendo o valor de despesas efectivamente realizadas com a sua reabilitação e conservação atingido 7.333.819,48€, conforme descrito em ponto anterior do relatório; o valor realizado nesta rubrica que se apresenta no orçamento em anexo, é de 199.776,10 €, estando o remanescente valor de 7.134.043,38 € incorporado no valor das imobilizações em curso, reconhecidas no balanço. Para 2015 assume relevo a conversão de dois prédios da **CPAS** que se encontravam destinados a escritórios e serviços, em unidades hoteleiras, com o objectivo de potenciar a sua rentabilidade, a finalização da Casa do Advogado e Solicitador em Lisboa e o início das obras para a construção da Casa do

12. ORÇAMENTO PREVISIONAL

Advogado e Solicitador na Praia da Madalena, Vila Nova de Gaia. Prevê-se que esses investimentos, em conjugação com outros em curso e com os habituais custos de conservação dos restantes imóveis da **CPAS**, atinjam 14.500.000,00 €;

- O valor orçamentado para 2014 relativo aos custos por redução de justo valor foi de 3.909.167,83 € e às menos-valias com alienação de títulos e unidades de participação de 2.479.701,97 €, tendo-se verificado um desvio de 7,53% e de 104,21% respectivamente. Orçamenta-se, para 2015, uma redução de 25% nestes valores face à expectativa de maior estabilidade nos mercados de capitais durante o ano de 2015.

CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

- O valor orçamentado para 2014 de custos e perdas extraordinárias foi de 124.556,58 €, tendo-se verificado um desvio de 205,69%. Orçamenta-se, para 2015, uma redução de -20,00% calculado com base no custo histórico, em linha com a média dos montantes verificados em anos anteriores.

13. PRESERVAÇÃO DAS OPÇÕES ESTRATÉGICAS

A gestão a longo prazo de uma instituição como a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, cujo fim principal é o de conceder pensões de reforma, não poderá deixar de assentar no binómio composto por um regulamento que tenha em conta a realidade das duas profissões, as tendências demográficas e a sua adequação aos benefícios concedidos, e por uma gestão criteriosa dos activos patrimoniais mobiliários e imobiliários.

Assim sendo, o exercício de 2015, tal como os que se lhe seguirão, não poderá deixar de ter em especial atenção a urgente publicação do novo regulamento da CPAS, pensado e preparado precisamente com vista à longevidade do regime e ao equilíbrio intergeracional. De outra forma, correr-se-á o sério risco de toldar a visão do futuro, negando-se ao regime privativo de reforma dos advogados e solicitadores portugueses a imprescindível adaptação às realidades que os mercados financeiros, a conjuntura económica e a demografia, com especial enfoque na longevidade e na baixa taxa de natalidade, hoje impõem e o futuro se encarregará de confirmar.

Neste contexto, a continuada atenção ao património imobiliário, que já em 2014 gerou resultados importantes, constituirá um objectivo do exercício de 2015, esperando-se a consolidação dessa realidade com significativo aumento da taxa de rentabilidade deste tipo de activo.

A gestão dos activos financeiros, que representam mais de 450 milhões de euros, merecerá a continuada e diária atenção da Direcção, esperando-se em 2015 uma rentabilidade consentânea com a evolução dos mercados, atento o perfil conservador da Instituição.

Finalmente, o tema da recuperação da dívida de contribuições, designadamente pela via coerciva e através dos meios que o novo regulamento da CPAS possibilitará, constituirá uma etapa de relevo no exercício de 2015.

Lisboa, 27 de Março de 2015.

121

A DIRECÇÃO



José Ferreira de Almeida

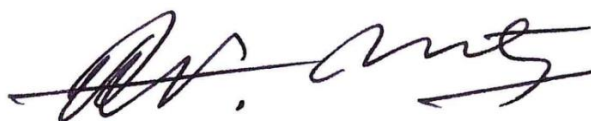
(Presidente)



Maria de Lourdes da Silva

(Vice-Presidente)

13. PRESERVAÇÃO DAS OPÇÕES ESTRATÉGICAS



Rui Frota
(Vogal Secretário)



Victor Alves Coelho
(Vogal Tesoureiro)



António Correia
(Vogal)

BALANÇO SINTÉTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

CÓDIGO DAS CONTAS NO PO- CISSSS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2014			2013
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				
422	Edifícios e outras construções	2.838.662,20 €	0,00 €	2.838.662,20 €	1.927.894,03 €
423	Equipamento Básico	1.324.962,83 €	947.871,38 €	377.091,45 €	190.035,94 €
425	Ferramentas e Utensílios	33.286,20 €	33.286,20 €	0,00 €	134,78 €
426	Equipamento Administrativo	812.347,92 €	740.379,35 €	71.968,57 €	85.158,41 €
		5.009.259,15 €	1.721.536,93 €	3.287.722,22 €	2.203.223,16 €
	INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
411	Partes de capital	30.955.066,86 €		30.955.066,86 €	14.326.147,69 €
412	Obrigações e títulos de participação	252.649.293,84 €		252.649.293,84 €	205.754.739,55 €
	Terrenos e Recursos Naturais	1.845.352,72 €		1.845.352,72 €	
414	Investimentos em Imóveis	57.740.025,71 €		57.740.025,71 €	49.552.355,97 €
415	Outras aplicações financeiras	146.192.301,23 €		146.192.301,23 €	135.181.801,04 €
441	Imobilizações em curso	7.134.043,38 €		7.134.043,38 €	1.881.461,16 €
		496.516.083,74 €		496.516.083,74 €	406.696.505,41 €
	DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO:				
21	Contribuintes, conta corrente	120.847.336,34 €	102.939.111,32 €	17.908.225,02 €	18.070.807,96 €
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00 €		0,00 €	4.080,85 €
20	Prestações sociais a repor	118.422,31 €		118.422,31 €	162.900,95 €
262	Pessoal	18.161,34 €		18.161,34 €	18.912,14 €
267	Consultores, assessores e intermediários	0,00 €		0,00 €	182,70 €
268936	Indemnização Por Ocupação de Prédio	6.606.399,63 €		6.606.399,63 €	6.606.399,63 €
264+265+268	Devedores Diversos	904.580,11 €		904.580,11 €	1.062.996,62 €
		128.494.899,73 €	102.939.111,32 €	25.555.788,41 €	25.926.280,85 €
	DEP.EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA:				
121	Depósitos à Ordem	21.030.950,68 €		21.030.950,68 €	14.842.448,76 €
122	Depósitos a Prazo	33.794.878,91 €		33.794.878,91 €	102.342.386,09 €
111	Caixa Principal	1.465,90 €		1.465,90 €	3.096,82 €
		54.827.295,49 €		54.827.295,49 €	117.187.931,67 €
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271	Acréscimos de proveitos	2.226.927,14 €		2.226.927,14 €	3.876.206,00 €
272	Custos diferidos	96.407,24 €		96.407,24 €	69.911,69 €
		2.323.334,38 €		2.323.334,38 €	3.946.117,69 €
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		1.721.536,93 €		
	TOTAL DE PROVISÕES		102.939.111,32 €		
	TOTAL DO ACTIVO	687.170.872,49 €	104.660.648,25 €	582.510.224,24 €	555.960.058,78 €

14. MAPAS

BALANÇO SINTÉTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

CÓDIGO DAS CONTAS NO PO- CISSSS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2014	2013
	FUNDOS PRÓPRIOS:		
5711	Reservas estatutárias - Fundo de reserva matemática	507.198.082,27 €	495.922.085,04 €
5721	Reservas estatutárias - Fundo de reserva	244.382,79 €	244.382,79 €
5722	Reservas estatutárias - Fundo de assistência	19.164.051,64 €	16.482.137,92 €
5723	Reservas estatutárias - Fundo de administração	1.267.465,93 €	1.267.465,93 €
5724	Reservas estatutárias - Fundo de sobrevivência	384.074,38 €	384.074,38 €
5726	Reservas estatutárias - Fundo de estabilização	0,00 €	0,00 €
576	Fundo especial doação Dr. José Lourenço Júnior	1.643.154,92 €	1.601.466,32 €
56	Reservas de reavaliação	25.568.283,84 €	18.234.437,48 €
		555.469.495,77 €	534.136.049,86 €
59	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00 €	0,00 €
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	17.117.823,10 €	13.941.284,61 €
		17.117.823,10 €	13.941.284,61 €
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	572.587.318,87 €	548.077.334,47 €
	PASSIVO:		
29	Provisões para riscos e encargos:		
293	Para processos em curso	38.547,54 €	38.547,54 €
294	Provisão "LOE-2012 Artº 20 e 25"	5.381.635,41 €	5.373.604,85 €
		5.420.182,95 €	5.412.152,39 €
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
121	Dívidas instituições financeiras	2.457,88 €	3.715,73 €
20401	Prestações sociais	75.725,47 €	0,00 €
22	Fornecedores conta corrente	1.253.511,48 €	359.599,51 €
24	Estado e outros entes públicos	2.501.718,34 €	1.713.303,17 €
261	Fornecedores de imobilizado conta corrente	259,80 €	26.800,74 €
262	Pessoal	0,00 €	778,74 €
267	Consultores, assessores e intermediários	4.374,84 €	2.568,24 €
268	Outros Credores	253.132,49 €	251.040,62 €
		4.091.180,30 €	2.357.806,75 €
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	411.542,12 €	112.765,17 €
274	Proveitos Diferidos	0,00 €	0,00 €
		411.542,12 €	112.765,17 €
	TOTAL DO PASSIVO	9.922.905,37 €	7.882.724,31 €
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	582.510.224,24 €	555.960.058,78 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

CÓDIGO DAS CONTAS NO POCISSSS	RUBRICAS	2014	2013
	CUSTOS E PERDAS		
62	Fornecimentos e serviços externos	2.122.215,65 €	2.969.269,12 €
64	Custos com o pessoal:		
642	Remunerações	694.851,77 €	619.858,51 €
645+646+648	Encargos sociais:	144.662,29 €	202.723,79 €
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	73.956.570,50 €	62.238.036,10 €
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	2.326.339,44 €	2.272.812,19 €
66	Amortizações do exercício	131.841,20 €	111.599,28 €
67	Provisões do exercício	16.803.598,88 €	19.115.836,77 €
	[A]	96.180.079,73 €	87.530.135,76 €
68	Custos e perdas financeiras	5.063.875,41 €	3.306.269,29 €
	[C]	101.243.955,14 €	90.836.405,05 €
69	Custos e perdas extraordinários	3.460.949,44 €	3.748.367,18 €
	[E]	104.704.904,58 €	94.584.772,23 €
88	Resultado líquido do exercício	17.117.823,10 €	13.941.284,61 €
	TOTAL	121.822.727,68 €	108.526.056,84 €
	PROVEITOS E GANHOS		
71	Contribuições Regulamentares	74.843.080,17 €	75.190.076,24 €
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:		
741	Transferências – Procuradoria e Taxas de Justiça Cível	240.011,82 €	655.821,46 €
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	1.030,00 €	1.368,00 €
	[B]	75.084.121,99 €	75.847.265,70 €
77+78	Proveitos e ganhos financeiros	30.718.103,15 €	20.453.751,34 €
	[D]	105.802.225,14 €	96.301.017,04 €
79	Proveitos e ganhos extraordinários	16.020.502,54 €	12.225.039,80 €
	[F]	121.822.727,68 €	108.526.056,84 €
	TOTAL	121.822.727,68 €	108.526.056,84 €
	RESULTADOS OPERACIONAIS [B]-[A]	-21.095.957,74 €	-11.682.870,06 €
	RESULTADOS FINANCEIROS (D-B)-(C-A)	25.654.227,74 €	17.147.482,05 €
	RESULTADOS CORRENTES [D]-[C]	4.558.270,00 €	5.464.611,99 €
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO [F]-[E]	17.117.823,10 €	13.941.284,61 €

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE
	<p>IDENTIFICAÇÃO: CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES</p> <p>NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL: 500 745 439</p> <p>SEDE: Largo de São Domingos N.º 14 – 2.º andar, 1169-060 Lisboa</p> <p>ÂMBITO: Nacional</p> <p>QUADRO LEGAL DE REFERÊNCIA</p> <p>1 - ORIGEM HISTÓRICA</p> <ul style="list-style-type: none">• DECRETO N.º 12.334, DE 18 DE SETEMBRO DE 1926• A actual CPAS teve origem no Fundo Permanente de Assistência Profissional da Ordem dos Advogados, criado pelo Decreto n.º 12.334, de 18 de Setembro de 1926 [ARTIGO 77.º]. <p>2 – LEI HABILITANTE</p> <ul style="list-style-type: none">• LEI N.º 1.884, DE 16 DE MARÇO DE 1935• Reconheceu como instituições de previdência social as <u>Caixas de Reforma ou de Previdência</u> [ARTIGO 1.º, 2.º Categoria, § 2.º]. <p>3 – CONSTITUIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• DECRETO-LEI N.º 36.550, DE 22 DE OUTUBRO DE 1926• Sob a primitiva denominação de Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, a actual CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES foi criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947. <p>4 – EVOLUÇÃO NORMATIVA</p> <p>1) DECRETO-LEI N.º 43.274, DE 28 DE OUTUBRO DE 1960</p> <ul style="list-style-type: none">• Alargou o âmbito pessoal da Caixa de Previdência criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947, aos SOLICITADORES, encartados e provisionários, observadas as restrições constantes do diploma [ARTIGO 1.º].• Inscrição Obrigatória [ARTIGO 2.º].• Os valores, ao tempo, do património da previdência da Câmara dos Solicitadores seriam integrados no património da Caixa de Previdência [ARTIGO 5.º]. <p>2) LEI N.º 2.115, DE 18 DE JUNHO DE 1962</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprovou a Lei de Bases das Instituições de Previdência Social [BASE I].• Reconheceu 4 categorias de instituições de Previdência Social [BASE III N.º1]• A Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados ficou a pertencer à 2.ª Categoria: <u>Caixa de Reforma ou de Previdência</u> <p>3) DECRETO-LEI N.º 402/78, DE 15 DE DEZEMBRO</p> <ul style="list-style-type: none">• Determinou que a Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947, passava a denominar-se <u>CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES</u> [ARTIGO 1.º] <p>5 – REGIME REGULAMENTAR</p> <p>1) O actual Regulamento da CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES (RCPAS), em vigor, foi aprovado pela PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril, com as subseqüentes alterações introduzidas pela PORTARIA N.º 623/88, de 8 de Setembro e pela PORTARIA N.º 884/94, de 1 de Outubro.</p> <p>2) DECRETO-LEI N.º 163/83, DE 27 DE ABRIL</p> <ul style="list-style-type: none">• Deu nova redacção ao ARTIGO 26.º do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro, que republicou em anexo.

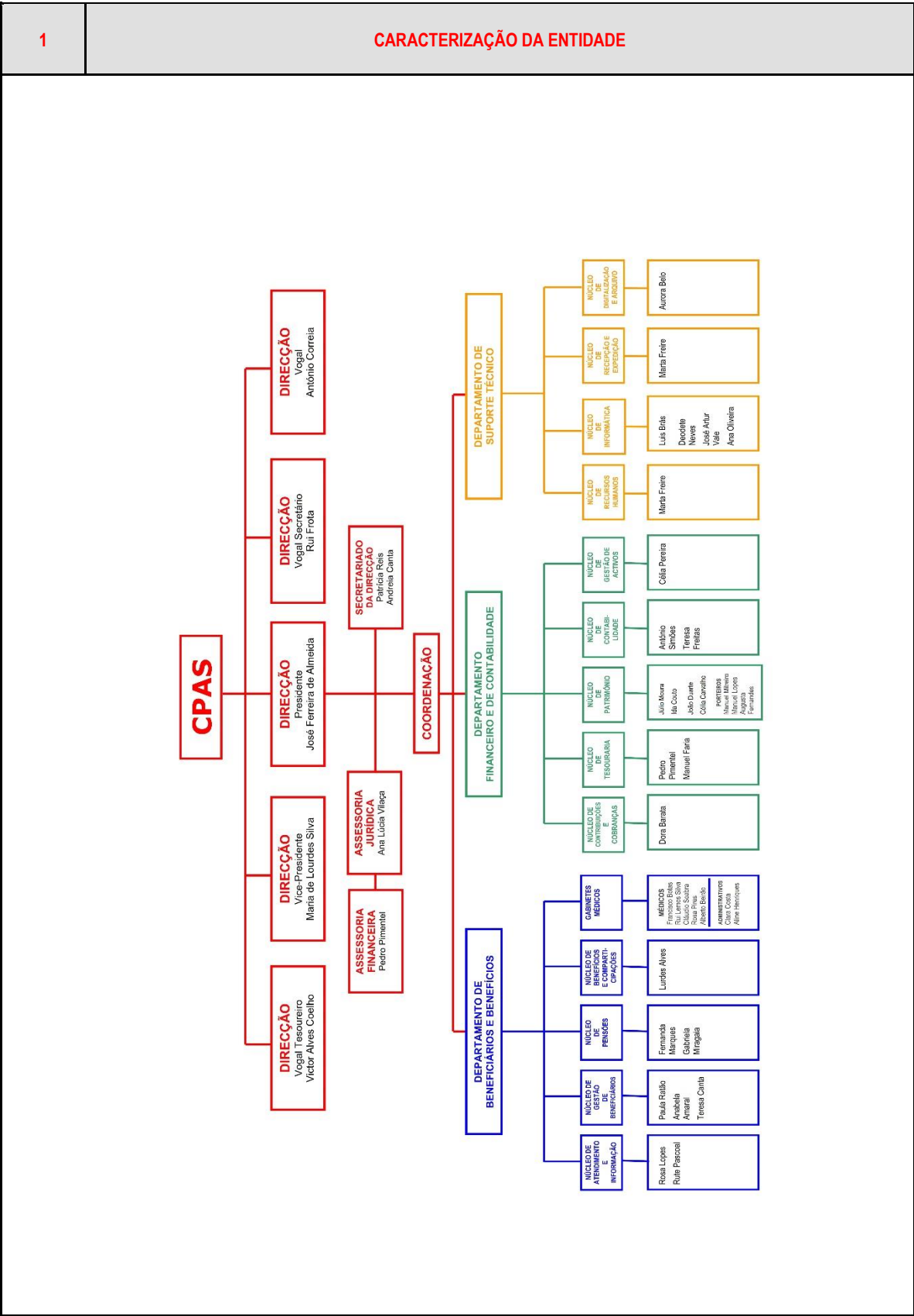
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE
	<ul style="list-style-type: none"> Determinou que “o regime de segurança social dos advogados e solicitadores será gerido pela Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, cujo Regulamento será aprovado por portaria dos Ministros da Justiça e dos Assuntos Sociais” [ARTIGO 26.º N.º3 do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro – nova redacção]. <p>3) DECRETO-LEI N.º 221/84, DE 4 DE JULHO</p> <ul style="list-style-type: none"> Deu nova redacção ao ARTIGO 26.º do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 163/83, de 27 de Abril. Consagrou o princípio de que: “O regime de segurança social dos advogados e solicitadores é gerido pela Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, nos termos do regulamento aprovado por portaria dos Ministros da Justiça e do Trabalho e Segurança Social” [ARTIGO 26.º N.º5 – Nova Redacção] <p>4) LEI N.º 28/84, DE 14 DE AGOSTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Definiu as Bases Gerais do Sistema de Segurança Social Português e a acção social prosseguida pelas Instituições de Segurança Social [ARTIGO 1.º]. Determinou no ARTIGO 79.º que, até à sua integração no Sistema de Segurança Social, as instituições de previdência criadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 549/77, de 31 de Dezembro, como é o caso da CPAS, ficavam sujeitas, com as adaptações necessárias às disposições da Lei n.º 28/84 e à legislação dela decorrente. <p>5) DECRETO-LEI N.º 141/91, DE 10 DE ABRIL</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceptualizou expressamente o regime dos advogados e solicitadores como regime especial do sistema de segurança social português de enquadramento obrigatório [ARTIGO 2.º alínea b)]. <p>6) DECRETO-LEI N.º 328/93, DE 25 DE SETEMBRO</p> <ul style="list-style-type: none"> Aprovou o novo Regime Geral de Segurança Social dos Trabalhadores Independentes [ARTIGO 1.º]. Excluiu expressamente do regime os advogados e solicitadores [ARTIGO 13.º]. Estatuiu expressamente no seu ARTIGO 13.º que: “Os advogados e solicitadores que, em função do exercício de actividade profissional, estejam integrados obrigatoriamente no âmbito pessoal da respectiva caixa de previdência, mesmo quando a actividade em causa seja exercida na qualidade de sócios ou membros das sociedades referidas na alínea b) do artigo 6.º, são excluídos do regime dos trabalhadores independentes.”. <p>7) LEI N.º 4/2007, DE 16 DE JANEIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> Dispôs no Artigo 106.º que: <i>Mantêm-se autónomas as instituições de previdência criadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 549/77, de 31 de Dezembro, com os seus regimes jurídicos e formas de gestão privativas, ficando subsidiariamente sujeitas às disposições da presente lei e à legislação dela decorrente, com as necessárias adaptações .</i> <p>6 – NATUREZA É qualificada como pessoa colectiva de direito público.com a natureza de Instituição Social e Previdência</p> <p>7 – ORGANOGRAMA</p>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE		
8 – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES			
1) A CPAS tem por fim conceder pensões de reforma por velhice aos beneficiários e subsídios por morte às respectivas famílias, sem prejuízo de outros benefícios que venham a ser estabelecidos nos termos legais [ARTIGO 3.º do RCPAS].			
2) A CPAS poderá conceder ainda subsídios por invalidez aos beneficiários, subsídios de sobrevivência aos respectivos familiares, subsídios de doença aos beneficiários e antigos advogados e solicitadores, de harmonia com as disponibilidades anuais do fundo de assistência [ARTIGO 3.º do RCPAS].			
3) E ainda promover com instituições de seguro contratos de grupo, com vista à cobertura de riscos dos seus beneficiários, nomeadamente os de vida e acidentes pessoais, assistência médica e medicamentosa e incapacidade temporária para o trabalho. [ARTIGO 3.º do RCPAS].			
9 – RECURSOS HUMANOS			
FUNCIONÁRIOS	CARREIRA	CATEGORIA	NÚCLEO
Ana Oliveira	Apoio Especializado	Técnica Informática	N. de Informática
Ana Vilaça	Técnica Superior	Assessora	N Assessoria de Direcção
Andreia Canta	Técnica	Técnica	N Assessoria de Direcção
Anabela Amaral	Técnica	Técnica Administrativa	N. de Gestão de Beneficiários
António Simões	Técnica	Técnico Especializado Principal	N. de Contabilidade
Aurora Belo	Técnica	Técnica Administrativa	N. de Digitalização e Arquivo
Célia Carvalho	Apoio Geral	Auxiliar Administrativa	N. de Património
Célia Pereira	Técnica Superior	Técnica Superior	N. de Gestão de Activos
Clara Costa	Apoio Geral	Técnica Administrativa	Gabinete Médico
Deodete Neves	Técnica Superior	Técnica Adjunta Informática	N. de Informática
Dora Barata	Técnica	Técnica Administrativa	N. de Contribuições e Cobranças
Ida Couto	Técnica	Técnica	N. de Património
João Lemos	Técnica	Técnico Especializado	N. de Património
Fernanda Marques	Técnica	Técnica	N. de Pensões
Gabriela Miragaia	Técnica	Técnica	N. de Pensões
José Artur do Vale	Técnica	Técnico Adjunto Informática	N. de Informática
Júlio Moura	Técnica	Técnico	N. de Património
Lurdes Alves	Técnica	Técnica	N. Benefícios e Participações
Luis Brás	Técnica Superior	Director Informática	N. de Informática
Manuel Faria	Técnica	Técnico Especializado Principal	N. de Tesouraria
Maria Aline Henriques	Apoio Geral	Técnica Administra	Gabinete Médico
Marta Freire Miranda	Técnica Superior	Técnica Superior	N. de Recepção e Expedição
Patrícia Reis	Técnica Superior	Técnica Superior	Assessoria de Direcção
Paula Ratão	Técnica	Técnica Administrativa	N. de Gestão de Beneficiários
Pedro Pimentel	Técnica Superior	Assessor	Assessoria Finan/ N. de Tesouraria
Rosa Lopes	Técnica	Técnica	N. de Atendimento e Informação
Rute Pascoal	Técnica	Técnica	N. de Atendimento e Informação
Teresa Canta	Técnica Superior	Técnica Adjunta Informática	N. de Gestão de Beneficiários
Teresa Freitas	Técnica	Técnica	N. de Contabilidade
ASSESSORES E CONSULTORES TÉCNICOS E PRESTADORES DE SERVIÇOS			
Carla Elias	Técnica Oficial de Contas		
Luís Torgal Ferreira	Consultadoria Jurídica - Contencioso		
MÉDICOS – PRESTADORES DE SERVIÇOS			
Dr. Francisco Botas – Lisboa			
Dr. Rui Lemos Silva – Lisboa			
Dr. Cláudio Seabra – Porto			
Dr.ª Rosa Pires – Porto			
Dr. Alberto Beirão – Coimbra			

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE
PRESTADORES DE SERVIÇOS	
Rita Monteiro Serviço de Limpeza	
PORTEIROS	
Manuel Mitreiro Manuel Sousa Lopes Maria Amélia Pinto Costa Maria Augusta Fernandes	
DIRECÇÃO	
Dr. José Ferreira de Almeida Dr.ª Maria de Lourdes da Silva Dr. Victor Coelho Sol. Rui Frota Dr. António Correia	

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2	NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
	<ul style="list-style-type: none"> As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS). As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à CPAS. <p>2.1. – DISPOSIÇÕES DO POCISSSS - CASOS DE NÃO APLICAÇÃO DIRECTA DO POCISSSS – JUSTIFICAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> Derrogação do princípio do custo histórico; Os edifícios não são amortizados. <p>2.2. – COMPARABILIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> Desde o EXERCÍCIO DE 2005 que as Contas são apresentadas seguindo o modelo do POCISSSS.
	<p>2.3. – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Edifícios <ul style="list-style-type: none"> □ Reavaliados em função do Decreto Lei n.º 49/91, de 25 de Janeiro; □ Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2005, com base na avaliação independente de Dezembro de 2004; □ Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2007, com base na avaliação independente de Dezembro de 2007; Não foram efectuadas amortizações dos edifícios Foi efectuada avaliação livre dos edifícios em 2010 de que resultou a correcção dos valores patrimoniais Foi efectuada avaliação de cinco edifícios em Dezembro de 2012 Foi efectuada avaliação livre dos edifícios em 2013 de que resultou a correcção dos valores patrimoniais. Foi efectuada avaliação de oito edifícios em Dezembro de 2014. ■ Imobilizado Corpóreo: <ul style="list-style-type: none"> □ As Imobilizações Corpóreas estão contabilizadas pelo custo de aquisição. □ As reintegrações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 Janeiro e Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro. □ O processo de depreciação inicia-se no princípio do exercício em que o bem entra em funcionamento. ■ Activos Financeiros: <ul style="list-style-type: none"> □ Valorização dos activos pelo método do justo valor □ Nas vendas, o valor correspondente ao custo de aquisição das existências a liquidar foi calculado através do custo médio; □ Os activos transitados de 2013 estão valorizados ao justo valor em 31 Dezembro de 2014. ■ Provisão para Cobranças Duvidosas <ul style="list-style-type: none"> □ A provisão para cobranças duvidosas foi efectuada de acordo com os critérios do POCISSSS. □ O montante da provisão do exercício foi de 12.592.230,34 €. ■ Provisão para Processos em Curso <ul style="list-style-type: none"> □ Mantem-se a Provisão de 38.547.54 € referente aos seguintes processos em curso: <ul style="list-style-type: none"> Dr. Óscar Monteiro; Dr. António Barbosa; Dr. José Neto; Dr. Joaquim Rocha Dr. Fernando Hermenegildo; Herdeiros Dr. Hermano Medeiros; Dra. Sandra Casal Dr. Olívio Silveira ;Dr. Pedro Alves; Dr. José Serra; Dr. Manuel Carvalho Dr. Mendes Ferreira; Dr. Agostinho Rodrigues; Dr. Luis Silva

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.4. – COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO DE MOEDA

■ Activos Financeiros

□ Nas diversas transacções (compra, venda, cupão, etc.) de produtos financeiros envolvendo moeda estrangeira, para se proceder à contabilização em moeda Euro, recorreu-se a duas fontes de informação:

● Cotação assumida pelo Banco para a realização da transacção, e constante do extracto ou *borderaux* bancário;

● Quando não existia informação bancária, utilizou-se a taxa de câmbio da data da realização da operação, recorrendo, para tal, à informação do Banco de Portugal.

● Nos mapas de final de ano, foi utilizada a taxa de câmbio para o Euro do dia 31/12/2014;

MOEDA	DESCRIÇÃO	TAXA DE CÂMBIO
Dólar Americano	USD	1,2141
Libra Esterlina	GBP	0,7789
Yen Japonês	JPY	145,23
Coroa Norueguesa	NOK	9,042
Franco Suíço	CHF	1,2024

2.7. – MOVIMENTOS INCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES:

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Diminuições	Desvalorizações	Saldo Final
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Edifícios e outras construções(sede)	1.927.894,03 €		1.030.289,37 €	119.521,20 €		2.838.662,20 €
Equipamento Básico	1.019.664,77 €		305.298,06 €			1.324.962,83 €
Ferramentas e Outros Utensílios	33.286,20 €					33.286,20 €
Equipamento administrativo	812.347,92 €					812.347,92 €
Sub-Total	3.793.192,92 €		1.335.587,43 €	119.521,20 €		5.009.259,15 €
DE INVEST. FINANCEIROS						
Partes de capital	14.326.147,69 €		19.206.103,50 €	2.577.184,33 €		30.955.066,86 €
Obrigações e títulos de participação	205.754.739,55 €		61.040.946,92	14.146.392,63		252.649.293,84 €
Terrenos e recursos naturais	0,00 €		1.845.352,72 €	0,00 €		1.845.352,72 €
Investimentos em imóveis	49.552.355,97 €	8.554.545,80 €			366.876,06 €	57.740.025,71 €
Outras aplicações financeiras	135.181.801,04 €		21.031.200,15 €	10.020.699,96 €		146.192.301,23 €
Sub-Total	406.696.505,41 €	8.554.545,80 €	109.392.784,39 €	27.760.875,80 €	366.876,06 €	496.516.083,74 €
TOTAL	410.489.698,33 €	8.554.545,80 €	110.728.371,82 €	27.880.397,00 €	366.876,06 €	501.525.342,89 €

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Equipamento Básico	829.628,83 €	118.242,55 €		947.871,38 €
Ferramentas e Outros Utensílios	33.151,42 €	134,78 €		33.286,20 €
Equipamento administrativo	727.189,51 €	13.189,84 €		740.379,35 €
Sub-Total	1.589.969,76 €	131.841,20 €		1.721.536,93 €
TOTAL	1.589.969,76 €	131.841,20 €		1.721.536,93 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2		NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
2.8. – DESCRIÇÃO DO ACTIVO IMOBILIZADO:							
■ Edifícios							
Rubricas	Data de aquisição	Valor de Aquisição	Data última reavaliação	Valor da reavaliação	Amortização do exercício	Amortização acumulada	Taxa de amortização
IMOBILIZADO CORPÓREO							
Lisboa (Sede CPAS)							
Lg. S. Domingos, n.º 14	Jan 1960	25.439,39 €	Dez 2014	2.615.012,20 €	0,00 €	0,00 €	-
Escadinhas da Barroca	Julho 2013	223.650,00 €	Dez 2013	223.650,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Sub-Total		249.089,39 €		2.838.662,20 €	0,00 €	0,00 €	
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS							
Lisboa							
R. Fialho de Almeida n.º 5	Ago 1952	20.043,51 €	Dez 2014	3.276.600,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R.Forno do Tijolo n.º 9	Set 1952	10.554,01 €	Dez 2013	899.500,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R Duque de Palmela n.º 27	Nov 1952	49.045,46 €	Dez 2014	3.488.200,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Al. D. Afonso Henriques	Fev 1954	26.360,60 €	Dez 2014	2.699.900,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R.Dona Estefânia n.º 17	Jul 1956	40.031,20 €	Dez 2014	3.758.300,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Duque de Ávila, n.º 169	Jun 1956	46.696,90 €	Dez 2014	5.000.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Lg. S. Domingos, n.º 14	Jan 1960	32.944,05 €	Dez 2014	2.905.187,80 €	0,00 €	0,00 €	-
R dos Anjos/Sta Barbara	Ago 1966	119.733,94 €	Dez 2013	3.703.800,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Pedro Nunes N.º 16/ A-B	Dez 1998	5.287.257,71 €	Dez 2013	5.431.510,76 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Artilharia Um n.º 63	Mar 1999	4.863.279,50 €	Dez 2013	6.307.427,15 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Mouzinho da Silveira n.º 34	Mai 2000	7.731.477,09 €	Dez 2014	7.500.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Mouzinho da Silveira nº 26	Dez 2002	9.227.990,10 €	Dez 2013	6.761.300,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Porto							
R.Campo Alegre n.º 606	Out 1963	83.034,89 €	Dez 2014	4.008.300,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Coimbra							
R. Fernão Magalhães n.º 163	Abr 1965	32.044,70 €	Dez 2013	1.400.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Funchal							
R. da Carreira n.º 191/197	Abr 2000	573.850,43 €	Dez 2013	600.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Sub-Total		28.144.344,09 €		57.740.025,71€	0,00 €	0,00 €	
TOTAL		28.393.433,48 €		60.578.687,91€	0,00 €	0,00 €	
2.10. – INDICAÇÃO DOS DIPLOMAS LEGAIS, NOS TERMOS DOS QUAIS SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DOS BENS IMOBILIZADO:							
■ Edifícios							
□ 31-12-1991 – Decreto Lei N.º 49/91, de 25 de Janeiro, utilizando para o efeito o coeficiente de desvalorização monetária, já que não existia outro processo que permitisse tal objectivo;							
□ 31-12-2005 - Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2005, com base na avaliação independente de Dezembro de 2004;							
31-12-2007 - Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2007, com base na avaliação independente de Dezembro de 2007;							
31-12-2010 - Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2010, com base na avaliação independente de Dezembro de 2010;							
Foi efectuada avaliação de cinco edifícios em Dezembro de 2012;							
31-12-2013-Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2013, com base na avaliação independente de Dezembro de 2013.							
31-12-2014- Foi efectuada avaliação de oito edifícios em Dezembro de 2014;							

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.11. – QUADRO DISCRIMINATIVO DAS REAVALIAÇÕES, CONFORME MAPA ANEXO:

REAVALIAÇÕES

Rubricas	Custos Históricos	Reavaliações	Valores Contabilísticos Re-avaliados
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS			
Edifícios e outras construções	249.089,39 €	2.589.572,81 €	2.838.662,20 €
Sub-Total	249.089,39 €	2.589.572,81 €	2.838.662,20 €
DE INVESTIMENTOS FINANCEI-ROS			
Investimento em Imóveis	28.144.344,09 €	29.595.681,62 €	57.740.025,71 €
Sub-Total	28.144.344,09 €	29.595.681,62 €	57.740.025,71 €
TOTAL	28.393.433,48 €	32.185.254,43 €	60.578.687,91 €

2.18. – DISCRIMINAÇÃO DA CONTA «OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS», COM INDICAÇÃO, QUANDO APLICÁVEL, DA NATUREZA, ENTIDADES, QUANTIDADES, VALORES NOMINAIS E VALORES DE BALANÇO:

■ Outras Aplicações Financeiras- vide Mapas 4 e 4-A;

2.23. – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA INCLUÍDAS EM CADA UMA DAS RUBRICAS DE DÍVIDAS DE TERCEIROS CONSTANTES DO BALANÇO:

■ Valor das contribuições não pagas até Junho de 2014 (inclusivé).

	VALOR DA DÍVIDA
Até 2003	18.703.255,83 €
2004	3.665.505,24 €
2005	4.179.240,47 €
2006	5.121.919,23 €
2007	6.150.222,56 €
2008	7.634.040,73 €
2009	9.353.525,47 €
2010	11.282.158,62 €
2011	13.188.705,47 €
2012	14.286.845,49 €
2013	12.356.548,82 €
2014	6.819.710,34 €
TOTAL	112.741.678,27 €

2.24. – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS RESPEITANTES AO PESSOAL DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E DE SEGURANÇA SOCIAL:

RUBRICAS	DÍVIDAS ACTIVAS	DÍVIDAS PASSIVAS
Adiantamento a Funcionários	18.863,83 €	702,49 €
TOTAL	18.863,83 €	702,49 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.26. – DISCRIMINAÇÃO DAS DÍVIDAS INCLUÍDAS NA CONTA «ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS» EM SITUAÇÃO DE MORA:

■ Não existem dívidas ao “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora

2.31. – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES ACUMULADAS DE ACORDO COM UM QUADRO DO SEGUINTE TIPO:

PROVISÕES					
Código de Contas	Designação	Saldo inicial 01-01-2014	Aumento	Redução	Saldo final 31-12-2014
19	Provisão para aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
291	Provisão para cobranças duvidosas	93.721.194,01 €	17.176.713,26 €	7.958.795,95 €	102.939.111,32 €
293	Provisão para processos em curso	38.547,54 €	0,00 €	0,00 €	38.547,54 €
294	Provisão LOE-2012 art.º 20 e 25	5.373.604,85 €	8.030,56 €	0,00 €	5.381.635,41 €
	TOTAL	99.133.346,40 €	17.184.743,82 €	7.958.795,95 €	108.359.294,27 €

2.32. – EXPLICITAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS EM CADA UMA DAS CONTAS DA CLASSE 5 – FUNDO PATRIMONIAL, CONSTANTES DO BALANÇO:

FUNDOS PATRIMONIAIS						
Códigos Contas	Designação	Valor Inicial	Aumentos	Diminuições	Transferência.	Valor Final
56	Reserva de Reavaliação	18.234.437,48 €	7.477.072,42 €	143.226,06 €	0 €	25.568.283,84 €
5711	Reserva Matemática	495.922.085,04 €	11.275.997,23 €	0,00 €	0 €	507.198.082,27 €
5721	Reserva Estatutária-Fundo Reserva	244.382,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	244.382,79 €
5722	Fundo de Assistência	16.482.137,92 €	2.681.913,72 €	0,00 €	0 €	19.164.051,64 €
5723	Fundo de Administração	1.267.465,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.267.465,93 €
5724	Fundo de Sobrevivência	384.074,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	384.074,38 €
576	Doações F. Dr. Lourenço Júnior	1.601.466,32 €	41.688,60 €	0,00 €	0,00 €	1.643.154,92 €
59	Resultados Transitados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
88	Resultado Líquido	13.941.284,61 €	17.117.823,10 €	0,00 €	13.941.284,61 €	17.117.823,10 €
	TOTAL	548.077.334,47 €	38.594.495,07 €	143.226,06 €	13.941.284,61 €	572.587.318,87 €

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2		NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
2.37. – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS, COMO SEGUE:							
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS							
Código de contas	Custos e Perdas	2014	2013	Código de contas	Proveitos e ganhos	2014	2013
	Custos c/reduções de justo valor	4.203.337,98 €	5.212.223,77 €	772	Ganhos por Aumentos de Justo valor	18.779.029,98 €	6.830.715,55 €
681	Juros suportados	623,41€	19.160,18 €	781	Juros obtidos	8.563.644,56 €	10.417.747,41 €
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00€	0,00 €	782	Rend.. Títulos Participação	1.028.691,02 €	877.288,13 €
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.582.301,03 €	1.120.639,99 €	783	Rendimentos de Imóveis	919.880,18 €	848.849,50 €
688	Outros custos e perdas financeiras	592.396,57 €	166.469,12 €	784	Rendimentos de participações sociais	521.894,70 €	187.941,76 €
	Resultados financeiros	24.339.444,16 €	11.935.258,28 €	785	Diferenças de câmbio favoráveis	863.612,71 €	1.030.503,99 €
				788	Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	41.350,00 €	260.705,00 €
	TOTAL	30.718.103,15 €	20.453.751,34 €		TOTAL	30.718.103,15 €	20.453.751,34 €
2.38. – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS, COMO SEGUE:							
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS							
Código de contas	Custos e Perdas	2014	2013	Código de contas	Proveitos e ganhos	2014	2013
694	Perdas em Imobilizações	2.778.731,15 €	3.344.906,89 €	791	Restituição de impostos	€	0 €
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	256.529,18 €	101.854,78 €	792	Recuperação de Dívidas	€	0 €
698+695	Outros custos e perdas extraordinárias	124.230,19 €	22.701,80 €	794	Ganhos em Imobilizações	11.567.663,13 €	4.474.200,58 €
699	Resgate de contribuições	301.458,92 €	278.903,71 €	795	Benefícios de penalidades contratuais	983.027,39 €	1.286.936,01 €
	Resultados extraordinários	12.559.553,10 €	8.476.672,62 €	796	Redução e Amortização de Provisões	3.374.313,03 €	5.421.935,52 €
				797	Correcções relativas a exercícios anteriores	3.700,34 €	959.938,52 €
				798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	91.798,65 €	82.029,17 €
	TOTAL	16.020.502,54 €	12.225.039,80 €		TOTAL	16.020.502,54 €	12.225.039,80 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.39. – OUTRAS INFORMAÇÕES:

DETALHE DE OUTROS DEVEDORES - CONTA 26

2622	Adiantamentos a funcionários	18.863,83 €
264	Encargos Direcção	4.924,06 €
268918	Rendas a Receber	388.052,25 €
268919	Procuradoria a distribuir	514,70 €
268920	Postos Médicos	129,75 €
268931	Juros Decorridos Aquisição de Títulos	352.087,61 €
268933	Juros Cobrados	73,05 €
268935	Resgate de contribuições	40,00 €
268936	Indemnização Por Ocupação de Prédio	6.606.399,63 €
268937	Cobranças na Sede-Transferências bancarias	38.897,85 €
268938	Câmara Solicitadores/Artilharia Um	7.484,90 €
268939	Plano Amortização Inquilino 166	117.300,00 €
Total		7.534.767,63 €

DETALHE DE OUTROS CREDITORES-CONTA 26

2611	Fornecedores de Imobilizado C/C	259,80 €
262	Pessoal	702,49 €
267	Consultores	4.374,84 €
268923	Quotas Entregues por Conta	152.293,19 €
268926	Valores a Identificar	6.213,07 €
268928	Cobrança Coerciva Realizada	8.761,61 €
268929	Regularização c/c Cobranças	90.238,58 €
268999	Diversos	550,00 €
Total		263.393,58 €

14. MAPAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 1

ACTIVO	EXERCÍCIOS			
	2014			2013
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	2.838.662,20 €	0,00 €	2.838.662,20 €	1.927.894,03 €
Equipamento básico	1.324.962,83 €	947.871,38 €	377.091,45 €	190.035,94 €
Ferramentas e utensílios	33.286,20 €	33.286,20 €	0,00 €	134,78 €
Equipamento administrativo	812.347,92 €	740.379,35 €	71.968,57 €	85.158,41 €
	5.009.259,15 €	1.721.536,93 €	3.287.722,22 €	2.203.223,16 €
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	30.955.066,86 €		30.955.066,86 €	14.326.147,69 €
Obrigações e títulos de participação	252.649.293,84 €		252.649.293,84 €	205.754.739,55 €
Terrenos e recursos naturais	1.845.352,72 €		1.845.352,72 €	
Investimentos em Imóveis	57.740.025,71 €		57.740.025,71 €	49.552.355,97 €
Outras aplicações financeiras	146.192.301,23 €		146.192.301,23 €	135.181.801,04 €
Imobilizações em curso	7.134.043,38 €		7.134.043,38 €	1.881.461,16 €
	496.516.083,74 €		496.516.083,74 €	406.696.505,41 €
Dívidas de terceiros-curto prazo:				
Contribuintes, conta corrente	120.847.336,34 €	102.939.111,32 €	17.908.225,02 €	18.070.807,96 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €		0,00 €	4.080,85 €
Prestações sociais a repor	118.422,31 €		118.422,31 €	162.900,95 €
Pessoal	18.161,34 €		18.161,34 €	18.912,14 €
Consultores/Assessores/Intermediários	0,00 €		0,00 €	182,70 €
Indemnização por ocupação de prédio	6.606.399,63 €		6.606.399,63 €	6.606.399,63 €
Devedores diversos	904.580,11 €		904.580,11 €	1.062.996,62 €
	128.494.899,73 €	102.939.111,32 €	25.555.788,41 €	25.926.280,85 €
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Depósitos à ordem	21.030.950,68 €		21.030.950,68 €	14.842.448,76 €
Depósitos a prazo	33.794.878,91 €		33.794.878,91 €	102.342.386,09 €
Caixa principal	1.465,90 €		1.465,90 €	3.096,82 €
	54.827.295,49 €		54.827.295,49 €	117.187.931,67 €
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	2.226.927,14 €		2.226.927,14 €	3.876.206,00 €
Custos diferidos	96.407,24 €		96.407,24 €	69.911,69 €
	2.323.334,38 €		2.323.334,38 €	3.946.117,69 €
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		1.721.536,93 €		
TOTAL DE PROVISÕES		102.939.111,32 €		
TOTAL DO ACTIVO	687.170.872,49 €	104.660.648,25 €	582.510.224,24 €	555.960.058,78 €

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 1

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2014	2013
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Fundo de reserva matemática	507.198.082,27 €	495.922.085,04 €
Fundo de reserva	244.382,79 €	244.382,79 €
Fundo de assistência	19.164.051,64 €	16.482.137,92 €
Fundo de administração	1.267.465,93 €	1.267.465,93 €
Fundo de sobrevivência	384.074,38 €	384.074,38 €
Fundo especial doação Dr. José Lourenço Júnior	1.643.154,92 €	1.601.466,32 €
Reservas de reavaliação	25.568.283,84 €	18.234.437,48 €
	555.469.495,77 €	534.136.049,86 €
RESULTADOS TRANSITADOS	0,00 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	17.117.823,10 €	13.941.284,61 €
	17.117.823,10 €	13.941.284,61 €
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	572.587.318,87 €	548.077.334,47 €
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:		
Para processos em curso	38.547,54 €	38.547,54 €
Provisão "LOE-2012 Artº 20 e 25"	5.381.635,41 €	5.373.604,85 €
	5.420.182,95 €	5.412.152,39 €
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Dívidas instituições financeiras	2.457,88 €	3.715,73 €
Prestações sociais	75.725,47 €	0,00 €
Fornecedores conta corrente	1.253.511,48 €	359.599,51 €
Estado e outros entes públicos	2.501.718,34 €	1.713.303,17 €
Fornecedores de imobilizado - conta corrente	259,80 €	26.800,74 €
Pessoal	0,00 €	778,74 €
Consultores, assessores e intermediários	4.374,84 €	2.568,24 €
Outros credores	253.132,49 €	251.040,62 €
	4.091.180,30 €	2.357.806,75 €
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	411.542,12 €	112.765,17 €
Proveitos diferidos	0,00 €	0,00 €
	411.542,12 €	112.765,17 €
TOTAL DO PASSIVO	9.922.905,37 €	7.882.724,31 €
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	582.510.224,24 €	555.960.058,78 €

14. MAPAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 2

CUSTOS E PERDAS	2014	2013
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		
Custos de previdência		
Pensões de reforma	62.595.052,45 €	51.588.841,84 €
Suplementos às pensões de reforma	1.130.088,21 €	1.172.449,10 €
Reforço de provisão "LOE 2012 – Art.º 20º e 25º"	8.030,56 €	14.300,05 €
	63.733.171,22 €	52.775.590,99 €
Custos de assistência		
Subsídios de invalidez	1.956.937,32 €	1.918.593,17 €
Suplementos aos subsídios de invalidez	2.420,32 €	2.420,32 €
Subsídios de sobrevivência	5.253.026,39 €	4.822.580,20 €
Subsídios de nascimento	471.250,00 €	426.315,00 €
Subsídios de maternidade	979.410,00 €	892.691,00 €
Subsídios de recuperação	193.755,00 €	185.360,00 €
Comparticipação internam. hospitalar - maternidade	95.384,88 €	81.531,71 €
Comparticipação internam. hospitalar - doença	341.188,59 €	295.477,89 €
Ação médica e medicamentosa	33.225,31 €	34.278,67 €
Subsídios por morte	447.866,53 €	323.503,85 €
Subsídios de funeral	45.142,22 €	37.761,72 €
Subsídios de assistência	88.596,00 €	106.191,00 €
Bolsas de estudo	5.499,27 €	5.499,27 €
Seguro de assistência médica permanente	159.384,25 €	151.071,75 €
Seguro de acidentes pessoais	158.343,76 €	154.287,71 €
	10.231.429,84 €	9.437.563,26 €
Custos com resgates de contribuições	301.458,92 €	278.903,71 €
Custos de administração		
Administração corrente	2.381.290,97 €	3.018.351,79 €
Administração social	103.043,66 €	150.791,48 €
	2.484.334,63 €	3.169.143,27 €
Custo com reforço da provisão para contribuições em dívida	12.592.230,34 €	13.889.312,95 €
Outros custos e perdas operacionais	2.326.339,44 €	2.272.812,19 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	91.668.964,39 €	81.823.326,37 €
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS		
Juros suportados	623,41 €	19.160,18 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.582.301,03 €	1.120.639,99 €
Encargos com serviços bancários	2.888.554,40 €	2.001.359,12 €
Ajustes em operações com futuros	592.396,57 €	165.110,00 €
Custos e perdas com imóveis	609.236,28 €	773.489,33 €
Menos-valias na alienação de títulos e unid.de participação	2.778.731,15 €	3.344.906,89 €
Custos com reduções de justo valor	4.203.337,98 €	5.212.223,77 €
	12.655.180,82 €	12.636.889,28 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	12.655.180,82 €	12.636.889,28 €
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS		
Correcções relativas a exercícios anteriores	256.529,18 €	101.854,78 €
Outros custos e perdas extraordinárias	124.230,19 €	22.701,80 €
	380.759,37 €	124.556,58 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	380.759,37 €	124.556,58 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS	104.704.904,58 €	94.584.772,23 €
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	17.117.823,10 €	13.941.284,61 €
TOTAL	121.822.727,68 €	108.526.056,84 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 2

PROVEITOS E GANHOS	2014	2013
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		
Contribuições regulamentares	74.843.080,17 €	75.190.076,24 €
Receitas de procuradoria e de taxas de justiça cível	240.011,82 €	655.821,46 €
Receitas de assistência	1.030,00 €	1.368,00 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	75.084.121,99 €	75.847.265,70 €
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		
Rendimentos de aplicações financeiras		
Depósitos à ordem e depósitos a prazo	1.744.427,65 €	4.214.308,50 €
Obrigações	6.819.216,91 €	6.203.438,91 €
Fundos de investimento mobiliário	1.028.691,02 €	877.288,13 €
Rendimentos de participações sociais - dividendos	521.894,70 €	187.941,76 €
Diferenças de câmbio favoráveis	863.612,71 €	1.030.503,99 €
Ajustes em operações com futuros	41.350,00 €	260.705,00 €
Rendimentos de imóveis	919.880,18 €	848.849,50 €
Ganhos por aumentos de justo valor	18.779.029,98 €	6.830.715,55 €
Mais-valias na alienação de títulos e unid.de participação	11.567.663,13 €	4.474.200,58 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	42.285.766,28 €	24.927.951,92 €
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		
Juros de mora	541.671,07 €	590.216,21 €
Juros do plano de regularização de dívidas	366.225,43 €	572.519,11 €
Multas	75.130,89 €	124.200,69 €
Correcções relativas a exercícios anteriores	3.700,34 €	959.938,52 €
Anulação de provisões para cobrança duvidosa	3.374.313,03 €	5.319.936,26 €
Redução da provisão LOE 2012 Artº 20º e 25º	0,00 €	4.792,80 €
Redução da provisão para processos judiciais	0,00 €	97.206,46 €
Outros proveitos e ganhos extraordinários	91.798,65 €	82.029,17 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	4.452.839,41 €	7.750.839,22 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS	121.822.727,68 €	108.526.056,84 €

APURAMENTO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2014			
RESULTADO OPERACIONAL	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	75.084.121,99 €	
	- CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	91.668.964,39 €	- 16.584.842,40 €
RESULTADO FINANCEIRO	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	42.285.766,28 €	
	- CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	12.655.180,82 €	29.630.585,46 €
RESULTADO CORRENTE	RESULTADO OPERACIONAL	- 16.584.842,40 €	
	+ RESULTADO FINANCEIRO	29.630.585,46 €	13.045.743,06 €
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	4.452.839,41 €	
	- CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	380.759,37 €	4.072.080,04 €
RESULTADO LÍQUIDO	TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	121.822.727,68 €	
	- TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	104.704.904,58 €	17.117.823,10 €

14. MAPAS

EXPLORAÇÃO DE IMÓVEIS EM 31 DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 3

LOCALIZAÇÃO	VALOR DE BALANÇO	DATA DE AQUISIÇÃO	RENDAS PROCESSADAS	ENCARGOS	RENDIMENTO LÍQUIDO	TAXA DE RENDIMENTO.
LISBOA R.Fialho de Almeida, N.º 5	3.276.600,00 €	Ago/52	20.929,40 €	36.423,63 €	-15.494,23 €	-0,47%
LISBOA R.Forno do Tijolo, N.º 9	899.500,00 €	Set/52	14.423,86 €	22.803,96 €	-8.380,10 €	-0,93%
LISBOA R Duque de Palmela, N.º 27	3.488.200,00 €	Nov/52	69.000,41 €	63.661,48 €	5.338,93 €	0,15%
LISBOA Al. D. Afonso Henriques, N.º 11	2.699.900,00 €	Fev/54	35.891,60 €	67.657,87 €	-31.766,27 €	-1,18%
LISBOA R.Dona Estefânia, N.º 17	3.758.300,00 €	jul-56	55.113,08 €	92.248,11 €	-37.135,03 €	-0,99%
LISBOA R. Duque de Ávila, N.º 169	5.000.000,00 €	Jun/56	954,40 €	34.970,71 €	-34.016,31 €	-0,68%
LISBOA Lg. S. Domingos, N.º 14	5.520.200,00 €	Jan/60	53.534,16 €	27.099,62 €	26.434,54 €	0,48%
PORTO R.Campo Alegre, N.º 606	4.008.300,00 €	out-63	119.595,40 €	63.618,98 €	55.976,42 €	1,40%
COIMBRA R. Fernão de Magalhães, N.º 171	1.400.000,00 €	Abr/65	14.364,35 €	18.689,07 €	-4.324,72 €	-0,31%
LISBOA R. Santa Barbara, N.º 46	3.703.800,00 €	Ago/66	228.809,05 €	23.019,82 €	205.789,23 €	5,56%
LISBOA R. Pedro Nunes, N.º 16/ A-B	5.431.510,76 €	Dez./98	0,00 €	49.759,11 €	-49.759,11 €	-0,92%
LISBOA R. Artilharia Um, N.º 63	6.307.427,15 €	Mar./99	301.732,50 €	93.158,33 €	208.574,17 €	3,31%
FUNCHAL R. da Carreira, N.º 191/197	600.000,00 €	Abr./00	5.531,97 €	845,75 €	4.686,22 €	0,78%
LISBOA R. Mouzinho da Silveira N.º 34	7.500.000,00 €	Mai./00	0,00 €	2.444,98 €	-2.444,98 €	-0,03%
LISBOA R. Mouzinho da Silveira n.º26	6.761.300,00 €	Dez./02	0,00 €	11.809,96 €	-11.809,96 €	-0,17%
LISBOA R. Escadinhas da Barroca, N.º 4	223.650,00 €	Jul./13	0,00 €	1.024,90 €	-1.024,90 €	
TOTAL	60.578.687,91 €		919.880,18 €	609.236,28 €	310.643,90 €	0,51%

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR TIPO DE APLICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 4

IDENTIFICAÇÃO	VALOR INICIAL ES-CRITURADO	PESO RELATIVO (%)	VALOR INVENTÁRIO
ACÇÕES	28.400.609,35 €	6,68 %	30.955.066,86 €
OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO	10.352.243,59 €	2,37 %	10.991.071,15 €
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS	233.523.732,53 €	52,13 %	241.658.222,04 €
TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	0,68 €	0,00 %	0,65 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS DE ACÇÕES	37.590.373,65 €	8,69 %	40.308.276,18 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS DE OBRIGAÇÕES	88.173.951,69 €	19,14 %	88.712.357,77 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS ALTERNATIVOS	2.025.465,06 €	0,46 %	2.118.104,10 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIOS	12.378.622,70 €	2,31 %	10.725.774,17 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS TESOURARIA	403.267,20 €	0,09 %	403.739,37 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS MISTO	3.719.864,07 €	0,85 %	3.924.049,64 €
DEPÓSITOS A PRAZO	33.794.878,91 €	7,29 %	33.794.878,91 €
TOTAL	450.363.009,44 €	100,00 %	463.591.540,84 €

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR TIPO DE APLICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 4

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ACÇÕES						
FR0000120404	ACCOR SA	5.079,00	189.620,74 €	37,34 €	189.649,86 €		29,12 €
DE0008404005	ALLIANZ SE	11.158,00	1.430.438,86 €	137,35 €	1.532.551,30 €		102.112,44 €
US0378331005	APPLE	4.109,00	249.816,00 €	90,92 €	373.570,06 €		123.754,06 €
IT0003506190	ATLANTIA SPA	9.454,00	187.706,20 €	19,33 €	182.745,82 €	-4.960,38 €	
US0533321024	AUTOZONE INC USD.01 COM	2.085,00	802.828,00 €	509,93 €	1.063.210,89 €		260.382,89 €
PTBCP0AM0007	B.COM.PORT	2.941.881,00	250.472,95 €	0,07 €	193.281,58 €	-57.191,37 €	
ES0113860A34	BANCO DE SABADELL S.A.	56.134,00	128.494,60 €	2,21 €	123.775,47 €	-4.719,13 €	
GB0031348658	BARCLAYS PLC	153.323,00	470.902,00 €	3,13 €	480.302,70 €		9.400,69 €
CH0009002962	BARRY CALLEBAUT	935,00	804.757,73 €	849,97 €	794.718,89 €	-10.038,84 €	
FR0000131104	BNP PARIBAS EUR4 ORDS	8.769,00	474.491,00 €	49,26 €	431.960,94 €	-42.530,06 €	
US1248572026	CBS CORP NEW	8.113,00	341.016,13 €	45,58 €	369.799,38 €		28.783,25 €
US1912271097	COCA-COLA ENTERPINC ATL	11.898,00	389.921,00 €	36,42 €	433.349,43 €		43.428,43 €
COMP.CEL.ULT	COMP.CEL.ULTRAMAR PORTUG	3.000,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
US2283681060	CROWN HOLDINGS INC	18.720,00	636.849,00 €	41,92 €	784.818,40 €		147.969,40 €
US1264081035	CSX CORP COM	19.965,00	406.341,06 €	29,84 €	595.776,16 €		189.435,11 €
LU0290358497	DB EONIA	8.767,00	1.227.776,12 €	139,76 €	1.225.275,92 €	-2.500,20 €	
DE0005140008	DEUTSCHE BANK AG-REG	39.161,00	1.057.386,16 €	24,99 €	978.437,59 €	-78.948,58 €	
FR0007054358	DJ EST50 MSE	92.473,00	2.887.034,66 €	31,16 €	2.880.996,32 €	-6.038,34 €	
JP3783600004	EAST JAPAN RAILWAY COMPANY	9.200,00	484.111,00 €	62,82 €	577.921,92 €		93.810,92 €
US2786421030	EBAY INC COM	15.066,00	563.175,00 €	46,22 €	696.403,85 €		133.228,85 €
PTEDP0AM0009	EDP	76.304,00	252.344,58 €	3,22 €	245.546,27 €	-6.798,31 €	
US30303M1027	FACEBOOK	2.026,00	126.208,16 €	64,76 €	131.198,90 €		4.990,74 €
ES0118900010	FERROVIAL SA	7.215,00	110.121,36 €	16,43 €	118.506,38 €		8.385,02 €
US38259P5089	GOOGLE	2.967,00	1.313.059,86 €	437,08 €	1.296.819,24 €	-16.240,63 €	
US38259P7069	GOOGLE INC - CL C	1.209,00	479.997,04 €	435,13 €	526.066,34 €		46.069,31 €
US4103451021	HANESBRANDS	5.389,00	319.053,05 €	91,94 €	495.445,31 €		176.392,26 €
BMG491BT1088	INVESCO LTD	23.950,00	752.698,10 €	32,55 €	779.593,10 €		26.895,00 €
US4781601046	JOHNSON & JOHNSON	11.910,00	1.014.548,15 €	86,13 €	1.025.804,01 €		11.255,86 €
JP3496400007	KDDI CORPORATION	12.400,00	535.867,78 €	52,59 €	652.060,82 €		116.193,04 €
ES0168675009	LIBERBANK SA	129.096,00	80.560,79 €	0,68 €	87.268,90 €		6.708,11 €
CH0013841017	LONZA GRP	8.670,00	800.270,79 €	93,31 €	809.026,92 €		8.756,12 €
CA59162N1096	METRO INC CL A	6.966,00	302.293,00 €	62,56 €	435.826,81 €		133.533,81 €
VGG607541015	MICHAEL KORS HOLDINGS LTD	2.021,00	125.706,50 €	62,33 €	125.977,01 €		270,52 €
US6285301072	MYLAN INC	11.409,00	417.835,00 €	46,43 €	529.713,60 €		111.878,59 €
US7170811035	PFIZER INC COM	33.393,00	753.332,00 €	25,66 €	856.759,86 €		103.427,85 €
US74251V1026	PRINCIPAL FINANCIAL GROUP INC	15.806,00	533.953,00 €	42,78 €	676.191,11 €		142.238,12 €
DE0007164600	SAP AG	13.873,00	805.189,00 €	58,26 €	808.240,98 €		3.051,98 €
AN8068571086	SCHLUMBERGER N.V.	10.512,00	723.047,62 €	70,35 €	739.502,49 €		16.454,86 €
JE00B2QKY057	SHIRE PLC	18.147,00	746.522,21 €	58,20 €	1.056.109,31 €		309.587,09 €
PTSON0AM0001	SONAE SGPS	132.382,00	143.823,43 €	1,02 €	135.559,17 €	-8.264,26 €	
NO0010063308	TELENOR ASA	49.256,00	832.024,00 €	16,76 €	825.291,18 €	-6.732,82 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ACÇÕES (Continuação)						
US88706P2056	TIM PARTICIPACOES SA ADR	6.881,00	126.909,04 €	18,43 €	126.848,48 €	-60,55 €	
NL0000009355	UNILEVER	34.102,00	1.068.068,19 €	32,64 €	1.113.089,28 €		45.021,09 €
US9113631090	UNITED RENTALS INC COM STK	3.918,00	265.137,00 €	84,02 €	329.194,63 €		64.057,64 €
US9130171096	UNITED TECHNOLOGIES CORP COM	8.477,00	723.438,00 €	94,72 €	802.944,58 €		79.506,58 €
DE0007664039	VOLKSWAGEN AG - PFD	7.168,00	1.342.149,22 €	184,65 €	1.323.571,20 €	-18.578,02 €	
US9581021055	WESTERN DIGITAL CORP COM	9.406,00	597.851,00 €	91,18 €	857.626,38 €		259.775,38 €
PTZON0AM0006	ZON OPTIMUS	26.115,00	125.463,26 €	5,24 €	136.738,14 €		11.274,88 €
	SUB-TOTAL		28.400.609,35 €		30.955.066,86 €	-263.601,49 €	2.818.059,01 €
	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO						
PTCON2OE0007	CONSOL.- 42	0,73	0,44 €	67,00 %	0,49 €		0,05 €
PTCON3OE0006	CONSOL.- 43	0,65	0,29 €	57,00 %	0,37 €		0,08 €
IT0005024234	ITALY 3,5% 01/03/30	2.500.000,00	2.620.475,00 €	111,84 %	2.795.875,00 €		175.400,00 €
ES00000124V5	SPAIN 2.75% 30/04/19	4.031.000,00	4.303.941,87 €	108,63 %	4.378.875,30 €		74.933,43 €
ES00000124W3	SPANIEN, KÖNIGREICH 3,8% 30/04/24	3.200.000,00	3.427.826,00 €	119,26 %	3.816.320,00 €		388.494,00 €
	SUB-TOTAL		10.352.243,59 €		10.991.071,15 €		638.827,57 €
	OBRIGAÇÕES EMPRESAS						
XS1088274672	2I RETE GAS, 3% 16JUL2024	600.000,00	603.732,00 €	110,06 %	660.354,00 €		56.622,00 €
ES0211845260	ABERTIS INFRAEST 3,75% 20/06/23	1.000.000,00	1.017.900,00 €	118,77 %	1.187.670,00 €		169.770,00 €
BE6265141083	ABIBB 1.95% 30/9/21	500.000,00	532.115,00 €	107,58 %	537.890,00 €		5.775,00 €
XS0717839525	ABU DHABI NATI 11-17	500.000,00	385.250,00 €	86,90 %	434.480,00 €		49.230,00 €
XS1020736069	ACCIONA 3% 30/01/19	500.000,00	520.000,00 €	108,35 %	541.755,00 €		21.755,00 €
XS0970840095	ACEIM 3.75 13-09/18	1.600.000,00	1.760.708,00 €	110,40 %	1.766.320,00 €		5.612,00 €
DE000A1ML0D9	ADIDAS 0,25% 14/06/19	1.000.000,00	1.212.500,00 €	108,95 %	1.089.450,00 €	-123.050,00 €	
XS1114155283	ADIDAS 08/10/21 1.25%	660.000,00	654.357,00 €	100,32 %	662.079,00 €		7.722,00 €
XS1072141861	ADIF 3,5% 27/05/2024	1.000.000,00	1.014.410,00 €	114,25 %	1.142.470,00 €		128.060,00 €
XS0951567030	AEMSPA4.375 13-07/21	700.000,00	813.288,00 €	116,29 %	814.023,00 €		735,00 €
XS1004236185	AEROPORTI DI ROMA SPA 3.25 13-02/21	1.600.000,00	1.727.443,00 €	111,93 %	1.790.848,00 €		63.405,00 €
XS0147484074	AGEASFINLUX SA 1.637% PERP	1.000.000,00	595.000,00 €	65,00 %	650.000,00 €		55.000,00 €
XS0997144505	AIB 2.875 13-11/2016	2.000.000,00	2.015.237,00 €	103,04 %	2.060.800,00 €		45.563,00 €
FR0011453463	AIR FRANCE KLM 2.03% 15/02/23	69.584,00	843.070,40 €	11,48 €	798.963,49 €	-44.106,91 €	
FR0011374099	AIR FRANCE KLM 6.25 12-01/18	1.300.000,00	1.428.778,00 €	108,92 %	1.415.921,00 €	-12.857,00 €	
XS1134519120	AKZO ANA 1.75 14-11/24	1.500.000,00	1.492.785,00 €	102,77 %	1.541.565,00 €		48.780,00 €
FR0011527225	ALCATEL LUCENT SA 4.25% 01/07/18	161.969,00	597.341,67 €	3,37 €	545.997,50 €	-51.344,17 €	
XS1048307570	ALMSM 4.625 14-04/21	1.000.000,00	1.028.400,00 €	106,43 %	1.064.340,00 €		35.940,00 €
FR0011342740	ALOFP 2.25 12-10/17	600.000,00	609.720,00 €	104,47 %	626.820,00 €		17.100,00 €
XS0830380639	ANGLO AMER CAP 2,5% 18/09/18	1.500.000,00	1.529.383,00 €	105,32 %	1.579.830,00 €		50.447,00 €
USG03762CG79	ANGLO AMER CAP 2,625% 27/09/17	700.000,00	501.438,00 €	83,09 %	581.630,00 €		80.192,00 €
XS1048518358	ArcelorMittal Finance 3 14-03/2019	2.400.000,00	2.391.552,00 €	102,96 %	2.471.016,00 €		79.464,00 €
XS1143486865	ASTRAZENECA 0.875 14-11/21	1.500.000,00	1.486.785,00 €	100,54 %	1.508.085,00 €		21.300,00 €
XS0993145084	AT & T 2.65 13-12/21	700.000,00	705.250,00 €	110,32 %	772.240,00 €		66.990,00 €
XS1144084099	AT&T VAR FRN 04/06/19	1.000.000,00	1.000.870,00 €	100,15 %	1.001.450,00 €		580,00 €

14. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Continuação)						
FR0011884899	AUTORPARRHI 1,0238% 31/03/2019	1.100.000,00	1.103.465,00 €	100,84 %	1.109.240,00 €		5.775,00 €
XS1116480697	BACR 1.5 14-04/22	2.000.000,00	1.995.620,00 €	100,80 %	2.015.980,00 €		20.360,00 €
US056752AD07	BAIDU 2,75% 09/06/2019	1.000.000,00	737.520,00 €	81,93 %	819.330,00 €		81.810,00 €
XS095552178	BANCO DO BRASIL 3.75% 13-18	1.000.000,00	1.018.420,00 €	101,50 %	1.015.000,00 €	-3.420,00 €	
USG08820BU89	BAT INT 2,125% 7/6/17	750.000,00	549.217,50 €	83,38 %	625.342,50 €		76.125,00 €
XS1135309794	BAYERNGR 1.25 14-11/23	1.200.000,00	1.204.356,00 €	102,66 %	1.231.932,00 €		27.576,00 €
XS0981380644	BENI STABILI SPA 2.625 17/04/19	300.000,00	316.219,65 €	110,46 %	331.377,00 €		15.157,35 €
XS1139688268	BG ENERGY CAP 1.25 14-11/22	1.500.000,00	1.498.410,00 €	100,15 %	1.502.190,00 €		3.780,00 €
XS1140054526	BG NRJ CAP 2.25% 21/11/29	1.500.000,00	1.507.890,00 €	101,89 %	1.528.335,00 €		20.445,00 €
XS0997979249	BHARTI AIRTEL 4 13-12/2018	2.500.000,00	2.568.165,00 €	108,29 %	2.707.325,00 €		139.160,00 €
XS1028954953	BHARTI3.375 14-05/21	1.300.000,00	1.303.664,00 €	105,73 %	1.374.451,00 €		70.787,00 €
XS1017435782	BK NAC DESENV 3,625% 14-19	1.000.000,00	990.500,00 €	102,63 %	1.026.250,00 €		35.750,00 €
XS1017790178	BK POP ESPANHOL 2.5 14-02/17	2.000.000,00	2.014.384,00 €	102,11 %	2.042.140,00 €		27.756,00 €
XS1059619012	BKIR 2 14-05/17	2.000.000,00	2.003.339,00 €	101,77 %	2.035.300,00 €		31.961,00 €
ES03136793B0	BKTSM 1.75 14-06/19	1.800.000,00	1.796.036,00 €	103,27 %	1.858.860,00 €		62.824,00 €
FR0011361948	BNFP 1 1/8 11/17	200.000,00	199.060,00 €	102,24 %	204.486,00 €		5.426,00 €
XS0872705057	BNP 1.5 13-03/2018	1.000.000,00	998.800,00 €	103,70 %	1.037.000,00 €		38.200,00 €
XS1069282827	BNP FLOAT 20/5/19	975.000,00	973.547,25 €	100,71 %	981.961,50 €		8.414,25 €
XS0906876114	BNP PARIBAS PARGESA 27/09/16 0.25%	800.000,00	896.477,12 €	109,65 %	877.208,00 €	-19.269,12 €	
USC10602AW79	BOMBARDIER INC 6.125% 15/01/23	500.000,00	381.960,00 €	84,27 %	421.340,00 €		39.380,00 €
XS0552915943	BOMBARDIER INC. 6.125% 15/05/21	1.500.000,00	1.615.350,00 €	113,27 %	1.699.095,00 €		83.745,00 €
XS1114477133	BPLN 1.526 14-09/22	500.000,00	508.750,00 €	102,29 %	511.445,00 €		2.695,00 €
XS1028952312	BRAMBLES FIN 2,375% 12/6/24	500.000,00	494.575,00 €	108,16 %	540.775,00 €		46.200,00 €
PTBSSBOE0012	BRISA 3,875% 1/4/21	900.000,00	938.645,00 €	110,40 %	993.555,00 €		54.910,00 €
XS1141969912	BRITISH SKY 1.875% 24/11/23	1.000.000,00	1.001.950,00 €	103,26 %	1.032.600,00 €		30.650,00 €
XS1109741329	BRITISH SKY BROAD 2,5% 15/9/26	1.300.000,00	1.298.791,00 €	105,76 %	1.374.828,00 €		76.037,00 €
IT0004953417	BTPS 4.5 13-03/2024	3.500.000,00	3.863.790,00 €	122,88 %	4.300.800,00 €		437.010,00 €
FR0011703776	BUREAU VERITAS SA 3,125% 21/01/21	1.500.000,00	1.531.903,41 €	108,92 %	1.633.725,00 €		101.821,59 €
XS0866278921	CAFP 1.875% 19/12/17	1.000.000,00	1.012.400,00 €	104,18 %	1.041.830,00 €		29.430,00 €
US131347CE49	CALPINE CORP 5.375% 10/01/23	500.000,00	368.945,00 €	82,68 %	413.385,00 €		44.440,00 €
XS0800572454	CARLSBERG BREWER 2,625% 3/7/19	1.000.000,00	1.018.700,00 €	107,11 %	1.071.050,00 €		52.350,00 €
FR0010893396	CASINO GUIC 4,481% 12/11/18	1.000.000,00	1.119.900,00 €	114,33 %	1.143.280,00 €		23.380,00 €
BE6258119674	CCBGBB 2.25 13-09/18	2.300.000,00	2.332.010,00 €	105,45 %	2.425.442,00 €		93.432,00 €
XS0810720515	CCE 2 12-12/19	1.000.000,00	989.600,00 €	105,77 %	1.057.650,00 €		68.050,00 €
USU12763AD75	CEMEX 6% 01/04/2024	500.000,00	397.310,00 €	80,25 %	401.245,00 €		3.935,00 €
XS1028946348	CEMEX FINANCE 4,75% 11/01/22	500.000,00	503.000,00 €	98,86 %	494.285,00 €	-8.715,00 €	
XS1128148845	CITIGROUP 1.375 14-10/2021	2.000.000,00	1.988.100,00 €	101,77 %	2.035.300,00 €		47.200,00 €
DE000A0GVS76	CMZB (UT2 FUNDING) 5.321 06- 06/16	1.300.000,00	1.332.500,00 €	101,64 %	1.321.268,00 €	-11.232,00 €	
FR0012369122	COFP 2.33 14-02/25	1.500.000,00	1.500.717,00 €	101,92 %	1.528.740,00 €		28.023,00 €
FR0011641034	CRED AGRIC SA EMTN 06/12/16	8.101,00	579.271,97 €	75,21 %	609.308,61 €		30.036,64 €
XS1084050316	CROWN EURO HOLD 4 14-07/2022	1.550.000,00	1.550.450,00 €	103,85 %	1.609.706,00 €		59.256,00 €
XS0972523947	CS Var 13-09/2025	1.300.000,00	1.435.850,00 €	113,15 %	1.470.911,00 €		35.061,00 €
DE000A1YC3F5	DAIMLER AG 27/01/17	1.200.000,00	1.197.960,00 €	100,22 %	1.202.580,00 €		4.620,00 €
XS0848458179	DAVIDE CAMPARI 4,5% 25/10/19	1.500.000,00	1.622.700,00 €	112,70 %	1.690.455,00 €		67.755,00 €
DE000A1R0VM5	DEUT POST AG 0.6% 06/12/19	900.000,00	1.215.900,00 €	138,44 %	1.245.942,00 €		30.042,00 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Continuação)						
XS0875796541	DEUTSCH TELEKOM 2.125% 18/01/21	1.000.000,00	997.933,00 €	108,83 %	1.088.300,00 €		90.367,00 €
FR0012199065	EDF 1.625 14-10/24	2.000.000,00	1.993.520,00 €	103,72 %	2.074.440,00 €		80.920,00 €
XS1057345651	EDP 2,875% 04/19	2.200.000,00	2.183.984,00 €	103,75 %	2.282.544,00 €		98.560,00 €
XS1111324700	EDP 2.625% 18/1/22	1.000.000,00	993.840,00 €	101,19 %	1.011.850,00 €		18.010,00 €
XS0995380580	EDP 4,125% 20/1/21	500.000,00	528.100,00 €	110,79 %	553.950,00 €		25.850,00 €
XS1014868779	EDP FIN 5,25% 14/01/2021	500.000,00	401.085,00 €	86,68 %	433.420,00 €		32.335,00 €
XS0231422790	EIRLES FL 05-04/24	1.000.000,00	234.200,00 €	63,70 %	637.000,00 €		402.800,00 €
US28370TAG40	EL PASO PIPELINE PART 4.3% 1/5/24	500.000,00	362.812,45 €	82,67 %	413.345,00 €		50.532,55 €
XS1052843908	ENAGAS SA 2,5% 04/22	1.500.000,00	1.495.605,00 €	109,73 %	1.645.890,00 €		150.285,00 €
XS0842659343	ENEL 3,625% 17/4/18	459.000,00	486.356,40 €	109,52 %	502.687,62 €		16.331,22 €
XS0906117980	ENRGFI 3.25 13-03/20	1.500.000,00	1.576.982,00 €	109,44 %	1.641.600,00 €		64.618,00 €
FR0011615699	ERAMET 4,5% 06/11/2020	1.000.000,00	1.038.890,00 €	102,54 %	1.025.360,00 €	-13.530,00 €	
XS1077882121	ETISLT 1.75 14-06/21	1.630.000,00	1.617.003,30 €	102,84 %	1.676.340,90 €		59.337,60 €
XS0811603090	EVEVRV 3.25 12-08/18	1.000.000,00	1.081.065,00 €	107,93 %	1.079.340,00 €	-1.725,00 €	
XS0925003732	EXPORT-IMPORT BK KOREA 2%30.04.2020	600.000,00	631.770,00 €	105,32 %	631.890,00 €		120,00 €
XS1080158535	FCE BANK 1.875 14-06/2021	1.300.000,00	1.300.739,00 €	103,72 %	1.348.360,00 €		47.621,00 €
XS0879082914	FERSM 3.375 13-01/18	1.000.000,00	1.053.075,00 €	108,17 %	1.081.700,00 €		28.625,00 €
XS1048568452	FIAT FIN & TRADE 5% 2021	1.000.000,00	1.001.547,34 €	106,96 %	1.069.580,00 €		68.032,66 €
XS0805410239	FIAT FIN & TRADE 7.75% 17/10/16	550.000,00	614.625,00 €	109,24 %	600.836,50 €	-13.788,50 €	
XS1144492532	FIREIT 1.125 14-01/20	1.500.000,00	1.493.362,20 €	100,00 %	1.499.925,00 €		6.562,80 €
USU3200VAB63	FIRSTENERGY TRANSM LLC 4.35% 15/1/25	500.000,00	368.860,00 €	84,99 %	424.955,00 €		56.095,00 €
XS1082775054	FOLLI FOLLIE 1.75% 03/06/2019	400.000,00	398.016,00 €	95,25 %	380.996,00 €	-17.020,00 €	
FR0011629344	FONCIERE DES REGIONS 0.875% 01/04/19	5.200,00	440.180,00 €	91,13 %	473.850,00 €		33.670,00 €
FR0011050111	FONCIERE DES REGIONS 3.34% 01/01/17	10.000,00	925.008,00 €	95,35 %	953.540,00 €		28.532,00 €
FTO FERRG/88	FTO FERREIRA G/88	94.800,00	0,00 €	0,00 %	0,00 €		
PTGALJOE0008	GALP 3% 14/1/21	800.000,00	805.260,28 €	98,18 %	785.440,00 €	-19.820,28 €	
PTGALIOE0009	GALP ENERGIA 4,125% 25/01/19	1.500.000,00	1.576.335,00 €	104,44 %	1.566.630,00 €	-9.705,00 €	
PTPETROM0005	GALP ENERGIA 5,25% 28/09/17	600.000,00	660.000,00 €	107,85 %	647.070,00 €	-12.930,00 €	
XS1041934800	Gas Nat Fenosa Fin 2,875% 11/03/24	1.400.000,00	1.396.276,00 €	112,67 %	1.577.408,00 €		181.132,00 €
XS0843300947	GASS 4,125% 24/4/17	500.000,00	539.500,00 €	108,29 %	541.460,00 €		1.960,00 €
XS0875343757	GASSM 3.875 13-01/23	1.000.000,00	1.047.700,00 €	119,93 %	1.199.250,00 €		151.550,00 €
XS0906946008	GAZ CAPITAL 3.389% 20/03/2020	1.000.000,00	1.002.500,00 €	85,57 %	855.650,00 €	-146.850,00 €	
XS0882243453	GBL VERWALTUNG 1.25% 07/02/17	1.000.000,00	1.108.000,00 €	116,39 %	1.163.920,00 €		55.920,00 €
US37045XAN66	GENERAL MOTORS 3.5% 10/07/19	500.000,00	369.405,00 €	83,81 %	419.060,00 €		49.655,00 €
US375558AZ68	GILEAD SCIENCES INC 3.5% 01/02/25	250.000,00	200.840,30 €	84,87 %	212.185,00 €		11.344,70 €
XS1147600305	GLAXOSMITHKLINE 0.625 14- 12/2019	1.500.000,00	1.492.515,00 €	100,67 %	1.510.050,00 €		17.535,00 €
XS0495973470	GLENCORE 5,25% 22/03/17	1.000.000,00	1.109.036,00 €	109,84 %	1.098.400,00 €	-10.636,00 €	
USL4441PAA86	GOL LUXCO 8,875% 4/1/22	500.000,00	386.647,82 €	78,48 %	392.420,00 €		5.772,18 €
US380956AF94	GOLDCORP INC 3,625% 09/06/21	500.000,00	371.550,00 €	82,67 %	413.365,00 €		41.815,00 €
XS0255243064	GOLDMAN SACHS FL 23/5/16	1.300.000,00	1.292.158,00 €	100,07 %	1.300.845,00 €		8.687,00 €
XS0860855930	GTECH SPA 3.5% 05/03/20	1.500.000,00	1.556.700,00 €	106,57 %	1.598.550,00 €		41.850,00 €
XS0834382151	HAMMERSON 2.75% 26/9/19	1.000.000,00	1.023.300,00 €	108,83 %	1.088.300,00 €		65.000,00 €
XS1109836038	HANNOVER RUCK 3.375 14-06/49	1.100.000,00	1.091.618,00 €	100,19 %	1.102.068,00 €		10.450,00 €
XS0758419658	HEIANA 2.5 12-03/19	1.000.000,00	1.034.754,00 €	108,61 %	1.086.050,00 €		51.296,00 €
US428236BW26	HEWLETT-PACKARD 2,6% 15/09/17	750.000,00	552.697,50 €	83,94 %	629.542,50 €		76.845,00 €

14. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS1111123987	HSBC 5.25 14-09/49	1.100.000,00	1.111.770,00 €	100,13 %	1.101.375,00 €	-10.395,00 €	
USG4690AAA54	HUTCHWHAM 2% 08/11/2017	450.000,00	322.708,50 €	82,52 %	371.331,00 €		48.622,50 €
XS1132402709	HUWHY 1.375 14-10/21	600.000,00	599.154,00 €	101,15 %	606.924,00 €		7.770,00 €
USY38168AA19	HYUNDAI CAP 3,75% 06/04/2016	850.000,00	644.512,50 €	84,87 %	721.429,00 €		76.916,50 €
XS0879869187	IBERDROLA 3,5% 01/02/2021	1.000.000,00	1.047.900,00 €	114,73 %	1.147.270,00 €		99.370,00 €
XS1041793123	ICAP GROUP HOLDINGS 3,125% 6/3/19	2.100.000,00	2.104.932,00 €	103,81 %	2.180.052,00 €		75.120,00 €
XS1040508167	Imperial Tobacco 2,25% 26/02/21	1.000.000,00	994.200,00 €	106,39 %	1.063.900,00 €		69.700,00 €
XS0981383747	INDRA SISTEMAS SA 1.75% 17/10/18	500.000,00	568.750,00 €	89,57 %	447.835,00 €	-120.915,00 €	
FR0011912872	INGFP 2.5 14-05/21	1.500.000,00	1.501.120,00 €	104,13 %	1.561.875,00 €		60.755,00 €
XS0526326334	INTESA SP 5,15% 07/2020	1.500.000,00	1.663.125,00 €	111,06 %	1.665.855,00 €		2.730,00 €
XS1077772538	INTSANPAOLO 2% 18/6/21	700.000,00	729.904,00 €	103,94 %	727.552,00 €	-2.352,00 €	
XS1044871652	IREN SPA EMTN 14/10/20 4,37%	1.500.000,00	1.565.715,00 €	108,88 %	1.633.140,00 €		67.425,00 €
IL0028102734	ISRAEL CHEM 4.5% 02/12/24	500.000,00	407.131,35 €	82,89 %	414.430,00 €		7.298,65 €
XS1139087933	J.SAINSBURY PLC CV 1.25% 21/11/19	400.000,00	500.688,45 €	132,25 %	529.012,00 €		28.323,55 €
FR0011413863	JCDECAUX SA 2% 08-02-2018	700.000,00	727.972,00 €	103,90 %	727.265,00 €	-707,00 €	
US494550BV76	KINDER MORGAN 4.25% 01/09/2024	500.000,00	384.793,87 €	82,96 %	414.805,00 €		30.011,13 €
US482480AE03	KLA-TENCOR CORP 4.65% 01/11/24	250.000,00	199.607,78 €	85,47 %	213.667,50 €		14.059,72 €
US50065TAE38	KOREA FINANCE 2.875% 13/18	800.000,00	584.616,00 €	84,31 %	674.472,00 €		89.856,00 €
XS0307005545	LAFARGE 5.375 07-06/17	1.300.000,00	1.444.491,00 €	110,67 %	1.438.697,00 €	-5.794,00 €	
XS0956201759	LOUIS DREYFUS 3,875% 30/7/2018	2.000.000,00	2.047.200,00 €	104,74 %	2.094.700,00 €		47.500,00 €
XS1000918018	LOUIS DREYFUS COM. 4% 04/12/20	2.000.000,00	2.026.147,84 €	105,58 %	2.111.500,00 €		85.352,16 €
US55608RAC43	MACQUARIE BANK 2% 13/16	600.000,00	439.065,00 €	83,36 %	500.172,00 €		61.107,00 €
XS1109743960	MACQUARIE BK 1 14-09/19	2.000.000,00	2.001.090,00 €	100,76 %	2.015.140,00 €		14.050,00 €
FR0012332203	MERCILYS 1.787 14-03/23	1.500.000,00	1.500.105,00 €	101,19 %	1.517.850,00 €		17.745,00 €
XS1028941893	MERCK & CO INC2.5% 15/10/34	1.500.000,00	1.499.625,00 €	110,29 %	1.654.410,00 €		154.785,00 €
DE000A13R8M3	METRO GR 1.375 14-10/21	600.000,00	596.550,00 €	99,99 %	599.940,00 €		3.390,00 €
XS1137512668	MOLNLYCKE HOLDING 1.5 14-02/22	1.000.000,00	1.005.340,00 €	101,94 %	1.019.400,00 €		14.060,00 €
PTCMKXE0004	MONTEPIO RENDIM TOP 2008-1ª	38.000,00	1.900.000,00 €	50,00 €	1.900.000,00 €		
US61761JVL06	MORGAN STANLEY 3,7% 23/10/24	500.000,00	397.229,76 €	83,91 %	419.560,00 €		22.330,24 €
XS0282583722	MORGAN STANLEY FL 16/01/17	1.300.000,00	1.288.262,00 €	100,00 %	1.299.935,00 €		11.673,00 €
XS0969350999	MRDGF 3.779 13-09/18	1.100.000,00	1.158.582,00 €	110,20 %	1.212.189,00 €		53.607,00 €
XS0832446230	MS 3.75% 21/09/2017	1.000.000,00	1.069.100,00 €	108,43 %	1.084.260,00 €		15.160,00 €
FR0011993120	NEOPOST S.A. 2,5% 23/06/21	1.500.000,00	1.491.930,00 €	97,80 %	1.466.985,00 €	-24.945,00 €	
FR0011208115	NEXANS SA 2.5% 01/01/19	10.300,00	759.625,00 €	72,32 €	744.885,70 €	-14.739,30 €	
FR0011983105	NEXITY 0,625% 01/01/20	13.913,00	610.499,23 €	43,92 €	611.100,70 €		601,47 €
XS0903531795	NGGLN 4,25% 13-06/2076	1.500.000,00	1.551.670,00 €	108,37 %	1.625.505,00 €		73.835,00 €
USU65365AB10	NGL ENERGY PART 5.125% 15/07/19	500.000,00	368.830,00 €	78,35 %	391.750,00 €		22.920,00 €
XS1136388425	NOMURA 1.5 05-12/21	2.000.000,00	1.998.055,00 €	100,80 %	2.015.900,00 €		17.845,00 €
XS0937887379	NOUMA EUROPE FIN 1,875% 05/18	1.000.000,00	980.400,00 €	103,26 %	1.032.550,00 €		52.150,00 €
USF6627WAB93	NUMERICABLE GRP 6% 14-05/22	500.000,00	363.240,86 €	82,83 %	414.155,00 €		50.914,14 €
USP18445AG42	OI SA - BRASIL TEL 5,75% 10/02/22	500.000,00	372.451,34 €	76,47 %	382.325,00 €		9.873,66 €
FR0011560069	Orange 1,875% 03/09/18	500.000,00	507.050,00 €	104,94 %	524.695,00 €		17.645,00 €
US71656MAT62	PEMEX 2.287% 13-18	700.000,00	524.020,00 €	84,43 %	590.975,00 €		66.955,00 €
XS0835886598	PETBRA 3.25 12-04/19	700.000,00	703.850,00 €	90,13 %	630.875,00 €	-72.975,00 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
US71647NAE94	PETROBRAS GLOBAL FIN 2,371% 01/19	900.000,00	640.292,00 €	73,31 %	659.745,00 €		19.453,00 €
XS0787510618	PHILIP MORRIS 2,125% 12-19	1.000.000,00	1.012.600,00 €	107,08 %	1.070.750,00 €		58.150,00 €
US718172BL29	PHILIP MORRIS 4,25% 10/11/44	250.000,00	194.760,10 €	83,52 %	208.790,00 €		14.029,90 €
ES0413790355	POPSM 2,125% 8/10/19	700.000,00	696.633,00 €	106,35 %	744.415,00 €		47.782,00 €
PTPTIHOT0014	PORTUCEL 5,375% 15/05/20	1.500.000,00	1.614.800,00 €	107,74 %	1.616.115,00 €		1.315,00 €
XS1112850125	PRICELINE GROUP 2,375% 14-9/24	1.000.000,00	992.734,49 €	106,20 %	1.062.000,00 €		69.265,51 €
XS0904823431	PROSEGUR 2,75% 13-18	1.000.000,00	1.015.200,00 €	105,96 %	1.059.600,00 €		44.400,00 €
DE000A11QFA7	ProSieben 2.625 14-04/21	1.500.000,00	1.491.210,00 €	105,16 %	1.577.445,00 €		86.235,00 €
XS0854469599	QNB FINANCE 2,125% 14/02/18	1.000.000,00	712.055,00 €	81,75 %	817.480,00 €		105.425,00 €
DE000A11QGV1	RAG STIFTUNG 0% 31/12/18	100.000,00	100.008,00 €	100,46 %	100.458,00 €		450,00 €
FR0011801596	RALFP 4 14-04/21	1.500.000,00	1.500.000,00 €	103,93 %	1.558.995,00 €		58.995,00 €
XS1080952960	RBS 1.625% 25/6/19	700.000,00	704.704,00 €	102,01 %	714.098,00 €		9.394,00 €
XS1049037200	RBS 3.625 14-03/24	1.300.000,00	1.303.280,00 €	100,91 %	1.311.856,00 €		8.576,00 €
XS1135276332	RDSALN 1 14-04/2022	1.500.000,00	1.497.855,00 €	100,77 %	1.511.490,00 €		13.635,00 €
XS1050547931	REDEX 2.75 14-04/21	3.000.000,00	2.996.271,00 €	107,67 %	3.230.190,00 €		233.919,00 €
XS0876289652	REESM 3.875 13-01/22	1.000.000,00	1.056.600,00 €	119,39 %	1.193.900,00 €		137.300,00 €
XS0982774399	REN 4.75% 16/10/20	100.000,00	113.750,00 €	114,11 %	114.107,00 €		357,00 €
PTRELBOE0017	RENEP 4,125% 31/1/18	900.000,00	928.170,00 €	108,13 %	973.170,00 €		45.000,00 €
XS0933604943	REPSM 2.625 13-05/20	1.000.000,00	987.300,00 €	106,96 %	1.069.580,00 €		82.280,00 €
FR0011921881	RINFP 2.375 14-05/21	1.000.000,00	994.590,00 €	105,08 %	1.050.780,00 €		56.190,00 €
XS0908821639	RXLFP 5.125 13-06/20	1.100.000,00	1.159.400,00 €	107,02 %	1.177.176,00 €		17.776,00 €
XS1077584024	RYAID 1.875 14-06/21	2.600.000,00	2.588.450,00 €	104,23 %	2.710.084,00 €		121.634,00 €
ES0313860613	SABSM 2.5 13-12/16	1.500.000,00	1.507.692,00 €	102,75 %	1.541.295,00 €		33.603,00 €
XS0791007734	SAINT-GOBAIN 3,625% 15/6/21	700.000,00	739.550,00 €	116,72 %	817.005,00 €		77.455,00 €
XS1110299036	SAMPO OYJ 1.5 14-09/21	1.250.000,00	1.244.432,50 €	102,18 %	1.277.225,00 €		32.792,50 €
USN77608AG79	SCHAFFLER FIN BV 4,25% 15/5/21	500.000,00	362.160,00 €	81,50 %	407.490,00 €		45.330,00 €
DE000A1G0WC7	SIEMENS FIN 1.65% 16/08/19	1.250.000,00	1.081.725,00 €	93,77 %	1.172.087,50 €		90.362,50 €
XS1074396927	SKGID 3.25 14-06/21	1.300.000,00	1.297.750,00 €	104,36 %	1.356.667,00 €		58.917,00 €
XS0982233123	SNAM SPA 1.14% 17/10/16	900.000,00	905.400,00 €	100,75 %	906.750,00 €		1.350,00 €
FR0012300820	SOCIETE DES AUTOROUTES 1.125 14-01/21	900.000,00	897.660,00 €	100,46 %	904.140,00 €		6.480,00 €
XS1040531904	SOLIDIUM 0% 04/09/18	1.200.000,00	1.237.668,00 €	103,61 %	1.243.344,00 €		5.676,00 €
XS1076005153	SONAE INV 1.625% 11/06/19	300.000,00	301.508,00 €	92,58 %	277.752,00 €	-23.756,00 €	
USU83854AB29	SOUTHEAST 4.25% 15/06/24	500.000,00	368.095,00 €	84,89 %	424.425,00 €		56.330,00 €
XS1061410962	SRGIM 1.5 14-04/19	600.000,00	597.015,00 €	102,82 %	616.896,00 €		19.881,00 €
XS1083957024	STMICROELECTR 1% 03/07/21	400.000,00	288.588,96 €	80,97 %	323.880,00 €		35.291,04 €
XS1083956307	STMICROELECTRONICS 3/7/19 0%	1.200.000,00	888.659,85 €	78,85 %	946.236,00 €		57.576,15 €
FR0011766120	SUEZ ENVIRONNEM. 0% 27/02/20	29.545,00	565.690,43 €	19,85 €	586.320,53 €		20.630,09 €
XS0868458653	TELECOM ITALIA 4% 21/1/2020	1.150.000,00	1.226.935,00 €	106,58 %	1.225.647,00 €	-1.288,00 €	
XS0540187894	TELEFONICA 3,661% 18/09/17	1.200.000,00	1.278.708,00 €	108,19 %	1.298.268,00 €		19.560,00 €
XS1120892507	TELEFONICA EMIS VAR 17/10/29	1.500.000,00	1.510.815,00 €	108,30 %	1.624.560,00 €		113.745,00 €
USG87572AD85	TENCENT HLDG 3.375% 05/03/18	400.000,00	293.640,00 €	84,37 %	337.468,00 €		43.828,00 €
XS0697395472	TESCO 3,375% 2/11/18	1.490.000,00	1.597.488,60 €	103,69 %	1.544.906,50 €	-52.582,10 €	
XS0765295828	TEVA PHARMACEUTICAL FINANCE IV 2.875% 04/15/2019	700.000,00	760.550,00 €	108,67 %	760.655,00 €		105,00 €
XS1142279782	THERMO FISHER SC 2 14-04/25	1.500.000,00	1.496.049,00 €	103,34 %	1.550.040,00 €		53.991,00 €
DE000A1R0410	THYSSEN KRUPP 3,125% 15/10/19	1.400.000,00	1.388.814,00 €	105,52 %	1.477.308,00 €		88.494,00 €

14. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
150	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
	XS1139315581 TOTAL 1.375 14-03/25	1.500.000,00	1.484.490,00 €	100,54 %	1.508.130,00 €		23.640,00 €
	BE6000480606 UCB 5,75% 10/12/2016	1.500.000,00	1.647.000,00 €	108,75 %	1.631.280,00 €	-15.720,00 €	
	IT0004776230 UCG FLOAT 19/12/17	687.000,00	697.648,50 €	101,70 %	698.679,00 €		1.030,50 €
	FR0011321330 UNIBAIL-RODAMCO 0.75% 01/01/18	4.800,00	1.203.600,00 €	261,74 €	1.256.332,80 €		52.732,80 €
	XS0811116853 UNIBAIL-RODAMCO 2,25% 01/08/18	54.000,00	55.063,80 €	106,56 %	57.539,70 €		2.475,90 €
	XS0618847775 UNICREDIT 6,125% 11-21	1.500.000,00	1.693.500,00 €	112,35 %	1.685.265,00 €	-8.235,00 €	
	XS0583151682 UPCB 6.375 11-07/20	1.300.000,00	1.395.720,00 €	104,78 %	1.362.088,00 €	-33.632,00 €	
	XS0893205186 VEB FIN 3,035% 21/02/2018	1.000.000,00	1.000.900,00 €	82,16 %	821.550,00 €	-179.350,00 €	
	XS1146282634 VERIZON COM 1.625 14-03/2024	1.700.000,00	1.697.722,00 €	101,25 %	1.721.233,00 €		23.511,00 €
	XS1146286205 VERIZON COMM 2.625% 01/12/31	1.300.000,00	1.294.267,00 €	102,79 %	1.336.322,00 €		42.055,00 €
	US92343VCR33 VERIZON COMM INC 3.5% 01/11/24	500.000,00	392.059,36 €	81,30 %	406.495,00 €		14.435,64 €
	FR0011471010 VINCI SA FRN EMTN 0.88% 18/04/16	200.000,00	201.580,00 €	100,55 %	201.090,00 €	-490,00 €	
	XS1109802303 VODAFONE 1 14-09/20	2.000.000,00	1.986.960,00 €	100,43 %	2.008.640,00 €		21.680,00 €
	XS1048428012 VOLKSWAGEN FIN SERV 3,75% 14/03/21	700.000,00	736.610,00 €	106,63 %	746.375,00 €		9.765,00 €
	XS1061029614 VOTORANTIM CIM 3.325% 25/04/21	1.100.000,00	1.102.750,00 €	100,82 %	1.108.965,00 €		6.215,00 €
	US963320AT33 WHIRLPOOL CORP 3.75% 1/05/25	500.000,00	399.811,89 €	83,74 %	418.720,00 €		18.908,11 €
	US969457BW96 WILLIAMS CO INC 4.55% 24/06/24	500.000,00	368.060,00 €	76,98 %	384.895,00 €		16.835,00 €
	XS1109950755 ZURNVX 1.75 14-09/24	2.000.000,00	1.986.940,00 €	104,54 %	2.090.780,00 €		103.840,00 €
	SUB-TOTAL		233.523.732,53 €		241.658.222,04 €	-1.087.874,39 €	9.222.363,90 €
	TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO						
	PTBFDNDPE0001 BFN 1/87	0,68	0,68 €	0,95 €	0,65 €	-0,03 €	
	SUB-TOTAL		0,68 €		0,65 €	-0,03 €	
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES						
	LU0256881128 ALLIANZ EURP EQUITY	273,50	573.594,82 €	2.189,54 €	598.839,19 €		25.244,37 €
	FR0010754200 AMUNDI ETF CASH 3 MONTHS EUROMTS	4.869,00	590.314,20 €	120,92 €	588.759,48 €	-1.554,72 €	
	LU0368229703 BGF EUR BD I2C	164.096,00	2.162.785,28 €	13,29 €	2.180.835,84 €		18.050,56 €
	LU0252966055 BGF-EUROPEAN FUND - D2	9.928,00	1.046.441,21 €	107,93 €	1.071.529,04 €		25.087,83 €
	IE00B0PVDD12 BROWN ADVISORY US EQ	340.765,00	3.271.384,83 €	10,36 €	3.530.863,81 €		259.478,98 €
	LU0274210672 DB X-Trackers MSCI	40.847,00	1.433.246,48 €	43,28 €	1.767.858,16 €		334.611,68 €
	DE0005933956 DJ EURO STOXX 50 ETF	32.721,00	994.948,70 €	31,74 €	1.038.564,54 €		43.615,84 €
	US81369Y6059 FINANCIAL SELECT SPDR	13.428,00	245.543,55 €	20,53 €	275.625,81 €		30.082,26 €
	IE0030382026 INVESCO ASIAN EQUITY C	318.107,00	1.803.256,33 €	5,82 €	1.849.795,39 €		46.539,05 €
	IE0005042456 ISHARES FTSE 100 GBP INC (NA)	61.350,00	501.617,23 €	8,28 €	508.131,38 €		6.514,15 €
	IE00B5377D42 ISHARES III PLC MSCI AUSTRALIA	38.132,00	939.624,88 €	24,88 €	948.824,45 €		9.199,57 €
	IE00B42Z5J44 ISHARES MSCI JAPAN ETF (EUR HEDGED)	8.982,00	333.056,69 €	41,17 €	369.744,03 €		36.687,34 €
	IE00B3ZW0K18 ISHARES S&P 500-IUSE LN	10.813,00	460.379,05 €	47,07 €	508.967,91 €		48.588,86 €
	IE00B2QWCY14 ISHARES S&P SMALLCAP600	55.928,00	1.739.090,11 €	38,53 €	2.154.939,40 €		415.849,29 €
	DE000A0H08P6 ISHARES STOXX EUROPE 600 RETAIL	12.396,00	377.782,12 €	31,20 €	386.755,20 €		8.973,08 €
	IE00B53QG562 ISHARES VII MSCI EMU ETF EUR	11.450,00	942.158,16 €	86,90 €	995.005,00 €		52.846,84 €
	IE0033009238 J O HAMBRO CAP M CONT EUROPE	1.136.243,00	3.156.475,44 €	2,89 €	3.283.742,27 €		127.266,83 €
	LU0289214545 JPM EU EQ PL	8.836,00	1.397.214,96 €	169,45 €	1.497.260,20 €		100.045,24 €
	LU0728016287 JPM US SELECT FUND	6.266,00	686.738,65 €	127,93 €	801.609,38 €		114.870,73 €
	LU0252633754 LYXOR ETF DAX ETF	11.733,00	1.109.004,61 €	94,53 €	1.109.120,49 €		115,88 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES (Cont.)						
FR0010344812	LYXOR ETF DJ STX TELECOMMS	9.766,00	364.934,32 €	37,34 €	364.662,44 €	-271,88 €	
FR0010510800	LYXOR ETF EURO-EONIA	11.386,00	1.219.887,91 €	106,99 €	1.218.131,21 €	-1.756,70 €	
FR0010010827	LYXOR ETF FTSE (MIB FP)	22.304,00	423.895,65 €	18,99 €	423.441,44 €	-454,21 €	
FR0010245514	LYXOR ETF Japan Topx	4.882,00	426.654,70 €	94,18 €	459.786,76 €		33.132,06 €
FR0010312124	LYXOR ETF MSCI AC ASIA EX JP	9.268,00	379.169,17 €	40,80 €	378.088,06 €	-1.081,11 €	
FR0010344986	LYXOR ETF STOXX EUROPE 600	3.772,00	125.443,07 €	33,70 €	127.116,40 €		1.673,33 €
LU0935229152	RETAIL ETF NATIXIS AM SEEYOND	69,37	1.017.432,99 €	15.271,11 €	1.059.356,90 €		41.923,91 €
LU0772957808	NORDEA NORTH AMERICA ALL CAP	11.054,00	1.397.406,76 €	140,19 €	1.549.708,68 €		152.301,91 €
LU0296922973	NOVA ENERGIA SICAV	43,86	3.806.908,09 €	94.978,61 €	4.165.761,84 €		358.853,75 €
IE00B506DH05	POLAR CAPITAL JAPAN I EUR HDG	190.452,00	2.772.981,12 €	14,66 €	2.792.026,32 €		19.045,20 €
IE0032077012	POWERSHARE EQQQ FUND	13.225,00	834.233,00 €	86,50 €	1.143.962,50 €		309.729,50 €
LU0424800612	REYL (LUX) GLOBAL FUNDS SICAV - EMERGING	6.828,00	1.056.769,56 €	169,81 €	1.159.462,68 €		102.693,12 €
	SUB-TOTAL		37.590.373,65 €		40.308.276,18 €	-5.118,63 €	2.723.021,16 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
FR0000446288	AMUNDI CREDIT EURO	86,39	2.000.630,77 €	23.870,90 €	2.062.207,05 €		61.576,28 €
LU0658025977	AXA FIIS SHY-B-	16.978,00	2.047.620,60 €	121,99 €	2.071.146,22 €		23.525,62 €
LU0227127643	AXA WF EU CREDIT	9.285,00	1.232.959,33 €	133,75 €	1.241.868,75 €		8.909,42 €
LU1050657367	BLUEBAY INV. GRADE BD EUR	173.520,00	17.494.286,40 €	102,29 €	17.749.360,80 €		255.074,40 €
PTYCXBPLP0008	CXG OBRIGAÇÕES	572.593,41	2.485.177,00 €	4,34 €	2.485.055,41 €	-121,59 €	
LU0316493237	FR TI GL TR IH1 EM	81.038,00	1.547.825,80 €	19,23 €	1.558.360,74 €		10.534,94 €
LU0600009053	GS FUNDS GLOBAL STRATEGIC INCOME	16.201,00	1.910.421,92 €	117,44 €	1.902.645,44 €	-7.776,48 €	
LU0451950587	HEND HOR ?-I2	16.685,00	2.416.060,35 €	151,25 €	2.523.606,25 €		107.545,90 €
LU0165125831	HSBC GIF EURO CRBOND	74.173,00	2.009.090,86 €	27,43 €	2.034.565,39 €		25.474,53 €
DE000A0YEEEX4	ISHARES CORP BOND EX- FINANCIALS	8.350,00	914.408,50 €	116,44 €	972.274,00 €		57.865,50 €
IE00B4L60045	ISHARES EUR CORP BOND1-5YR UCITS	162.775,00	17.876.587,28 €	109,32 €	17.794.563,00 €	-82.024,28 €	
IE0032523478	ISHARES EURO CORPORATE	8.680,00	1.155.657,66 €	134,72 €	1.169.326,20 €		13.668,54 €
DE0006289473	ISHARES GOVERN. GERMANY 1.5Y- 2.5Y ETF	3.929,00	367.318,57 €	92,51 €	363.471,79 €	-3.846,78 €	
IE00B66F4759	ISHARES MARKIT IBOXX EURO HIGH Y	103.858,00	11.401.278,74 €	108,45 €	11.263.400,10 €	-137.878,64 €	
LU0256049627	JULIUS BAER MULTIBOND SICAV	10.500,00	1.430.310,00 €	132,48 €	1.391.040,00 €	-39.270,00 €	
LU0750223520	JUPITER DYNAMIC BD FD CL DIST EUR	159.538,00	1.805.970,16 €	11,26 €	1.796.397,88 €	-9.572,28 €	
LU0095725387	LO EURO RESPONSIBLE CORPORATE BOND	136.570,00	2.351.735,40 €	18,45 €	2.519.443,36 €		167.707,96 €
LU0816910375	MAINFIR EMCB-C2 EM EUR	12.384,00	1.405.707,84 €	105,37 €	1.304.902,08 €	-100.805,76 €	
IE0033758917	MUZIN ENHANCED - ST	21.981,00	3.356.030,28 €	151,87 €	3.338.254,47 €	-17.775,81 €	
IE00BRK0X213	NEUBERGER BERMAM MKD	281.382,00	2.735.033,04 €	9,75 €	2.743.474,50 €		8.441,46 €
BE0935126467	PETERCAM BDEUR ING-F	47.227,00	2.953.245,40 €	65,86 €	3.110.370,22 €		157.124,82 €
LU0106236184	SCHRODER ISF INV GOV	256.740,00	2.929.151,79 €	11,97 €	3.073.177,80 €		144.026,01 €
IE00BF5S8Q55	THE MUZINICH GLB TACTICAL DIST EUR	42.622,00	4.347.444,00 €	99,56 €	4.243.446,32 €	-103.997,68 €	
	SUB-TOTAL		88.173.951,69 €		88.712.357,77 €	-503.069,31 €	1.041.475,39 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVO						
LU0866838229	ALK AB RET EU1C	17.746,98	2.025.463,28 €	119,35 €	2.118.102,54 €		92.639,26 €
LU0210877261	ALTAM MS EURO	0,02	1,78 €	89,00 €	1,56 €	-0,22 €	
	SUB-TOTAL		2.025.465,06 €		2.118.104,10 €	-0,22 €	92.639,26 €

14. MAPAS

152

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO						
PTSELAIE0007	IMOSOCIAL FII FECHADO	82.212,00	526.156,80 €	6,59 €	541.555,11 €		15.398,31 €
PTYE1DIM0004	LAPA PRIVATE	1.600,00	1.422.048,00 €	749,53 €	1.199.244,64 €	-222.803,36 €	
PTNOFCIM0006	LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO	1.037.879,00	5.717.063,06 €	4,40 €	4.569.646,31 €	-1.147.416,75 €	
PTYSIAIE0008	LUSIMOVEST	54.169,00	3.062.173,57 €	55,05 €	2.981.840,94 €	-80.332,63 €	
PTNOFAIM0008	VISION ESCRITÓRIOS	422.297,00	1.651.181,27 €	3,39 €	1.433.487,17 €	-217.694,10 €	
	SUB-TOTAL		12.378.622,70 €		10.725.774,17 €	-1.668.246,84 €	15.398,31 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO TESOUREARIA						
PTYCXWHE0010	CXG LIQUIDEZ	76.033,78	403.267,20 €	5,31 €	403.739,37 €		472,17 €
	SUB-TOTAL		403.267,20 €		403.739,37 €		472,17 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO MISTO						
LU0179837090	PRIFUND QUAM MULTIMANAGER	28.359,11	3.719.864,07 €	138,37 €	3.924.049,64 €		204.185,57 €
	SUB-TOTAL		3.719.864,07 €		3.924.049,64 €		204.185,57 €
	DEPÓSITOS A PRAZO						
BES 09/04/14	BES 09/04/14 A 09/04/15 2.4%	411.395,98	411.395,98 €		411.395,98 €		
BES 26/08/14	BES 26/08/14 A 26/02/15 2.5%	534.500,00	534.500,00 €		534.500,00 €		
BES 31/01/14	BES 31/01/14 A 02/02/15 2.6%	426.008,65	426.008,65 €		426.008,65 €		
CGD 1/9/14A	CGD 01/09/14 A 28/08/15 1.9% A	4.184.000,00	4.184.000,00 €		4.184.000,00 €		
CGD 1/9/14B	CGD 01/09/14 A 28/08/15 1.9% B	2.353.500,00	2.353.500,00 €		2.353.500,00 €		
CGD 1/9/14C	CGD 01/09/14 A 28/08/15 1.9% C	1.949.017,75	1.949.017,75 €		1.949.017,75 €		
CGD 1/9/14D	CGD 01/09/14 A 28/08/15 1.9% D	2.763.444,38	2.763.444,38 €		2.763.444,38 €		
CGD 02/12/14	CGD 02/12/14 A 02/12/15 1.2%	2.888.869,58	2.888.869,58 €		2.888.869,58 €		
CGD 05/08/14	CGD 05/08/14 A 05/08/15 1.9%	2.260.000,00	2.260.000,00 €		2.260.000,00 €		
CGD 7/08/14B	CGD 07/08/14 A 31/07/15 1.9% B	2.055.000,00	2.055.000,00 €		2.055.000,00 €		
CGD 11/08/14	CGD 08/08/14 A 07/08/2015 1.9%	1.117.000,00	1.117.000,00 €		1.117.000,00 €		
CGD 14/08/14	CGD 14/08/14 A 14/08/15 1.9%	2.262.500,00	2.262.500,00 €		2.262.500,00 €		
CGD 07/08/14	CGD 31/07/14 A 31/07/15 1.9%	1.965.000,00	1.965.000,00 €		1.965.000,00 €		
SANT 10/8/14	SANT 10/08/14 A 11/02/15 2%	1.950.000,00	1.950.000,00 €		1.950.000,00 €		
SANT 22/8/14	SANT 22/08/14 A 23/02/14 2%	1.360.000,00	1.360.000,00 €		1.360.000,00 €		
SANT 25/9/14	SANT 25/09/14 A 31/03/15 1.5%	5.000.000,00	5.000.000,00 €		5.000.000,00 €		
SANT 26/9/14	SANT APL 26/09/14 A 30/03/15 1.5%	290.000,00	290.000,00 €		290.000,00 €		
SANT 14/5/14	SANT DO 14/05/14 A 14/05/17 2%	24.642,57	24.642,57 €		24.642,57 €		
	SUB-TOTAL		33.794.878,91 €		33.794.878,91 €		
	TOTAL		450.363.009,44 €		463.591.540,86 €	-3.527.910,91 €	16.756.442,33 €

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 4-A

IDENTIFICAÇÃO	VALOR INICIAL ESCRITURADO	PESO RELATIVO (%)	VALOR INVENTÁRIO
NOVOBANCO	104.223.470,12 €	23,01 %	106.688.696,16 €
ROTHSCHILD	102.617.857,35 €	22,83 %	105.837.709,37 €
CREDIT SUISSE	88.324.496,70 €	19,88 %	92.145.978,02 €
ST. GALLER KANTONALBANK	68.737.068,75 €	15,36 %	71.227.082,67 €
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	43.596.837,21 €	9,50 %	44.055.590,79 €
BANCO SANTANDER	40.963.277,53 €	9,00 %	41.736.482,28 €
MONTEPIO GERAL	1.900.000,00 €	0,41 %	1.900.000,00 €
BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA	1,78 €	0,00 %	1,56 €
TOTAL NOS BANCOS	450.363.009,44 €	100,00 %	463.591.540,84 €

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	NOVOBANCO						
	<u>(GESTÃO PATRIMÔNIO) DOSSIER</u> <u>5.0.02260.3000 - CONTA 38244/003</u>						
	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO						
PTCON2OE0007	CONSOL.- 42	0,73	0,44 €	67,00 %	0,49 €		0,05 €
PTCON3OE0006	CONSOL.- 43	0,65	0,29 €	57,00 %	0,37 €		0,08 €
ES00000124W3	SPANIEN, KÖNIGREICH 3,8% 30/04/24	3.200.000,00	3.427.826,00 €	119,26 %	3.816.320,00 €		388.494,00 €
	SUB-TOTAL		3.427.826,72 €		3.816.320,86 €		388.494,14 €
	OBRIGAÇÕES EMPRESAS						
XS0970840095	ACEIM 3.75 13-09/18	1.600.000,00	1.760.708,00 €	110,40 %	1.766.320,00 €		5.612,00 €
XS1004236185	AEROPORTI DI ROMA SPA 3.25 13-02/21	1.600.000,00	1.727.443,00 €	111,93 %	1.790.848,00 €		63.405,00 €
XS0997144505	AIB 2.875 13-11/2016	2.000.000,00	2.015.237,00 €	103,04 %	2.060.800,00 €		45.563,00 €
FR0011374099	AIR FRANCE KLM 6.25 12-01/18	1.300.000,00	1.428.778,00 €	108,92 %	1.415.921,00 €	-12.857,00 €	
XS1134519120	AKZO ANA 1.75 14-11/24	1.500.000,00	1.492.785,00 €	102,77 %	1.541.565,00 €		48.780,00 €
XS1143486865	ASTRAZENECA 0.875 14-11/21	1.500.000,00	1.486.785,00 €	100,54 %	1.508.085,00 €		21.300,00 €
XS1116480697	BACR 1.5 14-04/22	2.000.000,00	1.995.620,00 €	100,80 %	2.015.980,00 €		20.360,00 €
XS1135309794	BAYERNGR 1.25 14-11/23	1.200.000,00	1.204.356,00 €	102,66 %	1.231.932,00 €		27.576,00 €
XS1139688268	BG ENERGY CAP 1.25 14-11/22	1.500.000,00	1.498.410,00 €	100,15 %	1.502.190,00 €		3.780,00 €
XS1028954953	BHARTI3.375 14-05/21	1.300.000,00	1.303.664,00 €	105,73 %	1.374.451,00 €		70.787,00 €
XS1017790178	BK POP ESPANHOL 2.5 14-02/17	2.000.000,00	2.014.384,00 €	102,11 %	2.042.140,00 €		27.756,00 €
XS1059619012	BKIR 2 14-05/17	2.000.000,00	2.003.339,00 €	101,77 %	2.035.300,00 €		31.961,00 €
ES03136793B0	BKTSM 1.75 14-06/19	1.800.000,00	1.796.036,00 €	103,27 %	1.858.860,00 €		62.824,00 €
IT0004953417	BTPS 4.5 13-03/2024	3.500.000,00	3.863.790,00 €	122,88 %	4.300.800,00 €		437.010,00 €
BE6258119674	CCBGBB 2.25 13-09/18	2.300.000,00	2.332.010,00 €	105,45 %	2.425.442,00 €		93.432,00 €
XS1128148845	CITIGROUP 1.375 14-10/2021	2.000.000,00	1.988.100,00 €	101,77 %	2.035.300,00 €		47.200,00 €
DE000A0GVS76	CMZB (UT2 FUNDING) 5.321 06- 06/16	1.300.000,00	1.332.500,00 €	101,64 %	1.321.268,00 €	-11.232,00 €	
FR0012369122	COFP 2.33 14-02/25	1.500.000,00	1.500.717,00 €	101,92 %	1.528.740,00 €		28.023,00 €
XS1084050316	CROWN EURO HOLD 4 14- 07/2022	1.550.000,00	1.550.450,00 €	103,85 %	1.609.706,00 €		59.256,00 €
XS0972523947	CS Var 13-09/2025	1.300.000,00	1.435.850,00 €	113,15 %	1.470.911,00 €		35.061,00 €
FR0012199065	EDF 1.625 14-10/24	2.000.000,00	1.993.520,00 €	103,72 %	2.074.440,00 €		80.920,00 €
XS0906117980	ENRGFI 3.25 13-03/20	1.500.000,00	1.576.982,00 €	109,44 %	1.641.600,00 €		64.618,00 €
XS1077882121	ETISLT 1.75 14-06/21	1.630.000,00	1.617.003,30 €	102,84 %	1.676.340,90 €		59.337,60 €
XS0811603090	EVEVRV 3.25 12-08/18	1.000.000,00	1.081.065,00 €	107,93 %	1.079.340,00 €	-1.725,00 €	
XS1080158535	FCE BANK 1.875 14-06/2021	1.300.000,00	1.300.739,00 €	103,72 %	1.348.360,00 €		47.621,00 €
XS1144492532	FIREIT 1.125 14-01/20	1.500.000,00	1.493.362,20 €	100,00 %	1.499.925,00 €		6.562,80 €
FTO FERRG/88	FTO FERREIRA G/88	94.800,00	0,00 €	0,00 %	0,00 €		
XS1147600305	GLAXOSMITHKLINE 0.625 14- 12/2019	1.500.000,00	1.492.515,00 €	100,67 %	1.510.050,00 €		17.535,00 €
XS1109836038	HANNOVER RUCK 3.375 14-06/49	1.100.000,00	1.091.618,00 €	100,19 %	1.102.068,00 €		10.450,00 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
XS1111123987	OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Cont.) HSBC 5.25 14-09/49	1.100.000,00	1.111.770,00 €	100,13 %	1.101.375,00 €	-10.395,00 €	
XS1041793123	ICAP GROUP HOLDINGS 3,125% 6/3/19	2.100.000,00	2.104.932,00 €	103,81 %	2.180.052,00 €		75.120,00 €
XS0307005545	LAFARGE 5.375 07-06/17	1.300.000,00	1.444.491,00 €	110,67 %	1.438.697,00 €	-5.794,00 €	
XS1109743960	MACQUARIE BK 1 14-09/19	2.000.000,00	2.001.090,00 €	100,76 %	2.015.140,00 €		14.050,00 €
FR0012332203	MERCILYS 1.787 14-03/23	1.500.000,00	1.500.105,00 €	101,19 %	1.517.850,00 €		17.745,00 €
XS1137512668	MOLNLYCKE HOLDING 1.5 14- 02/22	1.000.000,00	1.005.340,00 €	101,94 %	1.019.400,00 €		14.060,00 €
XS0969350999	MRDGF 3.779 13-09/18	1.100.000,00	1.158.582,00 €	110,20 %	1.212.189,00 €		53.607,00 €
XS0903531795	NGGLN 4,25% 13-06/2076	1.500.000,00	1.551.670,00 €	108,37 %	1.625.505,00 €		73.835,00 €
XS1136388425	NOMURA 1.5 05-12/21	2.000.000,00	1.998.055,00 €	100,80 %	2.015.900,00 €		17.845,00 €
XS1049037200	RBS 3.625 14-03/24	1.300.000,00	1.303.280,00 €	100,91 %	1.311.856,00 €		8.576,00 €
XS1135276332	RDSALN 1 14-04/2022	1.500.000,00	1.497.855,00 €	100,77 %	1.511.490,00 €		13.635,00 €
XS1050547931	REDEX 2.75 14-04/21	1.500.000,00	1.505.676,00 €	107,67 %	1.615.095,00 €		109.419,00 €
XS0908821639	RXLFP 5.125 13-06/20	1.100.000,00	1.159.400,00 €	107,02 %	1.177.176,00 €		17.776,00 €
XS1077584024	RYAID 1.875 14-06/21	1.300.000,00	1.294.690,00 €	104,23 %	1.355.042,00 €		60.352,00 €
ES0313860613	SABSM 2.5 13-12/16	1.500.000,00	1.507.692,00 €	102,75 %	1.541.295,00 €		33.603,00 €
XS1110299036	SAMPO OYJ 1.5 14-09/21	1.250.000,00	1.244.432,50 €	102,18 %	1.277.225,00 €		32.792,50 €
XS1074396927	SKGID 3.25 14-06/21	1.300.000,00	1.297.750,00 €	104,36 %	1.356.667,00 €		58.917,00 €
XS1142279782	THERMO FISHER SC 2 14-04/25	1.500.000,00	1.496.049,00 €	103,34 %	1.550.040,00 €		53.991,00 €
XS1139315581	TOTAL 1.375 14-03/25	1.500.000,00	1.484.490,00 €	100,54 %	1.508.130,00 €		23.640,00 €
XS0583151682	UPCB 6.375 11-07/20	1.300.000,00	1.395.720,00 €	104,78 %	1.362.088,00 €	-33.632,00 €	
XS1146282634	VERIZON COM 1.625 14-03/2024	1.700.000,00	1.697.722,00 €	101,25 %	1.721.233,00 €		23.511,00 €
XS1109802303	VODAFONE 1 14-09/20	2.000.000,00	1.986.960,00 €	100,43 %	2.008.640,00 €		21.680,00 €
XS1109950755	ZURNVX 1.75 14-09/24	2.000.000,00	1.986.940,00 €	104,54 %	2.090.780,00 €		103.840,00 €
	SUB-TOTAL		82.112.458,00 €		84.281.547,90 €	-75.635,00 €	2.244.724,90 €
	TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO						
PTBFNDPE0001	BFN 1/87	0,68	0,68 €	0,95 €	0,65 €	-0,03 €	
	SUB-TOTAL		0,68 €		0,65 €	-0,03 €	
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MO- BILIÁRIO DE AÇÕES						
LU0296922973	NOVA ENERGIA SICAV	43,86	3.806.908,09 €	94.978,61 €	4.165.761,84 €		358.853,75 €
	SUB-TOTAL		3.806.908,09 €		4.165.761,84 €		358.853,75 €
	(PRIVATE)-CONTA 015/19856/001.8						
	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMO- BILIÁRIO						
PTNOFCIM0006	LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO	500.000,00	2.754.205,00 €	4,40 €	2.201.435,00 €	-552.770,00 €	
	SUB-TOTAL		2.754.205,00 €		2.201.435,00 €	-552.770,00 €	
	DOADOR CONTA - 015/44193/000.8						
BES 09/04/14	BES 09/04/14 A 09/04/15 2.4%	411.395,98	411.395,98 €		411.395,98 €		
BES 26/08/14	BES 26/08/14 A 26/02/15 2.5%	534.500,00	534.500,00 €		534.500,00 €		

14. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
BES 31/01/14	DEPÓSITOS A PRAZO (Cont.) BES 31/01/14 A 02/02/15 2.6%	426.008,65	426.008,65 €		426.008,65 €		
	SUB-TOTAL		1.371.904,63 €		1.371.904,63 €		
	BESI (Grupo Novobanco) – 500 482						
	ACÇÕES						
FR0000120404	ACCOR SA	5.079,00	189.620,74 €	37,34 €	189.649,86 €		29,12 €
IT0003506190	ATLANTIA SPA	9.454,00	187.706,20 €	19,33 €	182.745,82 €	-4.960,38 €	
PTBCP0AM0007	B.COM.PORT	2.941.881,00	250.472,95 €	0,07 €	193.281,58 €	-57.191,37 €	
ES0113860A34	BANCO DE SABADELL S.A.	56.134,00	128.494,60 €	2,21 €	123.775,47 €	-4.719,13 €	
LU0290358497	DB EONIA	8.767,00	1.227.776,12 €	139,76 €	1.225.275,92 €	-2.500,20 €	
FR0007054358	DJ EST50 MSE	61.597,00	1.923.500,91 €	31,16 €	1.919.054,54 €	-4.446,37 €	
PTEDP0AM0009	EDP	76.304,00	252.344,58 €	3,22 €	245.546,27 €	-6.798,31 €	
US30303M1027	FACEBOOK	2.026,00	126.208,16 €	64,76 €	131.198,90 €		4.990,74 €
ES0118900010	FERROVIAL SA	7.215,00	110.121,36 €	16,43 €	118.506,38 €		8.385,02 €
US38259P7069	GOOGLE INC - CL C	561,00	233.864,03 €	435,13 €	244.105,23 €		10.241,19 €
ES0168675009	LIBERBANK SA	129.096,00	80.560,79 €	0,68 €	87.268,90 €		6.708,11 €
VGG607541015	MICHAEL KORS HOLDINGS LTD	2.021,00	125.706,50 €	62,33 €	125.977,01 €		270,52 €
PTSON0AM0001	SONAE SGPS	132.382,00	143.823,43 €	1,02 €	135.559,17 €	-8.264,26 €	
US88706P2056	TIM PARTICIPACOES SA ADR	6.881,00	126.909,04 €	18,43 €	126.848,48 €	-60,55 €	
PTZON0AM0006	ZON OPTIMUS	26.115,00	125.463,26 €	5,24 €	136.738,14 €		11.274,88 €
	SUB-TOTAL		5.232.572,66 €		5.185.531,66 €	-88.940,58 €	41.899,57 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MO- BILIÁRIO ACÇÕES						
FR0010754200	AMUNDI ETF CASH 3 MONTHS EUROMTS	4.869,00	590.314,20 €	120,92 €	588.759,48 €	-1.554,72 €	
DE0005933956	DJ EURO STOXX 50 ETF	20.839,00	629.870,03 €	31,74 €	661.429,86 €		31.559,83 €
US81369Y6059	FINANCIAL SELECT SPDR	13.428,00	245.543,55 €	20,53 €	275.625,81 €		30.082,26 €
IE00B42Z5J44	ISHARES MSCI JAPAN ETF (EUR HEDGED)	8.982,00	333.056,69 €	41,17 €	369.744,03 €		36.687,34 €
IE00B3ZW0K18	ISHARES S&P 500-IUSE LN	10.813,00	460.379,05 €	47,07 €	508.967,91 €		48.588,86 €
DE000A0H08P6	ISHARES STOXX EUROPE 600 RETAIL	12.396,00	377.782,12 €	31,20 €	386.755,20 €		8.973,08 €
FR0010344812	LYXOR ETF DJ STX TELECOMMS	9.766,00	364.934,32 €	37,34 €	364.662,44 €	-271,88 €	
FR0010510800	LYXOR ETF EURO-EONIA	11.386,00	1.219.887,91 €	106,99 €	1.218.131,21 €	-1.756,70 €	
FR0010010827	LYXOR ETF FTSE (MIB FP)	22.304,00	423.895,65 €	18,99 €	423.441,44 €	-454,21 €	
FR0010312124	LYXOR ETF MSCI AC ASIA EX JP	9.268,00	379.169,17 €	40,80 €	378.088,06 €	-1.081,11 €	
FR0010344986	LYXOR ETF STOXX EUROPE 600 RETAIL ETF	3.772,00	125.443,07 €	33,70 €	127.116,40 €		1.673,33 €
	SUB-TOTAL		5.150.275,76 €		5.302.721,84 €	-5.118,63 €	157.564,71 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MO- BILIÁRIO OBRIGAÇÕES						
DE0006289473	ISHARES GOVERN. GERMANY 1.5Y-2.5Y ETF	3.929,00	367.318,57 €	92,51 €	363.471,79 €	-3.846,78 €	
	SUB-TOTAL		367.318,57 €		363.471,79 €	-3.846,78 €	
	TOTAL NOVOBANCO		104.223.470,12 €		106.688.696,16 €	-726.311,03 €	3.191.537,07 €

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ES-CRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
IT0005024234	BANCO ROTHSCHILD	2.500.000,00		111,84 %			175.400,00 €
	CONTA 700010						
	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO						
	ITALY 3,5% 01/03/30		2.620.475,00 €		2.795.875,00 €		
	SUB-TOTAL		2.620.475,00 €		2.795.875,00 €		175.400,00 €
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
XS1088274672	2I RETE GAS, 3% 16JUL2024	600.000,00	603.732,00 €	110,06 %	660.354,00 €		56.622,00 €
ES0211845260	ABERTIS INFRAEST 3,75% 20/06/23	1.000.000,00	1.017.900,00 €	118,77 %	1.187.670,00 €		169.770,00 €
XS1072141861	ADIF 3,5% 27/05/2024	1.000.000,00	1.014.410,00 €	114,25 %	1.142.470,00 €		128.060,00 €
XS1048307570	ALMSM 4.625 14-04/21	1.000.000,00	1.028.400,00 €	106,43 %	1.064.340,00 €		35.940,00 €
XS1048518358	ArcelorMittal Finance 3 14-03/2019	2.400.000,00	2.391.552,00 €	102,96 %	2.471.016,00 €		79.464,00 €
XS1140054526	BG NRJ CAP 2.25% 21/11/29	1.500.000,00	1.507.890,00 €	101,89 %	1.528.335,00 €		20.445,00 €
XS0997979249	BHARTI AIRTEL 4 13-12/2018	1.500.000,00	1.526.265,00 €	108,29 %	1.624.395,00 €		98.130,00 €
XS0552915943	BOMBARDIER INC. 6,125% 15/05/21	1.500.000,00	1.615.350,00 €	113,27 %	1.699.095,00 €		83.745,00 €
XS1028952312	BRAMBLES FIN 2,375% 12/6/24	500.000,00	494.575,00 €	108,16 %	540.775,00 €		46.200,00 €
XS1109741329	BRITISH SKY BROAD 2,5% 15/9/26	1.300.000,00	1.298.791,00 €	105,76 %	1.374.828,00 €		76.037,00 €
FR0011703776	BUREAU VERITAS SA 3,125% 21/01/21	1.500.000,00	1.531.903,41 €	108,92 %	1.633.725,00 €		101.821,59 €
XS1028946348	CEMEX FINANCE 4,75% 11/01/22	500.000,00	503.000,00 €	98,86 %	494.285,00 €	-8.715,00 €	
XS0848458179	DAVIDE CAMPARI 4,5% 25/10/19	1.500.000,00	1.622.700,00 €	112,70 %	1.690.455,00 €		67.755,00 €
XS1057345651	EDP 2,875% 04/19	2.200.000,00	2.183.984,00 €	103,75 %	2.282.544,00 €		98.560,00 €
XS1052843908	ENAGAS SA 2,5% 04/22	1.500.000,00	1.495.605,00 €	109,73 %	1.645.890,00 €		150.285,00 €
FR0011615699	ERAMET 4,5% 06/11/2020	1.000.000,00	1.038.890,00 €	102,54 %	1.025.360,00 €	-13.530,00 €	
XS1048568452	FIAT FIN & TRADE 5% 2021	1.000.000,00	1.001.547,34 €	106,96 %	1.069.580,00 €		68.032,66 €
PTGALIOE0009	GALP ENERGIA 4,125% 25/01/19	1.500.000,00	1.576.335,00 €	104,44 %	1.566.630,00 €	-9.705,00 €	
XS1041934800	Gas Nat Fenosa Fin 2,875% 11/03/24	1.400.000,00	1.396.276,00 €	112,67 %	1.577.408,00 €		181.132,00 €
XS0875343757	GASSM 3.875 13-01/23	1.000.000,00	1.047.700,00 €	119,93 %	1.199.250,00 €		151.550,00 €
XS0860855930	GTECH SPA 3.5% 05/03/20	1.500.000,00	1.556.700,00 €	106,57 %	1.598.550,00 €		41.850,00 €
XS0834382151	HAMMERSON 2.75% 26/9/19	1.000.000,00	1.023.300,00 €	108,83 %	1.088.300,00 €		65.000,00 €
XS0879869187	IBERDROLA 3,5% 01/02/2021	1.000.000,00	1.047.900,00 €	114,73 %	1.147.270,00 €		99.370,00 €
FR0011912872	INGFP 2.5 14-05/21	1.500.000,00	1.501.120,00 €	104,13 %	1.561.875,00 €		60.755,00 €
XS0526326334	INTESA SP 5,15% 07/2020	1.500.000,00	1.663.125,00 €	111,06 %	1.665.855,00 €		2.730,00 €
XS1044871652	IREN SPA EMTN 14/10/20 4,37%	1.500.000,00	1.565.715,00 €	108,88 %	1.633.140,00 €		67.425,00 €
XS0956201759	LOUIS DREYFUS 3,875% 30/7/2018	2.000.000,00	2.047.200,00 €	104,74 %	2.094.700,00 €		47.500,00 €
XS1000918018	LOUIS DREYFUS COM. 4% 04/12/20	2.000.000,00	2.026.147,84 €	105,58 %	2.111.500,00 €		85.352,16 €
XS1028941893	MERCK & CO INC2.5% 15/10/34	1.500.000,00	1.499.625,00 €	110,29 %	1.654.410,00 €		154.785,00 €
FR0011993120	NEOPOST S.A. 2,5% 23/06/21	1.500.000,00	1.491.930,00 €	97,80 %	1.466.985,00 €	-24.945,00 €	
PTPTIHOT0014	PORTUCEL 5,375% 15/05/20	1.500.000,00	1.614.800,00 €	107,74 %	1.616.115,00 €		1.315,00 €
DE000A11QFA7	ProSieben 2.625 14-04/21	1.500.000,00	1.491.210,00 €	105,16 %	1.577.445,00 €		86.235,00 €
FR0011801596	RALFP 4 14-04/21	1.500.000,00	1.500.000,00 €	103,93 %	1.558.995,00 €		58.995,00 €
XS1050547931	REDEX 2.75 14-04/21	1.500.000,00	1.490.595,00 €	107,67 %	1.615.095,00 €		124.500,00 €

14. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ES-CRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (continuação)						
XS0876289652	REESM 3.875 13-01/22	1.000.000,00	1.056.600,00 €	119,39 %	1.193.900,00 €		137.300,00 €
XS0933604943	REPSM 2.625 13-05/20	1.000.000,00	987.300,00 €	106,96 %	1.069.580,00 €		82.280,00 €
FR0011921881	RINFP 2.375 14-05/21	1.000.000,00	994.590,00 €	105,08 %	1.050.780,00 €		56.190,00 €
XS1077584024	RYAID 1.875 14-06/21	1.300.000,00	1.293.760,00 €	104,23 %	1.355.042,00 €		61.282,00 €
XS1120892507	TELEFONICA EMIS VAR 17/10/29	1.500.000,00	1.510.815,00 €	108,30 %	1.624.560,00 €		113.745,00 €
DE000A1R0410	THYSSEN KRUPP 3,125% 15/10/19	1.400.000,00	1.388.814,00 €	105,52 %	1.477.308,00 €		88.494,00 €
BE6000480606	UCB 5,75% 10/12/2016	1.500.000,00	1.647.000,00 €	108,75 %	1.631.280,00 €	-15.720,00 €	
XS0618847775	UNICREDIT 6,125% 11-21	1.500.000,00	1.693.500,00 €	112,35 %	1.685.265,00 €	-8.235,00 €	
XS1146286205	VERIZON COMM 2.625% 01/12/31	1.300.000,00	1.294.267,00 €	102,79 %	1.336.322,00 €		42.055,00 €
	SUB-TOTAL		59.282.819,59 €		62.292.677,00 €	-80.850,00 €	3.090.707,41 €
	CONTA 700011						
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
XS1020736069	ACCIONA 3% 30/01/19	500.000,00	520.000,00 €	108,35 %	541.755,00 €		21.755,00 €
DE000A1ML0D9	ADIDAS 0,25% 14/06/19	1.000.000,00	1.212.500,00 €	108,95 %	1.089.450,00 €	-123.050,00 €	
XS0147484074	AGEASFINLUX SA 1.637% PERP	1.000.000,00	595.000,00 €	65,00 %	650.000,00 €		55.000,00 €
FR0011453463	AIR FRANCE KLM 2.03% 15/02/23	69.584,00	843.070,40 €	11,48 €	798.963,49 €	-44.106,91 €	
FR0011527225	ALCATEL LUCENT SA 4.25% 01/07/18	161.969,00	597.341,67 €	3,37 €	545.997,50 €	-51.344,17 €	
XS0981380644	BENI STABILI SPA 2.625 17/04/19	300.000,00	316.219,65 €	110,46 %	331.377,00 €		15.157,35 €
XS0906876114	BNP PARIBAS PARGESA 27/09/16 0.25%	800.000,00	896.477,12 €	109,65 %	877.208,00 €	-19.269,12 €	
FR0010893396	CASINO GUIC 4,481% 12/11/18	1.000.000,00	1.119.900,00 €	114,33 %	1.143.280,00 €		23.380,00 €
FR0011641034	CRED AGRIC SA EMTN 06/12/16	8.101,00	579.271,97 €	75,21 €	609.308,61 €		30.036,64 €
DE000A1YC3F5	DAIMLER AG 27/01/17	1.200.000,00	1.197.960,00 €	100,22 %	1.202.580,00 €		4.620,00 €
DE000A1R0VM5	DEUT POST AG 0.6% 06/12/19	900.000,00	1.215.900,00 €	138,44 %	1.245.942,00 €		30.042,00 €
XS0805410239	FIAT FIN & TRADE 7.75% 17/10/16	550.000,00	614.625,00 €	109,24 %	600.836,50 €	-13.788,50 €	
XS1082775054	FOLLI FOLLIE 1.75% 03/06/2019	400.000,00	398.016,00 €	95,25 %	380.996,00 €	-17.020,00 €	
FR0011629344	FONCIERE DES REGIONS 0.875% 01/04/19	5.200,00	440.180,00 €	91,13 €	473.850,00 €		33.670,00 €
FR0011050111	FONCIERE DES REGIONS 3.34% 01/01/17	10.000,00	925.008,00 €	95,35 €	953.540,00 €		28.532,00 €
PTPETROM0005	GALP ENERGIA 5,25% 28/09/17	600.000,00	660.000,00 €	107,85 %	647.070,00 €	-12.930,00 €	
XS0882243453	GBL VERWALTUNG 1.25% 07/02/17	1.000.000,00	1.108.000,00 €	116,39 %	1.163.920,00 €		55.920,00 €
XS0981383747	INDRA SISTEMAS SA 1.75% 17/10/18	500.000,00	568.750,00 €	89,57 %	447.835,00 €	-120.915,00 €	
FR0011208115	NEXANS SA 2.5% 01/01/19	10.300,00	759.625,00 €	72,32 €	744.885,70 €	-14.739,30 €	
FR0011983105	NEXITY 0,625% 01/01/20	13.913,00	610.499,23 €	43,92 €	611.100,70 €		601,47 €
DE000A11QGV1	RAG STIFTUNG 0% 31/12/18	100.000,00	100.008,00 €	100,46 %	100.458,00 €		450,00 €
XS0982233123	SNAM SPA 1.14% 17/10/16	900.000,00	905.400,00 €	100,75 %	906.750,00 €		1.350,00 €
XS1040531904	SOLIDIUM 0% 04/09/18	1.200.000,00	1.237.668,00 €	103,61 %	1.243.344,00 €		5.676,00 €
XS1076005153	SONAE INV 1.625% 11/06/19	300.000,00	301.508,00 €	92,58 %	277.752,00 €	-23.756,00 €	
FR0011766120	SUEZ ENVIRONNEM. 0% 27/02/20	29.545,00	565.690,43 €	19,85 €	586.320,53 €		20.630,09 €
FR0011321330	UNIBAIL-RODAMCO 0.75% 01/01/18	4.800,00	1.203.600,00 €	261,74 €	1.256.332,80 €		52.732,80 €
FR0011471010	VINCI SA FRN EMTN 0.88% 18/04/16	200.000,00	201.580,00 €	100,55 %	201.090,00 €	-490,00 €	
XS1139087933	J.SAINSBURY PLC CV 1.25% 21/11/19	400.000,00	500.688,45 €	132,25 %	529.012,00 €		28.323,55 €
DE000A1G0WC7	SIEMENS FIN 1.65% 16/08/19	1.250.000,00	1.081.725,00 €	93,77 %	1.172.087,50 €		90.362,50 €
XS1083957024	STMICROELECTR 1% 03/07/21	400.000,00	288.588,96 €	80,97 %	323.880,00 €		35.291,04 €
XS1083956307	STMICROELECTRONICS 3/7/19 0%	1.200.000,00	888.659,85 €	78,85 %	946.236,00 €		57.576,15 €
	SUB-TOTAL		22.453.460,74 €		22.603.158,33 €	-441.409,01 €	591.106,59 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ES-CRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	CONTA 700012						
	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO						
PTSELAIE0007	IMOSOCIAL FII FECHADO	82.212,00	526.156,80 €	6,59 €	541.555,11 €		15.398,31 €
PTYE1DIM0004	LAPA PRIVATE	1.600,00	1.422.048,00 €	749,53 €	1.199.244,64 €	-222.803,36 €	
PTNOFCIM0006	LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO	500.000,00	2.754.205,00 €	4,40 €	2.201.435,00 €	-552.770,00 €	
PTNOFAIM0008	VISION ESCRITÓRIOS	422.297,00	1.651.181,27 €	3,39 €	1.433.487,17 €	-217.694,10 €	
	SUB-TOTAL		6.353.591,07 €		5.375.721,91 €	-993.267,46 €	15.398,31 €
	CONTA 700013						
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO MISTO						
LU0179837090	PRIFUND QUAM MULTIMANAGER	28.359,11	3.719.864,07 €	138,37 €	3.924.049,64 €		204.185,57 €
	SUB-TOTAL		3.719.864,07 €		3.924.049,64 €		204.185,57 €
	CONTA 700014						
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
USC10602AW79	BOMBARDIER INC 6.125% 15/01/23	500.000,00	381.960,00 €	84,27 %	421.340,00 €		39.380,00 €
US131347CE49	CALPINE CORP 5.375% 10/01/23	500.000,00	368.945,00 €	82,68 %	413.385,00 €		44.440,00 €
USU12763AD75	CEMEX 6% 01/04/2024	500.000,00	397.310,00 €	80,25 %	401.245,00 €		3.935,00 €
XS1014868779	EDP FIN 5,25% 14/01/2021	500.000,00	401.085,00 €	86,68 %	433.420,00 €		32.335,00 €
US28370TAG40	EL PASO PIPELINE PART 4.3% 1/5/24	500.000,00	362.812,45 €	82,67 %	413.345,00 €		50.532,55 €
USU3200VAB63	FIRSTENERGY TRANSM LLC 4.35% 15/1/25	500.000,00	368.860,00 €	84,99 %	424.955,00 €		56.095,00 €
US37045XAN66	GENERAL MOTORS 3.5% 10/07/19	500.000,00	369.405,00 €	83,81 %	419.060,00 €		49.655,00 €
US37555AZ68	GILEAD SCIENCES INC 3.5% 01/02/25	250.000,00	200.840,30 €	84,87 %	212.185,00 €		11.344,70 €
USL4441PAA86	GOL LUXCO 8,875% 4/1/22	500.000,00	386.647,82 €	78,48 %	392.420,00 €		5.772,18 €
US380956AF94	GOLDCORP INC 3,625% 09/06/21	500.000,00	371.550,00 €	82,67 %	413.365,00 €		41.815,00 €
IL0028102734	ISRAEL CHEM 4.5% 02/12/24	500.000,00	407.131,35 €	82,89 %	414.430,00 €		7.298,65 €
US494550BV76	KINDER MORGAN 4.25% 01/09/2024	500.000,00	384.793,87 €	82,96 %	414.805,00 €		30.011,13 €
US482480AE03	KLA-TENCOR CORP 4.65% 01/11/24	250.000,00	199.607,78 €	85,47 %	213.667,50 €		14.059,72 €
US61761JVL06	MORGAN STANLEY 3,7% 23/10/24	500.000,00	397.229,76 €	83,91 %	419.560,00 €		22.330,24 €
USU65365AB10	NGL ENERGY PART 5.125% 15/07/19	500.000,00	368.830,00 €	78,35 %	391.750,00 €		22.920,00 €
USF6627WAB93	NUMERICABLE GRP 6% 14-05/22	500.000,00	363.240,86 €	82,83 %	414.155,00 €		50.914,14 €
USP18445AG42	OI SA - BRASIL TEL 5,75% 10/02/22	500.000,00	372.451,34 €	76,47 %	382.325,00 €		9.873,66 €
US718172BL29	PHILIP MORRIS 4.25% 10/11/44	250.000,00	194.760,10 €	83,52 %	208.790,00 €		14.029,90 €
USN77608AG79	SCHAFFLER FIN BV 4,25% 15/5/21	500.000,00	362.160,00 €	81,50 %	407.490,00 €		45.330,00 €
USU83854AB29	SOUTHEAST 4.25% 15/06/24	500.000,00	368.095,00 €	84,89 %	424.425,00 €		56.330,00 €
US92343VCR33	VERIZON COMM INC 3.5% 01/11/24	500.000,00	392.059,36 €	81,30 %	406.495,00 €		14.435,64 €
US963320AT33	WHIRLPOOL CORP 3.75% 1/05/25	500.000,00	399.811,89 €	83,74 %	418.720,00 €		18.908,11 €
US969457BW96	WILLIAMS CO INC 4.55% 24/06/24	500.000,00	368.060,00 €	76,98 %	384.895,00 €		16.835,00 €
	SUB-TOTAL		8.187.646,88 €		8.846.227,50 €		658.580,62 €
	TOTAL ROTHSCILD		102.617.857,35 €		105.837.709,37 €	-1.515.526,47 €	4.735.378,49 €

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	CREDIT SUISSE						
	ACÇÕES						
US0378331005	APPLE	4.109,00	249.816,00 €	90,92 €	373.570,06 €		123.754,06 €
US0533321024	AUTOZONE INC USD.01 COM	2.085,00	802.828,00 €	509,93 €	1.063.210,89 €		260.382,89 €
US1248572026	CBS CORP NEW	8.113,00	341.016,13 €	45,58 €	369.799,38 €		28.783,25 €
US19122T1097	COCA-COLA ENTERPRISES INC ATL	11.898,00	389.921,00 €	36,42 €	433.349,43 €		43.428,43 €
US2283681060	CROWN HOLDINGS INC	18.720,00	636.849,00 €	41,92 €	784.818,40 €		147.969,40 €
US1264081035	CSX CORP COM	19.965,00	406.341,06 €	29,84 €	595.776,16 €		189.435,11 €
US2786421030	EBAY INC COM	15.066,00	563.175,00 €	46,22 €	696.403,85 €		133.228,85 €
US38259P5089	GOOGLE	648,00	249.975,00 €	437,08 €	283.228,47 €		33.253,47 €
US38259P7069	GOOGLE INC - CL C	648,00	246.133,00 €	435,13 €	281.961,12 €		35.828,11 €
US4103451021	HANESBRANDS	5.389,00	319.053,05 €	91,94 €	495.445,31 €		176.392,26 €
BMG491BT1088	INVESCO LTD	23.950,00	752.698,10 €	32,55 €	779.593,10 €		26.895,00 €
CA59162N1096	METRO INC CL A	6.966,00	302.293,00 €	62,56 €	435.826,81 €		133.533,81 €
US6285301072	MYLAN INC	11.409,00	417.835,00 €	46,43 €	529.713,60 €		111.878,59 €
US7170811035	PFIZER INC COM	33.393,00	753.332,00 €	25,66 €	856.759,86 €		103.427,85 €
US74251V1026	PRINCIPAL FINANCIAL GROUP INC	15.806,00	533.953,00 €	42,78 €	676.191,11 €		142.238,12 €
US9113631090	UNITED RENTALS INC COM STK	3.918,00	265.137,00 €	84,02 €	329.194,63 €		64.057,64 €
US9130171096	UNITED TECHNOLOGIES CORP COM	8.477,00	723.438,00 €	94,72 €	802.944,58 €		79.506,58 €
US9581021055	WESTERN DIGITAL CORP COM	9.406,00	597.851,00 €	91,18 €	857.626,38 €		259.775,38 €
FR0000131104	BNP PARIBAS EUR4 ORDS	8.769,00	474.491,00 €	49,26 €	431.960,94 €	-42.530,06 €	
DE0007164600	SAP AG	13.873,00	805.189,00 €	58,26 €	808.240,98 €		3.051,98 €
GB0031348658	BARCLAYS PLC	153.323,00	470.902,00 €	3,13 €	480.302,70 €		9.400,69 €
JE00B2QKY057	SHIRE PLC	18.147,00	746.522,21 €	58,20 €	1.056.109,31 €		309.587,09 €
JP3783600004	EAST JAPAN RAILWAY COMPANY	9.200,00	484.111,00 €	62,82 €	577.921,92 €		93.810,92 €
JP3496400007	KDDI CORPORATION	12.400,00	535.867,78 €	52,59 €	652.060,82 €		116.193,04 €
NO0010063308	TELENOR ASA	49.256,00	832.024,00 €	16,76 €	825.291,18 €	-6.732,82 €	
	SUB-TOTAL		12.900.751,34 €		15.477.300,99 €	-49.262,88 €	2.625.812,53 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBI- LIÁRIO DE ACÇÕES						
IE00B0PVDD12	BROWN ADVISORY US EQ	340.765,00	3.271.384,83 €	10,36 €	3.530.863,81 €		259.478,98 €
IE0030382026	INVESCO ASIAN EQUITY C	318.107,00	1.803.256,33 €	5,82 €	1.849.795,39 €		46.539,05 €
IE00B5377D42	ISHARES III PLC MSCI AUSTRALIA	38.132,00	939.624,88 €	24,88 €	948.824,45 €		9.199,57 €
IE00B2QWCY14	ISHARES S&P SMALLCAP600	55.928,00	1.739.090,11 €	38,53 €	2.154.939,40 €		415.849,29 €
IE00B53QG562	ISHARES VII MSCI EMU ETF EUR	11.450,00	942.158,16 €	86,90 €	995.005,00 €		52.846,84 €
IE0033009238	J O HAMBRO CAP M CONT EUROPE	694.525,00	1.859.937,95 €	2,89 €	2.007.177,25 €		147.239,30 €
IE00B506DH05	POLAR CAPITAL JAPAN I EUR HDG	190.452,00	2.772.981,12 €	14,66 €	2.792.026,32 €		19.045,20 €
IE0032077012	POWERSHARE EQQQ FUND	13.225,00	834.233,00 €	86,50 €	1.143.962,50 €		309.729,50 €
IE0033009238	J O HAMBRO CAP M CONT EUROPE	441.718,00	1.296.537,49 €	2,89 €	1.276.565,02 €	-19.972,47 €	
	SUB-TOTAL		15.459.203,87 €		16.699.159,13 €	-19.972,47 €	1.259.927,73 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
LU1050657367	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES BLUEBAY INV. GRADE BD EUR	173.520,00	17.494.286,40 €	102,29 €	17.749.360,80 €		255.074,40 €
IE00B4L60045	ISHARES EUR CORP BOND1-5YR UCITS	162.775,00	17.876.587,28 €	109,32 €	17.794.563,00 €	-82.024,28 €	
IE00B66F4759	ISHARES MARKIT IBOXX EURO HIGH Y	103.858,00	11.401.278,74 €	108,45 €	11.263.400,10 €	-137.878,64 €	
LU0750223520	JUPITER DYNAMIC BD FD CL DIST EUR	159.538,00	1.805.970,16 €	11,26 €	1.796.397,88 €	-9.572,28 €	
IE00BRK0X213	NEUBERGER BERMAM MKD	281.382,00	2.735.033,04 €	9,75 €	2.743.474,50 €		8.441,46 €
IE00BF5S8Q55	THE MUZINICH GLB TACTICAL DIST EUR	42.622,00	4.347.444,00 €	99,56 €	4.243.446,32 €	-103.997,68 €	
	SUB-TOTAL		66.189.709,30 €		67.099.553,72 €	- 758.790,24 €	1.668.634,66 €
ES00000124V5	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO SPAIN 2.75% 30/04/19	4.031.000,00	4.303.941,87 €	108,63 %	4.378.875,30 €		74.933,43 €
	SUB-TOTAL		4.303.941,87 €		4.378.875,30 €		74.933,43 €
	TOTAL CREDIT SUISSE		88.324.496,70 €		92.145.978,02 €	-402.708,23 €	4.224.189,55 €

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ST. GALLER KANTONALBANK						
	<u>CONTA 1296711</u>						
	ACÇÕES						
CH0009002962	BARRY CALLEBAUT	935,00	804.757,73 €	849,97 €	794.718,89 €	-10.038,84 €	
CH0013841017	LONZA GRP	8.670,00	800.270,79 €	93,31 €	809.026,92 €		8.756,12 €
DE0008404005	ALLIANZ SE	11.158,00	1.430.438,86 €	137,35 €	1.532.551,30 €		102.112,44 €
DE0005140008	DEUTSCHE BANK AG-REG	39.161,00	1.057.386,16 €	24,99 €	978.437,59 €	-78.948,58 €	
NL0000009355	UNILEVER	34.102,00	1.068.068,19 €	32,64 €	1.113.089,28 €		45.021,09 €
DE0007664039	VOLKSWAGEN AG - PFD	7.168,00	1.342.149,22 €	184,65 €	1.323.571,20 €	-18.578,02 €	
US38259P5089	GOOGLE	2.319,00	1.063.084,86 €	437,08 €	1.013.590,77 €	-49.494,09 €	
US4781601046	JOHNSON & JOHNSON	11.910,00	1.014.548,15 €	86,13 €	1.025.804,01 €		11.255,86 €
AN8068571086	SCHLUMBERGER N.V.	10.512,00	723.047,62 €	70,35 €	739.502,49 €		16.454,86 €
	SUB-TOTAL		9.303.751,60 €		9.330.292,44 €	-157.059,53 €	183.600,38 €
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
XS1114155283	ADIDAS 08/10/21 1.25%	660.000,00	654.357,00 €	100,32 %	662.079,00 €		7.722,00 €
XS0830380639	ANGLO AMER CAP 2,5% 18/09/18	1.000.000,00	1.015.478,00 €	105,32 %	1.053.220,00 €		37.742,00 €
XS0993145084	AT & T 2.65 13-12/21	700.000,00	705.250,00 €	110,32 %	772.240,00 €		66.990,00 €
XS1144084099	AT&T VAR FRN 04/06/19	1.000.000,00	1.000.870,00 €	100,15 %	1.001.450,00 €		580,00 €
FR0011884899	AUTORPARRHI 1,0238% 31/03/2019	1.100.000,00	1.103.465,00 €	100,84 %	1.109.240,00 €		5.775,00 €
XS0955552178	BANCO DO BRASIL 3.75% 13-18	1.000.000,00	1.018.420,00 €	101,50 %	1.015.000,00 €	-3.420,00 €	
XS0997979249	BHARTI AIRTEL 4 13-12/2018	1.000.000,00	1.041.900,00 €	108,29 %	1.082.930,00 €		41.030,00 €
XS1017435782	BK NAC DESENV 3,625% 14-19	1.000.000,00	990.500,00 €	102,63 %	1.026.250,00 €		35.750,00 €
XS0872705057	BNP 1.5 13-03/2018	1.000.000,00	998.800,00 €	103,70 %	1.037.000,00 €		38.200,00 €
XS1141969912	BRITISH SKY 1.875% 24/11/23	1.000.000,00	1.001.950,00 €	103,26 %	1.032.600,00 €		30.650,00 €
XS0800572454	CARLSBERG BREWER 2,625% 3/7/19	1.000.000,00	1.018.700,00 €	107,11 %	1.071.050,00 €		52.350,00 €
XS0810720515	CCE 2 12-12/19	1.000.000,00	989.600,00 €	105,77 %	1.057.650,00 €		68.050,00 €
XS0875796541	DEUTSCH TELEKOM 2.125% 18/01/21	1.000.000,00	997.933,00 €	108,83 %	1.088.300,00 €		90.367,00 €
XS0231422790	EIRLES FL 05-04/24	1.000.000,00	234.200,00 €	63,70 %	637.000,00 €		402.800,00 €
XS0879082914	FERSM 3.375 13-01/18	1.000.000,00	1.053.075,00 €	108,17 %	1.081.700,00 €		28.625,00 €
XS0906946008	GAZ CAPITAL 3.389% 20/03/2020	1.000.000,00	1.002.500,00 €	85,57 %	855.650,00 €	-146.850,00 €	
XS0495973470	GLENCORE 5,25% 22/03/17	1.000.000,00	1.109.036,00 €	109,84 %	1.098.400,00 €	-10.636,00 €	
XS0255243064	GOLDMAN SACHS FL 23/5/16	1.300.000,00	1.292.158,00 €	100,07 %	1.300.845,00 €		8.687,00 €
XS0758419658	HEIANA 2.5 12-03/19	1.000.000,00	1.034.754,00 €	108,61 %	1.086.050,00 €		51.296,00 €
XS1040508167	Imperial Tobacco 2,25% 26/02/21	1.000.000,00	994.200,00 €	106,39 %	1.063.900,00 €		69.700,00 €
XS0282583722	MORGAN STANLEY FL 16/01/17	1.300.000,00	1.288.262,00 €	100,00 %	1.299.935,00 €		11.673,00 €
XS0937887379	NOUMA EUROPE FIN 1,875% 05/18	1.000.000,00	980.400,00 €	103,26 %	1.032.550,00 €		52.150,00 €
XS0835886598	PETBRA 3.25 12-04/19	700.000,00	703.850,00 €	90,13 %	630.875,00 €	-72.975,00 €	
XS0787510618	PHILIP MORRIS 2,125% 12-19	1.000.000,00	1.012.600,00 €	107,08 %	1.070.750,00 €		58.150,00 €
XS1112850125	PRICELINE GROUP 2.375% 14-9/24	1.000.000,00	992.734,49 €	106,20 %	1.062.000,00 €		69.265,51 €
XS0904823431	PROSEGUR 2,75% 13-18	1.000.000,00	1.015.200,00 €	105,96 %	1.059.600,00 €		44.400,00 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)							
XS0791007734	SAINT-GOBAIN 3,625% 15/6/21	700.000,00	739.550,00 €	116,72 %	817.005,00 €		77.455,00 €
XS0697395472	TESCO 3,375% 2/11/18	1.490.000,00	1.597.488,60 €	103,69 %	1.544.906,50 €	-52.582,10 €	
XS0811116853	UNIBAIL-RODAMCO 2,25% 01/08/18	54.000,00	55.063,80 €	106,56 %	57.539,70 €		2.475,90 €
XS0893205186	VEB FIN 3,035% 21/02/2018	1.000.000,00	1.000.900,00 €	82,16 %	821.550,00 €	-179.350,00 €	
XS1048428012	VOLKSWAGEN FIN SERV 3,75% 14/03/21	700.000,00	736.610,00 €	106,63 %	746.375,00 €		9.765,00 €
XS1061029614	VOTORANTIM CIM 3.325% 25/04/21	1.100.000,00	1.102.750,00 €	100,82 %	1.108.965,00 €		6.215,00 €
XS0717839525	ABU DHABI NATI 11-17	500.000,00	385.250,00 €	86,90 %	434.480,00 €		49.230,00 €
USG03762CG79	ANGLO AMER CAP 2,625% 27/09/17	700.000,00	501.438,00 €	83,09 %	581.630,00 €		80.192,00 €
US056752AD07	BAIDU 2,75% 09/06/2019	1.000.000,00	737.520,00 €	81,93 %	819.330,00 €		81.810,00 €
USG08820BU89	BAT INT 2,125% 7/6/17	750.000,00	549.217,50 €	83,38 %	625.342,50 €		76.125,00 €
US428236BW26	HEWLETT-PACKARD 2,6% 15/09/17	750.000,00	552.697,50 €	83,94 %	629.542,50 €		76.845,00 €
USG4690AAA54	HUTCHWHAM 2% 08/11/2017	450.000,00	322.708,50 €	82,52 %	371.331,00 €		48.622,50 €
USY38168AA19	HYUNDAI CAP 3,75% 06/04/2016	850.000,00	644.512,50 €	84,87 %	721.429,00 €		76.916,50 €
US50065TAE38	KOREA FINANCE 2.875% 13/18	800.000,00	584.616,00 €	84,31 %	674.472,00 €		89.856,00 €
US55608RAC43	MACQUARIE BANK 2% 13/16	600.000,00	439.065,00 €	83,36 %	500.172,00 €		61.107,00 €
US71656MAT62	PEMEX 2.287% 13-18	700.000,00	524.020,00 €	84,43 %	590.975,00 €		66.955,00 €
US71647NAE94	PETROBRAS GLOBAL FIN 2,371% 01/19	900.000,00	640.292,00 €	73,31 %	659.745,00 €		19.453,00 €
XS0854469599	QNB FINANCE 2,125% 14/02/18	1.000.000,00	712.055,00 €	81,75 %	817.480,00 €		105.425,00 €
USG87572AD85	TENCENT HLDG 3.375% 05/03/18	400.000,00	293.640,00 €	84,37 %	337.468,00 €		43.828,00 €
SUB-TOTAL			37.369.586,89 €		39.148.002,20 €	-465.813,10 €	2.244.228,41 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBI- LIÁRIO DE AÇÕES							
LU0368229703	BGF EUR BD I2C	164.096,00	2.162.785,28 €	13,29 €	2.180.835,84 €		18.050,56 €
LU0289214545	JPM EU EQ PL	8.836,00	1.397.214,96 €	169,45 €	1.497.260,20 €		100.045,24 €
LU0424800612	REYL (LUX) GLOBAL FUNDS SICAV - EMERGING	6.828,00	1.056.769,56 €	169,81 €	1.159.462,68 €		102.693,12 €
LU0772957808	NORDEA NORTH AMERICA ALL CAP	11.054,00	1.397.406,76 €	140,19 €	1.549.708,68 €		152.301,91 €
SUB-TOTAL			6.014.176,56 €		6.387.267,40 €		373.090,83 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBI- LIÁRIO DE OBRIGAÇÕES							
LU0658025977	AXA FIIS SHY-B-	16.978,00	2.047.620,60 €	121,99 €	2.071.146,22 €		23.525,62 €
LU0316493237	FR TI GL TR IH1 EM	81.038,00	1.547.825,80 €	19,23 €	1.558.360,74 €		10.534,94 €
LU0600009053	GS FUNDS GLOBAL STRATEGIC INCOME	16.201,00	1.910.421,92 €	117,44 €	1.902.645,44 €	-7.776,48 €	
LU0451950587	HEND HOR 7-12	16.685,00	2.416.060,35 €	151,25 €	2.523.606,25 €		107.545,90 €
DE000A0YEEX4	ISHARES CORP BOND EX- FINANCIALS	8.350,00	914.408,50 €	116,44 €	972.274,00 €		57.865,50 €
LU0256049627	JULIUS BAER MULTIBOND SICAV	10.500,00	1.430.310,00 €	132,48 €	1.391.040,00 €	-39.270,00 €	
LU0095725387	LO EURO RESPONSIBLE CORPORATE BOND	136.570,00	2.351.735,40 €	18,45 €	2.519.443,36 €		167.707,96 €
LU0816910375	MAINFIR EMCB-C2 EM EUR	12.384,00	1.405.707,84 €	105,37 €	1.304.902,08 €	-100.805,76 €	
SUB-TOTAL			14.024.090,41 €		14.243.418,09 €	-147.852,24 €	367.179,92 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBI- LIÁRIO ALTERNATIVO							
LU0866838229	ALK AB RET EU1C	17.746,98	2.025.463,28 €	119,35 €	2.118.102,54 €		92.639,26 €
SUB-TOTAL			2.025.463,28 €		2.118.102,54 €		92.639,26 €
	TOTAL ST. GALLER KANTONAL- BANK		68.737.068,75 €		71.227.082,67 €	-770.724,87 €	3.260.738,80 €

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS						
	<u>CONTA 605 411</u>						
	DEPÓSITOS A PRAZO						
CGD 1/9/14A	CGD 01/09/14 A 28/08/15 1.9% A	4.184.000,00	4.184.000,00 €		4.184.000,00 €		
CGD 1/9/14B	CGD 01/09/14 A 28/08/15 1.9% B	2.353.500,00	2.353.500,00 €		2.353.500,00 €		
CGD 1/9/14C	CGD 01/09/14 A 28/08/15 1.9% C	1.949.017,75	1.949.017,75 €		1.949.017,75 €		
CGD 1/9/14D	CGD 01/09/14 A 28/08/15 1.9% D	2.763.444,38	2.763.444,38 €		2.763.444,38 €		
CGD 02/12/14	CGD 02/12/14 A 02/12/15 1.2%	2.888.869,58	2.888.869,58 €		2.888.869,58 €		
CGD 05/08/14	CGD 05/08/14 A 05/08/15 1.9%	2.260.000,00	2.260.000,00 €		2.260.000,00 €		
CGD 7/08/14B	CGD 07/08/14 A 31/07/15 1.9% B	2.055.000,00	2.055.000,00 €		2.055.000,00 €		
CGD 11/08/14	CGD 08/08/14 A 07/08/2015 1.9%	1.117.000,00	1.117.000,00 €		1.117.000,00 €		
CGD 14/08/14	CGD 14/08/14 A 14/08/15 1.9%	2.262.500,00	2.262.500,00 €		2.262.500,00 €		
CGD 07/08/14	CGD 31/07/14 A 31/07/15 1.9%	1.965.000,00	1.965.000,00 €		1.965.000,00 €		
	SUB-TOTAL		23.798.331,71 €		23.798.331,71 €		
	<u>CONTA 639594</u>						
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE ACÇÕES						
LU0252966055	BGF-EUROPEAN FUND - D2	9.928,00	1.046.441,21 €	107,93 €	1.071.529,04 €		25.087,83 €
DE0005933956	DJ EURO STOXX 50 ETF	11.882,00	365.078,67 €	31,74 €	377.134,68 €		12.056,01 €
LU0935229152	NATIXIS AM SEEYOND	69,37	1.017.432,99 €	15.271,11 €	1.059.356,90 €		41.923,91 €
	SUB-TOTAL		2.428.952,87 €		2.508.020,62 €		79.067,75 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
FR0000446288	AMUNDI CREDIT EURO	86,39	2.000.630,77 €	23.870,90 €	2.062.207,05 €		61.576,28 €
LU0227127643	AXA WF EU CREDIT	9.285,00	1.232.959,33 €	133,75 €	1.241.868,75 €		8.909,42 €
PTYCXBLP0008	CXG OBRIGAÇÕES	572.593,41	2.485.177,00 €	4,34 €	2.485.055,41 €	-121,59 €	
LU0165125831	HSBC GIF EURO CRBOND	74.173,00	2.009.090,86 €	27,43 €	2.034.565,39 €		25.474,53 €
IE0033758917	MUZIN ENHANCED - ST	21.981,00	3.356.030,28 €	151,87 €	3.338.254,47 €	-17.775,81 €	
BE0935126467	PETERCAM BDEUR ING-F	47.227,00	2.953.245,40 €	65,86 €	3.110.370,22 €		157.124,82 €
LU0106236184	SCHRODER ISF INV GOV	256.740,00	2.929.151,79 €	11,97 €	3.073.177,80 €		144.026,01 €
	SUB-TOTAL		16.966.285,43 €		17.345.499,09 €	-17.897,40 €	397.111,06 €
	Fundo de Tesouraria						
PTYCXWHE0010	CXG LIQUIDEZ	76.033,78	403.267,20 €	5,31 €	403.739,37 €		472,17 €
	SUB-TOTAL		403.267,20 €		403.739,37 €		472,17 €
	TOTAL CGD		43.596.837,21 €		44.055.590,79 €	-17.897,40 €	476.650,98 €

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
SANT 14/5/14	BANCO SANTANDER	24.642,57					
	CONTA 27215						
	DEPÓSITOS A PRAZO						
	SANT DO 14/05/14 A 14/05/17 2%		24.642,57 €		24.642,57 €		
	SUB-TOTAL		24.642,57 €		24.642,57 €		
SANT 26/9/14	CONTA 29795 - DOADOR	290.000,00		0,00 €			
	DEPÓSITOS A PRAZO						
	SANT APL 26/09/14 A 30/03/15 1.5%		290.000,00 €		290.000,00 €		
	SUB-TOTAL		290.000,00 €		290.000,00 €		
-	CONTA 00314808/001	3.000,00		0,00%			
	ACÇÕES						
	COMP.CEL.ULTRAMAR PORTUG		0,00 €		0,00 €		
	SUB-TOTAL		0,00 €		0,00 €		
FR0007054358	DOSSIER 03.030.00200041551.0 (PRIVATE)	30.876,00		31,16 €			
	ACÇÕES						
	DJ EST50 MSE		963.533,75 €		961.941,78 €	-1.591,97 €	
	SUB-TOTAL		963.533,75 €		961.941,78 €	-1.591,97 €	
BE6265141083	OBRIGAÇÕES EMPRESAS						
	ABIBB 1.95% 30/9/21	500.000,00	532.115,00 €	107,58 %	537.890,00 €		5.775,00 €
XS0951567030	AEMSPA4.375 13-07/21	700.000,00	813.288,00 €	116,29 %	814.023,00 €		735,00 €
FR0011342740	ALOPF 2.25 12-10/17	600.000,00	609.720,00 €	104,47 %	626.820,00 €		17.100,00 €
XS0830380639	ANGLO AMER CAP 2,5% 18/09/18	500.000,00	513.905,00 €	105,32 %	526.610,00 €		12.705,00 €
FR0011361948	BNFP 1 1/8 11/17	200.000,00	199.060,00 €	102,24 %	204.486,00 €		5.426,00 €
XS1069282827	BNP FLOAT 20/5/19	975.000,00	973.547,25 €	100,71 %	981.961,50 €		8.414,25 €
XS1114477133	BPLN 1.526 14-09/22	500.000,00	508.750,00 €	102,29 %	511.445,00 €		2.695,00 €
PTBSSBOE0012	BRISA 3,875% 1/4/21	900.000,00	938.645,00 €	110,40 %	993.555,00 €		54.910,00 €
XS0866278921	CAFP 1.875% 19/12/17	1.000.000,00	1.012.400,00 €	104,18 %	1.041.830,00 €		29.430,00 €
XS1111324700	EDP 2.625% 18/1/22	1.000.000,00	993.840,00 €	101,19 %	1.011.850,00 €		18.010,00 €
XS0995380580	EDP 4,125% 20/1/21	500.000,00	528.100,00 €	110,79 %	553.950,00 €		25.850,00 €
XS0842659343	ENEL 3,625% 17/4/18	459.000,00	486.356,40 €	109,52 %	502.687,62 €		16.331,22 €
XS0925003732	EXPORT-IMPORT BK KOREA 2%30.04.2020	600.000,00	631.770,00 €	105,32 %	631.890,00 €		120,00 €
PTGALJOE0008	GALP 3% 14/1/21	800.000,00	805.260,28 €	98,18 %	785.440,00 €	-19.820,28 €	

14. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Cont.)						
XS0843300947	GASS 4,125% 24/4/17	500.000,00	539.500,00 €	108,29 %	541.460,00 €		1.960,00 €
XS1132402709	HUWHY 1.375 14-10/21	600.000,00	599.154,00 €	101,15 %	606.924,00 €		7.770,00 €
XS1077772538	INTSANPAOLO 2% 18/6/21	700.000,00	729.904,00 €	103,94 %	727.552,00 €	-2.352,00 €	
FR0011413863	JCDECAUX SA 2% 08-02-2018	700.000,00	727.972,00 €	103,90 %	727.265,00 €	-707,00 €	
DE000A13R8M3	METRO GR 1.375 14-10/21	600.000,00	596.550,00 €	99,99 %	599.940,00 €		3.390,00 €
XS0832446230	MS 3.75% 21/09/2017	1.000.000,00	1.069.100,00 €	108,43 %	1.084.260,00 €		15.160,00 €
FR0011560069	Orange 1,875% 03/09/18	500.000,00	507.050,00 €	104,94 %	524.695,00 €		17.645,00 €
ES0413790355	POPSM 2,125% 8/10/19	700.000,00	696.633,00 €	106,35 %	744.415,00 €		47.782,00 €
XS1080952960	RBS 1.625% 25/6/19	700.000,00	704.704,00 €	102,01 %	714.098,00 €		9.394,00 €
XS0982774399	REN 4.75% 16/10/20	100.000,00	113.750,00 €	114,11 %	114.107,00 €		357,00 €
PTRELBOE0017	RENEP 4.125% 31/1/18	900.000,00	928.170,00 €	108,13 %	973.170,00 €		45.000,00 €
FR0012300820	SOCIETE DES AUTOROUTES 1.125 14-01/21	900.000,00	897.660,00 €	100,46 %	904.140,00 €		6.480,00 €
XS1061410962	SRGIM 1.5 14-04/19	600.000,00	597.015,00 €	102,82 %	616.896,00 €		19.881,00 €
XS0868458653	TELECOM ITALIA 4% 21/1/2020	1.150.000,00	1.226.935,00 €	106,58 %	1.225.647,00 €	-1.288,00 €	
XS0540187894	TELEFONICA 3,661% 18/09/17	1.200.000,00	1.278.708,00 €	108,19 %	1.298.268,00 €		19.560,00 €
XS0765295828	TEVA PHARMACEUTICAL FINANCE IV 2.875% 04/15/2019	700.000,00	760.550,00 €	108,67 %	760.655,00 €		105,00 €
IT0004776230	UCG FLOAT 19/12/17	687.000,00	697.648,50 €	101,70 %	698.679,00 €		1.030,50 €
	SUB-TOTAL		22.217.760,43 €		22.586.609,12 €	-24.167,28 €	393.015,97 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO						
PTNOFCIM0006	LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO	37.879,00	208.653,06 €	4,40 €	166.776,31 €	-41.876,75 €	
PTYSAIE0008	LUSIMOVEST	54.169,00	3.062.173,57 €	55,05 €	2.981.840,94 €	-80.332,63 €	
	SUB-TOTAL		3.270.826,63 €		3.148.617,26 €	-122.209,38 €	
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ACÇÕES						
LU0256881128	ALLIANZ EURP EQUITY	273,50	573.594,82 €	2.189,54 €	598.839,19 €		25.244,37 €
LU0274210672	DB X-Trackers MSCI	40.847,00	1.433.246,48 €	43,28 €	1.767.858,16 €		334.611,68 €
IE0005042456	ISHARES FTSE 100 GBP INC (NA)	61.350,00	501.617,23 €	8,28 €	508.131,38 €		6.514,15 €
LU0728016287	JPM US SELECT FUND	6.266,00	686.738,65 €	127,93 €	801.609,38 €		114.870,73 €
LU0252633754	LYXOR ETF DAX ETF	11.733,00	1.109.004,61 €	94,53 €	1.109.120,49 €		115,88 €
FR0010245514	LYXOR ETF Japan Topx	4.882,00	426.654,70 €	94,18 €	459.786,76 €		33.132,06 €
	SUB-TOTAL		4.730.856,50 €		5.245.345,36 €		514.488,86 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO OBRIGAÇÕES						
IE0032523478	ISHARES EURO CORPORATE	8.680,00	1.155.657,66 €	134,72 €	1.169.326,20 €		13.668,54 €
	SUB-TOTAL		1.155.657,66 €		1.169.326,20 €		13.668,54 €
	DEPÓSITOS A PRAZO						
SANT 10/8/14	SANT 10/08/14 A 11/02/15 2%	1.950.000,00	1.950.000,00 €	0,00 €	1.950.000,00 €		
SANT 22/8/14	SANT 22/08/14 A 23/02/14 2%	1.360.000,00	1.360.000,00 €	0,00 €	1.360.000,00 €		
SANT 25/9/14	SANT 25/09/14 A 31/03/15 1.5%	5.000.000,00	5.000.000,00 €	0,00 €	5.000.000,00 €		
	SUB-TOTAL		8.310.000,00 €		8.310.000,00 €		
	TOTAL SANTANDER		40.963.277,53 €		41.736.482,28 €	-147.968,62 €	921.173,37 €

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
PTCMKXE0004	MONTEPIO GERAL	38.000,00		50,00 €			
	CONTA 052/10.025150-4						
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
	MONTEPIO RENDIM TOP 2008-1ª		1.900.000,00 €		1.900.000,00 €		
	SUB-TOTAL		1.900.000,00 €		1.900.000,00 €		
	TOTAL MONTEPIO GERAL		1.900.000,00 €		1.900.000,00 €		

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
LU0210877261	BBVA	0,02					
	CONTA 20007024						
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVOS						
	ALTAM MS EURO		1,78 €	89,00 €	1,56 €	-0,22 €	
	SUB-TOTAL		1,78 €		1,56 €	-0,22 €	
	TOTAL BBVA		1,78 €		1,56 €	-0,22 €	

PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS - ANO DE 2014

MAPA N.º 5

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
Depósito à ordem e depósito a prazo	1.744.427,65 €	
Obrigações	6.819.216,91 €	
Fundo de investimento mobiliário	1.028.691,02 €	
Rendimentos de participações sociais - dividendos	521.894,70 €	10.114.230,28 €
DIFERENÇAS DE CâMBIO FAVORÁVEIS		863.612,71 €
AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS		41.350,00 €
RENDIMENTO DE IMÓVEIS		919.880,18 €
GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR		18.779.029,98 €
MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNID. DE PARTICIP.		11.567.663,13 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		42.285.766,28 €

14. MAPAS

MOVIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES - ANO DE 2014

MAPA N.º 6

MOVIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES	EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2014	EXERCÍCIO DE 2014	TOTAL
CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA EM 01/01/2014	114.535.103,08 €		114.535.103,08 €
CONTRIBUIÇÕES EMITIDAS +	79.299,47 €	75.719.153,45 €	75.798.452,92 €
CONTRIBUIÇÕES ANULADAS -	500.629,55 €	454.743,20 €	955.372,75 €
CONTRIBUIÇÕES COBRADAS -	3.749.910,79 €	60.417.428,84 €	64.167.339,63 €
CONTRIBUIÇÕES DEVOLVIDAS +	45.755,56 €	78.387,00 €	124.142,56 €
AMORTIZAÇÕES DO PLANO DA DÍVIDA	2.743.101,11 €	1.744.548,73 €	4.487.649,84 €
CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA EM 31/12/2014	107.666.516,66 €	13.180.819,68 €	120.847.336,34 €

FUNDO DE ASSISTÊNCIA – ANO 2014

MAPA N.º 7

RECEITAS			
Contribuições regulamentares (artº 92 – 15 %)	11.226.462,03 €		
Rendimento do fundo de assistência (artº 100 – 4,428 %)	848.584,21 €		
Rendimento do fundo de reserva (artº 100 – 4,428 %)	10.821,27 €		
Procuradoria e taxas de justiça cível (artº 10 n.º 2 alínea h)	474.107,93 €		
Receitas de assistência	1.030,00 €	12.561.005,43 €	
DESPESAS			
Subsídio de invalidez	1.956.937,32 €		
Suplemento à pensão de invalidez	2.420,32 €		
Subsídio de sobrevivência	5.253.026,39 €		
Subsídios de nascimento	471.250,00 €		
Subsídios de maternidade	979.410,00 €		
Subsídios recuperação internamento hospitalar doença	193.755,00 €		
Comparticipações internamento hospitalar maternidade	95.384,88 €		
Comparticipações internamento hospitalar doença	341.188,59 €		
Acção médica e medicamentosa e de diagnóstico	33.225,31 €		
Subsídios morte	447.866,53 €		
Subsídio de funeral	45.142,22 €		
Subsídios de assistência	88.596,00 €		
Bolsas de estudo	5.499,27 €		
Seguro de assistência médica permanente	159.384,25 €		
Seguro de grupo de acidentes pessoais	158.343,76 €	10.231.429,84 €	
Diferencial entre a disponibilidade e a despesa representado no saldo bruto do exercício			2.329.575,59 €
SALDO PARA 2014			2.329.575,59 €

14. MAPAS

FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2014

MAPA N.º 8

CABIMENTO REGULAMENTAR (Art.º 94º) 12,56 %		
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		
Contribuições regulamentares	9.400.007,39 €	
Receitas de procuradoria e de taxas de justiça cível	30.145,48 €	
Receitas de assistência	129,37 €	9.430.282,24 €
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		
Rendimentos de aplicações financeiras		
Depósitos à ordem e depósitos a prazo	219.100,11 €	
Obrigações	856.210,16 €	
Fundos de investimento mobiliário	129.203,59 €	
Rendimentos de participações sociais - dividendos	65.549,97 €	1.270.063,84 €
Diferenças de câmbio favoráveis		108.469,76 €
Ajustes em operações com futuros		5.193,56 €
Rendimentos de imóveis		115.253,47 €
Ganhos em Aumentos de Justo Valor		2.358.362,69 €
Mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação		1.452.615,01 €
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		
Juros de mora	68.033,89 €	
Juros do plano de regularização de dívidas	45.997,91 €	
Multas	9.436,44 €	
Correcções relativas a exercícios anteriores	464,76 €	
Anulação e redução de provisões para cobrança duvidosa	423.530,22 €	
Redução da provisão LOE 2012 Art. 20º e 25º	0,00 €	
Redução da provisão para processos judiciais	0,00 €	
Outros proveitos e ganhos extraordinários	11.529,91 €	558.993,13 €
		15.299.233,70 €
CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO		
Administração corrente – (sede)	2.381.290,97 €	
Administração social - (postos médicos)	103.043,66 €	
Administração financeira – (imóveis e títulos)	12.434.139,70 €	
Extraordinários	380.759,37 €	15.299.233,70 €
SALDO PARA 2015		0,00 €

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2014

MAPA N.º 9

ADMINISTRAÇÃO CORRENTE – (Sede)		
Remunerações certas pessoal	497.875,58 €	
Subsidio de férias e de natal	88.339,44 €	
Trabalho extraordinário	1.224,80 €	
Isenção de horário de trabalho	4.961,89 €	
Abonos para falhas	1.035,48 €	
Subsidio de alimentação	38.074,60 €	
Complemento posto médico	3.600,00 €	
Passe social	1.497,30 €	
Comparticipações – refeições	190,10 €	
Complemento de reforma	375,96 €	
Segurança social- regime geral	132.424,46 €	
Outros	574,43 €	
Electricidade	14.358,25 €	
Água	5.011,85 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	409,56 €	
Livros e documentação técnica	508,42 €	
Material de escritório	59.797,52 €	
Artigos para ofertas	439,11 €	
Rendas e alugueres	3.515,00 €	
Contribuição autárquica	191,80 €	
Despesas de representação	6.558,30 €	
Comunicação	193.336,14 €	
Seguros	9.321,28 €	
Seguros - acidentes de trabalho	14.352,75 €	
Transportes de Mercadorias	1.107,00 €	
Transportes de pessoal	349,84 €	
Deslocações e Estadas	24.464,09 €	
Honorários	122.354,67 €	
Juntas Médicas	3.960,00 €	
Contencioso e notariado	1.326,00 €	
Conservação e reparação	23.276,89 €	
Limpeza higiene e conforto	25.160,90 €	
Vigilância e segurança	108.704,51 €	
Trabalhos especializados	527.680,68 €	
Encargos com cobrança	147.711,28 €	
Outros fornecimentos e serviços	25.773,04 €	
Deslocações/representação	6.600,21 €	
Senhas de presença	194.165,89 €	
Outros encargos	5.793,06 €	
Amortizações e reintegrações do exercício	84.888,89 €	2.381.290,97 €

14. MAPAS

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2014

MAPA N.º 9

ADMINISTRAÇÃO SOCIAL – (Postos médicos)		
Remunerações base do pessoal	22.018,19 €	
Subsídio de férias e natal	3.793,72 €	
Subsídio de alimentação	3.121,31 €	
Segurança social – regime geral	5.787,05 €	
Electricidade	312,17 €	
Água	131,32 €	
Livros e documentação técnica	204,75 €	
Material de escritório	135,30 €	
Comunicação	533,42 €	
Transporte de pessoal	0,00 €	
Honorários médicos	66.322,84 €	
Conservação e reparação	109,30 €	
Limpeza higiene e conforto	114,12 €	
Outros fornecimentos e serviços	55,49 €	
Amortizações do exercício	404,68 €	103.043,66 €
DESPESAS FINANCEIRAS – (Imóveis e Títulos)		
Remunerações certas porteiros	24.189,96 €	
Subsídio de férias e natal	4.117,44 €	
Segurança social – regime geral	6.312,35 €	
Electricidade	28.230,34 €	
Água	7.219,02 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7,80 €	
Comunicação	535,40 €	
Seguros	60.399,53 €	
Conservação e reparação	199.776,10 €	
Limpeza higiene e conforto	5.405,78 €	
Vigilância e segurança	25.707,93 €	
Outros fornecimentos e serviços	200.507,95 €	
Encargos com direcção	279,05 €	
Amortizações do exercício	46.547,63 €	609.236,28 €
Custos com reduções de justo valor	4.203.337,98 €	
Custos e perdas financeiras	4.842.834,29 €	
Custos e perdas extraordinárias	2.778.731,15 €	11.824.903,42 €
		12.434.139,70 €
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS		
Correcções relativas a exercícios anteriores	256.529,18 €	
Custos e perdas extraordinárias	124.230,19 €	380.759,37 €
TOTAL DAS DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		15.299.233,70 €

ORÇAMENTO PARA 2015 - CUSTOS E PERDAS

DESIGNAÇÃO	REALIZADO 2013	ORÇAMENTADO 2014	REALIZADO 2014	ORÇAMENTADO 2015
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS				
CUSTOS DE PREVIDÊNCIA				
Pensões de reforma	51.588.841,84 €	56.747.726,02 €	62.595.052,45 €	75.114.062,94 €
Suplementos das pensões de reforma	1.172.449,10 €	1.289.694,01 €	1.130.088,21 €	1.073.583,80 €
Reforço de provisão "LOE 2012 – Art.º 20º e 25º"	14.300,05 €	7.150,03 €	8.030,56 €	4.015,28 €
	52.775.590,99 €	58.044.570,06 €	63.733.171,22 €	76.191.662,02 €
CUSTOS DE ASSISTÊNCIA				
Pensões de invalidez	1.918.593,17 €	2.052.894,69 €	1.956.937,32 €	2.093.922,93 €
Suplementos das pensões de invalidez	2.420,32 €	2.589,74 €	2.420,32 €	2.178,29 €
Pensões de sobrevivência	4.822.580,20 €	5.063.709,21 €	5.253.026,39 €	5.778.329,03 €
Subsídio de nascimento	426.315,00 €	430.578,15 €	471.250,00 €	494.812,50 €
Subsídios de maternidade	892.691,00 €	848.056,45 €	979.410,00 €	1.028.380,50 €
Subsídio de recuperação intern.hosp. por doença	185.360,00 €	166.824,00 €	193.755,00 €	174.379,50 €
Comparticipação intern. hospitalar-maternidade	81.531,71 €	77.455,12 €	95.384,88 €	100.154,12 €
Comparticipação internamento hospitalar-doença	295.477,89 €	298.432,67 €	341.188,59 €	358.248,02 €
Ação médica e medicamentosa	34.278,67 €	34.278,67 €	33.225,31 €	31.564,04 €
Subsídios por morte	323.503,85 €	333.208,97 €	447.866,53 €	335.899,90 €
Subsídios funeral	37.761,72 €	38.894,57 €	45.142,22 €	33.856,67 €
Subsídios de assistência	106.191,00 €	95.571,90 €	88.596,00 €	79.736,40 €
Bolsas de estudo	5.499,27 €	4.949,34 €	5.499,27 €	4.949,34 €
Assistência médica permanente-	151.071,75 €	154.093,19 €	159.384,25 €	159.384,25 €
Seguro grupo de acidentes pessoais	154.287,71 €	157.373,46 €	158.343,76 €	158.343,76 €
	9.437.563,26 €	9.758.910,14 €	10.231.429,84 €	10.834.139,25 €
CUSTOS C./RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES	278.903,71 €	223.122,97 €	301.458,92 €	241.167,14 €
CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO				
Corrente (Sede)				
Remunerações base do pessoal	485.530,50 €	509.807,03 €	497.875,58 €	547.663,14 €
Subsídio de férias e de Natal	83.243,81 €	87.406,00 €	88.339,44 €	97.173,38 €
Trabalho extraordinário	7.320,79 €	5.856,63 €	1.224,80 €	1.347,28 €
Isenção de horário de trabalho	2.567,18 €	2.567,18 €	4.961,89 €	4.961,89 €
Abono para falhas	1.035,48 €	1.035,48 €	1.035,48 €	1.035,48 €
Subsídio de alimentação	37.634,31 €	39.516,03 €	38.074,60 €	41.882,06 €
Complemento posto médico	3.600,00 €	3.600,00 €	3.600,00 €	3.600,00 €
Passe social	1.225,00 €	1.249,50 €	1.497,30 €	1.527,25 €
Comparticipações-refeições	1.024,02 €	1.024,02 €	190,10 €	190,10 €
Complemento de reforma	375,96 €	375,96 €	375,96 €	375,96 €
Segurança social-regime geral	126.795,78 €	133.135,57 €	132.424,46 €	145.666,91 €
Electricidade	19.692,36 €	20.480,05 €	14.358,25 €	14.932,58 €
Água	3.058,44 €	3.150,19 €	5.011,85 €	5.162,21 €
Livros e documentação técnica	1.896,45 €	1.915,41 €	917,98 €	917,98 €
Material de escritório	26.881,56 €	28.225,64 €	59.797,52 €	62.787,40 €
Artigos para ofertas	5.328,15 €	5.594,56 €	439,11 €	439,11 €
Comunicação	239.846,31 €	227.853,99 €	193.336,14 €	183.669,33 €
Seguros	12.224,12 €	12.468,60 €	9.321,28 €	9.507,71 €
Seguros de acidentes de trabalho	6.776,36 €	7.115,18 €	14.352,75 €	15.070,39 €
Transportes de pessoal	476,10 €	480,86 €	349,84 €	353,34 €
Honorários	148.197,69 €	154.125,60 €	122.354,67 €	122.354,67 €
Contencioso e notariado	4.381,07 €	4.424,88 €	1.326,00 €	1.339,26 €

14. MAPAS

DESIGNAÇÃO	REALIZADO 2013	ORÇAMENTADO 2014	REALIZADO 2014	ORÇAMENTADO 2015
Conservação e reparação	121.778,36 €	133.956,20 €	23.276,89 €	23.276,89 €
Limpeza higiene e conforto	25.799,31 €	26.057,30 €	25.160,90 €	25.412,51 €
Vigilância e segurança	70.489,78 €	71.899,58 €	108.704,51 €	110.878,60 €
Trabalhos especializados	696.879,12 €	487.815,38 €	527.680,68 €	369.376,48 €
Encargos com cobranças	164.668,35 €	131.734,68 €	147.711,28 €	118.169,02 €
Outros fornecimentos serviços	371.393,28 €	55.708,99 €	40.914,33 €	24.548,60 €
Deslocações\ Custos com órgão social\ Estadas	255.895,04 €	230.305,54 €	231.788,49 €	208.609,64 €
Amortizações e reintegrações do exercício	92.337,11 €	96.953,97 €	84.888,89 €	89.133,33 €
	3.018.351,79 €	2.485.840,00 €	2.381.290,97 €	2.231.362,48 €
Social - (Postos Médicos)				
Remunerações base do pessoal	21.006,09 €	21.216,15 €	22.018,19 €	22.238,37 €
Subsídio de férias e de Natal	3.774,82 €	3.812,57 €	3.793,72 €	3.831,66 €
Participações-refeições	3.119,04 €	3.181,42 €	3.121,31 €	3.152,52 €
Segurança social - regime geral	5.614,15 €	5.726,43 €	5.787,05 €	5.844,92 €
Electricidade	548,84 €	559,82 €	312,17 €	315,29 €
Água	722,70 €	729,93 €	131,32 €	132,63 €
Livros e documentação técnica	69,20 €	69,89 €	204,75 €	206,80 €
Material de escritório	495,06 €	500,01 €	135,30 €	136,65 €
Comunicação	1.399,23 €	1.413,22 €	533,42 €	538,75 €
Conservação e reparação	13,00 €	13,65 €	109,30 €	114,77 €
Limpeza higiene e conforto	390,31 €	409,83 €	114,12 €	119,83 €
Outros e fornecimentos e serviços	37,25 €	39,11 €	55,49 €	58,26 €
Amortizações do exercício	1.179,64 €	1.238,62 €	404,68 €	424,91 €
Juntas médicas	39.181,90 €	41.141,00 €	0,00 €	0,00 €
Honorários-médicos	73.240,25 €	73.972,65 €	66.322,84 €	66.986,07 €
	150.791,48 €	154.024,30 €	103.043,66 €	104.101,44 €
REFORÇO DA PROV. P./ CONTRIB. EM DIVIDA	13.889.312,95 €	14.583.778,60 €	12.592.230,34 €	13.221.841,86 €
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	2.272.812,19 €	2.386.452,80 €	2.326.339,44 €	2.442.656,41 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	81.823.326,37 €	87.636.698,86 €	91.668.964,39 €	105.266.930,60 €
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS- (Imóveis e Títulos)				
Remunerações base dos porteiros	22.206,33 €	22.428,39 €	24.189,96 €	24.431,86 €
Subsídio de férias e de Natal	4.096,96 €	4.137,93 €	4.117,44 €	4.158,61 €
Segurança social - regime geral	5.734,00 €	5.791,34 €	6.312,35 €	6.375,47 €
Electricidade	34.328,59 €	34.671,88 €	28.230,34 €	28.512,64 €
Água	9.210,92 €	9.303,03 €	7.219,02 €	7.291,21 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	39,55 €	39,95 €	7,80 €	7,88 €
Comunicação	875,46 €	892,97 €	535,40 €	546,11 €
Seguros	88.763,16 €	90.538,42 €	60.399,53 €	61.607,52 €
Conservação e reparação	458.490,85 €	463.075,76 €	199.776,10 €	201.773,86 €
Publicidade e propaganda	45,09 €	47,34 €	0,00 €	0,00 €
Transportes de pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Limpeza higiene e conforto	10.189,41 €	10.393,20 €	5.405,78 €	5.513,90 €
Vigilância e segurança	93.933,43 €	95.812,10 €	25.707,93 €	26.222,09 €
Outros fornecimentos e serviços	27.195,75 €	27.739,67 €	200.507,95 €	204.518,11 €
Representação	297,30 €	303,25 €	279,05 €	284,63 €
Amortizações e reintegrações do exercício	18.082,53 €	18.444,18 €	46.547,63 €	47.478,58 €
Custos com redução de justo valor	5.212.223,77 €	3.909.167,83 €	4.203.337,98 €	3.152.503,49 €
Custos e perdas financeiras	3.306.269,29 €	2.479.701,97 €	5.063.875,41 €	3.797.906,56 €
Custos e perdas extraordinárias	3.344.906,89 €	2.508.680,17 €	2.778.731,15 €	2.084.048,36 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	12.636.889,28 €	9.681.169,36 €	12.655.180,82 €	9.653.180,88 €
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS				
Correcções relativas a exercícios anteriores	101.854,78 €	101.854,78 €	256.529,18 €	205.223,34 €
Outros custos e perdas extraordinárias	22.701,80 €	22.701,80 €	124.230,19 €	99.384,15 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	124.556,58 €	124.556,58 €	380.759,37 €	304.607,50 €
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	94.584.772,23 €	97.442.424,80 €	104.704.904,58 €	115.224.718,98 €

ORÇAMENTO PARA 2015 - PROVEITOS E GANHOS

DESIGNAÇÃO	REALIZADO 2013	ORÇAMENTADO 2014	REALIZADO 2014	ORÇAMENTADO 2015
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS				
Contribuições regulamentares	75.190.076,24 €	75.941.977,00 €	74.843.080,17 €	78.585.234,18 €
Receitas de procuradoria e taxa de justiça cível	655.821,46 €	557.448,24 €	240.011,82 €	120.005,91 €
Receitas de Assistência	1.368,00 €	1.395,36 €	1.030,00 €	1.050,60 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	75.847.265,70 €	76.500.820,60 €	75.084.121,99 €	78.706.290,69 €
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS				
Rendimentos de Aplicações Financeiras				
Depósitos à ordem e depósitos a prazo	4.214.308,50 €	4.003.593,08 €	1.744.427,65 €	872.213,83 €
Obrigações	6.203.438,91 €	6.513.610,86 €	6.819.216,91 €	7.160.177,76 €
Fundo de investimento mobiliário	877.288,13 €	1.052.745,76 €	1.028.691,02 €	1.131.560,12 €
Fundo de investimento imobiliário	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rendimentos de participações sociais-dividendos	187.941,76 €	225.530,11 €	521.894,70 €	574.084,17 €
Diferenças de câmbio favoráveis	1.030.503,99 €	1.082.029,19 €	863.612,71 €	1.036.335,25 €
Operações com futuros	260.705,00 €	299.810,75 €	41.350,00 €	51.687,50 €
Rendimentos de Imóveis	848.849,50 €	891.291,98 €	919.880,18 €	1.241.838,24 €
Ganhos por aumentos de justo valor	6.830.715,55 €	7.855.322,88 €	18.779.029,98 €	15.962.175,48 €
Proveitos e Ganhos Financeiros Extraordinários				
Mais-Valias na Alienação de Títulos e Unid.de Part.	4.474.200,58 €	5.145.330,67 €	11.567.663,13 €	9.832.513,66 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	24.927.951,92 €	27.069.265,26 €	42.285.766,28 €	37.862.586,01 €
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS				
Juros de Mora	590.216,21 €	619.727,02 €	541.671,07 €	568.754,62 €
Juros do plano de regularização de dívidas	572.519,11 €	572.519,11 €	366.225,43 €	384.536,70 €
Multas	124.200,69 €	136.620,76 €	75.130,89 €	82.643,98 €
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	959.938,52 €	287.981,56 €	3.700,34 €	1.110,10 €
Anulações de Provisões Para Cobranças Duvidosa	5.319.936,26 €	5.851.929,89 €	3.374.313,03 €	3.711.744,33 €
Redução da provisão LOE 2012 Artº 20º e 25º	4.792,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Redução da provisão para processos judiciais	97.206,46 €	38.547,54 €	0,00 €	0,00 €
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	82.029,17 €	84.490,05 €	91.798,65 €	94.552,61 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	7.750.839,22 €	7.591.815,92 €	4.452.839,41 €	4.843.342,35 €
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	108.526.056,84 €	111.161.901,78 €	121.822.727,68 €	121.412.219,05 €

ANEXOS



Caixa de Previdência dos Advogados e
Solicitadores

Relatório Atuarial

Março 2015

Índice

O objetivo deste relatório atuarial é o de apresentar a análise ao regime de repartição da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, na perspetiva de sustentabilidade do regime à data de 31 de dezembro de 2014.

O Relatório contém as seguintes Secções:

Secção 1 : Introdução	3
Secção 2 : Enquadramento Inicial.....	4
<i>Sistema de Repartição Intergeracional.....</i>	<i>4</i>
Secção 3 : Perspetiva Demográfica.....	6
<i>Análise da população atual</i>	<i>6</i>
<i>Análise histórica da evolução demográfica.....</i>	<i>9</i>
<i>Estimativa de evolução populacional</i>	<i>11</i>
Secção 4 : Perspetiva Financeira	13
<i>Análise das receitas e despesas de 2014</i>	<i>13</i>
<i>Análise histórica da evolução das receitas e despesas.....</i>	<i>14</i>
<i>Estimativa de evolução prospetiva das receitas e despesas.....</i>	<i>15</i>
Secção 5 : Perspetiva Atuarial	17
Secção 6 : Análise ao impacto do atual regulamento	19
Secção 7 : Comentários	22
Secção 8 : Declaração sobre a Independência da Towers Watson em relação à CPAS.....	24
<i>Taxa de desconto.....</i>	<i>25</i>
<i>Evolução Populacional.....</i>	<i>28</i>

This PDF report may have different page numbering from the printed report

Secção 1: Introdução

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (“CPAS”) solicitou o apoio da Towers Watson para a análise prospetiva de médio prazo associada ao estudo da sustentabilidade do seu sistema de previdência e a elaboração do valor atual das pensões em pagamento em 31 de dezembro de 2014.

Este relatório refere-se aos benefícios atribuídos pela CPAS no âmbito das pensões por reforma, incluindo a reforma por limite de idade, reforma por anos de profissão, reforma de pensão reduzida, reforma por antecipação e reforma por conversão de subsídio por invalidez. A CPAS faculta aos seus beneficiários outros benefícios de assistência, sendo que esses benefícios não foram incluídos neste estudo.

Os resultados apresentados neste relatório baseiam-se no nosso entendimento do Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, aprovado pela Portaria N.º 487/83, de 27 de abril, e alterado pela Portaria N.º 623/88, de 8 de setembro, pela Portaria N.º 884/94, de 1 de outubro e pelo Despacho N.º 22.665/2007, de 7 de setembro de 2007, dos Ministros da Justiça e do Trabalho e da Solidariedade Social, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 188, de 28 de setembro de 2007.

Os valores apresentados neste relatório assentam em pressupostos de cálculo baseados em expectativas futuras, pelo que estes valores estão sujeitos a variações. Os pressupostos considerados para efeito de evolução futura específica da CPAS têm por base o estudo histórico destas alterações dentro do universo da CPAS e os resultados de modelos macroeconómicos utilizados para a modelação de projeções financeiras.

Considera-se fundamental a análise prospetiva da sustentabilidade e considerou-se o período temporal de 10 anos, para se identificar o mais antecipadamente possível momentos de alarme para o regime de forma a ser possível intervir no sentido de introduzir melhorias.

Reflete-se também neste relatório a análise ao ocorrido no ano de 2014, face ao estimado no final de 2013, no intuito de ajustamento às análises prospetivas para um melhor acompanhamento da sustentabilidade do regime.

Este relatório está sujeito às condições discriminadas na nossa carta de compromisso referente a este projeto e aos nossos Termos e Condições de Prestação de Serviços assinados com a CPAS. O relatório é para o uso exclusivo da CPAS e com os objetivos específicos descritos anteriormente, excetuando-se situações devidamente acordadas por escrito. Na ausência de consentimento, não assumiremos a responsabilidade de qualquer consequência proveniente da utilização do relatório por terceiras entidades ou com qualquer recomendação feita com base no seu conteúdo.

Secção 2: Enquadramento Inicial

Sistema de Repartição Intergeracional

O regime de previdência da CPAS é um regime de repartição intergeracional, tendo como principal finalidade conceder pensões de reforma por velhice aos seus beneficiários, assim como subsídios por morte às suas famílias, sendo a vinculação à CPAS obrigatória por parte de todos os advogados inscritos na Ordem dos Advogados e todos os solicitadores inscritos na Câmara dos Solicitadores.

Num regime de repartição, a responsabilidade de financiamento de benefícios a atribuir aos atuais reformados e pensionistas recai sobre a população contribuinte atual, sendo, deste modo, um regime cuja sustentabilidade depende diretamente do rácio populacional de número de contribuintes versus número de beneficiários e do rácio financeiro entre o valor de contribuições recebidas versus o valor de pagamento de pensões.

Para o adequado equilíbrio de um regime de previdência desta natureza, espera-se que o valor de contribuições dos contribuintes ativos, recebidas pela CPAS, seja suficiente para cobrir todas as necessidades financeiras associadas à presente geração inativa, ou seja, suficiente para o pagamento mensal das atuais pensões de reforma. A próxima geração de beneficiários a vincular-se no sistema financiará os benefícios da presente geração contributiva, e assim sucessivamente. Surge, então, um “pacto entre gerações”, cujo principal alicerce é a solidariedade entre as gerações e que depende do equilíbrio entre estas para garantir a sustentabilidade.

Este tipo de regime mantém-se saudável quando o número de contribuintes no ativo, e correspondentes contribuições pagas, se mantém superior ao valor dos pagamentos de pensões. Deste modo, verifica-se que estes regimes de repartição são muito sensíveis a desequilíbrios demográficos e financeiros, pelo que a sua subsistência depende de uma gestão atenta entre as receitas (contribuições) e despesas (benefícios pagos), de modo a manter o equilíbrio do regime.

Como consequência da dependência do sistema no equilíbrio entre receitas e despesas, também é recomendável acompanhar e ajustar, caso seja necessário, a fórmula de determinação do benefício vitalício que deverá acompanhar, de alguma forma, as contribuições efetuadas, bem como a existência de contribuintes para fazer face ao seu pagamento. O atual regulamento entrou em vigor em 1994, momento em que as condições demográficas e económicas eram bastante distintas, muito mais favoráveis que as atuais condições, existindo, também, outras receitas para a Caixa (receitas da procuradoria). Este regulamento definiu parcelas de aumento de pensão, associado a esta receita adicional, mas, dado que esta receita deixou de existir, recomenda-se a análise à fórmula de cálculo das pensões para ajustamentos à realidade atual.

O quadro seguinte apresenta alguns fatores que poderão colocar em causa o equilíbrio de um regime de repartição com estas características (fatores genéricos não referentes à realidade CPAS):

Diminuição das receitas	Aumento das despesas
Diminuição do número de contribuintes a entrar no sistema	Aumento de número de reformados/pensionistas suportados pelo sistema
Diminuição da capacidade de pagamento de contribuições (por exemplo devida a taxas altas de desemprego)	Aumento do período de pagamento dos benefícios (consequência do aumento da esperança de vida)
Desequilíbrio do montante das contribuições face ao valor dos benefícios pagos	Aumento do valor médio de benefícios, não acompanhado pelo aumento das contribuições
Diminuição do número de anos de contribuições (nomeadamente através da diminuição da carreira ativa)	

O presente relatório atuarial tem por objetivo principal analisar a sustentabilidade do regime de repartição da CPAS e apresentar o valor atual das pensões em pagamento dos atuais reformados, a receberem pensão vitalícia, como referência do compromisso assumido pelas diferentes gerações abrangidas pela CPAS.

É nosso entendimento que esta análise deverá incidir sobre várias perspectivas que permitam analisar os principais fatores de risco associados à solvência futura, e em cada momento, da CPAS. Assim, iremos analisar as seguintes vertentes:

- Perspetiva Demográfica – evolução do número de pensionistas e de contribuintes, tanto numa perspetiva histórica como prospetiva;
- Perspetiva Financeira – evolução do valor das pensões pagas e das contribuições recebidas, tanto numa perspetiva histórica como prospetiva;
- Perspetiva Atuarial – determinação do valor atual, a 31 de dezembro de 2014, das pensões em pagamento e principais variações face ao ano anterior.

Secção 3: Perspetiva Demográfica

Análise da população atual

Na preparação deste relatório, a Towers Watson confiou no rigor da informação facultada, quer de forma escrita, quer oral. Não procedemos a quaisquer testes de validação da informação facultada. No entanto, procedemos a testes gerais de consistência e efetuámos a reconciliação da população abrangida entre 31 de dezembro de 2013 e de 31 de dezembro de 2014.

Para efeitos deste estudo atuarial, analisámos a população contribuinte e a população a receber benefício de reforma vitalício e somos da opinião que os dados facultados são suficientemente completos e precisos.

Para a análise dos reformados a receberem pensão, apenas são consideradas as pensões cuja situação, à data de avaliação, se encontra identificada como estando em pagamento, ou seja, sem terem terminado e sem estarem suspensas.

O quadro seguinte apresenta as características da população a receber pensão pelas diferentes rubricas:

31 de dezembro de 2014	
Reformados por pensão reduzida	
• Número	2
• Idade Média	88,8
Reformados por anos de profissão	
• Número	759
• Idade Média	69,3
Reformados por antecipação	
• Número	40
• Idade Média	89,5
Reforma por limite de idade	
• Número	2.655
• Idade Média	73,7
Reforma conversão de invalidez	
• Número	129
• Idade Média	69,9
Total	
• Número ¹	3.585
• Idade Média	72,8

¹ O total de pensionistas avaliado à data da avaliação atuarial difere do número de fecho, as diferenças devem-se à data de recolha dos dados. Nas secções seguintes utilizaremos os valores mais atualizados e considerados no fecho do exercício.

O quadro seguinte apresenta a evolução do número de beneficiários a receber pensão face a 2013:

Tipo de pensão	total em 2013	saídas	entradas ¹	total em 2014
pensão reduzida	4	(2)	0	2
anos de profissão	568	(15)	206	759
antecipação	44	(4)	0	40
limite de idade	2.521	(74)	208	2.655
conversão de invalidez	115	(8)	22	129

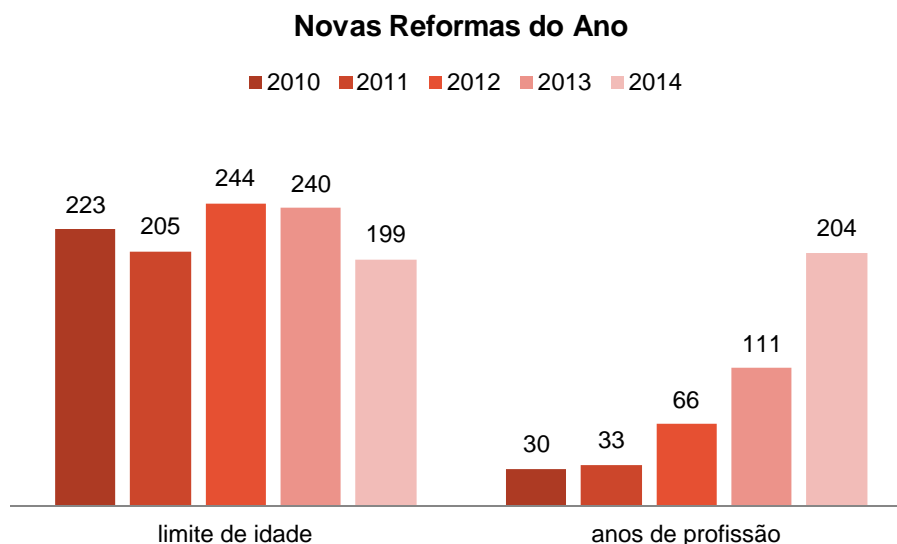
Em relação ao fecho de 2013, esperava-se (por aplicação de métodos atuariais) um menor número de mortes, 91, face às 103 situações de pensões terminadas ou com falta de prova de vida anual. Face à dimensão da população, o desvio apresentado não é significativo pelo que ainda não se considera necessário reanalisar a utilização de outra tabela de mortalidade, no entanto, estes resultados anuais não são suficientes para definir estratégias de longo prazo. O quadro seguinte apresenta a divisão dos valores estimado por tipo de pensão.

Tipo de pensão	Idade média fecho 2013	Saídas estimadas	Saídas
pensão reduzida	91,0	(1)	(2)
anos de profissão	70,9	(15)	(15)
antecipação	88,5	(6)	(4)
limite de idade	73,5	(67)	(74)
conversão de invalidez	69,8	(2)	(8)

Para um regime em que se define o cálculo do pagamento da pensão vitalícia, a evolução da esperança de vida é uma análise fundamental que deveria de estar associada à própria definição de cálculo. De 1994 a 2014, a esperança de vida da população portuguesa, aos 65 anos, aumentou sensivelmente 3 anos. Neste mesmo período o atual regulamento da CPAS não alterou nem receitas (contribuições) nem forma de cálculo de pensão, assim o pagamento de uma pensão, aumentou sensivelmente 15 %, apenas pelo facto de se esperar pagá-la por mais 3 anos do que o estimado em 1994.

¹ São também consideradas novas entradas, para efeito de avaliação atuarial, as situações de levantamento de pensões suspensas por falta de prova de vida.

O gráfico seguinte apresenta a evolução do número de novas reformas desde 2010, sendo que se verifica essencialmente o aumento significativo das novas reformas por anos de profissão, com uma idade média de 63 anos e uma pensão média de 3.140 euros mensais. Este aumento é muito penalizador para o regime, uma vez que são pensões de reforma a iniciar, em média, 2 anos mais cedo que o estimado, sem penalização na determinação do seu valor e que na sua maioria já representam um valor mensal 100% superior à média das novas pensões por limite de idade. Adicionalmente verifica-se que apesar de solicitarem a reforma, a maioria dos beneficiários de pensões por ano de profissão mantêm a sua atividade profissional, para este regime estas situações são ainda mais penalizadoras para o regime.



No final de 2013 estimava-se que existiam 693 contribuintes em condição de aceder à pensão de reforma, destes ocorreram 425 reformas.

Em termos de população ativa contribuinte, o quadro seguinte apresenta um resumo relativamente a 31 de dezembro de 2014:

31 de dezembro de 2014	
Beneficiários contribuintes¹	
• Número	29.025
• Idade Média	44,4
• Valor de incidência da contribuição média	2,5 RMMG

¹Para efeitos deste estudo, foram considerados como beneficiários contribuintes os beneficiários ativos, não tendo sido considerados reformados contribuintes.

Verificou-se um aumento relativamente à população ativa, que registou um aumento líquido de 295 contribuintes durante o ano (diferença entre o número de beneficiários contribuintes em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não considerando reformados com pagamento de contribuições), valor inferior ao estimado no início do ano.

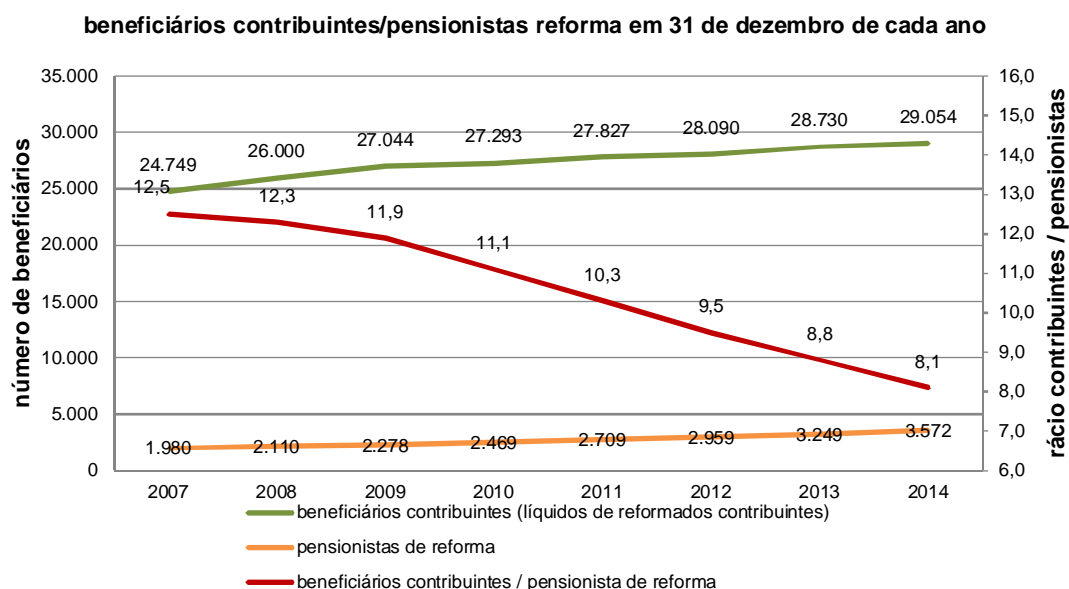
Análise histórica da evolução demográfica

A sustentabilidade e adequação do regime de repartição da CPAS dependem diretamente, entre outros fatores, dos rácios demográficos, uma vez que os regimes desta natureza não são sustentados pelo pré-financiamento dos benefícios de reforma concedidos.

É, deste modo, relevante analisar as alterações populacionais dos últimos anos, bem como entender o impacto que as atuais tendências poderão trazer para o regime de previdência no futuro. Atualmente a maioria dos regimes desta natureza tem vindo a ajustar os pagamentos face às receitas, ou seja ajustar o início da pensão e o seu valor em função da evolução do rácio entre contribuintes e beneficiários numa tentativa de manter os regimes de solidariedade vivos.

Rácio contribuintes vs. pensionistas

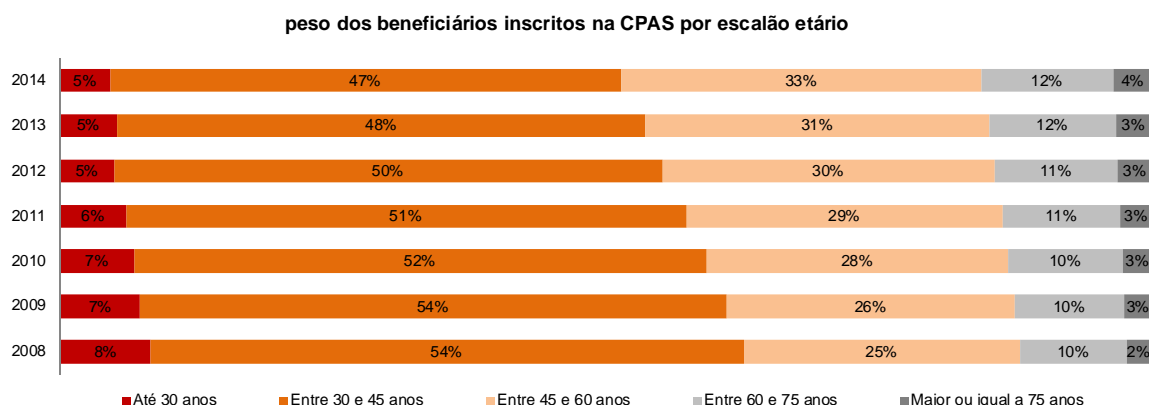
O gráfico seguinte apresenta a alteração do rácio de número de beneficiários contribuintes e o número de beneficiários a receber pensão no final de cada ano:



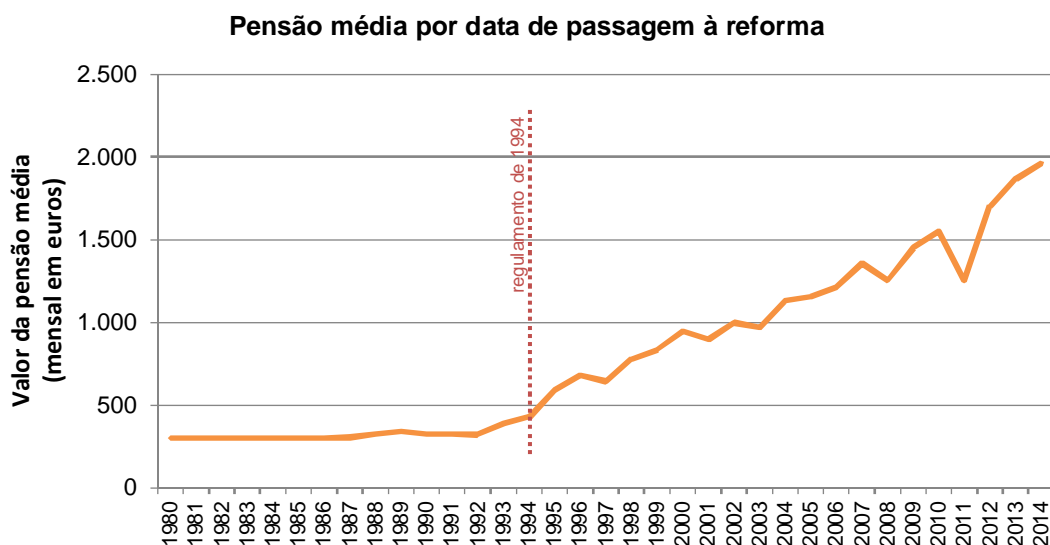
Esta relação é fundamental para um regime de repartição em que os atuais contribuintes estão a financiar as atuais pensões em pagamento. O emagrecimento do rácio contribuições/pensões, em 35% nos últimos 7 anos, é um sinal de alerta para a necessidade de adequação no regime de repartição, ou seja, se cada vez existem menos contribuintes para mais beneficiários o regime poderá facilmente desequilibrar-se, colocando em causa a sustentabilidade futura do mesmo.

Dado que não é do direto controlo da CPAS o número de novas inscrições, estando estas também dependentes da situação económica nacional e da evolução futura das profissões de Advogado e Solicitador, a CPAS apenas poderá analisar os impactos ao nível das receitas dos atuais contribuintes e das despesas dos futuros reformados, de forma a manter o regime mais equilibrado.

Adicionalmente a esta análise, também se verifica o envelhecimento da população beneficiária contribuinte, sendo cada vez mais significativo o peso das contribuições para beneficiários contribuintes com mais de 45 anos, conforme se constata no quadro seguinte (evolução de 37% em 2008 para 49% em 2014). O aumento da percentagem de contribuintes com mais de 75 anos de idade, apesar de se apresentar ligeiro, de 2% em 2008 para 4% em 2014, evidencia o aumento da esperança de vida.



No gráfico seguinte, apresenta-se a pensão média atualmente em pagamento, considerando a análise por ano de início de recebimento de pensão. Denota-se um acentuado crescimento a partir do ano 1994, fruto das alterações introduzidas pelo atual regulamento (em termos de fórmula de benefício) que tinha sido publicado nesse ano.



O valor médio das pensões nesta em 1994 ascendia a 680 euros (atualizado para 2014 com o valor da inflação), ou seja ocorreu um aumento de sensivelmente 220% no valor médio das pensões

Analisando as contribuições por contribuinte, estas encontram-se em média no escalão 2 ao longo dos anos em estudo, ou seja não existe relação de aumento de contribuições médias por aumento do valor médio das novas pensões. Esta relação é um sinal de alarme que o desenho do sistema se encontra desajustado pois permite obter valores de pensões vitalícias mais elevadas, sem a contrapartida do aumento proporcional das contribuições, ao longo da carreira contributiva.

Estimativa de evolução populacional

Verifica-se atualmente uma tendência para a acentuação do envelhecimento demográfico, que se verificou mais rápido do que o esperado através de uma diminuição de novos beneficiários contribuintes e de um maior aumento de esperança de vida para os atuais reformados que permanecem no sistema mais tempo a receber uma pensão.

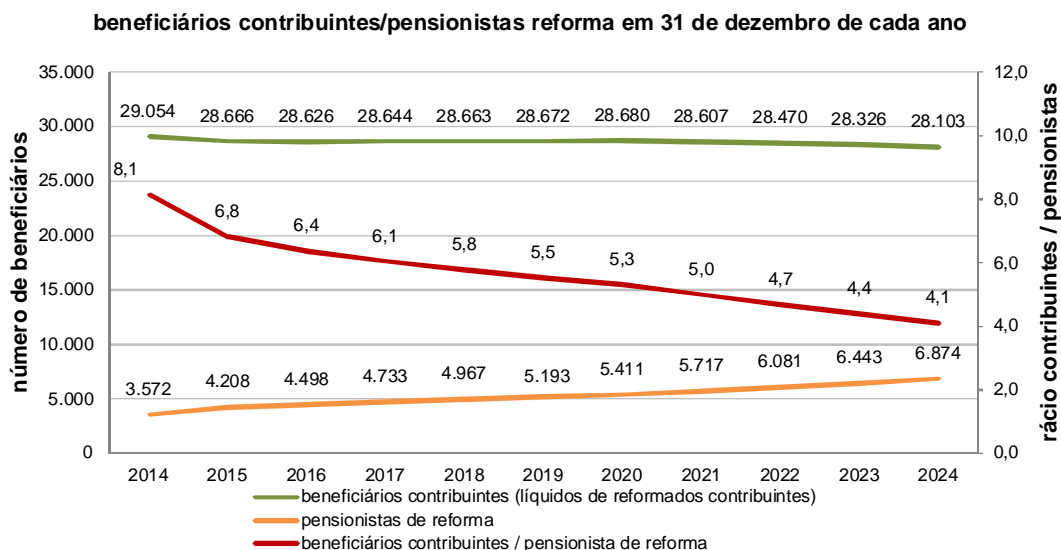
O quadro seguinte apresenta a estimativa de evolução futura do número de reformados para os próximos 10 anos, assumindo as regras atuais de reforma e os dados da população dos beneficiários ativos da CPAS em 31 de dezembro de 2014:

Ano	Atuais reformados	novos reformados (anuais)	novos reformados (acumulados)	Total de reformados
2014	3.572			3.572
2015	3.486	722	722	4.208
2016	3.383	420	1.115	4.498
2017	3.275	365	1.458	4.733
2018	3.162	373	1.804	4.967
2019	3.045	378	2.147	5.193
2020	2.924	378	2.487	5.411
2021	2.798	466	2.919	5.717
2022	2.668	536	3.412	6.081
2023	2.535	547	3.908	6.443
2024	2.399	628	4.476	6.874

Esta análise apresenta uma estimativa de quase duplicação do número de reformados nos próximos 10 anos, e representa uma alteração populacional significativa que deve ser interpretada como um alerta para a necessidade de revisão do atual regime, uma vez que, caso não existam alterações, será necessário um elevado aumento ao nível das receitas nos próximos 10 anos para fazer face aos pagamentos das pensões.

Por forma a determinar uma estimativa do número de novos beneficiários contribuintes em cada um dos próximos anos, analisámos a evolução histórica verificada na CPAS, deste modo obtivemos um valor de 448 “novas admissões” anuais como melhor estimativa média para os próximos 10 anos.

Com base neste pressuposto e no número esperado de novos reformados em cada ano, apresentamos a seguinte análise combinada da evolução futura do número de reformados versus o número de beneficiários contribuintes no final de cada ano.



O decréscimo acentuado para 2015, deve-se ao facto de se considerar o pressuposto de passagem a beneficiários reformados, todos os beneficiários contribuintes que já atingiram uma das condições de acesso à reforma por velhice.

Em 2007, o rácio beneficiários contribuintes / pensionistas era de 12,5, tendo diminuído para 8,1 em 2014. Pelo gráfico acima apresentado, estima-se uma redução para 4,1 até 2024, ou seja, um decréscimo agregado de 67% em 17 anos. Com esta evolução, torna-se essencial realizar uma análise ao valor das receitas e dos benefícios a pagar, uma vez que se estima que sensivelmente o mesmo número de beneficiários contribuintes estejam nos próximos 10 anos a suportar as pensões de reforma de um grupo de reformados que representa o dobro dos atuais reformados.

Durante o ano 2014, ocorreram menos entradas de novos contribuintes do que o esperado mas, por outro lado, não ocorreram todas as reformas que estariam em condições de se reformar; tendo resultado num atraso da evolução negativa deste rácio, nos primeiros anos do estudo, não se apresentando, no entanto, suficiente para contrariar esta tendência.

Secção 4: Perspetiva Financeira

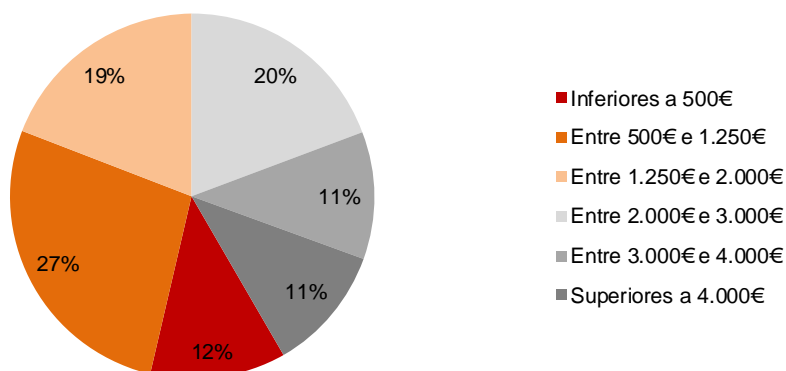
Análise das receitas e despesas de 2014

De acordo com a informação prestada para o relatório e contas de 2014 da CPAS, as contribuições efetivamente recebidas pela CPAS em 2014 ascenderam a 65.788 milhares de euros, por contrapartida de 63.725 milhares de euros de pensões pagas. Da perspetiva do regime de repartição inter-geracional, em 2014 manteve-se a sustentabilidade anual. No entanto, estimamos com elevada probabilidade, que o valor de excesso de contribuições de 2014 não representa um valor suficiente para o pagamento das novas pensões esperadas para 2015.

O aumento anual de pagamento de pensões, em 2014, associado a estas novas pensões, ascendeu a 11.655 milhares de euros¹. Com este nível de pensões anuais, estima-se que seriam necessários sensivelmente 4.800 novos beneficiários contribuintes a descontarem sobre o escalão 2 para fazer face a este novo pagamento, esta análise considerando

O quadro seguinte apresenta a distribuição das novas pensões de 2014 onde se verifica que sensivelmente 57% das novas pensões de 2014 são superiores ao valor médio das atuais pensões em pagamento (1.344 Euros mensais), e destas, 76% iniciou a sua pensão antes dos 65 anos de idade.

peso das pensões atribuídas durante o ano por escalão (euros)



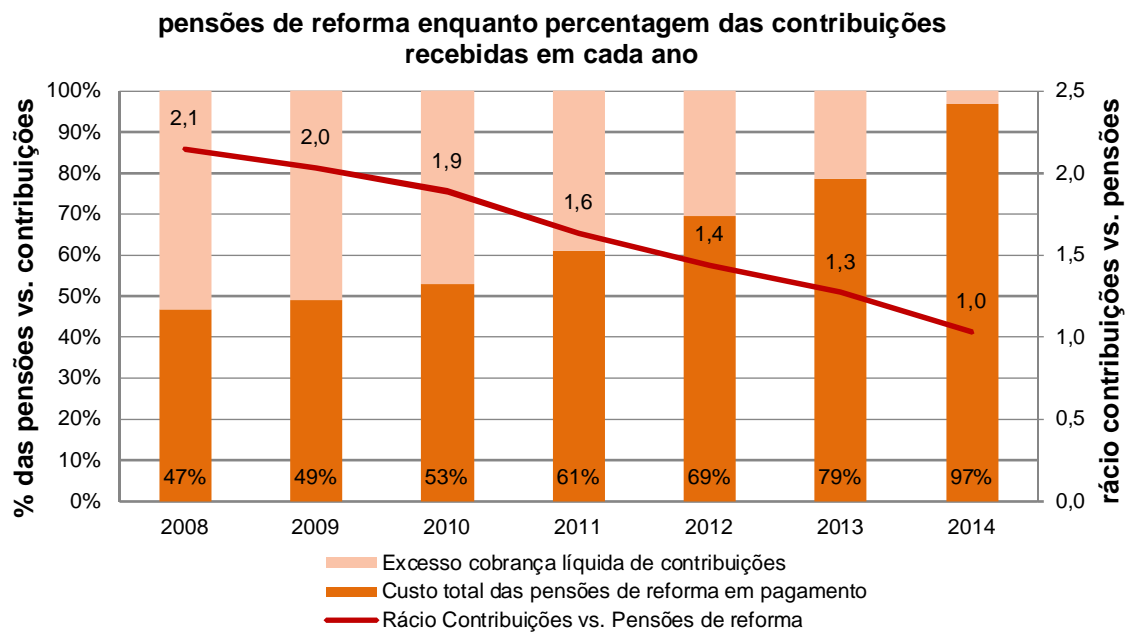
¹ Este valor representa as pensões iniciadas em 2014.

Análise histórica da evolução das receitas e despesas

Conforme já indicámos anteriormente, o regime de previdência da CPAS é um regime de repartição inter-geracional; deste modo, a sua análise de sustentabilidade deve recair sobre a capacidade do valor das atuais contribuições ser ou não suficiente para o pagamento das atuais pensões.

Rácio Receitas vs. Pagamento de Pensões

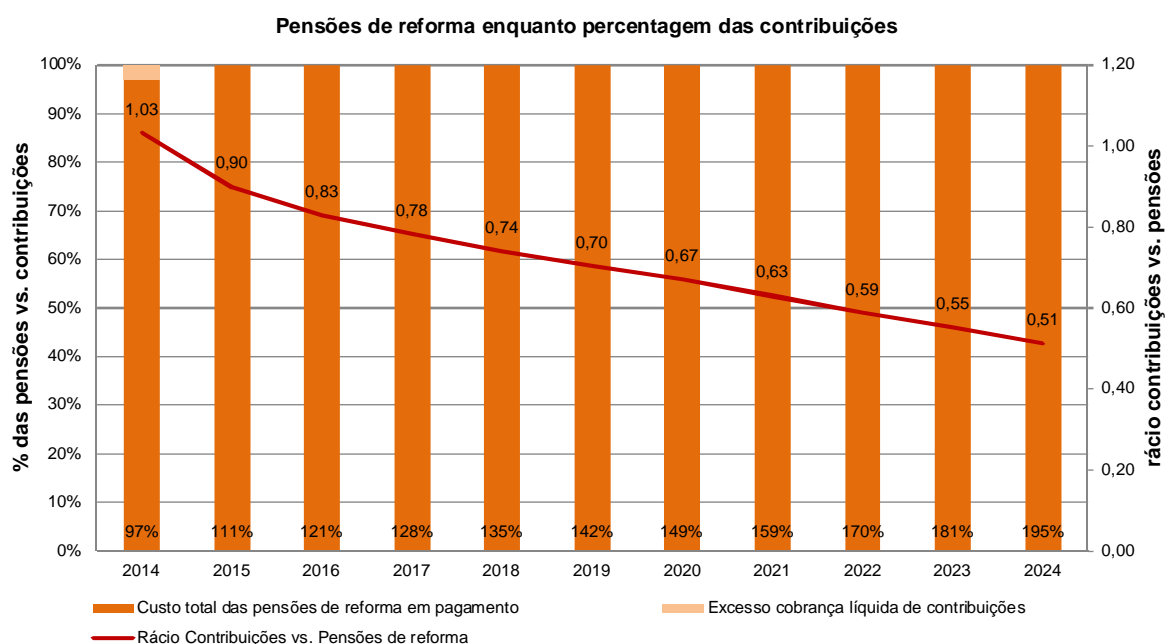
O gráfico seguinte inclui a evolução do rácio entre a cobrança líquida de contribuições e o valor das pensões de reforma pagas durante cada ano.



De 2008 a 2014, verificou-se uma redução deste rácio de 2,1 para 1,0, que significa que o excedente de contribuições é anualmente mais reduzido, seguindo uma tendência decrescente nos últimos anos.

Estimativa de evolução prospetiva das receitas e despesas

Tendo em conta a estimativa de evolução da população ativa contribuinte e considerando a manutenção de todos os contribuintes no escalão contributivo atual, as passagens para a reforma no primeiro momento de elegibilidade, assim como a mortalidade estimada para os próximos anos, o quadro seguinte apresenta a estimativa futura de evolução do rácio de contribuições versus pensões em cada ano.



O sinal de alarme mais evidente vem do facto de, em 2015, já se verificar que a estimativa de contribuições não seja suficiente para o pagamento das pensões estimado desse ano. Numa situação desta natureza, em 2015, já se estaria a consumir ativos financeiros para assegurar o pagamento mensal das pensões de reforma.

Do ponto de vista de um regime inter-geracional, estima-se atingir já em 2015 uma situação de rutura do regime, ou seja, a fórmula e o acesso à pensão de reforma não se encontram alinhados com as contribuições. É urgente a implementação de medidas imediatas, no sentido de evitar a detioração do património acumulado da CPAS.

Adicionalmente, estima-se que as pensões pagas por ano, nos próximos 10 anos, passem de 97% do valor das contribuições recebidas para 195% desse mesmo valor.

Face aos valores estimados em 2013, agravou-se ligeiramente o ritmo de desgaste das contribuições face às pensões em pagamento. Este agravamento antecipou um ano à estimativa efetuada em 2013.

Para um regime autónomo como o da CPAS, actuarialmente, numa perspetiva de equilíbrio, o direito ao benefício é adquirido enquanto existirem contribuições para fazer face aos pagamentos. O momento atual é crucial uma vez que a receita líquida para o regime (contribuições efetivamente cobradas) foram, em 2014, quase totalmente equivalentes ao pagamento de pensões, sendo estimado que já em 2015 seja necessário aceder às reservas financeiras para fazer face aos pagamentos. Tendo em conta, não só o elevado número de possíveis reformas, mas também o valor das mesmas, permitidas pelo atual regulamento, o regime é insustentável no curto prazo.

A possibilidade de acesso à reforma antes dos 65 anos de idade, aliada à fórmula de cálculo do atual regulamento, viola os alicerces de um regime inter-geracional sustentável, assim como coloca na geração mais nova um peso de responsabilização de pensões exageradamente elevadas face à carreira contributiva efetuada, ao abrigo de um regime que, ao manter as atuais condições, poderá não ter capacidade de suportar as pensões dessa mesma geração quando esta, por sua vez, chegar ao momento da reforma.

Secção 5: Perspetiva Atuarial

Nas secções anteriores, analisámos as duas parcelas fundamentais do regime de repartição inter-geracional: as receitas e as despesas. Apesar de reforçarmos que no regime de repartição não existe pré-financiamento dos benefícios concedidos, a CPAS apresenta atualmente ativos financeiros, que pertencem aos beneficiários, e no limite devem ser considerados para pagamentos de pensões de reforma, caso não existam receitas suficientes para este pagamento.

De acordo com o estipulado no regulamento, será necessário a identificação, através de um relatório atuarial, do valor atual das pensões em pagamento. Conforme indicámos anteriormente, o presente relatório tem também por objetivo apresentar este valor tendo por base os dados atuais dos benefícios em pagamento e tendo em consideração pressupostos demográficos e financeiros futuros.

Os pressupostos fundamentais nesta análise são a esperança de vida de atuais reformados e o valor de taxa de desconto para atualização anual da estimativa de pagamentos futuros de pensões. Os pressupostos não devem ser preconceituosos, ou seja devem ser realistas, isto é, não deverão ser nem imprudentes nem excessivamente conservadores.

Os pressupostos definidos de seguida, representam a melhor estimativa para 31 de dezembro de 2014, tendo por base a informação disponível, bem como a análise conjunta com a CPAS e detalhada no apêndice deste relatório

- *Taxa de aumento das pensões em pagamento.* Foi assumido que os pagamentos das pensões atuais e futuras não irão aumentar, sendo considerada consequentemente uma taxa anual de crescimento futuro 0,0%.
- *Taxa de desconto.* Esta é a taxa que desconta para a data de avaliação todos os pagamentos estimados futuros. A base deste pressuposto, em consequência dos compromissos já assumidos com pensões não serem normalmente transacionados, centra-se em encontrar fluxos financeiros semelhantes que permitam uma simplificação do cálculo através da definição de uma taxa transversal em termos de aplicação no seu valor atuarial e na duração do mesmo. De acordo com o detalhe explicativo no apêndice a este relatório, a CPAS optou por considerar a taxa de 4,1% ao ano mantendo o nível de risco considerado em 2014.

Os pressupostos demográficos que foram utilizados nesta avaliação, de 31 de dezembro de 2014, foram os seguintes:

- Tábua de mortalidade: TV 88/90 ajustada por um ano, ou seja, a idade (x) dos beneficiários corresponde à idade menos um ano da tabela (x-1) para adequar melhor a tábua de mortalidade à situação concreta da CPAS;
- Pensão de reforma sem reversibilidade para o cônjuge quando ocorre o falecimento do beneficiário, uma vez que nesta data se inicia o pagamento do subsídio de sobrevivência que é provisionado separadamente;
- Pagamento de pensões efetuado em 14 “mensalidades” relativamente a todas as pensões (12 pagamentos mensais acrescidos de pagamentos adicionais em julho e novembro).

Junto apresentamos o quadro resumo com valor atual de pensões em pagamento determinado com os pressupostos identificados anteriormente:

Valor Atual Pensões em Pagamento	31 de dezembro de 2014
Reforma por Limite de Idade	430.125.036
Iniciadas em 2014	48.830.980
Iniciadas em anos anteriores	381.294.056
Reforma por Anos de Profissão	321.696.099
Iniciadas em 2014	107.238.521
Iniciadas em anos anteriores	214.457.578
Reforma Pensão Reduzida	21.049
Iniciadas em 2014	0
Iniciadas em anos anteriores	21.049
Reforma Antecipação	702.150
Iniciadas em 2014	0
Iniciadas em anos anteriores	702.150
Reforma por Conversão de Invalidez	18.256.426
Iniciadas em 2014 / Conversões ocorridas em 2014	4.575.677
Iniciadas em anos anteriores	13.680.749
Total	770.800.760

(valores em Euros)

A análise da evolução do valor atual das pensões em pagamento de 2013 para 2014, reflete um aumento significativo, influenciado essencialmente pelas novas reformas de 2014 e também pelo aumento de pensões associado a reformados contribuintes (por melhoria de pensão adquirida em 2013).

A análise da tábua de mortalidade considerada ainda se apresenta ajustada face aos resultados do ano, no entanto numa perspetiva de evolução de esperança de vida futura, como se tem demonstrado, seria prudente analisar um possível ajustamento de longo prazo.

Secção 6: Análise ao impacto do atual regulamento

Conforme analisado nas secções anteriores, assim como nos relatórios atuariais produzidos ano a ano, o regime tem vindo a antecipar a situação de maior perigo que se identifica com o primeiro momento em que as contribuições não sejam suficientes para o pagamento das pensões. As principais razões desta alteração significativa prendem-se com o amadurecimento do regime implementado em 1994, pelo que as atuais pensões beneficiam de situações vantajosas face às contribuições individuais de toda a carreira, pelo facto de se manter viável o acesso à pensão antes dos 65 anos de idade e a acumulação de pensão com rendimentos profissionais. Adicionalmente a redução de novos beneficiários, a redução do escalão contributivo e o aumento da dívida são os principais desequilíbrios ocorrido do lado da receita.

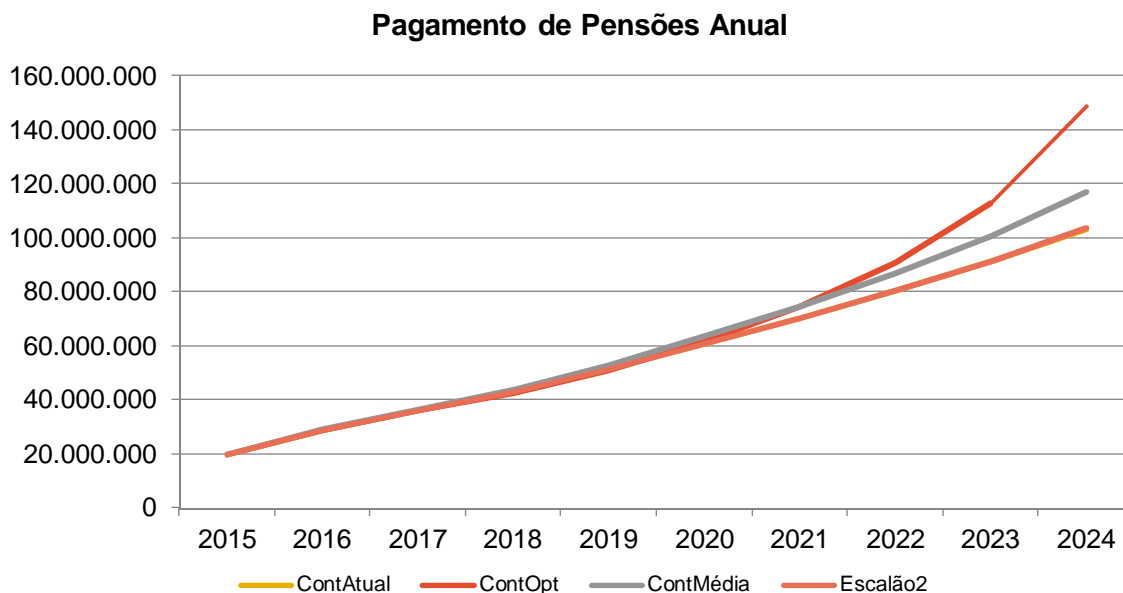
Nem todos estes fatores são de possível controlo ou alteração por parte da CPAS, no entanto as regras estabelecidas no Regulamento requerem uma análise profunda para se manter a sustentabilidade e independência deste regime

Verifica-se que o número de novas reformas a ocorrer nos próximos anos e principalmente o valor destas vão desequilibrar drasticamente o regime. Esta situação deve-se, em grande parte, às condições vantajosas de substituição de rendimento para efeitos de contribuição e a pensão vitalícia obtida, estipuladas no Regulamento da CPAS.

De modo a aferir o possível impacto das novas pensões a atribuir no decurso dos próximos 10 anos, foi efetuado o estudo do valor expectável de pensão para os atuais beneficiários contribuintes (excluindo reformados), considerando 4 cenários diferentes, por tipo de carreira contributiva:

- Contribuição atual (ContAtual): os beneficiários manterão o mesmo nível de contribuições nos próximos 10 anos, equivalente ao efetuado em 2014
- Contribuição otimizada (ContOpt): os beneficiários seguirão o padrão contributivo que maximiza o valor da pensão a atribuir, de acordo com a regulamentação em vigor
- Contribuição média (ContMédia): os beneficiários contribuirão em linha com o comportamento médio de contribuições, por idade, registado em 2014
- Contribuição mínima (Escalão2): os beneficiários contribuirão pelo escalão mínimo (escalão 2) até ao momento da reforma

O quadro seguinte apresenta a estimativa do valor acumulado associado a pensões iniciadas nos próximos 10 anos, tendo em conta os cenários apresentados anteriormente.



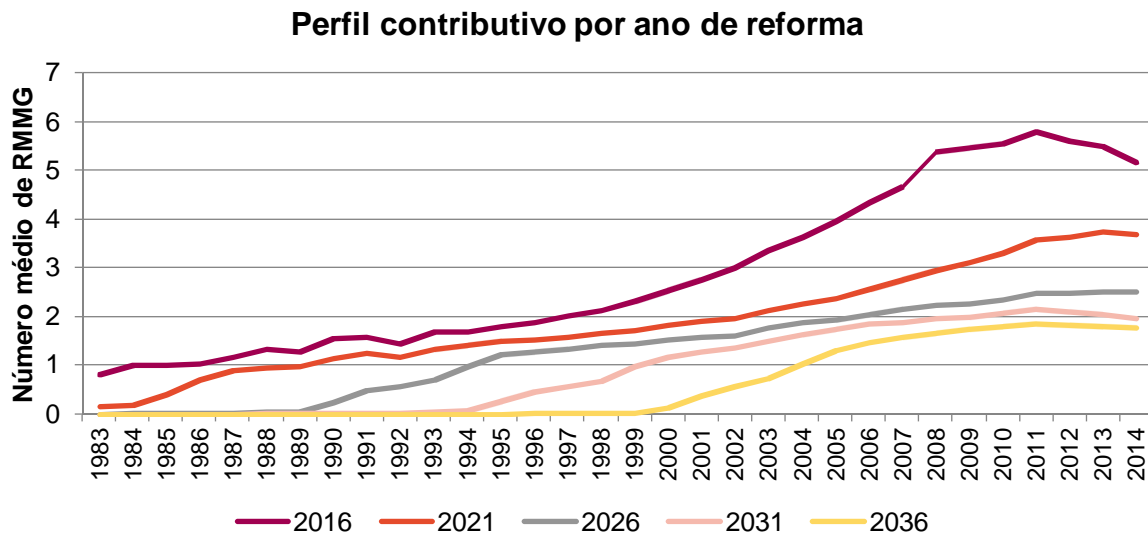
Por análise do gráfico anterior, podem-se retirar as seguintes conclusões:

1. Em 2024, o custo estimado das pensões iniciadas entre 2015 e 2024 será **superior ao pagamento em 2014** de todas as pensões de reforma da CPAS.
2. Caso os beneficiários optem pela carreira otimizada, a estimativa do valor de pagamento de pensões iniciadas entre 2015 e 2024 será **superior ao dobro** das atuais pensões de reforma em pagamento.

Não se visualiza no quadro a linha das contribuições atuais (amarela) porque é similar à linha de contribuição pelo escalão 2.

Se considerarmos que atualmente, 2014, as contribuições dos atuais beneficiários contribuintes apenas são suficientes para o pagamento das pensões atualmente em pagamento, estas novas pensões necessitam de novos contribuintes para garantir o seu pagamento ou o consumo imediato do património financeiro da CPAS.

No gráfico seguinte, analisa-se o perfil contributivo por ano de reforma, tendo por base o número de retribuições mínimas mensais garantidas considerado como base de incidência, ano a ano. É muito evidente, desta análise, que os beneficiários que se encontram mais próximos da reforma são aqueles que, nesta fase da sua vida contributiva, contribuem por escalões mais altos. Depreende-se, assim, que os beneficiários da CPAS, tal como lhes permite o Regulamento, contribuem, em média, pelo menor escalão possível até aos anos anteriores à reforma, de modo a maximizar o valor da pensão a atribuir, através do menor valor possível de contribuições (carreira otimizada).



É nossa opinião que, considerando a evolução expectável das novas entradas para o sistema, os níveis de contribuição estabelecidos no Regulamento da CPAS, e o valor estimado de pagamento de pensões acima apresentado, é urgente uma intervenção no sentido de evitar o colapso do sistema a médio prazo.

Nota: Ao contrário das outras secções deste relatório, para efeitos deste estudo, foram considerados os valores reais de contribuições emitidas até 2014.

Secção 7: Comentários

Conforme apresentámos ao longo deste relatório, bem como na análise comparativa do que se esperava para 2014 (estimado no final de 2013) e o que realmente ocorreu, verifica-se a manutenção da tendência dos desequilíbrios demográficos e financeiros. Sendo os principais indicadores:

- Diminuição do rácio de contribuintes ativos versus beneficiários;
- Diminuição do diferencial entre as contribuições e os pagamentos de pensões;
- O aumento do valor mensal das novas pensões, sem contrapartida do proporcional das contribuições, resultado da fórmula de cálculo do benefício;
- Diminuição da idade média do início da pensão, associado a novas pensões por anos de profissão em que se obtém a pensão por completo;
- Aumento vitalício das pensões em pagamento dos reformados contribuintes, pelo acesso à melhoria de pensão efetuada em 2014.

Já em 2015 o regime apresenta uma situação em que possivelmente as contribuições não serão suficientes para o pagamento das pensões; é nossa opinião que o regime de pensões deve ser revisto e adaptado de forma a torna-lo mais equilibrado. Conforme se verifica, já não existe muito tempo para prolongar as alterações, pelo que somos da opinião que estas devam ser refletidas e aplicadas de imediato.

O regulamento em vigor data de 1994, desde esta data ocorreram bastantes alterações económicas e demográficas que levaram à possível insustentabilidade do regime no curto prazo (contribuições não são suficientes para o pagamento das pensões). Nestes regimes de repartição, esta insustentabilidade ocorre quando a adaptação do regime às alterações que afetam o seu equilíbrio não são efetuadas em tempo útil.

Conforme já referimos anteriormente esta situação de desequilíbrio não é única da CPAS: também ocorre noutros regimes nacionais e internacionais. Estes regimes também sofreram destes desequilíbrios, e a sua adaptação para mantê-los sustentáveis foi efetuado por aplicação de aumento de receitas, diminuição de despesas, aplicação de parâmetros que ajustem as pensões face às evoluções económica e demográfica e até mesmo na aplicação de taxas nas pensões para apoiar o regime.

O regulamento em vigor permite determinadas regras que se verificam não serem sustentáveis na atual conjuntura económica e demográfica, tais como:

- Pensão determinada apenas com os melhores 10 anos de contribuições e permissão de manuseamento da carreira. Estas regras permitem reduzidas contribuições e pensões otimizadas como uma taxa de substituição que pode chegar aos 160% das contribuições médias;
- Possibilidade do início de pensão com 36 anos de contribuições e mais de 60 anos de idade, ou seja a possibilidade de uma antecipação de pensão sem penalização na determinação da mesma;
- Possibilidade de acumular pensão e rendimentos profissionais sem mais contribuições para o regime ou redução de pensão;
- Existência de aumentos do valor da pensão por se ter mais de 25 anos de contribuição para o regime e por se ter contribuído por escalões elevados (parcelas adicionais na constituição da pensão), para além de serem duplicação de benefício que já foram tidos em conta na determinação da primeira parcela da pensão, a existência destes valores estava associada às transferências para a CPAS de receitas da Procuradoria que deixaram de existir.

Tendo em conta a análise da atual situação da CPAS e da expectativa de novas reformas futuras somos da opinião que devem ser tomadas medidas de redução das despesas de aplicação imediata, uma vez que o passar dos anos tem-se verificado muito penalizador para este regime e que cada ano que passa antecipa o momento em que as contribuições não vão ser suficientes para o pagamento das pensões.

Secção 8: Declaração sobre a Independência da Towers Watson em relação à CPAS

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores solicitou o apoio da Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada para a avaliação atuarial do valor atual das pensões em pagamento conforme descrito anteriormente.

Entre a Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada e a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores não existe qualquer relação que possa pôr em causa a objetividade dos resultados alcançados nesta avaliação. Os pressupostos atuariais, financeiros e demográficos considerados na determinação dos compromissos futuros com as pensões já em pagamento, foram acordados com a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores. A determinação do valor atual dos compromissos futuros foi efectuada com autonomia e independência.

Catarina Galvão
Atuária Consultora Sénior



Towers Watson (Portugal) Unipessoal Limitada
Sede: Av. da Liberdade
245-4 B/C
1250-143 Lisboa
Portugal

T +351 21 312 70 00
F +351 21 315 13 01

Cláudia Gomes
Atuária Consultora



Towers Watson (Portugal) Unipessoal Limitada
Sede: Av. da Liberdade
245-4 B/C
1250-143 Lisboa
Portugal

T +351 21 312 70 00
F +351 21 315 13 01

Apêndices : Pressupostos

Taxa de desconto

Existem métodos distintos a utilizar na definição de uma taxa de desconto, que poderão ser aplicados dependendo da natureza concreta da situação em análise e do objetivo do processo de avaliação.

Assim, podemos dividir os métodos em dois grandes grupos:

1. Avaliação relacionadas com o “mercado” – normalmente avaliações para efeitos de reporte contabilístico ou identificação concreta do valor de determinadas responsabilidades para situações de transação das mesmas (processos de fusão, *buy-out* do risco através da aquisição de rendas, etc.). Nesta categoria de avaliações, tendencialmente utilizam-se pressupostos, nomeadamente taxas de desconto, associadas a regras e regulamentos definidos por forma a alinhar e comparar o valor das responsabilidades de cada empresa, organização, etc. Tendencialmente, estes métodos preveem a utilização de *yields* associadas a ativos, como por exemplo as obrigações corporativas de qualidade elevada, por forma a adicionar também o risco de *default* do próprio patrocinador das responsabilidades. A utilização de normas contabilísticas como as IFRS ou outras são um exemplo claro desta situação.
2. Avaliação para efeitos de orçamentação – é discutível se deverá utilizar-se normas rígidas de mercado quando não existe um envolvimento imediato e direto desse/nesse mesmo mercado (venda de responsabilidades, contabilização para efeitos de relatórios e contas de empresas cotadas, etc.). Assim, quando a análise se prende com o encontrar de uma resposta à questão “como financiar determinadas responsabilidades?”, existem outros métodos comumente utilizados que associam o financiamento, utilizando por exemplo fundos e o respetivo rendimento que se espera obter, às necessidades de financiamento e ao valor das contribuições a realizar no futuro. Nestes casos, podem utilizar-se os rendimentos de longo prazo esperados dos ativos financeiros, como taxa de desconto a considerar na atualização dos pagamentos estimados futuros.

Na nossa opinião, a CPAS considera importante avaliar o valor atual dos pagamentos futuros de pensões aos atuais reformados em cada momento, por forma a identificar anualmente o nível de financiamento deste fundo face ao valor atual dos ativos financeiros. Este fundo será anualmente alimentado pelo excedente financeiro dos resultados do ano. Isto, apesar do sistema ser um sistema de repartição, onde no limite não é necessária a existência de um fundo para este efeito. Esta análise e a identificação do valor deste fundo, tem como objetivo a salvaguarda do valor acumulado dos resultados líquidos anuais da gestão da CPAS, e serve de almofada financeira e de “racionalização” da gestão seguindo o princípio conservador que rege a instituição.

Desta forma, o exercício de identificação dessas responsabilidades, segue claramente uma lógica de orçamentação. Isto significa que a taxa de desconto a utilizar na atualização da estimativa de pagamento de pensões futuras poderá ter em conta a expectativa de rentabilidade a alcançar, no longo prazo, com base na composição dos ativos financeiros da CPAS no momento da avaliação ou, caso exista, com base numa carteira modelo (*benchmark*) aplicada à gestão desses mesmos ativos.

Assim, no nosso entender, a CPAS poderá utilizar uma taxa de desconto que seja definida anualmente num intervalo entre uma taxa de retorno com o menor risco associado (tradicionalmente associada à expectativa de retorno dos mercados monetários) e uma taxa que tenha em conta o prémio de risco associado à gestão ativa dos instrumentos financeiros através do investimento em obrigações, imóveis, ações, etc. O prémio de risco é uma combinação de diferentes tipos de risco, como o risco de crédito e de duração para obrigações, risco de liquidez para os imóveis e risco de volatilidade associado às ações.

Tendo em conta a composição dos ativos financeiros da CPAS em 31 de dezembro de 2014 e a perspetiva futura de rendimento de longo prazo obtido por classe de ativo, a estimativa de retorno esperado de longo prazo para a carteira da CPAS, tendo por base os pressupostos da Towers Watson ascende a 5,0%, conforme detalhe no quadro seguinte:

Classe de Ativo	Composição do Portfolio*	Estimativa de Retorno por Classe de Ativo	Estimativa de Retorno do Portfolio
Ações	6,7%	8,4%	0,6%
Depósitos a prazo	7,3%	2,9%	0,2%
Fundos alternativos	0,5%	5,2%	0,0%
Fundos ações	8,7%	8,4%	0,7%
Fundos obrigações	19,2%	4,5%	0,9%
Fundos imobiliário	2,3%	5,9%	0,1%
Outros produtos	0,8%	1,9%	0,0%
Obrigações de empresas	52,1%	4,5%	2,3%
Obrigações com garantia do Estado	2,4%	3,7%	0,1%
Titulos de participação	0,0%	1,9%	0,0%
Imóveis	0,0%	5,9%	0,0%
Depositos à ordem	0,0%	2,9%	0,0%
	100,0%	n/a	5,0%

* Informação CPAS

Como poderá a CPAS definir o valor a considerar entre cada ano? No nosso entender, poderão existir vários fatores a considerar e que poderão apoiar a decisão da CPAS entre uma abordagem mais próxima da taxa de retorno sem risco ou mais próxima da utilização do prémio de risco total da carteira:

- Perfil de risco – no caso de se considerar, com base no ano de 2014, o valor de 5,0%, a CPAS está a introduzir mais risco na componente das responsabilidades, pois pensa financiar-se com um crescimento de 5,0% ao ano e, caso não se verifique essa rentabilidade, o “défice” futuro poderá ser superior ao esperado. Por outro lado, ao assumir a taxa de retorno “sem risco” com menor risco (risk free rate), a CPAS poderá estar a considerar uma abordagem mais conservadora, mas desajustada da realidade, podendo existir uma evolução positiva face ao esperado ao nível da evolução das responsabilidades.
- Pressupostos financeiros e estratégia de investimentos – com base nos pressupostos financeiros de longo prazo em cada ano (evolução das rentabilidades esperadas por classe de ativos) e na possível alteração da estratégia de investimentos, os valores poderão variar, bem como a amplitude do intervalo. A decisão anual da CPAS deverá também ter em conta este fator que se espera sofrer apenas ligeiras alterações de ano para ano.

- Nível de cobertura do fundo face às responsabilidades – no caso do fundo ser suficiente para “financiar” o total das responsabilidades que lhe estão subjacentes, a CPAS poderá optar por um cenário mais próximo do máximo do intervalo, pois o prémio de risco da sua estratégia de investimentos cobre a totalidade das responsabilidades existentes. No entanto, assumindo um cenário em que o fundo não cobre mais de 50% do valor das responsabilidades, fará sentido a CPAS assumir uma taxa intermédia ou mesmo mais próxima da taxa de retorno com menor risco sem risco (*risk free rate*), uma vez que parte das responsabilidades vão ser sempre financiadas por contribuições (que não estão associadas a uma estratégia de investimentos ativa) e nunca, ou pelo menos numa parte muito reduzida, pelo fundo.
- Rentabilidade do ano – no caso do desvio anual da rentabilidade ser muito significativo, poderá também a CPAS efetuar a respetiva correção e ajustar a taxa de desconto para o limite superior ou inferior do intervalo consoante a direção desse desvio.

Deste modo sugerimos o seguinte processo de determinação da taxa de desconto anual para a determinação do Valor Atual dos pagamentos estimados futuros das Pensões em Pagamento (VAPP) a 31 de dezembro de cada ano:

- Determinação do VAPP do ano corrente considerando a taxa de desconto considerada no ano anterior (exemplo 2013 – 4,0%). Valor atual das pensões em pagamento de 777.139 milhares de euros;
- Resultado do rendimento obtido no ano (exemplo 2014 – sensivelmente 6,6%). Valor atual das pensões em pagamento de 639.465 milhares de euros;
- De acordo com a composição da carteira, analisar a taxa de rendimento esperado futuro (exemplo 2014 – 5,0%). Valor atual das pensões em pagamento de 717.595 milhares de euros;
- O valor mínimo de taxa de desconto a considerar será taxa com menor risco (*risk free rate*) associada aos mercados monetários considerada no modelo de determinação da taxa de retorno esperado futuro (exemplo 2014 – 4,0%). Valor atual das pensões em pagamento de 777.139 milhares de euros;
- Sendo que em 2014 o rendimento obtido (6,6%) pelas aplicações da CPAS foi superior ao estimado (5,3%), a CPAS poderá também por aumentar a percentagem de risco, considerando uma abordagem menos conservadora, no entanto, caso opte por considerar a mesma taxa de desconto de 4,0%, diminuindo assim o nível de risco para 2,45%, apresentando um perfil de risco conservador. Caso opte por manter o perfil de risco de 2013 poderá considerar uma taxa de 4,1%.

A CPAS optou por manter o perfil de risco face a 2014, passando a considerar uma taxa de desconto de 4,1%. O valor atual das pensões em pagamento, considerando a taxa de 4,1%, é de 770.801 milhares de euros.

Evolução Populacional

Os pressupostos de cálculo considerados nas projeções e atualizações foram escolhidos com base na análise histórica e tendo em consideração as estimativas macroeconómicas para os próximos anos, são, no nosso entendimento, realistas, isto é, não são nem imprudentes nem excessivamente conservadores

Os pressupostos definidos de seguida, representam a melhor estimativa para 31 de dezembro de 2014, tendo por base a informação disponível, bem como a análise conjunta com a CPAS.

Os pressupostos demográficos que foram utilizados nas projeções apresentadas neste relatório reportando a melhor estimativa em 31 de dezembro de 2014, foram os seguintes:

- Tábua de mortalidade: TV 88/90 ajustada por um ano, ou seja, a idade (x) dos beneficiários corresponde à idade menos um ano da tabela (x-1) para adequar melhor a tábua de mortalidade à situação concreta da CPAS;
- Pensão de reforma sem reversibilidade para o cônjuge quando ocorre o falecimento do beneficiário, uma vez que nesta data se inicia o pagamento do subsídio de sobrevivência que é provisionado separadamente;
- Pagamento de pensões efectuado em 14 “mensalidades” relativamente a todas as pensões (12 pagamentos mensais acrescidos de pagamentos adicionais em julho e novembro);
- Pagamento de contribuições efetuado 12 vezes no ano;
- Foi considerado a passagem à reforma no primeiro momento em que o beneficiário contribuinte é elegível pelo regulamento em vigor à data de 31 de dezembro de 2014;

Foi considerado a inscrição de sensivelmente 448 novos beneficiários contribuintes por ano, tendo por base o estudo da média ponderada de entradas líquidas nos últimos 5 anos.



Maria Fernanda Barreto M. Colaço
Luis Manuel da Silva Rosa
Alexandre da Paixão Coelho

Rua Castilho, nº 39 – 9º A
1250-068 Lisboa
Telefones 213 552 980
213 530 665
Fax 213 533 933
Email geral@crc-sroc.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES (CPAS)**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de activo líquido de 582.510.224 euros e um total de fundos próprios de 572.587.319 euros, incluindo um resultado líquido de 17.117.823 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e o correspondente anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Caixa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES** em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASES

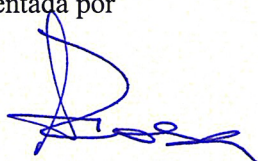
9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 7, chamamos a atenção para os seguintes assuntos:
- 9.1 Nos termos referidos em detalhe no relatório da Direcção, embora o regime da **CPAS** seja de repartição intergeracional, o artigo 98º do RCPAS requiere a determinação do Valor Actual dos pagamentos estimados futuros das Pensões em Pagamento. O relatório actuarial estimou esse montante em 770.800.760 euros. O Fundo de Reserva Matemática ascende em 31 de Dezembro de 2014 a 507.198.082 euros. Conforme deliberação expressa no relatório da Direcção da **CPAS**, este Fundo de Reserva Matemática será reforçado em 14.788.248 euros pela utilização do resultado do presente exercício, passando a ascender a 521.986.330 euros.
- O montante de Fundos Próprios a 31 de Dezembro de 2014 ascende a 572.587.319 euros, representando cerca de 74% do valor actuarial acima referido.
- 9.2 Conforme detalhado no relatório da Direcção, a Caixa Geral de Aposentações (CGA) exigiu à **CPAS** o cumprimento do estipulado no artigo 25º da Lei do Orçamento de Estado para 2012 (suspensão e entrega dos subsídios de férias e Natal de 2012). Face à divergência de entendimento da legislação, a Direcção requereu uma providência cautelar e instaurou uma acção administrativa, cujo desfecho se aguarda, e deste modo, não entregou aos Beneficiários os referidos montantes e constituiu depósitos a prazo. De igual modo, por prudência foi constituída uma provisão no montante de 5.381.635 euros.
- 9.3 No seguimento do referido em anos anteriores, quanto à sustentabilidade do sistema pensionista, e tendo em consideração a explanação expressa quer no Relatório da Direcção quer no Relatório Actuarial, reforça-se a premência de revisão do Regulamento da **CPAS**.

De salientar a evolução dispar nos últimos anos do custo das pensões de reforma face à evolução das contribuições líquidas, sendo que conforme referido no relatório “as pensões de reforma e a acção de assistência constituem em 2014, 115,49% da cobrança líquida de contribuições”.

Lisboa, 27 de Março de 2015

CRC - COLAÇO, ROSA, COELHO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Representada por

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Luis Manuel da Silva Rosa', written over a horizontal line.

Luis Manuel da Silva Rosa